O TEMPO, no D. Federal e Niterói até às 14 hs. de HOJE: Bom. Temperatura — Elevada. Ventos — Variaveis, frescos.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.24.0	5h.23.0	9h.26.2	13h.27.3	17h.28.5
2h.23.2	6h.23.6	10h.27.1	14h.28.0	18h.28.7
3h.23.3	7h.24.8	11h.28.8	15h.28.2	19h.27.6
4h.23.1	8h.25.2	12h.30.2	16h.28.5	20h.27.6

Máxima 30,4 às 12,40 — Minima 22,6 às 5,10

£ 80$050; Dolar 19$770; Marc. 6$070; Esc. $975; P. ur. 7$820 P. chileno $660; P. argentino 4$670. (Mais o imp. de 5%).

Diario de Noticias

Redação e Oficinas — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 8 de Dezembro de 1940

Fundado em 1930 — Ano XI - Nº. 5559

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tes.; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Maximo Bhering

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Cada vez mais critica a situação dos defensores de Argirocastro

AUMENTA EM ATENAS A CONVICÇÃO DE QUE A QUEDA DA IMPORTANTE CIDADE ESTRATÉGICA É QUESTÃO DE HORAS

CONTINUA O AVANÇO HELÊNICO NOS SETORES DA ALBANIA CENTRAL E DE SANTI QUARANTA

ATENAS, 7 (U. P.) — Aumenta nesta cidade a convicção de que a queda de Argirocastro é somente questão de horas, pois não cessa a pressão das tropas helênicas sobre os italianos, naquela localidade.

A tática das tropas gregas é caracterizada pelos ataques aos flancos das tropas peninsulares, acreditando-se que estas, caso não recorram à retirada, ver-se-ão sujeitas a ficarem sitiadas no exbaluarte fascista.

Tendo por objetivo Tepeleni, outras unidades gregas marcham para o norte, de onde, segundo se sabe, retirou-se a maioria das tropas italianas, no setor que vai de Argirocastro à frente meridional.

No que se refere a Aghis Haranda, — ex-Santi-Quaranta, — os gregos encaram já o problema de reconstrução das instalações portuarias, aliás edificadas pelos italianos durante sua permanencia naquele porto, grandemente danificado pelos bombardeios.

Os circulos gregos expressam que o porto de Aghis Haranda constituirá uma excelente base para um futuro ataque ao sul da Italia. Entretanto, até este momento, não se formularam prognósticos sobre a data em que se tentará essa ofensiva.

Continua o avanço grego

ESTRUDA, 7 (U. P. — Despachos procedentes da fronteira, chegados a esta localidade dizem que as colunas gregas avançam através da região central da Albania, deixando atrás grupos isolados de tropas italianas cercados em Dalvino e Argirocastro.

Os gregos mantêm forte pressão sobre esses pontos, estabelecendo rigoroso assedio, que segundo confirmam as informações gregas, determinará de um momento para outro a rendição dessas praças. Ainda mais a aviação bombardeia as forças italianas em suas duas alas.

Entretanto, as forças gregas que ocuparam Santi Quaranta marcham para o norte ao longo da costa, estando próximas à aldeia de Miviga, situada na estrada de rodagem Riberana.

Já avançaram dez quilômetros alem de Santi-Quaranta e se encontram a dois quilômetros da aldeia aludida e enquanto os italianos se retiram na direção de Porto Palermo, outra coluna que ocupou Maskulon, a doze quilômetros ao norte de Argirocastro prosseguiu em seu avanço, tomando esta manhã a aldeia de Cepo e chegando depois à confluencia dos rios Milika e Drapoli. Atravessou então a ponte sobre o primeiro desses rios e ocupou a aldeia de Sumelica, situada na estrada principal de Tejelin, encontrando-se agora a quinze quilômetros desse importante entroncamento.

Repelidos os soldados helênicos

Dizem tambem as noticias, chegadas a esta localidade, que os gregos foram repelidos esta manhã em um encarniçado combate corpo a corpo, quando tentaram penetrar em Delvino pela estrada principal do oeste, por onde planejavam cercar completamente a cidade que já está meio rodeada pelos gregos que avançaram pelo noroeste e pelo sul ontem, à tarde, quando chegaram a dois quilômetros e meio da cidade.

Seis oficiais gregos e trinta soldados foram mortos e cerca de trezentos ficaram feridos no ataque desta manhã após o qual os italianos conservavam suas posições apesar de terem sofrido fortes baixas.

Os contingentes helênicos que ocuparam a montanha Ogreni e a aldeia do mesmo nome a nordeste de Premeti, tomaram outras alturas de importancia estratégica nas montanhas Dangil durante o dia de ontem entre as quais, o cume de Frasay e a aldeia do mesmo nome à margem do rio Perojiserrvasit, a treze quilômetros ao norte de Premeti.

Dois oficiais gregos e vinte e tres soldados morreram e sessenta ficaram feridos. Os italianos tiveram dois oficiais mortos e um oficial e setenta soldados feridos e abandonaram um caminhão ligeiro de campanha e sete metralhadoras.

As tropas gregas que avançam ao longo da margem direita do rio Revoli, ocuparam esta manhã a aldeia de Kogli, situada a 27 quilômetros a nordeste de Moskopolis. Apesar do frio intenso e da forte nevada os gregos prosseguem no avanço, marchando lentamente para a aldeia de Gransi, perto da confluencia dos rios Deevoli e Tomorica.

DECLINOU A ATIVIDADE AEREA ALEMÃ

NOVAS MODIFICAÇÕES NO MECANISMO BÉLICO DA ITALIA

O GENERAL DE VECCHI FOI SUBSTITUIDO NO CARGO DE GOVERNADOR DAS ILHAS DO DODECANESO PELO GENERAL ETTORE BÁSTICO

ANTES QUE DECORRA UM MÊS SERÁ REINICIADA A CAMPANHA ITALIANA NA ÁFRICA, SEGUNDO SE DIZ NOS CÍRCULOS MILITARES DE ROMA

ROMA, 7 (U. P.) — Verificaram-se hoje importantes mudanças no mecanismo bélico da Italia, ao renunciar o general de brigada Cesare Maria De Vecchi do cargo de governador das ilhas do Dodecaneso, depois de ter-se demitido, ontem o general Badoglio, da chefia do Estado Maior do Exército italiano.

O general De Vecchi foi substituido pelo general Ettore Bástico, de destacada atuação na guerra civil espanhola e sumidade nos métodos militares de "blitzkrieg".

Alem disso, o sr. Mussolini dispôs a imediata criação de um novo cargo cujo titular será denominado "sub-chefe do Estado Maior Geral", o qual terá a seu cargo a coordenação das atividades desse organismo. Acredita-se que será designado para ocupar o cargo um chefe de graduação não inferior a general do Exército ou general de Aviação, cuja autoridade seria quase igual à dos chefes do Estado Maior.

A renuncia de De Vecchi traduz a importancia que se concede ao setor do Dodecaneso, em vista da esperada revisão das operações na Grecia. Atribue-se especial significação militar à substituição de De Vecchi pelo general Bástico, porque, o cargo abrange o comando de todas as forças do Mar Egeu.

O comunicado

O texto do comunicado que noticia a renuncia diz o seguinte:

"De acordo com um decreto real, o general de brigada Cesare Maria De Vecchi, conde Val Zismon, a pedido seu, resigna suas funções de comandante das forças armadas do mar Egeu, e de governador do Dodecaneso.

Por decreto real, o general do Exército, Ettore Bástico, é nomeado governador do Dodecaneso e comandante das forças armadas ali concentradas".

Alguns observadores atribuem crescente importancia ao Dodecaneso, em vista de que o general Bástico é considerado como possuidor de uma mentalidade mais militar que a do general De Vecchi, que se destacava mais como administrador.

A situação militar

As modificações ocorrem nos momentos em que o governo continua admitindo que aumenta a pressão grega na Albania. Pela primeira vez, soube-se que forças helênicas tinham chegado à zona montanhosa do oeste de Pogradec, e tambem pela primeira vez o comunicado oficial mencionou a presença de tropas gregas na região de Argirocastro. Os italianos dizem ter reconquistado varias posições depois de renhidos combates.

Paralelamente com essas ações a aviação italiana cooperou contra os gregos. Informações procedentes da frente de batalha falam de bombardeios aereos efetuados a baixa altura contra as tropas gregas e as colunas de abastecimentos inimigas. Os italianos afirmam ter destroçado as estradas gregas interrompendo as comunicações. Foram bombardeados objetivos militares em Zante, Artay, e Erseke. Neste último ponto foi destruido um depósito de munições.

O que dizem os jornais italianos

Os diarios matutinos de hoje publicaram o comunicado da renuncia do general Badoglio sem fazer comentarios. "Il Messagero" e o "Popolo d'Italia", se bem que inserissem o comunicado na primeira página, não o destacaram muito.

Os vespertinos publicam destacadamente uma mensagem de felicitações enviadas pelos dirigentes do Partido Fascista às forças armadas, em virtude das referidas modificações nos postos de comando.

A renuncia de Badoglio, faz recordar que o "Regime Fascista", de Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, comentou acerbamente a prudencia do marechal.

A publicação do Ministerio da Guerra "Forze Armate", anuncia que a criação do novo cargo de sub-secretario do Estado Maior obedece ao propósito de ajudar ao chefe desse orgão militar, ou substitui-lo em caso de ausencia ou enfermidade. O sub-chefe será nomeado por decreto real, sob proposta do sr. Mussolini, mas ignora-se até agora quem será designado.

O general Bástico

O general Bastico tem 64 anos, e na guerra civil espanhola comandou as tropas legionarias italianas nos primeiros meses, foi o primeiro chefe italiano em adotar as taticas de choque que agora são empregadas pelo Exército Fascista.

Essa tatica foi ensaiada pelo general Bastico na Espanha durante o ataque a Santander. Ao terminar a luta na Espanha o sr. Mussolini nomeou o general Bastico chefe do exército do Pó, integrado pelas melhores tropas italianas, e que conta com os equipamentos mais perfeitos e modernos.

O general Bastico nasceu em Bolonha em 9 de agosto de 1876.

Seria reiniciada a campanha italiana na África

ROMA, 7 (U. P.) — Informa-se que já estão prontos os trabalhos preparatorios que as forças italianas estão realizando no Egito, e que consistem em dois grandes sistemas de abastecimento de agua. As noticias procedentes de Sidi Barrani fazem prever que não demorará muito o reinicio da campanha italiana na Africa.

Antes que decorra um mês

ROMA, 7 (U. P.) — Segundo se diz nos circulos militares, antes que decorra um mês será reiniciada a campanha contra o Egito, ao mesmo tempo que o novo comandante supremo das forças armadas italianas, general Cavalleiro, ordenará a intensificação da luta contra a Grecia. A propósito, recorda-se que ao general Cavallero. E' um expoente destacado do militarismo italiano, sendo tudo como um fervoroso adepto da "Blitzkrieg".

Os ingleses concentraram seus bombardeios sobre os os aeródromos italianos e germânicos, destruindo alguns aviões que se achavam no solo

Londres, Southampton, Brighton e Bristol foram atacadas, ante-ontem, pela Luftwaffe

LONDRES, 7 (U. P.) — A aviação alemã continuou hoje suas incursões sobre as Ilhas Britânicas, embora de forma limitada, depois dos violentos ataques da noite de ontem, concentrados principalmente sobre Bristol e Southampton, onde causou grandes danos e elevado número de vitimas.

A atividade inimiga durante o dia de hoje foi escassa, embora pela manhã tenha sido anunciada a presença de aviões de reconhecimento sobre varios distritos de diversas provincias, entre os quais Liverpool e os Midlands. Alguns aparelhos inimigos transpuseram a zona de Kent, mas não tardaram em ser repelidos.

Londres atravessou o dia em completa calma, sem que fosse dado qualquer sinal de alarme. Em troca, segundo anunciou o Ministerio do Ar, foram atiradas algumas bombas sobre a zona de East Anglia, as quais, entretanto, causaram danos de pequena importancia, e apenas feriram levemente a algumas pessoas.

Durante as incursões de hoje foram derrubados dois aparelhos de bombardeio alemães pelos aviões de caça britânicos.

Nenhuma incursão noturna em toda a extensão do territorio britânico fora anunciada até às 21 horas, apesar da calma atmosférica e do céu limpo, onde a lua se destacava, clareando o estreito de Dover.

Entretanto indica-se que as condições atmosféricas do momento não são o único fator que influe na atividade dos incursores, visto que se deve assinalar outros, como o efeito de varios dias de chuva, que poderão ter alagado os aeródromos, impedindo a decolagem dos aparelhos.

Ataques a aeródromos italianos e alemães

LONDRES, 7 (U. P.) — Quinze aeródromos alemães e italianos situados na França, na Bélgica e na Holanda foram objeto de ataques em massa por esquadrilhas britânicas de bombardeio, durante a serie de vôos efetuados à noite passada.

Apesar da intensa ação das baterias de terra, as formações de aparelhos britânicos atacaram violentamente aqueles aeródromos, que o inimigo tem como base para seus ataques noturnos às Ilhas Britânicas. E' este a primeiro esforço em grande escala efetuado pela Grã Bretanha para combater em seu proprio ponto de partida os ataques aereos alemães.

Alguns aeródromos foram atacados varias vezes de forma repentina e enérgica.

Foram destruidos alguns aviões inimigos que se encontravam em terra, sobre as pistas, e em alguns casos destroçados quando procuravam alçar vôo.

Os ataques começaram pouco depois do anoitecer e continuaram durante varias horas depois da meia noite. O mau tempo reinante sobre a Alemanha dificultava a navegação aerea, sendo por isso suspensos os vôos de bombardeio a objetivos militares do Reich.

Mesmo sobre a França, a Bélgica e a Holanda, o tempo estava nublado, tendo assim se conservado boa parte da noite.

O Ministerio do Ar expressa que em Chateubun, proximo de Orleans, as bombas cairam sobre hangares e pistas em varios ataques sucessivos. Em Melun irromperam muitos incendios e as explosões verificadas arrojaram em todas as direções destroços dos objetivos atingidos.

Em Chartes foram assinalados tiros diretos contra os hangares, "seguindo-se uma espetacular explosão e um incendio igualmente impressionante". Em Vendeville, próximo de Lilak, grandes labaredas demonstravam que havia sido atingido o depósito de petroleo local.

Acrescenta o comunicado que foram bombardeados outros aeródromos na França, inclusive Villacoubray, entre Pagny Le Touquet e Vitryentrois. Os objetivos na Bélgica incluiram a propria capital, Bruxelas, e na Holanda, foram atingidos os aeródromos de Harskaampo e outros. Foram tambem atacados os chamados portos de invasão, principalmente Dunquerque, Calin e Boulogne, assim como posições de artilharia alemã. Desde a costa inglesa do Canal da Mancha, podiam-se ver as chamas e escutar as explosões produzidas durante os ataques realizados contra aqueles portos, que duraram tambem varias horas.

Obras portuarias, concentrações de navios e depósitos, assim como outros objetivos militares, constituiram os alvos dos aviões britânicos. Dois aparelhos ingleses não regressaram às suas bases, dessas operações.

A frente italiana, segundo expressa o Ministerio do Ar, foi, ontem, novamente atacada, sendo bombardeada Valona, onde foi assinalada uma coluna de fumo negro que se evolava de um depósito de munições, depois de ter sido atingido diretamente pelas nossas bombas.

Os ataques alemães

BERLIM, 7 — (U. P.) — Nos circulos bem informados desta capital, se declara que as forças aereas do Reich atacaram ontem, pela noite, Londres, Southampton, Brighton e Bristol, em cujos portos, assim como em outros distritos, foram provocados varios incendios. Os mesmos circulos informam ainda que dois aviões alemães que se haviam atrasado, foram obrigados a fazer uma aterrissagem forçada em territorio francês e que os seus tripulantes nada tinham sofrido.

Em consequencia dessa aterrissagem as perdas experimentadas ontem pela Alemanha se reduzem a 5 aparelhos.

CHEGOU A MONTEVIDÉU O "CARNAVON CASTLE"

As disposições que tomará o governo uruguaio sobre a entrada do navio britânico, de acordo com o decreto em vigor sobre a neutralidade

Informa-se que os 22 prisioneiros alemães, capturados no "Itapé", não estariam mais a bordo do cruzador auxiliar inglês

MONTEVIDÉU, 7 (United Press, Urgente) — As 16,30, o "Carnavon Castle" entrou no canal. O navio apresentava uma grande avaria na ponte de comando e vestigios de ter sido atingido na parte externa.

Do Hospital Militar partiram seis ambulancias para o porto.

A permanencia do "Carnavon Castle" em Montevidéu

MONTIVIDÉU, 7 (United Press) — De acordo com o decreto em vigor sobre a neutralidade, o governo uruguaio com motivo da entrada no porto de Montevidéu do cruzador auxiliar britânico "Carnavon Castle", ver-se-á forçado a adotar as seguinte disposições:

Primeiro. Conceder ao vaso de guerra inglês 24 horas de permanencia no porto, de conformidade com o pedido formulado pelo ministro inglês.

Segundo. Ampliar o referido prazo se os técnicos informarem que é necessario para o navio possa reparar as avarias que lhe impedem a navegação normal.

Terceiro. Estudar a questão dos prisioneiros que transportar o "Carnavon Castle" se se acharem a bordo. Se são individuos alheios a guerra, o governo urugaio os reclamará, pondo-os em liberdade. Se os prisioneiros são ex-tripulantes do "Graf Spee" fugidos da Argentina ou do Urugual, serão devolvidos ao país vizinho ou novamente internados no Uruguai.

Não estão mais a bordo os 22 alemães

MONTEVIDEU, 7 — (U. P.) — Informa-se que os 22 prisioneiros alemães do "Itapé" não estariam mais a bordo do "Carnavon Castle", dizendo-se que os mesmos foram removidos, esta madrugada, para os vapores ingleses "Argentino" e "Duquesa", que partiram de Montevidéu à meia-noite, aproveitando a cerração e a chuva.

Entrementes, diz-se, ainda sem confirmação oficial, que há sete mortos a bordo do "Carnavon Castle", assim como alguns feridos, cujo número, entretanto, não seria elevado, os quais foram transferidos, esta madrugada, juntamente com os 22 prisioneiros do "Itapé".

Transferidos para o "Queen of Bermudas"

MONTEVIDEU, 7 — (U. P.) — Informa-se que os 22 prisioneiros alemães do "Carnavon Castle" foram transferidos para o "Queen of Bermudas".

Em busca do corsario alemão

MONTEVIDEU, 7 — (U. P.) — Informa-se que o cruzador inglês "Entreprise" está procurando o corsario alemão que se bateu contra o "Carnavon Castle".

SERIA APRESENTADO UM PROTESTO INTER-AMERICANO À INGLATERRA

O caso do "Itapé" continua preocupando as chancelarias de Washington e de outros paises das Américas

WASHINGTON, 7 (U. P.) — A Zona de Segurança continua sendo o ponto básico da política continental dos Estados Unidos, de acordo com o que dizem pessoas bem informadas, que se baseiam na declaração do sr. Cordell Hull de que se está procedendo a uma serie de investigações referentes ao caso do navio "Itapé".

O ministro de Estado declarou aos jornalistas que está sendo efetuada uma troca de informações e opiniões, referentes às possiveis violações da zona de segurança, mas, que até agora não possuia informes oficiais sobre o encontro do "Carnavon Castle" com um navio corsario alemão. Disse tambem que o Brasil tomou a iniciativa em ambos os casos e que o Ministerio do Estado desejava deixar a cargo da Chancelaria do Rio de Janeiro qualquer comunicação que venha a ser feita a respeito.

Consideram alguns que as nações americanas devem recusar facilidades portuarias aos paises que violem a Zona de Segurança. Por outro lado, tanto a Alemanha como a Inglaterra se negaram a reconhecer a zona, afirmando que, pelo fato de não ser vigiada, poderia servir de refugio aos navios inimigos.

Pelo fato do caso do "Itapé" ter produzido grande ressentimento no Brasil, pessoas bem informadas acreditam na possibilidade de ser apresentado um protesto inter-americano à Inglaterra. E mais, no caso do combate do "Carnavon Castle" ter-se produzido dentro da zona de segurança, seria possivel uma atitude semelhante.

Disturbios em Fiume e Trieste

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Urgente: — A National Broadcasting Company captou uma transmissão da B. B. C. afirmando que se verificaram disturbios em Fiume e Trieste.

As causas dos disturbios

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A informação transmitida pela British Broadcasting Company sobre a perturbação da ordem em Fiume e Triestre sustenta que os disturbios são devidos à oposição à politica do governo relacionada com a orientação da guerra.

Trieste é um porto importante no extremo norte do Adriático que a Italia recuperou dos austriacos ao terminar a grande guerra. Fiume está situado no nordeste da Italia e foi cedido à Italia em 1922.

A mesma emissora britânica informou que foram praticados muitos atos de sabotagem na Dinamarca em sinal de protesto pela ocupação alemã. Diz-se que os operarios dinamarqueses, depredaram uma usina de energia elétrica em Sorendorf e fizeram uma demonstração pública desfilando pelas principais ruas em atitude hostil e cantando canções patrióticas.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

As comemorações do dia de hoje nos templos catolicos da cidade

A Igreja Catolica celebra, hoje, o dia de Nossa Senhora da Conceição, com as grandes festas do seu ritual.

Particularmente no Brasil a data é das mais festivas do calendario religioso em virtude do avultado numero de paroquias que têm como padroeira a Virgem Santissima, sob aquela invocação.

Nesta capital serão realizados varios festejos.

Promovido pela V. Ordem de São Francisco de Paula, haverá, às 8 horas, na capela de N. S. da Vitoria, missa com comunhão. Às 11 horas, missa cantada, com orquestra, orgão e cantos sacros, falando ao Evangelho, monsenhor Benedito Marinho; Às 17.30 horas, procissão da Imaculada, saindo, pela primeira vez, da Igreja de São Francisco de Paula, para o seguinte itinerario: largo de São Francisco de Paula, praça Tiradentes, ruas Sete de Setembro, Uruguaiana, Buenos Aires e Andradas, largo de São Francisco de Paula, para se recolher.

Em seguida, será cantado "Te-Deum", falando por essa ocasião, o padre José Tapajós.

EM VAZ LOBO

Na capela de Cristo Rei, em Vaz Lobo, serão realizadas as seguintes festividades:

Às 7 horas, missa com comunhão geral e de crianças do Catecismo; após a missa, será trasladada da residencia do sr. João José da Conceição, o décano dos catolicos de Vaz Lobo, para a capela, a imagem de N. S. da Aparecida.

Às 9 horas, missa solene; às 16 horas, procissão.

EM JACAREPAGUA'

O programa da festa de hoje, na capela de N. S. da Conceição, do Rio Grande de Jacarepaguá, é o seguinte:

Às 6 horas, alvorada; às 8, missa com comunhão geral; às 10, missa solene, e às 16 horas, procissão com o andor da Padroeira, que percorrerá o trecho central de Jacarepaguá, concluida com a benção do Santissimo Sacramento.

No largo da Capela haverá barracas de sorteio, leilão de prendas e uma banda de musica.

NO MEIER

Na matriz de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, serão celebradas missas, às 6, 7, 8 e 9.30 horas. Na missa das 7 horas, do Catecismo e do Instituto Silveira da Mota e da Escola Professor Visitação. Na missa das 8 horas, haverá comunhão geral das Filhas de Maria, Congregados Marianos, Santos Anjos e Associações da Paroquia.

A cerimonia das 9.30 horas, será cantada e ao Evangelho pronunciará um sermão conhecido orador sacro.

À tarde, às 16 horas, haverá procissão pelas principais ruas da paroquia, seguindo-se a cerimonia da admissão de novas candidatas à pia União, terminando com a benção do Santissimo Sacramento e Coroação de Nossa Senhora.

Ainda como complemento do programa, no patio do Orfanato de Nossa Senhora da Conceição haverá um variado leilão de prendas em beneficio das obras da Matriz da Rainha e Padroeira do Brasil.

CENTRO "FAMILIA ESPIRITA"

O Centro "Familia Espirita", à rua do Carmo nº. 15, convoca todos os socios para as eleições gerais, que se realizarão na noite de 12 do corrente, quinta-feira, às 20 horas em ponto conforme o respectivo Estatuto.

CONCURSO POPULAR N. 45 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Dezembro)

Coupon n.º 7 — 8-12-40

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930)

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 25 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 11 de Janeiro de 1941.

O jornal moderno é uma indústria carissima: se deseja cooperar com o seu jornal, ajude-o com a sua preferencia e com a sua propaganda entre amigos.

Concurso Popular N.º 44, relativo a Novembro

TERMINA, AMANHÃ, IMPRETERIVELMENTE,

o recolhimento de Mapas do nosso Concurso n.º 44, relativo a Novembro. Os que não chegarem a tempo de serem incluidos na relação n.º 8, de Mapas recolhidos, a ser publicada em nossa edição de terça-feira, dia 10, não entrarão no sorteio a realizar-se pela Loteria Federal da próxima quarta-feira, dia 11.

PARA FACILITAR AOS LEITORES

Recolhimento dos Mapas nesta Capital, em Niterói e em São Paulo, na Charutaria Caldas, na Estação Pedro II da Central do Brasil, e nas conhecidas Casas FASANELLO

Visando proporcionar aos concorrentes maior comodidade, poderão os Mapas ser recolhidos não somente em nossa redação, à rua da Constituição, n.º 11, das 9 às 18 horas, como na Charutaria Caldas, na estação Pedro II da Central do Brasil, (do lado dos Suburbios), das 7 às 11 e das 15 às 19 horas, e em qualquer das quatro conhecidas Casas Fasanello, nesta capital, à Avenida Rio Branco, ns. 110 e 147, em Niterói, à rua da Conceição n.º 5 e em S. Paulo, à rua Direita n.º 57, das 8 às 16 horas.

Tanto na Charutaria Caldas, como nas quatro Casas Fasanello, encontrará o leitor um funcionario do DIARIO DE NOTICIAS para atendê-lo, dentro dos horarios acima mencionados.

"PREMIO PERSEVERANÇA – 1940"

As condições para o sorteio do "Premio Perseverança 1940", serão publicadas em nossa edição de quinta-feira, dia 12 do corrente.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

DUAS VEZES SUPERADO O "RECORD" SULAMERICANO DOS 200 METROS NADO DE COSTAS

A segunda parte do Concurso Aquático patrocinado pelo Fluminense, que foi levada a efeito, ontem, à noite, na piscina das Laranjeiras, ofereceu resultados brilhantes.

Entre eles merece especial destaque, o de Paulo da Fonseca e Silva que superou os "records", Carioca, brasileiro e Sulamericano dos 200 metros de costas.

O nadador do Vera Cruz confirmou sua ótima forma batendo Tulio de Almeida numa virada sensacional. Este último aliás, contrariando os que afirmaram ser incompleta a sua forma, esteve tambem um tempo superior ao "record" continental.

Outro resultado destacado foi o de Maria Helena Cortes, que superou um "record" de classe de Cecilia Heilborn.

Finalmente, merece um registro, o feito de Zabem Boghossiam do Tijuca, que superou a marca de classe dos 50 metros, juvenis "Juniors" nado de costas com o tempo de 37'2.

O Fluminense, como já se esperava triunfou, amplamente, deixando o Tijuca, que foi o segundo, a mais de cem pontos de diferença.

Foram estes os resultados gerais das provas:

200 metros — Moças "Seniors" — Nado de peito.
1.º — Heliodora Mendonça (Fluminense) e 2.º — Elza Hanelmann (Guanabara). Tempos: 3.37" e 3'43.

200 metros — Novissimos — Nado Livre.
1.º — Orlando Ribeiro (Flamengo) e 2.º — Alfredo Golderley, (Fluminense). Tempos: 2'29"9 e 2'33"4.

400 metros — Moças "Seniors" — Nado Livre.
1.º — Piedade Coutinho (Flamengo) e 2.º — Sieglinda Lenk (Fluminense). Tempos: 5'37" e 6'01".

100 mertos — Moças "Juniors" — Nado de costas.
1.º — Maria Cortes (Tijuca) e 2.º - Jeanne Derrogan (Fluminense). Tempos: 1'22"1 e 1'31"7. O tempo da vencedora é o novo "record" da classe.

200 metros — "Seniors" — Nado de costas.
1.º — Paulo Silva (Vera Cruz) e 2.º — Tulio Almeida (Flamengo). Tempos: 2'65" e 2'33"3.

100 metros — Moças Novissimas sem vitoria — Nado livre.
1.º — Edite Anibal (Guanabara) e 2.º — Lourdes Gonçalves (Botafogo). Tempos: 1'40" e 1'40"6.

100 metros — Novissimos — Nado de peito.
1.º — Alcindo Leipsiger (Icaraí) e 2.º — Lucio de Sousa (Tijuca). Tempos: 1'22"4 e 1'23"1.

200 mertos — Novissimos sem vitoria — Nado livre.
1.º — Roberto Silva (Botafogo) e 2.º — Paulo Mascarenhas (Vera Cruz). Tempos: 2'47"2 e 2'48".

100 metros — Moças Novissimas sem vitoria — Nado de peito.
1.º — Maria Freitas (Botafogo) em 1'55"5.

100 metros — Novissimos — Nado de costas.
1.º — Francisco Feitosa (Vera Cruz) e 2.º Alberto Carvalho (Fluminense). Tempos: 1'13"22 e 1'16"6.

200 metros — "Seniors" — Nado de peito.
1.º — Pedro Carvalho (Fluminense) e Antonio Santos (Vasco) e 2.º Carlos Santos (Tijuca). Tempos: 2'52"8 e 3'36"5.

400 metros — "Seniors" — Nado livre.
1.º — Armando Lima (Fluminense) e 2.º Aldo Barriliari (Flamengo). Tempos: 5'19" e 5'24"5.

3x100 metros — Moças novissimas — três Nados.
1.º — Turma do Tijuca e 2.º Turma do Botafogo. Tempos: 5'04"2 e 5'17.

CONTAGEM DE PONTOS

Fluminense 229.5, Tijuca 127, Flamengo 125, Botafogo 110, Vera Cruz 60, Guanabara 44 e Icaraí 19.

ROOSEVELT PROMETE AUXILIO À GRECIA

WASHINGTON, 7 (United Press) — Os Estados Unidos ajudarão a Grecia, tanto quanto for possivel segundo foi revelado pela resposta do presidente Roosevelt a um despacho do rei Jorge II. Espera-se que dentro de poucos dias serão divulgados detalhes concretos sobre essa ajuda.

Quando se recebeu o pedido do monarca helênico o Ministerio do Exterior respondeu imediatamente que o mesmo seria estudado com ânimo favoravel, e o Ministerio da Fazenda iniciou já os estudos tendentes a prestar essa possivel ajuda, coordenando-as com as necessidades da defesa nacional, e a determinar que parte da produção de armas e aviões poderia ser posta à disposição da Grecia. As negociações para a venda desses armamentos são encaminhadas em nome do governo pelo sr. Philip Young, ajudante do ministro Morgenthau. Não foram publicadas as mensagens dos dois chefes de Estado.

A mensagem do rei Jorge

A mensagem do rei Jorge, entregue no dia 3 do corrente, pelo ministro grego aqui destacado, diz o seguinte:

"Nestes momentos em que meu país está empenhado em uma luta árdua e desigual, que lhe foi imposta por um inimigo cujos atos foram inspirados na violencia e na crueldade, sinto-me profundamente comovido pela simpatia e o vivo interesse manifestado pela grande nação, cujos destinos são guiados por V. Ex.

"O nobre povo norte-americano, no passado, prestou frequentemente ajuda ao meu país em todos os momentos criticos de sua historia, e a recente organização da "Associação de ajuda de guerra para a Grecia", é uma nova prova de que o helenofilismo continua inspirando os norte-americanos de hoje em seus elevados ideais.

"Guardiães através do mar dos ideais, pelos quais viveram e morreram os gregos durante seculos, os norte-americanos de hoje compreendem que a nação grega está lutando outra vez pelos principios da Justiça, Verdade e Liberdade, sem os quais é para nós inconcebivel a vida.

"Desejo assegurar a V. Excia. que, com a ajuda de Deus, continuaremos nossa marcha até que a luta seja coroada de êxito. Toda a ajuda moral e material reforçará o heróico exército grego, e o aproximará mais da vitoria"

A resposta de Roosevelt

A resposta do sr. Roosevelt tem a data de 5 de Dezembro, e está expressa nos seguintes termos:

"Desejo agradecer a V. M. a amavel mensagem que chega nos momentos em que todos os povos livres estão profundamente impressionados com o valor e a firmeza da nação grega.

"A Cruz Vermelha norte-americana enviou já consideraveis quantias em dinheiro e materiais para suavizar os sofrimentos de seu país, e estou certo que meus compatriotas proporcionarão generosamente seus donativos para as novas organizações que estão sendo formadas com o mesmo propósito.

"Como V. M. sabe, é um principio estabelecer para o governo dos Estados Unidos conceder ajuda aos governos dos povos que se defendem contra a agressão. Asseguro a V. M. que estão sendo adotadas medidas para oferecer tal ajuda à Grecia, a qual está se defendendo com notavel valentia".

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Agressões — Atropelamentos. Suicidio — Furto

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, dentre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

No largo da Gloria, chocaram-se pela manhã, os automoveis particulares ns. 29.483 e 20.755, dirigidos respectivamente, pelos funcionarios públicos, José Volpato, casado, de 40 anos de idade, residente à rua Toneleros n. 55, casa 3, e Carlos Armando Carrilho Junior, solteiro, de 21 anos, morador à rua Siqueira Campos n. 60. Os carros desenvolviam grande velocidade e em consequencia do desastre ficaram bastante danificados. O sr. José Volpato sofreu contusões e escoriações generalizadas, nada acontecendo ao outro motorista amador. Aquele foi socorrido no posto central da Assistencia. Ambos foram presos em flagrante e autuados na delegacia do 4.º distrito policial.

* * *

Na rua Visconde do Rio Branco, defronte ao número 309, em Niterói, quando tentava, com velocidade excessiva, passar à frente do carril 505 da linha "Porto do Velho-São Gonçalo", dirigido pelo motorneiro de regulamento 181, Alberto da Silva Sobrinho, que trafegava com destino à praça Martim Afonso, um auto-caminhão do Forte Rio Branco, foi chocar-se com a parte anterior do bonde, danificando-o bastante e ferindo o passageiro Avelino Pinheiro da Silva, comerciario, de cor parda, com 22 anos, casado e morador à avenida Gonçalves 13, no Porto do Velho. Avelino recebeu ferimentos contusos e escoriações na perna esquerda.

O caminhão fugiu e o comissario Olimpio da Luz, de serviço na Delegacia de Trânsito, registrou a ocorrencia, fazendo realizar a pericia local pelos técnicos do Instituto de Criminologia.

Aurelino Pinheiro da Silva teve os necessarios cuidados médicos no Serviço de Pronto Socorro, retirando-se.

Agressões

Juvenal Caetano, trabalhador braçal, solteiro, de 30 anos, residente à rua Leopoldina Passos n. 66, foi agredido a canivete, por um desafeto, em frente ao Armazem n. 18, do Cais do Porto. Com profundo ferimento no hemi-tórax direito, foi socorrido por uma ambulancia da Assistencia e internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

O menor Newton Faria, de 14 anos apenas, filho do sr. Luiz Teles Faria, residente à Estrada Barro Vermelho, na estação de Rocha Miranda, empenhou-se em luta com o individuo João de Tal, vulgo "Babão" e este, sacando de uma faca, feriu-o no braço direito, fugindo em seguida. Newton foi socorrido convenientemente no Hospital Carlos Chagas e, em seguida, retirou-se para o seu domicilio.

* * *

Na rua Rivadavia Correia, próximo ao Moinho Inglês, o operario Belmiro Luiz Camilo, de 35 anos, casado, morador à rua Julio Cesar n. 21, empregado daquele estabelecimento industrial, foi agredido a faca por um companheiro de trabalho, conhecido pela alcunha de "Baiano". Apresentando profundo ferimento na altura da axila esquerda, foi ele internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu.

* * *

Maria de Lourdes da Silva, doméstica, de cor preta, com 23 anos, solteira e moradora no morro da Boa Vista sem número, em Niterói, foi vitima de uma agressão a soco, recebendo ferimento contuso no pavilhão da orelha esquerda, contusões e escoriações generalizadas.

A policia não soube do fato. Maria de Lourdes recebeu curativos no Serviço do Pronto Socorro, não querendo declarar a identidade do agressor.

Atropelamentos

Na Avenida Passos, um automovel cujo numero não foi identificado, colheu a senhora Ana Diniz, casada, de nacionalidade portuguesa, de 37 anos, residente à ladeira Pedro Americo, 6, que tentava atravessar aquela arteria com um filho de um ano de idade no colo. A criança caiu ao solo, e tanto ela como a sua mãe sofreram contusões e escoriações pelo corpo, sendo ambas socorridas pela Assistencia.

* * *

Na Praça 15 de Novembro, o pescador Pedro Alves de Oliveira, solteiro, de 41 anos de idade, residente à Quinta do Caju, 14, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 13.971, sofrendo, em consequencia, ferimentos no braço esquerdo. Foi ele socorrido no posto central de Assistencia.

* * *

Na rua Haddock Lobo, o enfermeiro Manuel Gonçalves da Cunha, casado, de 48 anos de idade, quando se encontrava em frente ao predio 485, onde residia, foi colhido junto ao meio-fio, pela "barata" nº 21.920, dirigida pelo seu proprietario José Antonio Menzi, sendo arrastado pelo veiculo, cerca de 20 metros. O motorista causador conseguiu escapar deixando a sua vitima estirada no solo, com varias fraturas e graves lesões pelo corpo. Uma ambulancia da Assistencia transportou-a para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer momentos depois. A policia do 17º distrito foi avisada do ocorrido.

* * *

Na rua 24 de Maio, foi colhida por outro automovel, uma senhora de cor branca, aparentando ter 60 anos de idade, modestamente vestida, sofrendo fratura do cranio, da clavicula direita, alem de escoriações pelo corpo. Em estado de "shock", foi ela socorrida pela Assistencia do Meier e em seguida internada no Hospital de Pronto Socorro, onde ficou até meia noite, como desconhecida.

* * *

Oscar da Silva Mendes, comerciario, de 18 anos, morador à rua Carolina Amado, 1.217, foi colhido pelo automovel n. 5.237, em frente à estação de Irajá e em estado de coma, apresentando graves lesões pelo corpo, foi socorrido por uma ambulancia e internado no Hospital Getulio Vargas.

Furto

O comissario Aldarico de Sousa, do 18.º distrito policial, quando fazia ronda pela sua circunscrição, no automovel de sua propriedade, parou na rua Visconde de Santa Isabel e, saindo do carro, sem paletó, dirigiu-se para um bar, afim de tomar um refresco. Ao voltar, aquela autoridade policial não encontrou o seu paletó onde havia deixado. Um larapio carregara aquela peça do vestuario do comissario Aldarico, em cujos bolsos se encontravam documentos de grande importancia, um par de oculos e uma carteira de notas contendo cerca de quinhentos mil réis em dinheiro e tambem um anel de grau.

Suicidio

No Real Hotel, à rua Pharoux n.º 4, à primeira hora da madrugada de ontem, deu entrada ali, o estudante Antonio José Gomes, solteiro, de 21 anos de idade, procedente de São Paulo, que pediu ao porteiro para comprar uma garrafa de soda. Durante o dia, o quarto do novo hospede não se abriu. À tarde, o gerente do estabelecimento notando a demora demasiada, bateu repetidas vezes e como não fosse atendido, comunicou o fato ao comissario Deocleciano, de serviço na delegacia do 5.º distrito policial. Indo ao local, aquela autoridade, mandou arrombar a porta do quarto. Antonio estava morto sobre o leito. Suicidara-se ingerindo uma dose de forte tóxico. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

A SOLENIDADE DE ONTEM NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

Como falou o presidente da República, na cerimonia da declaração de aspirantes

A esquerda, o presidente da República pronunciando o discurso que abaixo publicamos; à direita, os novos oficiais em formatura

"As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com fatos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todas, principalmente para aquelas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos"

"A violencia gera a violencia e as violações dos nossos direitos provocarão reações e represalias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circuns tancias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os supostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha vitoriosa dos acontecimentos"

Realizou-se, ontem, no quartel do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, a cerimonia da declaração de aspirantes-a-oficial, dos alunos que concluiram o respectivo curso, este ano.

Eram 9 horas e 15 minutos, quando chegou àquele quartel o sr. Getulio Vargas, em companhia do general Eurico Dutra, ministro da Guerra, do general Francisco José Pinto, do comandante Otavio Medeiros e do capitão Manuel dos Anjos, do seu gabinete militar, dirigindo-se para o palanque presidencial.

O COMPROMISSO

O capitão José Ribamar, subcomandante do C. P. O. R., procedeu, então, à leitura do boletim desligando, por conclusão de curso, os 170 aspirantes. Estes, em seguida, prestaram o juramento solene e desfilaram em continencia ao pavilhão nacional.

O capitão João Batista Rangel, comandante do C. P. O. R., pronunciou, então, um entusiástico discurso alusivo à solenidade.

FALA O CHEFE DO GOVERNO

Em seguida, falou o presidente da República, que disse:

"Senhores.

Aceitei o convite para paraninfar a conclusão do vosso curso de oficial da reserva do Exército Brasileiro com o propósito deliberado de realçar publicamente a significação patriótica da vossa conduta, fazendo, nos intervalos das ocupações quotidianas, este treinamento de responsabilidade, que demanda esforço persistente e obriga a trabalhos arduos.

Colocando os deveres civicos acima das comodidades pessoais, dos proprios afazeres e diversões, os moços que, aqui como em outros centros populosos, se preparam para defender a Patria revelam têmpera varonil e dão edificante exemplo de espirito de sacrificio que os anima, nesta quadra de renovação da vida brasileira.

Fariamos obra incompleta e, por isso mesmo, efêmera, se limitássemos os nossos esforços às realizações materiais e não dispensássemos a mesma atenção ao aperfeiçoamento espiritual, cultivando e intensificando as virtudes da disciplina, da força de vontade e devotamento patriótico. A prosperidade material é instavel e depende de fatores que podem modificá-la ou suprimi-la, conforme as circunstancias; mas a mentalidade de um povo, quando conformada numa concepção sadia e construtiva da existencia, resiste às eventualidades e até se fortalece e retempera diante dos imprevistos e da sorte adversa.

Por maiores que tenham sido as transformações trazidas pelo progresso mecânico aos métodos de fazer a guerra, o elemento humano continua sendo tão importante como o aparelhamento material. Pode-se mesmo afirmar que os novos armamentos não só aumentaram as necessidades de uma aprendizagem técnica mais ampla como tambem multiplicaram as exigencias dos efetivos combatentes. De nada poderá valer a mobilização de grandes massas se não se contar com oficiais em número e com o preparo indispensavel para movimentá-las. A utilização eficiente das reservas depende essencialmente do preparo, da iniciativa inteligente e das aptidões dos seus comandantes mais imediatos, e por isso a missão do oficial de reserva é fundamental na organização militar de qualquer país.

Reconhecendo a exiguidade dos quadros de oficiais de reserva, o Governo vem, desde muito, se preocupando em ampliar o seu recrutamento. Foi assim que, em junho de 1938, remodelou estes nucleos de preparação, que vêm dando excelentes resultados quanto à qualidade do ensino ministrado. Cogita-se, agora, de tornar obrigatoria a matricula, até hoje facultativa, de todos os alunos das Escolas Superiores e Institutos de Ensino Secundario nos Centros de Preparação de Oficiais de Reserva, com o fim de adaptar às funções de comando os jovens das nossas escolas. A grande massa dos cidadãos continuará sujeita ao adestramento militar comum. A reforma projetada permitirá, assim, o aproveitamento de todos os brasileiros no serviço do país, de acordo com o grau de capacidade e conhecimentos gerais de cada um, fornecendo às classes de reservistas quadros de oficiais e de graduados suficientes ao seu perfeito enquadramento.

Organizadas as defesas militares nos moldes modernos impostos pelas duras contingencias da atualidade, poderemos, a qualquer momento, por a Nação em armas, mobilizada como um só homem, pronta a enfrentar todos os perigos, na plenitude dos seus recursos econômicos e meios de ação. O aproveitamento militar do potencial humano vem sendo completado por um trabalho paralelo de levantamento estatistico da produção industrial e agricola, das materias primas e das redes de comunicação.

Em tempo de guerra todas as energias civis da Nação têm de ser postas à disposição das forças militares. Para que isso se dê, com a presteza e eficiencia requeridas, é necessario que os problemas de transformação e adaptação da produção, dos transportes e da propria vida das populações, estejam previamente estudados e cuidadosamente preestabelecidos. As instituições armadas, que organizam, enquadram, disciplinam e dirigem os nossos esforços em função da defesa do país, cumpre a grande responsabilidade de tudo prever e dispor, afim de que nada falte na hora do perigo.

O amor proprio à paz, que é uma tradição em nossa formação histórica, exige de nós essa conduta defensiva e vigilante. Ser amante da paz, desejar a paz, não significa cultivar um pacifismo apático e suicida, que impede encarar com ânimo heroico os aspectos trágicos da vida. Serviremos melhor à paz, preparando-nos para resistir à violencia, armando-nos contra todos os lances do destino, mostrando que não tememos enfrentá-los decidida e corajosamente.

Em face da situação mundial convulsionada, temos seguido uma atitude de imperturbavel serenidade e empenhamo-nos por manter inalteraveis as relações de amizade que nos ligam aos outros povos. Em relação aos paises da América, a nossa conduta tem sido de absoluta lealdade e coerencia. Jamais faltamos aos compromissos da solidariedade continental e entendemos que, neste momento de apreensões e incertezas, a segurança de soberania das nações americanas exige que se faça essa solidariedade cada vez mais estreita e respeitada.

A verdadeira politica de concordia internacional deve consistir não somente em evitar conflitos armados, mas, antes de tudo, em preveni-los, eliminando as suas causas. O exemplo ensina mais do que as palavras. As nações que querem ser respeitadas nos seus direitos e interesses têm obrigação de demonstrar com fatos que sabem respeitar os direitos e interesses alheios. E essa demonstração é um dever imperioso para todos, principalmente para aquelas que se apresentam como padrões de civilização e se proclamam paladinos da liberdade dos povos. Pelo arbitrio e pela prepotencia nunca será possivel realizar o ideal da paz. A violencia gera a violencia, e as violações dos nossos direitos provocarão reações e represalias. E' preciso, ainda, não esquecer que, nos azares da guerra, a sorte

(Conclue na 6ª página)

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à Pág. 10)

Nomeada uma comissão para escolha de terrenos destinados a quartéis e outros estabelecimentos nesta capital

O 4.º aniversario da administração do gal. Eurico Dutra na pasta da Guerra — A representação do Exército na Semana do Engenheiro — Uma cerimonia no C.I.M.M. — Oficiais julgados aptos para provas eliminatorias na E. E. M. — Classificação dos novos aspirantes da Arma de Artilharia — O resultado do concurso de tiros para disputa dos mosquetões "Zbrojovka" — Código de Vantagens — Outras notas

Em data de ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 4.450, nomeou uma Comissão de Escolha de Terrenos destinados a quartéis e outros estabelecimentos, na jurisdição da 1.ª Região Militar. Essa Comissão, ficou assim constituida:

Membros permanentes:

— Coronel Onofre Muniz Gomes de Lima — Chefe de Secção do Estado Maior do Exército, como presidente;

— Coronel Salvador de Melo Cardoso — Chefe da Comissão de Tombamento;

— Tenente coronel Raul Miranda Leal — Chefe da Secção de Obras da Diretoria de Engenharia;

— Major médico dr. Jaime de Azevedo Vilas Boas (da Diretoria de Saude do Exército).

Membros transitorios:

— Tenente coronel Licias Augusto Rodrigues, da Diretoria de Aeronáutica;

— Major Paulo Monteiro Valente, da Diretoria do Material Bélico;

— Capitão Valdemar Monteiro, do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario;

— Capitão Milton Pio Borges da Cunha, do Regimento Sampaio;

— Capitão Joaquim José Gomes da Silva Junior, da Diretoria de Artilharia de Costa;

— Capitão Aristides Correia Leal, da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

Fará parte ainda da Comissão, como membro transitorio, alem dos que constam do Aviso n. 3.621, o capitão Oldemar Correia de Sá, da Diretoria de Intendencia da Guerra.

O quarto aniversario da atual administração da Guerra

O ministro Eurico Dutra será cumprimentado por toda a oficialidade da guarnição da capital da República

Por motivo da passagem, do 4.º aniversario da sua administração, serão prestadas amanhã, 9, ao general Eurico Dutra, varias homenagens. O chefe do Estado Maior do Exército, acompanhado de toda a oficialidade da guarnição da Capital da República, apresentará cumprimentos a s. ex., às 16 horas, no salão nobre do novo edificio do Quartel General do Exército. Em nome dos presentes falará o general Góis Monteiro. Os antigos e os atuais oficiais do gabinete ministerial vão oferecer-lhe um almoço no Iate Clube Fluminense, às 12 horas. Para essas cerimonias, foi designado o uniforme seguinte: calça cinza e túnica branca.

UMA SOLENIDADE NO C. I. M. MECANIZAÇÃO

Comparecerá o ministro da Guerra

Na próxima quarta-feira, dia 11, às 9 horas, terá lugar no Centro de Instrução Moto-Mecanização, a cerimonia do encerramento dos respectivos cursos. Com a presença do ministro da Guerra, o diretor, major Durval de Magalhães Coelho, dará inicio à solenidade, entregando os diplomas conferidos aos oficiais que concluiram os referidos cursos.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Em virtude de ordem ministerial, foi designada, pelo diretor de Engenharia, uma comissão constituida do ten. cel. Adalberto Rodrigues de Albuquerque, major Paulo Estrela Vieira e capitães Carlos Eugenio de Alcântara e Almeida Magalhães, afim de estudar as providencias a serem tomadas sobre a segurança do terreno limite do Pavilhão do Isolamento do Hospital Central do Exército com a Fábrica de Artefatos de Borracha, de Benfica.

EXAME MÉDICO NA ESCOLA MILITAR

Na secção "Diario Escolar", deste número, acha-se publicada a relação nominal dos candidatos à matricula, em 1941, que deverão ser submetidos a exame médico no próximo dia 10 do corrente.

CHAMADO UM MILITAR

Está sendo chamado a comparecer à Diretoria de Recrutamento o sar-

(Conclue na 7ª pagina)

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— Louras e morenas
— O quetzal
— As meias de Loretta Young.

LOURAS E MORENAS. — Por um recente inquérito jornalistico feito nos Estados Unidos para tirar a limpo se realmente é certo que "gentlemen prefer blondes", verificou-se que tal afirmativa é discutivel, porquanto, em sua maioria, os cavalheiros interpelados deram seu voto ás morenas. O referido inquérito, efetuado com intuitos estatisticos, apresentou cifras, calculos biologicos e exemplos, de acordo com os quais se deduz que só preferem as louras os homens espiritualmente deprimidos, os neurastenicos e, em geral, os biliosos, e que, ao contrario, os individuos sãos, valentes e cheios de vitalidade gostam mais das mulheres morenas. Segundo a opinião dos entendidos, isso se deve a que a escassa pigmentação das louras é indicio de menor resistencia orgânica, e a que, ao inverso, a cor morena é testemunho e garantia de saude, energia e otimismo.

• • •

O QUETZAL. — Para Guatemala, o quetzal é o que é a aguia para os Estados Unidos. Trata-se de um pássaro raro e formoso, de brilhante plumagem verde, peito vermelho e cauda de 90 centimetros. Deu seu nome à unidade monetaria de Guatemala, cujos selos, estampilhas e moedas têm gravada a imagem da ave. O quetzal foi venerado pelos antigos aztecas, toltecas e mayas, que o converteram em igual ao plumifero deus serpente. Quetzalcoatl — esse deus — era a divindade da natureza, da agricultura, da sabedoria e da fortuna. Unicamente os sacerdotes aztecas ou mayas podiam usar plumas de quetzal na cabeça. O magnifico pássaro vive somente em selvas pantanosas, ou em bosques de abundantes precipitações fluviais, situados a grandes altitudes. Constrói seu ninho, mui dificil de encontrar, em buracos que ele mesmo — pássaro carpinteiro — cava nas árvores. A especie esteve a pique de ser exterminada outrora, mas hoje o quetzal é rigorosamente protegido pelo governo guatemalense. E' facilmente domesticavel e o seu alimento favorito é o abacate.

• • •

AS MEIAS DE LORETTA YOUNG. — De todas as "estrelas" de Hollywood, Loretta Young é a mais exigente em materia de indumentaria no "set". Na generalidade dos filmes em que trabalha, a artista usa 100 pares de meias, trocando-as três e quatro vezes no dia. Que fim tomam essas numerosas meias tão rapidamente usadas? Loretta Young leva-as para casa, onde as distribue por toda a familia. Ela é a unica "estrela" a quem se permite guardar as meias usadas na filmagem, e que lhe são dadas de presente pela companhia da pelicula.

ALASTRA-SE A GANGRENA

Não obstante o movimento inequivoco de repulsa que não se dissimula na concIencia pública, doloroso é reconhecer que a jogatina consentida nos cassinos vai-se propagando alarmantemente.

Alastra-se, com efeito, a gangrena, ameaçando as mais importantes cidades da República.

Nessa marcha acelerada, que nada entrava, e que a repugnancia da moral coletiva não é suficiente, infelizmente, para deter, longe não estará o dia em que ganharemos no estrangeiro a fama vexatoria e deprimente, embora merecida, de terra da batota.

Chegará esse dia, quando em cada capital brasileira, ao norte, ao sul, ao centro, de janeiro a dezembro, incessantemente, ininterruptamente, tinirem fichas no tapete das bancas e incalculavel número de viciados ou de curiosos esvaziarem as suas ou alheias economias nos cofres insondaveis dos exploradores do "tripot" de porta aberta.

Anunciou-se há pouco que a Baia, onde já se joga em pequenas espeluncas rotuladas de cassinos, vai ter um cassino "de verdade, moderno, grandioso, confortavel", a ser construido no bairro da Barra, à vista do oceano, para poder ficar dignamente filiado aos nossos elegantes antros maritimos; e isso, sem embargo de permanecerem as atuais espeluncas mencionadas, que deverão passar por "amplas e convenientes adaptações".

A empresa que explora esses três centros "de diversões" da capital baiana foi adquirida por "homens de negocios" que ficarão na historia roleteira do Brasil destes tempos com a mais brilhante saliencia, pela intrepidez e multiplicidade dos seus empreendimentos, denunciadores da fantástica prosperidade da industria tavoleira nesta fase da vida nacional.

São eles proprietarios ou concessionarios de cassinos no Rio, de um em Niterói de outro em Recife; vão instalar-se agora em Salvador, e só não movem a sua roda em Natal, porque não lograram, para tal fim, arrendar o hotel construido pelo governo norte-riograndense.

Nesse andar, não haja dúvida, seu espirito de iniciativa leva-los-á longe, muito longe; e eis por que consideramos aceitavel, justificavel, compreensivel e receavel que a batota empolgue o país inteiro e a breve trecho o converta numa enorme tavolagem.

O Rio, como ponto de irradiação, vai desempenhando com inegavel eficiencia o seu papel.

Joga-se de um lado e de outro da Guanabara; joga-se em Petrópolis; vai-se jogar em Teresópolis; joga-se em Belo Horizonte e nas estações de aguas; joga-se em Santos; vai-se jogar em Curitiba; joga-se na Baia; joga-se em Recife.

Há de haver lacunas na lista, mas basta o que aí se arrola para ter-se idéia da extensão que toma o flagelo, com assustadora rapidez.

Tudo isso se mascara mais ou menos com o turismo, embora a sua notoria inocencia na culpa da jogatina, que o toma como pretexto, aliás ingenuo, para as suas nefandas atividades.

Até quando a calamidade exercerá o seu dominio, não é coisa que possa alguem jactar-se de saber. Infelizmente, a única conjectura que parece sem risco é a que nos aconselha a preparar-nos para uma intoxicação prolongada, pois a isso nos induz a multiplicação das douradas alfurjas, nos assaltos que dão com êxito até a centros urbanos ainda não contaminados, o que demonstra nos grandes parasitas tolerados pelos poderes públicos forte confiança na tranquilidade do seu negocio e no brilho da sua estrela.

Todavia, não será para estarrecer se as proprias consequencias da perniciosa imoralidade, aumentando cada vez mais o número de dramas e tragedias, que acabrunham e abalam a sociedade, se encarregarem de precipitar o desfecho da exploração e a cura da gangrena.

Não é uma hipótese que se desdenhe.

Volta Redonda, centro siderúrgico

A escolha da localidade fluminense de Volta Redonda para ai ficar instalada a grande usina estudada, de acordo com os tecnicos norte-americanos, pela Comissão Executiva do Plano Siderúrgico, encontra justificação plena em diferentes fatores de conveniencia nacional, entre os quais se salientam os de natureza técnica e financeira.

E' o que se verifica do relatorio apresentado em julho ultimo pela aludida Comissão ao presidente da República.

Nesse documento, acham-se expostas as razões que aconselharam a preferencia por Volta Redonda, escolhida entre varias outras localidades que se propunham para sede do centro siderurgico, a saber: Lafaiete e Juiz de Fora, em Minas Gerais; Entre Rios, Barra do Piraí e Barra Mansa, no Estado do Rio; Santa Cruz, no Distrito Federal; Vitoria, no Espirito Santo; Antonina, no Paraná.

A idéia de ser construida a usina em Minas, no quilômetro 500 da E. F. Central do Brasil, foi atentamente examinada, mas os argumentos em que tal idéia se apoiava não conseguiram suplantar, na opinião dos tecnicos, as maiores vantagens de Volta Redonda.

Essas vantagens ficaram comprovadas particularmente em relação ao custo dos transportes, de acordo com o confronto feito.

Assim é que, somados os custos dos trabalhos de transporte, a comissão chegou a este resultado: para a usina em Volta Redonda (Estado do Rio), 42.970:685$; para a usina em João Ribeiro (Estado de Minas), 53.243:809$; diferença em favor da primeira, 10.275:124$000.

Esta soma representa a economia anual favoravel à instalação do centro siderurgico em territorio fluminense, no quilômetro 145 da Central do Brasil; são 10.275:124$ que, a juros de 5%, equivalem a um capital de mais de 200.000 contos.

Os que assim explicam e justificam a conveniencia de Volta Redonda em cotejo com as demais localidades referidas, fazem observar que o relatorio já mencionado sofreu o exame da firma McKee, de Cleveland, e do Banco de Exportação e Importação, de Washington, do que resultou serem aprovadas as conclusões da Comissão e servirem estas de base à concessão do crédito em dólares para a compra dos maquinismos necessarios à instalação da usina.

Conheçamo-nos

E' de poucas semanas um editorial desta folha a propósito do desconhecimento ou, se quiserem, imperfeito e confuso conhecimento do Brasil no estrangeiro.

Ninguem ignora que isso é exato. Mas, conforme acentuamos em nosso artigo, mais deploravel ainda era que em tão vexatoria e injustificavel situação se encontrasse o nosso país nos Estados Unidos.

Sugerimos, então, uma serie de iniciativas que, se adotadas e seguidas com metodo e persistencia, poderiam, em nossa opinião, remover os estorvos que determinam aquele lamentavel e prejudicial inconveniente.

Se antigos episodios nos davam inteira razão, um fato recentissimo vem ainda mais reforçá-la.

Lê-se o seguinte no boletim de 4 de novembro último do Escritorio Comercial do Brasil em Nova York:

"A industria cinematográfica, tentando atender ao interesse popular do momento, acaba de lançar varios filmes de entrechos latino-americanos, salientando-se "Down The Argentina Way", com Carmem Miranda, e "Argentina Nights", de um conhecido trio cômico. O primeiro dos filmes passa-se na Argentina; o segundo apresenta a baia do Rio de Janeiro como sendo o porto de Buenos Aires".

Haverá coisa mais expressiva da necessidade urgente dos Estados Unidos e do Brasil se conhecerem melhor, muito melhor, cada vez melhor?

Vê-se que, a despeito do turismo, das missões militares e econômicas, das exposições da California e de Nova York, do nosso escritorio comercial nesta ultima cidade, etc., os cinematografistas de Hollywood não sabem que a baia do Rio de Janeiro banha a capital do Brasil...

E trata-se do cinema, esse poderoso e irrivalizavel instrumento de propagação mundial de verdades e mentiras!...

Conheçamo-nos melhor, e depressa. Não há tempo a perder.

O DIA DO RESERVISTA

Os ex-alunos do Colegio Militar apresentar-se-ão nesse estabelecimento de ensino

O ministro da Guerra autorizou o coronel Oscar de Araujo Fonseca, diretor do Colegio Militar, a franquear esse estabelecimento de ensino, no DIA DO RESERVISTA aos ex-alunos do mesmo Colegio que ali se tornaram reservistas.

A REPRESENTAÇÃO DA 1.ª R. M.

Pelo general Silva Junior, em data de ontem, foram designados para representar a 1.ª Região Militar no "Dia do Reservista", nos postos abaixo os seguintes oficiais: Niterói e S. Gonçalo — Capitão Hildeberto Vieira de Melo; Postos da I. R. T. G. Capitães Volmar Carneiro da Cunha e Mario Gameiro; Postos da 1.ª C. R. — Capitão Clovis de Andrade Magalhães Gomes. Quartéis da Cidade e Fortalezas — Major Djalma Ribeiro Cintra. Quartéis da Zona Rural e Suburbana — Major Rodolfo Augusto Jourdan e Capitão Tácito Livio Reis de Freitas. Uniforme 5.ª

NO FORTE DUQUE DE CAXIAS

Nessa Unidade, o respectivo comandante, capitão Sarmento, organizou um programa festivo para recepção dos reservistas, inclusive uma partida de futebol.

JUSTIÇA MILITAR

DECISÕES DA INSTANCIA SUPERIOR

O Supremo Tribunal Militar confirmou as sentenças de primeira instancia que condenaram os desertores Francisco Gonçalves Filho, João Cândido da Silva, Sebastião Campos Sarmento, Enauro Pureza, Julio dos Santos, Julio Feliciano dos Santos e Geraldo Moreira; as que condenaram Osvaldo de Oliveira Pinto, Manuel Barbosa da Conceição e Geraldo Vaz de Oliveira, pelo crime de fuga de prisão; absolveu Emanuel Barbosa da Conceição do mesmo crime e julgou em sessão secreta, por se tratar de réus soltos, os insubmissos Bernardo Marchalcek e Isabel Ignacio de Carvalho.

JULGAMENTOS

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria, os julgamentos dos civis Manuel Ferreira Guimarães, Carlindo Silva, Benedito Serafim e Custodio Manuel Machado, os primeiros pelo crime de furto e o último por comercio ilicito.

A CONDENAÇÃO DEVE SER MANTIDA

O procurador geral da Justiça Militar foi de opinião que deve ser mantida a condenação imposta ao ex-cabo do 3.º G. A. Do., Brasil Martins da Silva, pois o fato que deu lugar a sua condenação está provado, salientando que o réu foi até favorecido com a condenação no minimo, pois houve a agravante da superioridade de armas, que deixou de ser reconhecida por não haver sido articulada.

O CASO DOS CERTIFICADOS FALSOS DE RESERVISTA

Conforme noticiamos, foi reiniciado na 2.ª Auditoria o sumario de culpa dos implicados no rumoroso caso das falsificações de certificados de reservista, tendo sido inquiridas varias testemunhas.

Não compareceram á audiencia os acusados João Caetano da Silva, Josué Lima, João Ramos Poças, André de Sousa, Honorio de Sousa, Lindolfo Teixeira, Eduardo Gomes (hospital), funcionario Severo Tristão da Silva, Loual de Oliveira Cardoso (estadual) e Sandoval Cardoso de Melo (municipal); jogador de futebol profissional Leônidas, do Flamengo; comerciarios José Soares de Souza, Armando de Almeida, Felix Carneiro Barroso, Alvaro Sales Marins e Pedro de Souza; capitães Alvaro Cunha e Alcion Raher Baia (medicina), José Santana; solicitador Julio Monsores e advogado Santiago Pompeu, para os quais serão tomadas as providencias legais pelo respectivo auditor, bacharel Mario de Berredo Leal.

Para o dia 13 do corrente, está marcada nova audiencia do Conselho de Justiça.

Golpes de vista

A reorganização do alto comando italiano — Grecia e Estados Unidos

DEPOIS de ter substituido Badoglio por um veterano da guerra italo-turca, travada em 1911 pela conquista da Libia, Mussolini resolveu descer um quarto de século na escala do tempo, e escolheu para o comando das ilhas do Dodecaneso, no lugar do general Cesare Maria De Vecchi, um dos chefes do corpo expedicionario fascista enviado para combater ao lado do general Franco. O nome desse chefe, general Ettore Bastico, surge pela primeira vez em destaque, no noticiario internacional, e isto não é extraordinario, porque, como todos sabemos, a intervenção da Italia no conflito espanhol se processou secretamente e foi obstinadamente negada, durante muito tempo, tanto pelos que receberam esse auxilio, como pelos que o prestaram. Mas somos informados agora de que se trata de um especialista na tática do "Blitzkrieg", experimentada por ele, pela primeira vez, nos campos ibéricos. A sua designação e chefia das forças fascistas do Egeu é considerada, portanto, como um sintoma de que o "Duce" pretende realizar um esforço mais serio para corrigir os seus revezes militares. Algumas outras modificações no alto comando, iniciadas precisamente com aquela substituição do Duque de Addis Abeba na chefia do estado maior geral, são interpretadas da mesma forma. Entre elas, a mais significativa parece ser a criação do cargo de sub-chefe do estado maior, a ser preenchido por um homem da imediata confiança do "Duce". O cargo em si não sugere coisa alguma de novo e provavelmente já existia, pois, existe em todos os organismos semelhantes do mundo; mas o carater que lhe pretendem emprestar agora, sem dúvida imprimindo um relevo particular ás atribuições desse sub-chefe, parece indicar que o "Duce" deseja manter o exército mais próximo do seu controle. Será, portanto, um meio de cobrir a divergencia das forças armadas com o Partido, independente das esperanças que sejam depositadas na capacidade pessoal de cada um desses homens para intensificar o esforço bélico do país.

•

Aliás, esta última preocupação, que Roma procura agora colocar em primeiro plano, pode ser parcialmente exata, mas representa principalmente um movimento destinado a dar um sentido mais geral á transformação operada com a queda de Badoglio e a dissimular, assim, as suas verdadeiras causas. Só para intensificar o esforço bélico da Italia não seria preciso substituir o conquistador da Abissinia. Esse homem, que recebeu na famosa campanha africana do fascismo o titulo de marechal do Imperio, é a maior personalidade militar da peninsula e ninguem ousaria admitir que outro pudesse conduzir melhor do que ele as operações em que o reino se acha empenhado hoje. Mas a sua presença se tinha tornado incompativel com a politica de guerra do governo, cujos lados fracos certamente não escapavam ao seu claro espirito. Quanto ao mais, se realmente o "Duce" pretende tirar partido dessa reorganização, será preciso andar ligeiro. Os gregos continuam a avançar na Albania. Santi-Quaranta, que depois da anexação do país foi transformada em um moderno e bem aparelhado porto estratégico e recebeu, sem dúvida em consequencia desses beneficios, o nome de Porto Edda, homenagem á filha de Mussolini casada com Ciano, acaba agora de ser rebatizado pela terceira vez pelos gregos com a designação tipicamente albanesa de Aghis Haranda. Alem da importancia material da conquista dessa importante base do Adriático, o fato tem uma significação simbólica. Por outro lado, um novo comandante para o Dodecaneso de muito pouca vantagem será, na situação atual, ainda que esse homem seja um genio. As ilhas italianas do Egeu estão isoladas pela esquadra britânica que se apoia em Creta e já se distribuiu pelos arquipélagos gregos. O que fez falta ali não é um general enérgico e capaz: é sobretudo um almirante com uma boa frota, e uma força aerea eficiente.

•

No Egito, não adianta conversar. Grazziani é um chefe á altura da sua missão. A sua anunciada conferencia com o general Cavallero muito pouco facilitará a sua tarefa, que depende de outros elementos. A prova da capacidade desse marechal experimentado na guerra do deserto, é que até agora, se ele não assombrou o mundo, não foi tambem derrotado, como os seus colegas da Albania, pois não empreendeu o que sentia que estava acima das suas possibilidades. Não é de estranhar que Hitler, por intermedio de von Papen, esteja procurando levar a Turquia a conseguir de Metaxas a paz greco-italiana. Essa tentativa romana está se revelando mais cara do que a aventura nipônica na China. Mas Metaxas, que parece ter tomado o gosto da vitoria e, sobretudo, tem presente os compromissos assumidos com a sua aliada, não se mostra inclinado a ceder, muito menos com a estranha perspectiva que lhe é oferecida de entrar tambem para "a nova ordem".

• • •

OS Estados Unidos auxiliarão a Grecia, enviando-lhe material bélico. O assunto está sendo objeto de estudos, cujas conclusões serão divulgadas em breve. Sabe-se, porem, que ela é favoravel ao pedido grego. E' facil de compreender o alcance da decisão norte-americana. A Grecia não está na situação da Finlandia ou da França, para as quais toda a ajuda seria tardia. Trata-se agora de um país vitorioso, que na peor das hipóteses já afastou o fantasma de uma catástrofe iminente e pode resistir com os seus proprios meios, e com a cooperação britânica, até que lhe sejam mobilizados recursos mais amplos.

A PREFEITURA E O ABASTECIMENTO DE LEITE À CAPITAL

Foi assinado, ontem, o decreto n. 6.860, que dispõe sobre a responsabilidade que a Prefeitura do Distrito Federal assume com os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, para o empréstimo de .... 12.000 contos, destinados à construção de entrepostos de leite, nesta capital.

A responsabilidade da Prefeitura é apenas subsidiaria, de acordo com o que estipula o recente decreto-lei, em que o Governo Federal regula o assunto.

Decretos publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do chefe do Governo:

FAZENDA: — Nº. 2.834, de 5 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Conselho Federal do Comercio Exterior; Nº. 6.510, de 8 de novembro, autorizando o cidadão brasileiro Alexandre Radbill a comprar pedras preciosas.

JUSTIÇA E FAZENDA: — Nº. 2.840, de 5 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores; Nº. 2.841, de 5 de dezembro, abrindo o crédito especial de ... 1:800$000, para pagamento de auxilio por quebras de caixa.

TRABALHO E FAZENDA: — Nº. .. 2.842, de 5 de dezembro, abrindo o crédito suplementar de 5:000$000 à verba que especifica; Nº. 2.843, de 5 de dezembro, abrindo o crédito suplementar de 4:000$000 à verba que especifica.

JUSTIÇA: — Nº. 2.844, de 6 de dezembro, concedendo acréscimo nos vencimentos dos tenente-coronéis da Policia Militar do Distrito Federal.

EDUCACAÇÃO E FAZENDA: — Nº. 2.835, de 5 de dezembro, abrindo o crédito suplementar de 400:000$000, à verba que especifica.

GUERRA E FAZENDA: — Nº. 2.836, de 5 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Guerra; Nº. 2.837, de 5 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Guerra.

VIAÇÃO E FAZENDA: — Nº. 2.838, de 5 de dezembro, abrindo o crédito especial de 600:000$000 para execução dos serviços de vales postais nacionais; Nº. 2.839, de 5 de dezembro, alterando, sem aumento de despesa, o atual orçamento do Ministerio da Viação e Obras Públicas; Nº. 2.847, de 6 de dezembro, concedendo isenção de direitos para a gasolina importada pelos Aero Clubes Brasileiros.

AGRICULTURA: — Nº. 6.856, de 3 de dezembro, autorizando a Companhia Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, a elevar a crista da barragem do Ribeirão de Lages, e aprova as plantas apresentadas para efeito de desapropriação.

Negocios Estaduais

DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA NA RESPECTIVA COMISSÃO

O presidente da República, em despacho na Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, aprovou projetos de decretos-leis, da Interventoria no Amazonas, cedendo terras devolutas, onde for julgado conveniente pelo Ministerio da Agricultura, para uma Colonia Agricola, e, da Prefeitura de Burí (S. Paulo), dispondo sobre a numeração dos predios pelo sistema métrico.

Tambem aprovou a concessão, em aforamento, a Paulo José de Queiroz, mediante prova de nacionalidade brasileira deste, de um terreno do patrimonio do Municipio de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro, para plantio de coqueiros.

Foi, ainda, autorizada a venda de 500 hectares de terras devolutas a João Ribeiro Vilela, em Mato Grosso.

CONFERENCIAS

SR. ANTONIO DE SOUSA MEIRELES — Hoje, às 16 horas, na sede do Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira n. 65, Estação do Rocha, numa palestra dedicada às crianças ali abrigadas.

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema "Apreciação da evolução católica-feudal". Entrada franca.

SR. MARQUES DOS SANTOS — Terça-feira, dia 10, às 17 horas, em prosseguimento da serie organizada pelo prof. Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, comemorando a Missão Artistica Francesa de 1816, cuja exposição retrospectiva ora se realiza no Museu, sobre o tema "O ambiente artistico fluminense por ocasião da chegada da Missão Francesa de 1816".

A 3.ª conferencia estará a cargo do sr. Augusto de Lima e realizar-se-á no dia 12, sobre: "Influencia francesa na arte colonial brasileira". Entrada franca.

MINISTRO GASPAR DUTRA — Terça-feira, dia 10, às 17 e 30, no Palacio Tiradentes, a convite do Departamento de Imprensa e Propaganda e em prosseguimento da serie a cargo dos ministros de Estado. A conferencia versará sobre o tema "O Exército nos 10 anos de governo do presidente Getulio Vargas".

SR. MARIO MONTEIRO — Quarta-feira, dia 11, às 17 e 30, na sede da Associação dos Amigos de Portugal, no Silogeu Brasileiro, sobre o tema "Olavo Bilac e os portugueses". O conferencista, escritor e advogado português, conviveu na intimidade do grande poeta brasileiro. Entrada franca.

SR. DULCIDIO DE ALMEIDA PEREIRA — Sexta-feira, dia 13, às 17 horas, na sede do Clube de Engenharia, sobre a "Formação de técnicos para a industria no Brasil".

SR. MARCONDES FILHO — No dia 16, no Clube Militar, a convite e por iniciativa do general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, sobre o tema "A força construtiva de um não". O conferencista, que é vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo, fará um estudo sobre a personalidade do marechal Floriano Peixoto.

SRA. RAQUEL PRADO — No dia 17 do corrente, às 21 horas, no auditorio da A. B. I., com o concurso de varios elementos artisticos, sobre o tema "Trovas e trovadores". A conferencia será ilustrada com violão e cantadores.

PADRE PIERRE CHARLES — A convite da Associação de Pais de Familias, o padre Pierre Charles realizará, no salão do Liceu Literario Português, uma serie de conferencias que serão pronunciadas nos próximos dias 10, 12 e 16, às 20.30, sobre o tema "Le Scandale de la Famille Moderne".

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 13.º dia:

— Montepio Civil da Fazenda.
— Pessoal Extraordinario-Mensalista: — Grupo "H".
— Ministerio da Educação: — Serviço de Aguas e Esgotos.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Viação, da Justiça, da Educação, da Fazenda e do trabalho — Reformas, promoções, transferencias, nomeações e outros atos na Armada e no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Reformando o capitão de corveta (QO) Mario de Freitas Alves.

— Aposentando Pedro França, marinheiro, classe C.

— Transferindo, compulsoriamente, para a Reserva remunerada, o SO-ET-AV Arquibaldo Francisco de Carvalho, no posto de 2.º tenente; para o quadro de Oficiais da Aviação Naval, a contar de 22 de novembro próximo passado, os 2os. tenentes da Reserva Naval Aerea: Eduardo Henrique Martins de Oliveira, Luiz da Gama Monteiro, Paulo Gonçalves Lefevre, Juliano Luiz Tenan, Mauro de Carvalho Aguiar e Murilo Vasconcelos de Sousa Carvalho.

Na pasta da Guerra:

— Concedendo aos coronéis Raul Porto, Orozimbo Martins Pereira, Herculano Teixeira de Assunção, Alberto Guedes da Fontoura, Antonio Tomé Rodrigues e Álvaro Agricola Soares Dutra, as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro do corrente ano.

— Nomeando chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel Severino de Freitas Prestes Filho; chefe da 27.ª Circunscrição de Recrutamento o tenente-coronel João Felipe Bandeira de Melo; o atual adjunto de catedrático do Colegio Militar tenente-coronel dr. Benedito Augusto de Carvalho, para exercer o cargo de catedrático de francês do mesmo Colegio; o bacharel João Ribeiro de Macedo Filho, interinamente, como substituto, auditor de primeira entrancia da Justiça Militar, padrão K; 2os. tenentes da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha, o médico civil dr. Luiz Carlos Tarquinio e o 3.º sargento reservista Sebastião da Silva Cruz.

— Mandando cassar a Antenor Alves de Araujo a carta patente de tenente-coronel da extinta Guarda Nacional, e a José Elias de Morais da Fonseca Portela a carta patente de 2.º tenente dentista da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha.

— Exonerando o coronel Álvaro Agricola Soares Dutra do cargo de chefe da 2.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Promovendo ao posto de 2.º tenente da 2.ª classe da Reserva de 1.ª linha o aspirante a oficial da mesma Reserva, Oscar Machado Vieira.

— Licenciando do Serviço Ativo o 2.º tenente da Reserva, convocado, Agenor Ferreira Lemos, visto haver completado a idade limite para a permanencia no mesmo Serviço.

— Declarando insubsistente o decreto que demitiu do posto de capitão médico da Reserva do Exército de 2.ª linha o dr. João Bastos Teles de Meneses, visto haver cessado a causa que motivara essa demissão.

— Transferindo o major João Dias Campos Junior, do Quadro Suplementar Privativo para o de Estado Maior; o coronel Heitor da Fontoura Rangel, do Quadro Ordinario, para o Suplementar Geral; o tenente-coronel Antonio José Osorio, deste, para aquele Quadro, sendo classificado no 12.º Regimento de Cavalaria Independente; o major Américo Braga, do Quadro Suplementar Geral para o Suplementar Privativo; e, para a Reserva, o sub-tenente Raimundo Fonseca, da 8.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, no posto de 2.º tenente.

— Concedendo transferencia para a Reserva, ao 2.º tenente mestre de música, Luiz Gomes de Araujo.

— Concedendo exoneração ao bacharel Valdomiro Lobo da Costa, suplente de auditor da 2.ª entrancia da Justiça Militar, padrão P.

— Removendo Raimundo Napoleão de Paula Piemel, escrevente, classe G, do Instituto Militar de Biologia, para a 28.ª Circunscrição de Recrutamento.

— Concedendo reforma aos segundos sargentos, Francisco de Albuquerque Montenegro, do Quadro de Instrutores; e, Raimundo Parente, em serviço nas oficinas de Material Bélico da 8.ª Região Militar; ao cabo José Gonçalves do 10.º Batalhão de Caçadores.

Na Pasta da Viação:

— Aprovando projetos e orçamentos para a construção de um aumento do armazem de carga e modificação de desvio no patio da estação de Alagoa de Baixo, da Great Western of Brasil Company Ltda.; para modificação da linha no km. 25 do ramal de Delfim Moreira, da Rede Mineira de Viação; para a construção de 10 carros de passageiros de 1.ª classe na Rede Mineira de Viação; para a construção de 8 carros dormitorios, na mesma Estrada de Ferro; para a construção de um boeiro de 0m,80 x 1m,00, e valeta, no km. 13-097 na linha de Cruzeiro e Tuiuti, na Rede Mineira de Viação; para a construção de 2 pontilhões na mesma Estrada de Ferro; para a construção de um depósito de locomotivas em Divinópolis, na Rede Mineira de Viação; para a execução de obras complementares e construção de um abrigo de carros no depósito de Guaxupé; e, para a execução de diversas obras, no quatriennio de 1938-1941, à conta da taxa adicional de 10%, na Estrada de Ferro Sorocabana.

Na pasta da Justiça:

— Concedendo 30 dias de licença para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado do Pará, Heitor Castelo Branco.

— Expulsando do territorio nacional o espanhol Germano Nunes Rodrigues.

— Concedendo ao 1.º tenente Manuel Marques de Sousa medalha e passador de prata, por contar mais de 20 anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidade públicas.

— Indultando do resto da pena o sentenciado Simplicio José de Almeida, condenado pelo Tribunal do Juri da comarca de Ilhéus, no Estado da Baia.

— Comutando a pena a que foram condenados Argeu Eugenio Frigido, pelo Tribunal de Apelação do Estado de Minas Gerais e Luciano Zimbardi, pelo Tribunal do Juri da capital do Estado de S. Paulo.

— Concedendo naturalização a: Abilio Salgado, Antonio Pinto, Antonio Francisco Diniz, Francisco Antonio Ferro, Joaquim da Silva, José Vilela e Narciso Marques, naturais de Portugal; a Ângelo Andreotti, Domingos Scarinci, Domingos Caon, Domingos Capuci, Etore Campaci, Fernando Paoletti, Fernando Valentim, Genaro de Lucia, João Ferrari, José Rigon, José Barbieri, José Cassuci, Leonardo Colasso, Mintore Cazari, Miguel Ciufo, Teodoro Cordone e Vicente Ferruci, naturais da Italia; a Antonio Ariona Jurado, Francisco Rubio, Francisco Garcia Bueno, Gumercindo Cruz, Gregorio Balchele, José Sanchez Roldan, Luiz Roldão, Mariano Gadalos Garcia, Sebastião Belido Vilalon e Vicente Gelardo, naturais da Espanha; e a José Sokolanskas, natural da Lituania.

Na pasta da Educação:

— Nomeando Ataliba Passos Lepage, assistente, padrão H, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão L, da mesma cadeira, e Leopoldo Américo Miguez de Melo, assistente, padrão H, em comissão, da cadeira de Fisica Industrial da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão L, da referida cadeira.

Na pasta da Fazenda:

— Concedendo aposentadoria a Aurelio Boto de Barros, agente fiscal do Imposto de Consumo, no Distrito Federal.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: José Fonseca da Silva, do interior do Estado de Minas Gerais, para o interior do Estado do Rio de Janeiro; Abelardo Leopoldo Pereira da Câmara, da capital do Estado do Maranhão, para o interior do Estado do Ceará; Humberto Carneiro Leão, do interior do Estado do Ceará, para o interior do Estado de Minas Gerais.

— Promovendo os agentes fiscais do Imposto de Consumo: Arnaldo Monteiro da Cruz, do interior do Estado do Maranhão, para a capital do mesmo Estado; Ademar de Campos Caldas, do interior do Estado do Rio de Janeiro, para a capital do mesmo Estado; e Ionar de Castro Neves, da capital do Estado do Rio de Janeiro, para o Distrito Federal.

— Nomeando Djalma Antero de Matos, agente fiscal do Imposto de Consumo no Estado do Maranhão; Cândido Morais Pinto e Cesar Gomes Pato, corretores de navios junto à Alfandega da Cidade do Salvador, Baia; o ajudante de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Paranaguá, Plinio Alves dos Santos, despachante aduaneiro junto à mesma Alfandega; Germano Betting, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em S. Pedro do Turvo, S. Paulo; interinamente, Raimunda Azevedo Duarte, ditalógrafo, classe C; interinamente, como substituto, Ticho Brah Fernandes, escriturario, classe F, o cargo de administrador da Agencia Fiscal de Laguna, Santa Catarina, padrão G.

— Readmitindo José Coelho Ramos, ex-conferente da Mesa de Rendas de Santa Vitoria do Palmar, Rio Grande do Sul, no cargo da classe D, da carreira de policia fiscal; e Manuel Clementino Gomes, ex-segundo escriturario da Delegacia Fiscal no Estado da Paraiba, no cargo da classe F da carreira de escriturario.

Na pasta do Trabalho:

— Nomeando, interinamente, como substituto, Francisco Augusto de Farias Batista, perito da propriedade industrial, padrão L.

O novo Código Penal

Inovações introduzidas na nova legislação criminal — A exposição de motivos do ministro da Justiça que acompanhou o projeto ontem transformado em lei

AO apresentar ao Presidente da República, o projeto do Código Penal, ontem transformado em lei, o ministro da Justiça, sr. Francisco de Campos, fê-lo com um longa exposição de motivos.

De inicio mostra, que a necessidade da reforma do Código Penal vigorante nascera com a sua propria promulgação, pois se tratava de um trabalho "retardado em relação a ciencia penal do seu tempo", sendo preciso "colocá-lo em dia com as idéias dominantes no campo da criminologia e, sobretudo, ampliar-lhe os quadros de maneira a serem contempladas novas figuras delituosas com que os progressos industriais e técnicos enriqueceram o elenco dos fatos puniveis". A exposição historia, a seguir, o que se fez, no sentido dessa reforma, até 1936, quando o sr. Getulio Vargas confiou ao professor Alcântara Machado a incumbencia de organizar novo projeto, que foi estudado e revisto, durante dois anos, por uma comissão de juristas que teve a assistencia e a colaboração do ministro Francisco de Campos, convertendo-se, afinal, no Código Penal, agora promulgado.

Analisando a parte geral do novo Código Penal, o ministro Francisco de Campos na sua longa Exposição de Motivos, que "o projeto não reza em cartilhas ortodoxas, nem assume compromissos irretrataveis ou incondicionais com qualquer das escolas ou das correntes doutrinarias que se disputam o acerto na solução dos problemas penais. Ao invés de adotar uma politica extremada em materia penal, inclina-se para uma politica de transação ou de conciliação. Nele, os postulados clássicos fazem causa comum com os principios da Escola Positiva.

"A responsabilidade penal continua a ter por fundamento a responsabilidade moral, que pressupõe no autor do crime, contemporaneamente à ação ou omissão, a capacidade de entendimento e a liberdade de vontade, embora nem sempre a responsabilidade penal fique adstrita à condição de plenitude do estado de imputabilidade psiquica e até mesmo precinda de sua coexistencia com a ação ou missão desde que esta possa ser considerada "libera in causa ou ad liberatatem relata".

Depois de analisar a aplicação da pena, a latitude de apreciação do juiz, as hipóteses da lei excepcional ou temporaria, o principio fundamental da territorialidade da lei penal, a exposição de motivos dedica longo trecho à imputação fisica do crime, e, em seguida, às medidas de segurança.

Entrando a estudar a parte especial do Código, o ministro da Justiça se refere longamente aos crimes contra a pessoa, contra a vida, às lesões corporais, passando a estudar o crime do contagio venereo, como assinala a exposição de motivos — inclue uma entidade criminal estranha à lei atual: "expor a vida ou saude de outrem a perigo direto e imienente".

Outra inovação do Código Penal, é a incriminação da rixa, isto é, da luta corporal entre varias pessoas. A participação na rixa é punida independentemente das consequencias desta.

Os capitulos seguintes da exposição de motivos estudam os crimes contra a honra, contra a liberdade individual, contra a liberdade pessoal, contra a inviolabilidade do domicilio, da correspondencia, dos segredos, crimes contra o patrimonio, onde são introduzidas varias inovações, e crimes contra a propriedade material que o código até agora vigorante denominava de "crimes contra a propriedade literaria, artistica, industrial e comercial", e crimes contra a organização do trabalho.

Estudando, a seguir, os crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos, refere-se aos crimes contra os costumes passando aos crimes contra a familia, que se catalogam em quatro capitulos: contra o casamento, contra o estado de filiação, contra a assistencia familiar, contra o patrio poder, tutela ou curatela.

As páginas finais da exposição de motivos do ministro da Justiça, estudam os crimes contra a incolumidade pública, contra a paz pública, contra a fé pública, e contra a administração pública.

O NOVO CÓDIGO PENAL

O Código Penal, agora decretado pelo presidente da República para entrar em vigor a 1.º de janeiro de 1941, é uma lei composta de 361 artigos divididos em uma parte geral e uma parte especial.

A parte geral, tratando da aplicação da lei penal, estatue no titulo I:

"Art. 1.º — Não há crime sem lei anterior que o defina. Não há pena sem previa cominação legal.

Art. 2.º — Ninguem pode ser punido por fato que lei posterior deixa de considerar crime, cessando em virtude dela a execução e os efeitos penais da sentença condenatoria.

Parágrafo único — A lei posterior, que de outro modo favorece o agente, aplica-se ao fato não definitivamente julgado; aplica-se, todavia, na parte em que comine pena menos rigorosa, ainda que haja sentença condenatoria irrecorrivel.

Art. 3º — Embora decorrido o periodo de sua duração ou cessadas as circunstancias que a determinaram, a lei excepcional ou temporaria aplica-se ao fato praticado durante sua vigencia.

Art. 4.º — Aplica-se a lei brasileira, sem prejuizo de convenções, tratados e regras de direito internacional, ao crime, no todo ou em parte, cometido no territorio nacional, ou que nele, embora parcialmente, produziu ou devia produzir seu resultado.

Art. 5.º — Ficam sujeitos à lei brasileira, embora cometidos no estrangeiro:

I — os crimes:

a) contra a vida ou a liberdade do presidente da República;

b) contra o crédito ou a fé pública da União, de Estado ou de Municipio;

c) contra o patrimonio federal, estadual ou municipal;

d) contra a administração pública, por quem está a seu cargo;

II — os crimes:

a) que, por tratado ou convenção, o Brasil se obrigou a reprimir;

b) praticados por brasileiro.

§ 1.º — Nos casos do n.º I, o agente é punido segundo a lei brasileira, ainda que absolvido ou condenado no estrangeiro.

§ 2.º — Nos casos do n.º II, a aplicação da lei brasileira depende do concurso das seguintes condições:

a) entrar o agente no territorio nacional;

b) ser o fato punivel tambem no país em que foi praticado;

c) estar o crime incluido entre aqueles pelos quais a lei brasileira autoriza a extradição;

d) não ter sido o agente absolvido no estrangeiro ou não ter aí cumprido a pena;

e) não ter sido o agente perdoado no estrangeiro ou, por outro motivo, não estar extinta a punibilidade, segundo a lei mais favoravel.

§ 3.º — A lei brasileira aplica-se tambem ao crime cometido por estrangeiro contra brasileiro fóra do Brasil, se, reunidas as condições previstas no parágrafo anterior:

a) não foi pedida ou foi negada a extradição;

b) houve requisição do ministro da Justiça.

Art. 6.º — A pena cumprida no estrangeiro atenua a pena imposta no Brasil, pelo mesmo crime, quando diversa, ou nela é computada, quando idêntica.

Art. 7.º — A sentença estrangeira, quando a aplicação da lei brasileira produz na especie as mesmas consequencias, pode ser homologada no Brasil, para:

I — obrigar o condenado à reparação do dano, restituições e outros efeitos civis;

II — sujeitá-lo às penas acessorias e medidas de segurança pessoais.

Parágrafo único — A homologação depende:

a) para os efeitos previstos no n. 1, de pedido da parte interessada;

b) para os outros efeitos, de tratado com o país de cuja autoridade judiciaria emanou a sentença, ou, na falta de tratado, de requisição do ministro da Justiça.

Art. 8.º — O dia do começo inclue-se no cômputo do prazo.

Contam-se os dias, os meses e os anos pelo calendario comum.

Art. 9.º — Desprezam-se, na pena privativa de liberdade, as frações de dias, e, na pena de multa, as frações de dez mil réis.

Art. 10 — As disposições gerais deste Código aplicam-se aos fatos incriminados por lei especial, se esta não dispõe de modo diverso".

O titulo II trata do crime; o III da responsabilidade; o IV da co-autoria; o V das penas, dividindo-se em capitulos e secções que tratam das penas principais, reclusão, detenção e multa, da aplicação da pena, da suspensão condicional da pena, do livramento condicional, das penas acessorias e dos efeitos da condenação; o VI das medidas de segurança, dividindo-se em dois capitulos sobre as medidas de segurança em geral e as medidas de segurança em especie; o VII da ação penal; o VIII da extinção da penalidade.

PENALIDADES

A parte especial do Código estabelece as penalidades para os crimes. O titulo trata dos crimes contra a pessoa, dividindo-se em capitulos sobre o crime contra a vida e as lesões corporais.

A RIXA

O capitulo IV estabelece outra inovação da seguinte forma:

"Art. 137 — Participar de rixa, salvo para separar os contendores:

Pena — detenção, de quinze dias a dois meses, ou multa de duzentos mil réis a um contos de réis.

Parágrafo único — Se ocorre morte ou lesão corporal de natureza grave, aplica-se, pelo fato da participação na rixa, a pena de detenção, de seis meses a dois anos".

O capitulo V trata dos crimes contra a honra; o VI contra a liberdade individual.

O capitulo II tratando dos crimes contra o patrimonio divide-se em capitulo sobre o furto, o roubo e a extorsão, a usurpação, o dano, a apropriação indébita, o estelionato e outras fraudes.

CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE IMATERIAL

O capitulo terceiro, sob a generalização nova de crimes contra a propriedade imaterial, pune os crimes contra a propriedade intelectual, contra o privilegio de invenção, contra as marcas de industria e comercio e a concorrencia desleal.

O CRIME DA GREVE

O titulo IV sobre os crimes contra a organização do trabalho tem a redação seguinte:

"Art. 197 — Constranger alguem, mediante violencia ou grave ameaça:

I — a que exerça ou não exerça arte, oficio, profissão ou industria, ou a que trabalhe ou não trabalhe durante certo periodo ou em determinados dias:

Pena — detenção, de um mês a um ano, ou multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, alem da pena correspondente à violencia;

II — a abrir ou fechar o seu estabelecimento de trabalho, ou a participar de parede ou paralização de atividade econômica:

Pena — detenção, de três meses a um ano, e multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, alem da pena correspondente à violencia.

Art. 198 — Constranger alguem, mediante violencia ou grave ameaça, a que não celebre contrato de trabalho, ou a que não forneça a outrem ou não adquira de outrem materia prima ou produto industrial ou agricola.

Pena — detenção, de um mês a um ano, e multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, alem da correspondente à violencia.

Art. 199 — Constranger alguem, mediante violencia ou grave ameaça a participar ou deixar de participar de determinado sindicato ou associação profissional:

Pena — detenção, de um mês a um ano, e multa de duzentos mil réis a um conto de réis, alem da pena correspondente à violencia.

Art. 200 — Participar da suspensão ou abandono coletivo de trabalho, praticando violencia contra pessoa ou contra coisas:

Pena — detenção, de um mês a um ano, e multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis, alem da pena correspondente à violencia.

Parágrafo único — Para que se considere coletivo o abandono de trabalho, é indispensavel o concurso de, pelo menos, três empregados.

Art. 201 — Participar de suspen-

(Conclue na 5ª pagina)

Meu Dia

Eleanor Roosevelt

(Direitos exclusivos do DIARIO DE NOTICIAS no Brasil)

Quarta-feira quase que só tratei de coisas pessoais, o dia inteiro. Duas pessoas vieram encontrar-se comigo às 9.30 e foram até a porta de entrada do edificio onde havia a reunião do Comitê Americano de Proteção às Crianças Européias, para me falarem de algumas das dificuldades que estão experimentando nos seus esforços de auxilio a publicistas e editores liberais, na Europa de hoje.

Provei alguns vestidos, terminei, praticamente, as minhas compras de Natal (exceto essas coisas que inevitavelmente nos assaltam à memoria nos ultimos momentos) e voltei ao meu apartamento para almoçar. Tive a agradavel visita de três jovens primos a quem só vejo quase raramente.

* * *

Depois de fazer mais umas poucas compras, à tarde, fui avistar-me com a senhora Samuel Barlow, que está muito ansiosa por que desenvolvamos um pouco mais de esforço prático na questão dos socorros, em determinadas direções. Espero, muito sinceramente, que se possa realizar esse esforço, pois é impressionante verificar-se, pela leitura dos jornais, quanto na atual condições parece terem endurecido o coração dos homens nos países devastados pela guerra.

Mal se nota um arrepio quando um grupo é eliminado por outro grupo adversario e, assim, não se pode deixar de sentir a necessidade de amparar os desejos dos que se compadecem e querem ajudar a aliviar os sofrimentos.

* * *

Gostaria de saber se todos sentem o que eu sinto quando ligo o radio, toda manhã, para escutar as noticias de Berlim e de Londres. Pergunto-me se esses rapazes que voam da Alemanha para destruirem vidas inocentes na Inglaterra e os outros jovens da R. A. F. que se erguem do terreno com seus aeroplanos para tentarem repelir os invasores não têm, alguma vez, a vontade de se rebelarem contra a destruição que o dever patriótico lhes impõe espalhar.

De certo, para uns e para outros, os objetivos militares estão assinalados nos seus mapas. Mas eles sabem que a precisão absoluta é impossivel e deve haver momentos em que lhes repugna contemplar os resultados práticos da sua obra.

Os rapazes da R. A. F. ao menos podem sentir que estão lutando contra condições grandemente adversas. Da mesma maneira, que os aviadores espanhóis empenhados na causa lealista realizaram extraordinarias façanhas, assim esses jovens ingleses, em virtude da sua posição desvantajosa na luta, estão de novo a provar um extraordinario espirito de galanteria.

Cada um que a morte colhe é alguma coisa de bom que se perdeu para o futuro.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

9064 — A PRAIA DA URCA — Pedem providencias à Policia contra os barcos que atravancam a praia de banho da Urca, oferecendo serio e constante perigo para as pessoas que procuram aquele balneario.

9065 O NUMERO .... — Moradores da rua São José chamam a especial atenção do dr. Dulcidio Gonçalves para o que se passa no n.º 65 daquela rua. Trata-se de fatos que não encontram apoio no consenso unânime da vizinhança, constituindo um verdadeiro caso de policia e que atendem à dignidade dos que ali residem. O caso está afeto à 1.ª Delegacia Auxiliar, secção do comissario ...

Com a Fábrica de Cigarros "Flórida"

9066 MAPA QUE NUNCA APARECE — Escreve-nos: "A Companhia Cigarros Flórida instituiu, para os fumantes dos cigarros "Casanova", um brinde para os que colecionassem mapas, dos que vêm nas carteiras, correspondentes aos dos Estados brasileiros. Tenho em meu poder mais de 40 mapas e não consegui encontrar o mapa do Rio Grande do Sul. Com varios amigos meus, que tambem colecionam as aludidas gravuras, acontece a mesma coisa. Possuem oito, dez mapas de um só Estado, três, quatro, de outros, mas nenhum conseguiu tambem o mapa do Rio Grande do Sul. Chamo para o caso a atenção das autoridades competentes".

Com o Departamento de Fiscalização

9067 TERRENO BALDIO — Recebemos: "Existe uma lei municipal sobre o fechamento de terrenos baldios, disposição esta que bem podiam aplicar ao terreno existente na rua 24 de Maio, esquina da rua São Paulo, na estação do Sampaio. Murado com uma parede em ruina, baixa, e que não veda a quem passa a visão do interior, o enorme espaço vazio é preferido para o despejo de lixo e de inutilidades, alem de outras graves inconveniencias".

Com o Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho

9068 ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE — Escrevem-nos: "Por ser uma causa justa, peço a v. s. a fineza de publicar nesse conceituado jornal que o Instituto Cirúrgico Pais de Carvalho, não atende devidamente os acidentados, que, ali, são internados, por conta das Cias. Seguradoras, pois, os mesmos não são suficientemente alimentados e chegam a passar privações, conforme observei pessoalmente.

Trata-se, em geral, de pessoas sadias, que se internam exclusivamente para curar ferimentos recebidos, e, assim, o seu organismo exige uma alimentação tanto quanto possivel normal, o que não vem sendo feito pelo Instituto, que, entretanto, é pago para isso".

FACULDADE N. DE MEDICINA

COLAÇÃO DE GRAU

Os doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil avisam que a solenidade da colação de grau será realizada às 16 horas do dia 10 do corrente, no Teatro Municipal, ao invés de no Teatro João Caetano, como fora anunciado.

Presentes de festas

Como vem fazendo nos anos anteriores, "A Capital" está distribuindo, entre seus fregueses, lindos presentes de festas. Neste fim de ano quem comprar na "A Capital" matriz ou Anexo, à vista ou a crédito, receberá um bonito presente, que será mais valioso quanto maior for a compra efetuada. Convem notar que não são pequenos brindes, são objetos de valor, uteis a todos os lares, que "A Capital", embora com enorme dispendio, oferece inteiramente gratis a sua distinta e numerosa clientela.

NOTICIAS DO DASP

A AUTORIZAÇÃO DO PAGAMENTO DE VANTAGENS INDEPENDE DA PUBLICAÇÃO NOS ORGÃOS OFICIAIS

Vai começar a defesa de tese do concurso para Técnico de Administração — Provas para Inspetor de Educação Física e Topógrafo

A propósito da exigencia do Estatuto dos Funcionarios, relativa à obrigatoriedade da publicação da folha de pagamento de qualquer vantagem, no orgão oficial, antes do registro da despesa, o DASP informou que a mesma só é admissivel nos locais onde existe aquele orgão e serviço de pessoal.

Nos Estados em que não exista um orgão incumbido da administração do pessoal, dispondo de boletim proprio, não é aplicavel a exigencia do Estatuto, pois, do contrario, seria desvirtuada a finalidade das vantagens concedidas aos funcionarios a titulo de indenização de despesas realizadas, por imposição do interesse do serviço.

Subordinar o pagamento das folhas de vantagens do pessoal lotado em repartições situadas nos Estados, à previa publicação, no Distrito Federal, significa impor-lhe injustificavel atraso que, em muitos casos, impedirá a liquidação da despesa, no mesmo exercicio.

Não seria justo que o funcionario, obrigado a realizar despesas, no interesse do serviço somente possa ser indenizado muito tempo depois, quando não por "exercicio findo".

Este não é o espirito das disposições da lei, cujo sentido e a extensão foram claramente definidos no Regulamento que baixou com o decreto número 4.993, de 9 de dezembro de 1939.

Na alinea "f" do art. 1.º do citado decreto é prevista e regulada a hipótese, no tocante a diarias, ficando estabelecido que, quando a folha não for organizada pelos serviços do pessoal,

"o chefe de serviço ou repartição que fizer, autorizará o pagamento, e remeterá ao serviço do pessoal correspondente a segunda via da referida folha, para efeito de publicação e controle".

O dispositivo citado não colide com a norma estabelecida no parag. 2.º do artigo 103 do Estatuto dos Funcionarios, pois, enquanto este firma a regra geral, aquele dispõe sobre a situação especial em que se encontram as repartições localizadas nos Estados onde não há orgãos de pessoal, sendo impossivel, por conseguinte, a organização e a publicação da folha pelo orgão inexistente.

E' de notar, ainda, que o preceito regulamentar não fere o espirito da lei que é o de assegurar o controle dos serviços de pessoal, sobre a legitimidade da aplicação das verbas respectivas.

Assim, o decreto n. 4.993, na disposição citada, determina que, depois de autorizado o pagamento, seja remetida a folha ao serviço do pessoal,

"para efeito de publicação e controle".

Quando, na fiscalização, "à posteriori", for verificada qualquer irregularidade, serão cabiveis as providencias indicadas nos arts. 135 e 136 do Estatuto dos Funcionarios.

Deve, por fim, ser ressaltado que a exigencia do paràg. 2.º do art. 103 do Estatuto dos Funcionarios alude ao "registro" da despesa e não ao "pagamento" embora seja certo que este último depende daquele.

Concluindo os seus esclarecimentos, opinou o DASP que a autorização do pagamento de folha de diarias independe da publicação previa no orgão oficial, sem embargo do controle que deve ser exercido pelos serviços do pessoal e das providencias a serem adotadas de acordo com a lei, no caso de verificação de pagamentos irregulares.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

A defesa de tese dos candidatos na prova escrita geral, do concurso para a carreira de Técnico de Administração, do Quadro Permanente do DASP, terá inicio em dias da semana entrante.

INSPETOR DE EDUCAÇÃO FISICA

A parte I. (escrita), da prova para Inspetor de Educação Fisica, será realizada hoje, às 8 horas, no I. N. E. P. A parte II efetuar-se-á a 10 deste mês, às 20 horas.

TOPÓGRAFO

A parte I. da prova para Topógrafo, do Dominio da União, terá inicio amanhã, às 8 horas. Os candidatos deverão comparecer ao "hall" do Palacio do Trabalho.

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda — Conferencias — Atos do prefeito — Departamento de Fiscalização — Departamento de Vigilancia — Secretaria Geral de Administração — Secretaria Geral de Finanças — Caixa Reguladora

As Delegacias Fiscais, Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, à importancia de 71:0138900.

NO GABINETE DO PREFEITO

Estiveram, ontem, em conferencia com o prefeito, os srs. Neves da Rocha, prefeito da Cidade do Salvador e Jesuino de Albuquerque.

Secretaria do Prefeito

Atos do prefeito: Atendendo ao que lhe requerera o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos e na conformidade do disposto no artigo 12 do decreto-lei n. 251, de 4 de fevereiro de 1938, resolveu conceder a esse Instituto a isenção do imposto de licença para localização de estabelecimento e mandou que igual medida seja extensiva aos demais institutos oficiais de aposentadoria e pensões que, organizadas sob o amparo, patrocinio e com a cooperação do Estado, estejam subordinados administrativamente ao Ministerio do Trabalho".

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — o diretor do Departamento de Vigilancia, determinou o comparecimento:

— à 1ª. Delegacia Auxiliar, dia 10, o Vigilante 1.531, Levino Gomes de Sousa (7-SA), of. 3.573|40.

— à Delegacia do 13º. Distrito Policial, às 12 horas, do dia 10, o Vigilante 441, Lourival Palha de Castro (13S-A) of. 3403|40.

— ao Depósito de Material, com urgencia, os seguintes Vigilantes, números:

2 - 70 - 237 - 248 - 262 - 290
314 - 335 - 367 - 380 - 384 - 388
396 - 452 - 530 - 644 - 684 - 690
700 - 705 - 742 - 823 - 901 - 932
950 - 971 - 984 - 992 - 1009 - 1023
1051 - 1087 - 1094 - 1109 - 1147 - 1187
1192 - 1293 - 1313 - 1374 - 1465 - 1481
1523 - 1537 - 1583 - 1613 - 1616.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Exigencia do chefe de serviço:

Jorge Pereira & Cia. Ltda. — Compareça para retificar a fatura.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamento do pessoal inativo — Tornando-se necessaria, para regularidade do pagamento do pessoal inativo referente ao exercicio próximo futuro, a apresentação dos respectivos titulos de aposentadoria ou jubilação, comunico aos interessados que a satisfação dessa exigencia deverá ser feita até o dia 5 de janeiro de 1941, na sala nº. 113 do 1º. andar do edificio ocupado por este Departamento, à Avenida Graça Aranha, número 62.

Pagamentos — Será efetuado, no próximo dia 12, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos:

João Pereira Duarte, Cirilo Antonio da Silva, José da Silva 5º., Conceição Gilete de Andrade Wirz, Antenor Pereira Lourenço, Maria Melo Azevedo, Manuel da Silva, Ormindo Isabel Marques, Manuel Gomes Filho, Mario Gianini, Agricola Sebastião Rainha, José Duarte dos Santos, Luiza de Sousa, Bazilio Tavares Junior, Francisco Antonio da Silva, Carmem Airosa de Oliveira, José Rodrigues dos Santos, Isabel Maria do Amaral, Maria Raimunda Alves, Romualdo Pinto de Santana, Altamiro Pereira Ramos, Benjamim Carvalhais, Aurora Fernandes, Nicia Sales Monteiro de Sousa, Francisco de Paula Rebelo, Silvino Silva, José de Almeida Pina, Olidio Francisco de Oliveira, Semiramis de Sousa Melo Lopes, Marçal José Alves, Maria da Costa Pinto, Ana Meireles, Maria da Silva, Maria Carolina Brandão, Maria Gomes dos Santos, Aloisio Ferro de Marins, Joaquim Lessa, Raul Sampaio Cardoso, Lidia Soares, Maria Vitoria de Carvalho Cavina, Joaquim Dias de Oliveira, Maria de Lourdes Rodrigues de Macedo, José Carvalhais, Antero Gomes, Nelson França da Silva, Carolina Cardoso Nogueira, Djanira de Azevedo Campos, Antonio Joaquim 1º., e José Caetano Botelho.

Despachos do diretor — Maria de Lourdes Tavares Drumond e Maria Leonor Marques de Segadas Viana. — Pague-se, em termos. Idalina Pereira Isensee. — Certifique-se, em termos. Manuel Batista de Almada. — Restitua-se, de acordo com a informação.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA

Pagamentos — Serão pagos amanhã, os seguintes empréstimos de matriculas numeros:

301 - 1.846 - 2.152 - 4.264 - 5.680
6.370 - 6.987 - 7.139 - 8.434 - 11.101
11.478 - 11.955 - 12.120 - 12.597 - 13.199
13.129 - 16.013 - 15.307 - 16.545 - 16.870
16.960 - 18.253 - 18.356 - 20.542 - 20.660
20.776 - 22.256 - 22.259 - 23.182 - 23.324
23.732 - 24.135 - 24.808 - 24.891 - 25.047
25.594 - 25.660 - 25.672 - 26.319 - 26.775
26.910 - 27.219 - 27.684 - 28.741 - 29.356
29.416 - 29.491 - 30.104 - 30.105.

Despachos do diretor — Daniel Austin e Matias Sales Ribeiro. — Compareçam com urgencia.

Luiz Cardoso de Paiva Sobrinho, Manuel de Azevedo Silva, Inez Vaz Domingues, Jonas Avelino dos Santos, Benjamim José Felix, Trajano Raimundo da Silva, Gilberto Antonio Torres, Pedro Silva, Joaquim Martins, Joaquim Tomaz Pedroso, Lincoln de Abreu Caldas, Antonio Braga Xavier, Valmar Leonardo Barbosa. — Apresentem titulo de nomeação.

Augusto Mendes da Silva. — Apresente contra cheques de outubro de 1938 a outubro de 1939.

Arnaldo das Neves e Manuel Ferreira Matias. — Compareçam.

O NOVO CÓDIGO PENAL

(Conclusão da 4ª página)

são ou abandono coletivo de trabalho, provocando a interrupção de obra pública ou serviço de interesse coletivo:

Pena — detenção, de seis meses a dois anos, e multa de dois a dez contos de réis.

Art. 202 — Invadir ou ocupar estabelecimento industrial, comercial ou agricola, com o intuito de impedir ou embaraçar o curso normal do trabalho, ou com o mesmo fim danificar o estabelecimento ou as coisas nele existentes ou destas dispor:

Pena — reclusão, de um a três anos, e multa de um a dez contos de réis.

Art. 203 — Frustrar, mediante fraude ou violencia, direito assegurado pela legislação do Trabalho:

Pena — detenção, de um mês a um ano, e multa de dois a dez contos de réis, alem da pena correspondente à violencia.

Art. 204 — Frustrar, mediante fraude ou violencia, obrigação legal relativa à nacionalização do Trabalho:

Pena — detenção, de um mês a um ano, e multa de dois a dez contos de réis, alem da pena correspondente à violencia.

Art. 205 — Exercer atividade, de que está impedindo por decisão administrativa:

Pena — detenção, de três meses a dois anos, ou multa de um a dez contos de réis.

Art. 206 — Aliciar trabalhadores, para o fim de emigração:

Pena — detenção, de um a três anos, e multa de um a dez contos de réis.

Art. 207 — Aliciar trabalhadores, com o fim de levá-los de uma para outra localidade:

Pena — detenção, de dois meses a um ano, e multa de quinhentos mil réis a cinco contos de réis.

CRIME CONTRA O SENTIMENTO RELIGIOSO, CONTRA O RESPEITO AOS MORTOS E CONTRA OS COSTUMES

O titulo V divide-se em capitulos sobre crimes contra o sentimento religioso e contra o respeito aos mortos. O titulo VI trata dos crimes contra os costumes abrangendo crimes contra a liberdade sexual, a sedução ou corrução de menores, o rapto, o lenocinio, o tráfico de mulheres e o ultraje ao pudor público.

CRIMES CONTRA A FAMILIA

O titulo VII trata dos crimes contra a familia dividindo-se em varios capitulos. Depois de estatuir, no capitulo I, sobre crimes contra o casamento, trata, no capitulo II dos crimes contra o estado de filiação da maneira seguin : et

ASSISTENCIA FAMILIAR, PATRIO PODER

O capitulo III trata dos crimes contra a assistencia familiar e o capitulo IV dispõe sobre os crimes contra o patrio poder, tutela ou curatela.

A INCOLUMIDADE PÚBLICA

O titulo VIII dispõe sobre os crimes contra a incolumidade pública e se divide em capitulos sobre crimes de perigo comum, crimes contra a segurança dos meios de comunicação e transportes, contra a saude pública e sobre os crimes contra a paz pública.

CRIMES CONTRA A FÉ PÚBLICA

Os crimes contra a fé pública, compreendidos no titulo X, são designados em capitulos sobre crimes de moeda falsa, falsidade de titulo e outros papeis públicos, falsidade documental e outras falsidades.

CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

O titulo XI, o ultimo do novo Código Penal, é dedicado aos crimes contra a administração pública que são, segundo seus capitulos, os praticados por funcionarios públicos contra a administração em geral, os praticados por particular e os crimes contra a administração da justiça.

PARA VIGORAR EM 1942

As disposições finais do Código Penal constam de dois artigos que têm a seguinte redação:

"Art. 360 — Ressalvada a legislação especial sobre os crimes contra a existencia, segurança e integridade do Estado e contra a guarda e o emprego da economia popular, os cirmes de imprensa e os de falencia, os de responsabilidade do presidente da República e dos governadores ou interventores, e os crimes militares, revogam-se as disposições em contrario.

Art. 361 — Este Código entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1942".

NOTICIAS DA MARINHA

Homenagens à oficialidade do "Louisville"

Acompanhados dos comandantes Figueiredo Lima e Graves Junior, o capitão de mar e guerra F. T. Leighton visitará o "Minas Gerais", o Arsenal da Ilha das Cobras e a Base de Aviação Naval — Homenagem da Imprensa à Marinha — Outras notas

O cruzador de batalha norte-americano "Louisville", que novamente se encontra na Guanabara, permanecerá em nosso porto até o dia 16 do corrente, quando levantará ferros para a Cidade do Salvador e Pernambuco, prosseguindo, então, sua viagem para Nova York.

Durante a permanencia da poderosa unidade da 7.ª Divisão de Cruzadores da Marinha de Guerra dos Estados Unidos nesta capital, varias homenagens serão prestadas aos seus oficiais e marinheiros, nelas tomando parte não só a Marinha Brasileira, mas tambem figuras da sociedade e da colonia "yankee".

Depois de amanhã, terça-feira, o almirante João Francisco de Azevedo Milanez, comandante-chefe da Esquadra, oferecerá, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da Esquadra, um almoço ao capitão de mar e guerra Frank T. Leighton, comandante do "Louisville" e demais oficiais do mesmo cruzador.

Quarta-feira, o comandante americano, seu Estado Maior e demais oficiais do navio, visitarão o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde lhes oferecerá um "cock-tail" o almirante Julio Regis Bitencourt, diretor geral do importante departamento técnico.

Na quinta-feira, o comandante Leighton, acompanhado tambem dos mesmos oficiais, irá, em lancha especial da Marinha, à Ilha do Governador, onde visitará a Base de Aviação Naval e suas modelares instalações. Ali, o diretor geral de Aeronáutica, almirante Armando Figueira Trompowsky de Almeida, brindará os visitantes, oferecendo-lhes um "drink".

Em todas essas cerimonias, acompanharão o capitão de mar e guerra Frank T. Leighton o capitão-tenente José Rocha de Figueiredo Lima, posto à sua disposição pelo almirante Guilhem e o capitão de corveta Edwin D. Graves Junior, adido naval e de aeronáutica naval à Embaixada Americana.

HOMENAGEM DA IMPRENSA À MARINHA

Homenageando a Marinha de Guerra, a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar, a 13 do corrente, Dia do Marinheiro, uma solenidade na sua sede, com o comparecimento de grande número de socios.

Haverá uma sessão solene, no Auditorio da A. B. I. às 11.30 horas da próxima sexta-feira, presidida pelo ministro da Marinha, com a presença de representantes de todos os corpos e unidades navais, bem como de todos os jornalistas e admiradores das nossas forças armadas, desde já convidados para essa recepção.

Em nome da classe falará o sr. Roberto Marinho, devendo responder, pela Marinha, o almirante Aristides Guilhem.

FISCALIZAÇÃO DE GÊNEROS

Para o serviço de registro e fiscalização da distribuição de gêneros alimenticios nos navios e diversos estabelecimentos da Armada, figuram na escala, hoje, a Escola Naval e, amanhã, o encouraçado "Minas Gerais".

VARIOS DESPACHOS

O presidente da República mandou arquivar o processo enviado por intermedio do Ministerio da Marinha, constante do requerimento de José Montenegro, que recorreu contra o despacho do titular da Armada que lhe indeferiu o pedido de reversão ao serviço da Marinha.

O ministro da Marinha indeferiu as seguintes petições: Armando da Silva Melo, pedindo nomeação interina para a classe inicial da carreira de arquivista; Alfredo Leandro Copolilo, pedindo permissão para prestar exame para 2.º piloto; Elisio Cruz Seixas, pedindo sua readmissão ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Milton de Albuquerque Santos, solicitando seja-lhe concedida a caderneta de reservista naval e Olimpia Teixeira dos Santos, pedindo a abertura de inquérito sanitario de origem.

De acordo com o parecer do consultor juridico, o ministro da Marinha deixou de atender um pedido da Irmandade de Nossa Senhora dos Navegantes, que pleiteou restabelecimento de consignações.

Na petição de Eulina Duarte Silva, solicitando seja concedida uma pensão para a manutenção do menor Washington, filho natural do 2.º tenente reformado Guilherme de Oliveira Santos, já falecido, o titular da Armada exarou o seguinte despacho: "Indeferido, em face do 4.º despacho da Diretoria de Fazenda".

Por não ter havido contradição, o ministro da Marinha manteve o despacho anterior no requerimento de Benedito da Silva, que pediu reconsideração do despacho exarado em sua petição de 7 de junho último, na qual pleiteou a sua inclusão no Asilo de Inválidos da Patria.

O almirante Guilhem indeferiu ainda, em face das informações, a petição de Oscar Neves Browne, solicitando a sua inclusão no Quadro de Fotógrafos da Marinha; e o requerimento de José Antonio dos Santos, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada.

Pelo diretor da Secretaria do Ministerio da Marinha foram despachadas as seguintes petições: Marcelino José Caetano de Oliveira, pedindo retificação de seu nome para Marcelino de Oliveira, "Compareça à S. M. afim de satisfazer a exigencia contida no parecer do consultor juridico" e Fernando Assunção, servente aposentado, classe C, "Compareça à Diretoria do Pessoal".

REUNIÃO CIENTIFICA DO H. C. M.

Mais uma vez teve lugar uma sessão da Reunião Cientifica do Corpo Clinico do Hospital Central da Marinha.

Aberta a sessão, pelo presidente, dr. reunião anterior e um trecho da ata da reunião anterior e um trecho da ta da 25.ª sessão ordinaria da Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro, que faz alusão à visita dos professores João Marinho e Ermiro de Lima ao serviço de Otorrino do H. C. M. e à correta organização imprimida ao mesmo. Durante o expediente foi abordada a questão do tratamento e profilaxia da sifilis na Marinha e entre diversas sugestões o dr. Armando Pinto Fernandes disse que apesar do muito que se tem feito nesse sentido seria possivel ainda fazer alguma coisa a mais. O dr. Luiz Cordeiro Alves Braga, chefe do Serviço de Sifiligrafia do H. C. M., não só confirmou os trabalhos realizados e comprovados em estatisticas apresentadas pela Armada à C. N. D. C. S., como tambem fez considerações para melhor controle do tratamento da sifilis na Marinha. O presidente, conforme lhe foi sugerido, concordou em nomear uma comissão composta dos drs. Heraldo Maciel, Luiz Correiro Alves Braga, Abelardo de Figueiredo Meireles, Erasmo José da Cunha Lima e Pedro Morais e Matos, para dar parecer sobre o assunto.

O dr. Haroldo Portela fez uma comunicação sobre o tratamento de fraturas com solução de novocaina. A seguir, o cirurgião-dentista dr. José Elias Fonseca Portela, discorreu sobre a sozoseptoterapia peri-apical e o dr. Alcides Nogueira da Silva sobre o retrato de um medicamento, o mercurio, despertando ambos interesse entre seus colegas.

O dr. Helio Vecchio abordou o tema: Biotipologia e suas aplicações. As observações apresentadas foram debatidas e aparteadas pelos drs. Nelson Barros de Vasconcelos, Rodoval de Freitas, Murilo Campelo, Osvaldo Palhares, Marcelo Borges, Tarcizio Ribeiro e Moacir Itapicurú Coelho.

Terminada a ordem dos trabalhos, o presidente, agradecendo a cooperação dos colegas e manifestando tambem a sua satisfação, não só pela boa ordem dos trabalhos, como tambem pela apresentação dos casos clinicos, suspendeu a sessão, encerrando assim a serie das reuniões deste ano.

O que os leitores sugerem

ÀS EMPRESAS DE ÔNIBUS

291 "Linha" Monroe-Largo da Segunda-feira — Moradores da rua Hadock Lobo sugerem às empresas de ônibus o estabelecimento de uma "linha" que, partindo do Largo da Segunda-feira, tivesse o seguinte itinerario: Ruas S. Francisco Xavier, Satamini, Santa Amelia, Avenida Paulo de Frontin e do Mangue, Praça da Republica, Avenidas Marechal Floriano e Rio Branco. E' de notar-se — acrescentam — que, quando do conserto da rua Hadock Lobo, os ônibus da Tijuca fizeram o trajeto por Satamini, com aprovação das pessoas que deles se servem.

AO DASP

292 Prova de sanidade — Escrevem-nos a proposito dos exames de sanidade e capacidade fisica, realizados no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, por determinação do DASP. Alegam que o horario que é determinado, aos candidatos a concursos, para se submeterem àquelas provas é, na maioria das vezes, inconveniente, pois coincide com atividades nas repartições ou nos escritorios. Lembram, assim, a possibilidade de, no momento da inscrição, ser escolhida a hora mais favoravel, atendendo aos interesses dos concorrentes, já que os médicos têm, pela função, de permanecer das 11 às 17 horas, no I. N. E. P.

A SOLENIDADE DE ONTEM NO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

(Conclusão da 1ª pagina)

dos que se consideram poderosos depende muitas vezes do jogo das circunstancias, e não raro a decisão de lutar transforma em fortes os supostos fracos, dando-lhes meios de influir na marcha vitoriosa dos acontecimentos.

A guerra é uma desgraça e atinge sempre mais cruelmente aos povos que se deixam surpreender, por imprevidencia, medo ou comodismo. Isso não nos acontecerá se cultivarmos as virtudes viris que fazem homens dignos e nações fortes. E se, por contingencias estranhas à nossa vontade de viver e trabalhar em paz, tivermos de reagir a qualquer agressão, saberemos honrar e defender o Brasil.

Senhores oficiais:

A importancia da vossa missão dá uma idéia das responsabilidades que contraistes. Estou certo de que soubestes aproveitar da melhor forma os ensinamentos ministrados pelos vossos competentes e dedicados instrutores. Estou certo, tambem, de que deixais as fileiras de aprendizagem em condições de desempenhar com inteligencia e devotamento as funções para que fostes preparados.

Acorrendo espontaneamente a este curso e completando-o depois de três anos de estudos e de treinamento, colaborastes de modo direto e proveitoso na grande obra que realizam as nossas gloriosas Forças Armadas. Pelo nobre exemplo e alta compreensão do dever patriótico fizestes jús ao nosso apreço e aos nossos louvores".

ENCERRANDO A SOLENIDADE

Serenados os aplausos à oração do presidente da República, seguiu-se a entrega de uma passadeira de bronze ao tenente Lima Prado em reconhecimento a dez anos de bons serviços prestados ao Exército.

Logo depois, realizou-se a entrega das espadas aos alunos que concluiram o curso, sendo a do aspirante Carlos Rodrigues entregue pelo chefe do governo, distinção conferida ao primeiro aluno da turma. O general Eurico Dutra, o ministro José Linhares e o professor Leitão da Cunha entregaram as espadas dos três outros melhores alunos.

Encerrada a solenidade, foi cantado o Hino Nacional.

A seguir, o sr. Getulio Vargas, acompanhado das autoridades presentes, dirigiu-se ao gabinete do comando do C. P. O. R. onde lhe foi oferecido um "lunch".

RELAÇÃO DOS NOVOS ASPIRANTES

E' a seguinte a relação — por ordem de classificação intelectual — dos aspirantes a oficial, ontem declarados:

INFANTARIA — Carlos Calero Rodrigues, Edel Flores, Santiago Alfredo de Botafogo Muniz, Adail Joaquim de Mattos, José Alves Linhares, Francisco Maia de Oliveira, José Ciriaco do Nascimento, Francisco Beltrão Martins, Helio Viana Carneiro, Luciano José Pereira da Ponte, Celso Lima Guimarães, José Pereira Campos, Ernesto Chaves Correia, Nelson Sales Pereira Leite, Valter Vieira de Azevedo, Juarez Galvão Ferreira, Fernando José Batista Coelho Pompeu, Geraldo Itaio Noé, João Caruso, Jorge de Brito e Sousa, Miguel Chaves, João Antonio Alem, Luiz Augusto Cunha da Gama Malcher, Valter de Sousa Menezes, Mauri Gurgel Valente, José Antonio Halfeld, Ivan José Wightman de Oliveira, Alfredo Antonio Guarichi e Palma, Jaime Alam, Lino José Gago Pereira, Edmo Padilha Gonçalves, Luiz Augusto Teixeira Mendonça, Paulo Cesar de Paiva, Fernando de Campelo Gentil, Hermes Venceslau de Oliveira Valim, Afranio Raes, Nilton Ribeiro, Orlando Expedito dos Santos Ataide, Murilo Queiroz, Moisés Rosental, Aldo Lourenço de Oliveira, João Augusto de Araujo Castro, Carlos Augusto Domingues, Raul Boreli Teixeira, Horacio Pereira, Silvio de Andrade, Carlos da Silva, Roberto de Castro, João Alves Mendes, Ari Paracampo, Otni Firme Ribeiro Coelho, José Pinto, Hugo Rizo de Morais Castro, Enaldo Cravo Peixoto, Osvaldo Caruso, Renato Nogueira de Oliveira, José Carlos de Melo Falcão Neto, Augusto Cid de Melo Peixe, Arnaldo Pinto Guedes de Paiva, Alberto Vieira Roseli, Pedro Vitor de Carvalho Filho, Luiz Henrique Faulhaber, Carlos Augusto Lopes, Manuel Moisés Lucielo Gondim, Manuel Mohn de Barros Filho, Mario Alberto Padilha, Sebastião Antonio Ribeiro Junior, Francisco de Paula Bicalho Osvald, Carlos Nogueira de Andrade, Mozar de Araujo Padilha, Alberto Elizio Silveira, Valmiro Rodrigues Vidal, Alfredo de Marum, João Elias Tajra, Francisco Vieira de Castro, Augusto Gomes de Matos, Carlos Gitelman, Jaime Fonseca Filho, Moacir de Sousa Maia, Luiz José de Castro e Sousa Neto, Nelson Meireles de Sousa Neto, José de Albuquerque Monteiro Filho, Carlos Ribeiro de Andrade, Sabino Serafim Correia Salgado, Milton Moulin, Alberto Moreira Batista Filho, Luiz Pinto de Miranda Montenegro, Aldo da Costa Piquet, Ewald Maisonette, Licio Moreira de Almeida, Rafael Torquato Guimarães Ferreira, Segismundo Macedo de Oliveira, Agenor Monteiro, Henrique Batista Vieira, Newton de Paulo, Ricardo Luiz Ivan Landi, Adriano Cruz Ferreira, Antonio Manuel Malorm Saavedra e Mauro da Fonseca e Sousa.

CAVALARIA: — Frederico de Albuquerque Lins, Antonio de Albuquerque Lins, Marcos Jaimoviche, Laedi José Kluppel, Luiz Pereira Bruce, Jaime Pimenta Valente, Clemente Manuel de Sousa e Melo, Dael Pires Lima, João Batista de Resende Martins, Oscar de Moura Brasil, Alfred Darcl Addisson, Fernando Schenini Monteiro, Nuno Alvares Pereira, Paulo Saldanha Goulart, Alex Viana Kolfe, Jorge de Sousa Lopes, Moacir Rutowistch, Galdos Angulo, Rui Xexeo de Araujo Duarte, Luiz de Figueiredo Jourdan, Lucio Glauco Pinto, José Chaves da Costa, Luiz Francisco Kastrup, Artur de Oliveira Filho, Heleno Genaro de Azevedo Bortkiewicz, Carlos Otavio Michelet de Oliveira, Maciste Granha de Melo, Manuel da Silva Simões, José Amaral, Geraldo Rocha Sobrinho, Gustavo Alberto Vilela, Alberto Lobo, James Antonio Delamare São Paulo, Carlos Celso de Morim Parente de Melo e Jorge Augusto de Oliveira.

ARTILHARIA — Aldo Marsili, Paulo Amaro Cavalcanti de Caracas, Ivo Janson Azevedo, Antonio Dias Leite Junior, Antonio Julmo de Carvalho Teles, Antonio José da Silva Rabelo, João Maciel de Moura, Jorge Machado de Lima Brandão, Nelson Jorge Rodrigues, Jorge Seilag Ponzini, Vlan er Martins Noronha, Helio Pires Magalhães, Carlos Otavio da Silva, Lauro Demoro, Fernando Osvaldo Espindola de Melo, Levi Demoro e Mauro Pontes de Alencastro Graça.

ENGENHARIA — Gilberto Lira da Silva, Temistocles Franca Coutinho, Newton Souto Maior Lins, José Luiz Vieira de Castro, Luiz Afonso Moreira Fernandes, Antonio Monteiro de Barros, Lauro Durão Barbosa.

News in English

By the United Press

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Many Washington University are crowted these days with perspective G-Men.

Director J. Edgard Hoover reported that hals of the clerical employers of FBI Headquarters her are attending college and University, seeking to qualisy are special agentes, eden through the national emergency require then to work longer houres.

There are 303 FBI employed eubloyes attending law schools and 96 are studwing accounting.

Other courser popular with FBI employes, Hoover reports, are business administration, history chemistry engineering, physicas and soregn language. More employes are studing spanish than any other languages.

Soc. Bras. Cultura Inglesa

NOTE — The attention of members is drawn to the fact that for the month of January no programme of activities will be issued, though the Society's premises will be open as usual. A small number of activities will be held during February. The Society's new season of cultural work will begin in March. The suggestions of members as regards Society activities are always welcomed.

My Day

BY ELEANOR ROOSEVELT

Wednesday was almost entirely given over to personal affairs. Two people joined me at 9:30 and went as far as the entrance to the building where the U. S. Committee for the Care of European Children was meeting, in order to tell me some of their difficulties in attempted aid to liberal publishers and editors in Europe today.

I tried on some clothes, practically finished my Christmas shopping (except for the inevitable last things which keep popping up) and was home at my apartment for lunch. Three of my young cousins, whom I see rather rarely, were with me for a delightful visit.

* * *

After a little more shopping in the afternoon, I went to see Mrs. Samuel Barlow, who is very anxious that we should do a little more effective relief work along certain lines. I hope very much that it may be possible to work it out, for when you look at the newspapers you realize how ruthless present conditions seem to have made people in the war-torn countries.

There is hardly a ripple when one group wipes out an opposition group, so you cannot help feeling that it is necessary to keep alive the desire of people to be merciful and to help to alleviate suffering.

* * *

I wonder if you fell as I do when I turn on the radio every morning to listen to the news from Berlin ond London. It seems to me that those boys sent our from Germany to destroy innocent people in England, and the other boys of the R. A. F. rising from the ground in their planes, trying to drive back the invaders, must occasionally want to rebel at the destruction which it is their patriotic duty to create.

Of course, for both of them, military objectives are marked on their maps. But they know that it isn't possible to be absolutely accurate and there must be moments when facing the actual results of their work must be difficult.

At least, the boys in the R. A. F. can feel that they are fighting against great odds. Just as the Spanish aviators in the loyalist cause performed extraordinary feats, these English boys, because of the odds against them, prove their extraordinary gallantry over again.

Whenever one dies something good is lost to the future.

O PAGAMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAIS

Facilidades para os contribuintes pontuais e exigencias para os faltosos

Fornecendo, ontem, aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do prefeito, informações sobre o pagamento de impostos municipais, o sr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, declarou que os tributos são cobrados pelos diversos Departamentos especializados: da Renda de Licenças, da Renda Imobiliaria, de Rendas Diversas, do Contencioso Fiscal, do Patrimonio. Estes departamentos emitem a divida e promovem a sua arrecadação. O dinheiro, entretanto, é levado e recolhido ao Departamento do Tesouro, que o recebe por intermedio dos varios distritos e postos de arrecadação, situados em diversos pontos da cidade, no centro e nos suburbios, para maior comodidade do contribuinte.

Estas facilidades liberalizadas ao contribuinte foram acompanhadas de um certo rigor introduzido na lei fiscal para os relapsos".

ALERTA AOS CONTRIBUINTES

— E' necessario — acrescentou o sr. Mario Melo — alertar esses contribuintes faltosos quanto à necessidade do cumprimento imediato de suas obrigações. Faltam poucos dias para o fim do ano. A partir de 1º de janeiro, as dividas serão gravadas com multas de mora crescentes — que vão em alguns casos até 30% — conforme foi estabelecido no decreto-lei n. 1.807, de 28 de novembro de 1939. A administração aplicará as multas de mora com todo o rigor que vem expresso naquela lei. Prefere, entretanto, que todos os contribuintes se quitem em dezembro, evitando assim que as suas dificuldades se tornem ainda maiores no ano vindouro.

Todos os departamentos fiscais da Secretaria Geral de Finanças estão desenvolvendo esforços no sentido de produzirem o máximo de arrecadação neste mês. E' necessario que os contribuintes correspondam à boa vontade da Prefeitura e não a forcem ás medidas extremas que ela terá de adotar, se este seu apelo não for atendido pelos contribuintes".

A REMISSÃO DOS FOROS

A uma pergunta dos jornalistas, sobre a remissão dos foros, o sr. Mario Melo diz:

"O decreto-lei que autorizou essa providencia, de tão evidente interesse para os possuidores de imoveis foreiros à Prefeitura, foi fartamente divulgado e explicado por esta Secretaria, por ocasião de sua promulgação.

Quero crer que na maior parte os enfiteutas esclarecidos terão comprendido as vantagens extraordinarias que a lei lhes facultou promovendo a aquisição cómoda e barata do dominio direto dos imoveis.

E' necessario, entretanto, que não retardem a iniciativa dos pagamentos das quotas estabelecidas na lei, sem o que, pelo decurso do tempo, tais vantagens diminuirão sensivelmente".

Registros de Diplomas

A INFORMAÇÃO UNIVERSITARIA, "DIVISÃO" DO INSTITUTO TECNICO INDUSTRIAL

encarrega-se de registrar, nas repartições oficiais: Diplomas, de Farmacêuticos, Médicos, Advogados, Engenheiros, Agrônomos, Corretores, Guarda Livros, Veterinarios, etc.

Encarrega-se de REGISTROS DE PROFESORES, bem como da obtenção de certidões de qualquer natureza, informa sobre Matriculas e Taxas em qualquer estabelecimento de ensino nacional ou estrangeiro, transferencia de estudantes, programas para concursos em Repartições Públicas, Registros de Escolas, interferencia para a obtenção de subvenções do Governo Federal a estabelecimento de ensino. Registros de Propriedade Literaria e Artistica, obtenção de qualquer certidão ou atestados. Fornecimento de material para LABORATORIOS DE QUIMICA, FISICA e H. NATURAL, e MATERIAL para ENSINO EM GERAL. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS, LICENCEAMENTO DE "PRATICOS", DE ACORDO COM A LEI E JURISPRUDENCIAS FIRMADAS.

INSTITUTO TECNICO INDUSTRIAL — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 5 - 1.º Andar

DIARIO ESCOLAR

Na Escola Nacional de Belas Artes, realizou-se, ontem, a colação de grau dos arquitetos de 1940, que tiveram como paraninfo o Presidente da República, representado na solenidade pelo sr. Geraldo Mascarenhas da Silva, seu oficial de gabinete. Em nome do ministro da Educação, abriu a solenidade o professor Leitão da Cunha, que deu a palavra ao orador da turma, Manuel de Araujo Coutinho Junior, que falou em nome dos seus colegas. Seguiu-se o discurso do representante do sr. Getulio Vargas, depois do qual o sr. Leitão da Cunha encerrou a solenidade. A fotografia mostra um aspecto do ato.

VISITA DA A. B. E. AO INSTITUTO DE CINEMA EDUCATIVO

"O filme educativo — diz o prof. Roquete Pinto — deve ser sempre falado". — Concessão de crédito aos colegios para aquisição de aparelhamento cinematográfico. — Filmagem de historietas para crianças

O Instituto Nacional de Cinema Educativo recebeu a visita de membros da Associação Brasileira de Educação, para os quais o professor Roquete Pinto fez uma exposição da finalidade do Instituto, do que tem feito e de suas ultimas atividades. Os membros da A. B. E., tiveram oportunidade de conhecer melhor todas as atividades do Instituto, assistindo à exibição de filmes produzidos pelo I. N. C. E., inclusive sua recente pelicula "Os Bandeirantes". Acompanhados de técnicos, do operador Humberto Mauro e do técnico de educação, dr. Gouveia Filho, alem de outros auxiliares, — o professor Roquete Pinto manteve com os educadores da A. B. E. conversa de vivo interesse. Entre as mais importantes atividades do Instituto, figuram os filmes de documentação de pesquisas em ciencia, arte ou técnica, cuja filmagem o Instituto facilita por todos os meios. Outro ponto ventilado, foi o da necessidade imperiosa de que o filme educativo seja sempre falado ou sincronizado na pelicula, ou acompanhados de discos, ou falado pelo professor, de acordo com o roteiro do filme, que o Instituto fornece junto a cada produção. Após a exibição do filme, deve haver, da parte dos alunos, o mais franco depoimento, até mesmo por meio de registros escritos. O professor deverá comentar essas apropriações, e, finalmente, mandar passar o filme, novamente, em silencio, sem a parte falada. Esse ponto de vista, sustentado pelo diretor do I. N. C. E., está sendo aceito e seguido em outros paises, que o conheceram através do proprio professor Roquete Pinto.

Os membros da A. B. E. manifestaram seu entusiasmo pelo que viram e fizeram votos pelo prosseguimento da construção do predio destinado ao Instituto, afim de que tenha sede capaz de corresponder às suas altas finalidades. Manifestaram, tambem, seu inteiro apoio à sugestão do diretor do Instituto, afim de que se facilitasse crédito aos colegios para aquisição de aparelhamento cinematográfico, à semelhança de outras facilidades que o Estado oferece, para o progresso, de certas atividades nacionais.

Uma revelação feita por ocasião da visita, revelação que tem o maior interesse: o Instituto vai iniciar, ainda este ano, a filmagem de historias e historietas infantis, inaugurando, no Brasil, o cinema de arte para crianças, como já ha livros tipicamente infantis.

COLEGIO UNIVERSITARIO
HORARIOS PARA OS EXAMES ORAIS

SECÇÃO DE ENGENHARIA

Turma A — às 8 horas — Dia 9, Geofisica; dia 10, Psicolgia; dia 11, H. Natural; dia 12, Quimica; dia 13, Fisica; dia 14, Matemática.

Turma B — às 8 horas — Dia 9, Psicologia; dia 10, H. Natural; dia 11, Quimica; dia 12, Fisica; dia 13, Matematica; dia 14, Geofisica.

Turma C — às 8 horas — Dia 9, Quimica; dia 10, Fisica; dia 11, Matemática; dia 12, Geofisica; dia 13, Psicologia; dia 14, H. Natural.

Turma D — às 8 horas — Dia 9, Fisica; dia 10, Matemática; dia 11, Geofisica; dia 12, Psicologia; dia 13, H. Natural; dia 14, Quimica.

Turma E — às 13 1/2 horas — Dia 9, Geofisica; dia 10, Psicologia; dia 11, H. Natural; dia 12, Quimica; dia 13, Fisica; dia 14, Matemática.

Turma F — às 13 1/2 horas — Dia 9, Psicologia; dia 10, H. Natural; dia 11, Quimica; dia 12, Fisica; dia 13, Matemática; dia 14, Geofisica.

Turma G — às 13 1/2 horas — Dia 9, Quimica; dia 10, Fisica; dia 11, Matemática; dia 12, Geofisica; dia 13, Psicologia; dia 14, H. Natural.

Turma H — às 13 1/2 horas — dia 9, Fisica; dia 10, Matemática; dia 11, Geofisica; dia 12, Psicologia; dia 13, H. Natural; dia 14, Quimica.

Turmas I e J — às 19 horas — dia 9, Matemática; dia 10, Fisica; dia 11, Quimica; dia 12, H. Natural; dia 13, Geofisica; dia 14, Psicologia.

OBSERVAÇÕES — Só prestarão exames orais os alunos que requereram. A chamada se processará por ordem alfabética.

SECÇÃO DE DIREITO

Dia 9 — Biologia - Turma A, 8 horas; turma B, 9 horas; turma C, 13,30 horas; turma D, 19 horas. Dia 10 — Literatura - Turma A, Latim; turma B, 8 horas; Literatura, turma C, 13,30 e turma D, 19 horas. Dia 11 — Latim, turma A; Literatura, turma B, 8 horas; Latim, turma C, 13,30, e turma D, 19 horas. Dia 12 — Psicologia e Lógica, turma A; Economia e Estatistica, turma B, 8 horas; Psicologia e Lógica, turma C, 13,30 horas, e turma D, 19 horas. Dia 13 — Historia da Civilização, turma A; Psicologia e Lógica, turma B, 8 horas; Economia e Estatistica, turma C, 13,30 horas, e turma D, 19 horas. Dia 14 — Economia e Estatistica, turma A; Historia da Civilização, turma B, 8 horas; turma C, 13 horas, e turma D, 19 horas.

PRIMEIRA SERIE DA SECÇÃO DE MEDICINA

Dia 9, às 8 horas — Turmas da manhã — Turma A: Quimica, sala 2 — Turma B: Fisica, Laboratorio de Fisica — Turma C: Matemática, sala 8 — Turma D: Inglês, sala 10 — Turma E: Psicologia, sala 6. Dia 9, às 13,30 horas — Turmas da tarde — Turma F: Quimica, sala 2 — Turma G: Fisica, Laboratorio de Fisica — Turma H: Matemática, sala 8 — Turma I: Inglês, sala 10 — Turma J: Psicologia, sala 5. Dia 9, às 19 horas — Turma da noite — Turma K: Matemática, sala 8.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer no dia 10 do corrente, terça-feira, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem submetidos a exame médico, os seguintes candidatos abaixo mencionados:

As 7 horas — (Trem de 6.10 horas, em D. Pedro II) — Adelmar Augusto Teixeira Guerreiro, Alcir Latorraca Ribeiro, Antonio Taulois de Mesquita Filho, Benedito Angelo Farah, Benedito Monteiro, Benur Junqueira Ribeiro, Bertolino Joaquim Gonçalves Neto, Boanerges do Amaral Filho, Breno Doglia de Brito, Cândido Fonseca, Carlos Alberto de Campos Portugal, Carlos Alberto Nogueira, Carlos Alfredo de Oliveira Roxo, Carlos Antonio Saint-Martin, Carlos Augusto de Freitas Lima, Carlos Daniel Magalhães, Carlos Eduardo Veloso dos Santos, Carlos Fleuri Leite, Carlos Francisco Bastos de Miranda e Carlos Funari Prosperi.

As 13 horas — (Trem de 12.05 horas, em D. Pedro II) — Carlos Guimarães de Matos, Carlos Hungria Filho, Carlos Jorge Mirandola, Carlos José da Costa Caldas, Carlos Lopes Rodrigues, Carlos da Mata Garcia, Carlos Pereira da Silva, Casemiro de Azevedo Lima, Caubi Eduardo Maia, Celio Prado Meinicke, Celso Ferraz Pereira, Cesar Ribeiro de Barcelos, Cid Noll, Claudino da Silva Alves, Claudio Neri Correia da Silva, Clodoaldo Abreu Filho, Conrado Jacob de Niemeyer, Cirano de Almeida, Ciro Ambrogi Pucini e Euclides Pereira de Sousa Filho.

Escola Profissional "Aurelino Leal"

Foi inaugurada ontem, pelo sr. Heitor Gurgel, secretario do Governo do Estado do Rio, a exposição de trabalhos da Escola Profissional "Aurelino Leal", em Niterói.

Estiveram presentes ao ato os srs. Alfredo Novais, presidente do Departamento Administrativo, Rui Buarque, secretario de Educação, Rubens Falcão, chefe do gabinete, Viana de Sousa, inspetor regional e altos funcionarios.

O secretario do governo e demais autoridades foram recebidos pela diretoria do estabelecimento, professora Maria Pereira das Neves, que os conduziu às diversas salas onde estão expostos os trabalhos executados durante o ano.

Foram visitadas todas as dependencias da Escola, que se acha repleta de inúmeros e magnificos lavores. Os varios cursos se fizeram representar com peças de perfeito acabamento e fino gosto artistico.

Depois da visita, as alunas do instituto serviram às autoridades uma laranjada. A exposição ficará aberta até a próxima semana.

Escola "S. O. S."

Encerrando o ano letivo a Escola S. O. S., realiza hoje, em sua sede, à rua do Bispo n. 94, uma exposição pedagógica e de trabalhos de agulha, inaugurando um anexo e o gabinete médico.

A noite serão representadas no Auditorio da Escola peças teatrais, havendo tambem números de dansa. A diretoria de S. O. S. convida a todos os seus amigos.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Exigencias a satisfazer — Aurea Lima Sauwen, responsavel de Geisa Lima Sauwen; Rafael da Silveira Brito, responsavel de Judite Brito; Pedro Leite da Cunha, responsavel de Marina Nogueira Leite; Manuel Marinho da Silva Junior, responsavel de Maria de Lourdes Marinho da Silva; Manuel Perez Fernandez, responsavel de Maria de Lourdes Perez Fernandez e José de Melo Morais, responsavel de Ofelia Correia Morais. — Compareçam à secretaria do Instituto, das 10 às 16 horas. Procurar D. Alice de Barros.

Serviço Médico-pedagógico — São convidadas a comparecer ao Serviço Médico-pedagógico do Instituto de Educação, as seguintes alunas da 6.ª serie:
6.501 - 6.502 - 6.503 - 6.504 - 6.505
6.506 - 6.507 - 6.508 - 6.509 - 6.510
6.511 - 6.512 - 6.513 - 6.514 - 6.515
6.516 - 6.517 - 6.518 - 6.519 - 6.520

São convidadas a comparecer ao Serviço Médico-Pedagógico do Instituto de Educação, no dia 9 do corrente, às 12 horas, as alunas da Turma 124.

Colegio Pedro II (Internato)

EXAMES ORAIS

Acha-se afixada na secretaria do C. P. II (Internato), a lista de chamada dos candidatos que deverão submeter-se a exame oral terça-feira, às 11 e 13 horas.

Ginasio Pio Americano

PROVAS ORAIS PARA AMANHA

a) Matemática para as turmas 8, 9 e 14; b) Francês e Inglês para as turmas 11 e 12; c) Historia do Brasil para a turma 13; d) Geografia para a turma 4.

Conclusão de curso

SILVIO SALGADO — Colou gráu de bacharel em Ciencias e Letras, no Colegio Pedro II, o jovem Silvio Augusto Brasil Salgado, filho do sr. Peri Brasil Salgado, funcionario da Companhia Carris, e de sua esposa D. Silvia Santos Salgado.

SRTAS. CLÉIA E VERA MARIA LEYRAND MARGUESI — Vêm de concluir o curso fundamental, no Colegio Santa Teresa, as senhoritas Cléia e Vera Maria Leyrand Marguesi, filha do coronel Boanerges Marguesi e da sra. Aida Marguesi.

SRTA. MARIA DO CARMO GUILHERME DA SILVA — Concluiu o mo Guilherme da Silva, que, por esse motivo, ofereceu uma recepção às suas amiguinhas.

COLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão no dia 10, terça-feira, os seguintes exames:

5.ª SERIE

Corografia e H. Brasil: — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
22 - 38 - 48 - 115 - 140
156 - 170 - 221 - 587 - 1.002
1.103 - 1.191 - 1.199.

Quimica — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
534 - 651 - 655 - 658 - 823
181 - 227 - 781 - 814 - 818
867 - 873 - 876 - 918.

Matemática — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
16 - 50 - 77 - 134 - 94
98 - 110 - 120 - 128 - 351

Fisica — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
80 - 125 - 875 - 884 - 11
661 - 662 - 680 - 692 - 912
1.025 - 404.

4.ª SERIE

Latim — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
35 - 36 - 49 - 63 - 72
111 - 148 - 195 - 217 - 219
525 - 625 - 848 - 938 - 27
62 - 132 - 307 - 393 - 482

Historia da Civilização — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
40 - 158 - 204 - 234 - 252
260 - 321 - 353 - 365 - 387
405 - 479 - 487 - 543 - 621
676 - 686 - 810 - 1.089 - 246

Quimica — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
520 - 527 - 529 - 548 - 549
550 - 719 - 758 - 833 - 847
911 - 926 - 954 - 958 - 1.050

3.ª SERIE

Português — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
123 - 153 - 157 - 802 - 643
764 - 707 - 829 - 841 - 850
857 - 869 - 887 - 890
892 - 894 - 898 - 927 - 932
952.

Francês — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
312 - 333 - 335 - 347 - 353
366 - 369 - 371 - 413 - 433
440 - 471 - 473.

Inglês — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
588 - 595 - 654 - 663 - 1.001
20 - 47 - 53 - 54 - 666
1.089 - 1.091 - 1.100 - 1.112 - 298
299 - 300 - 311 - 368 - 384

Geografia — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
398 - 432 - 477 - 481 - 494
503 - 558 - 586 - 9 - 12
852 - 870 - 883 - 901 - 914
931 - 933 - 935 - 942 - 943

Historia Natural — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
1 - 3 - 5 - 7 - 13
15 - 24 - 30 - 37 - 45
46 - 64 - 68 - 79 - 807

Historia da Civilização — (1.º turno, às 8 horas — Alunos ns.:
31 - 34 - 43 - 134 - 445
684 - 695 - 710 - 711 - 714
726 - 735 - 738 - 745 - 752

Matemática — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
179 - 598 - 624 - 644 - 645
131 - 142 - 160 - 205 - 229
480 - 512 - 515 - 1.053 - 830

Fisica — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
10 - 84 - 116 - 118 - 123
161 - 171 - 173 - 177 - 192
193 - 198 - 579 - 596 - 507

Historia Natural — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
674 - 703 - 996 - 175 - 275
277 - 278 - 301 - 305 - 81
93 - 117 - 133 - 226 - 231

2.ª SERIE

Francês — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
403 - 1.036 - 1.057 - 136 - 137
145 - 151 - 162 - 383 -
518 - 519 - 581 - 640 - 804
846 - 854.

Matemática — (2.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
340 - 355 - 491 - 2 - 14
18 - 26 - 55 - 66 - 71
74 - 91 - 96 - 99 - 119

Ciencias — (Às 10 horas) — Alunos ns.:
223 - 232 - 240 - 251 - 274
294 - 304 - 307 - 309 - 310
316 - 328 - 345 - 354 - 380

Português — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
206 - 223 - 232 - 240 - 251
274 - 297 - 304 - 307 - 309
310 - 316 - 328 - 345 - 354

Inglês — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
57 - 82 - 80 - 92 - 97
107 - 120 - 167 - 61 - 356
358 - 361 - 372 - 377 - 380
381 - 382 - 392.

1.ª SERIE

Ciencias — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
813 - 816 - 880 - 284 - 288
314 - 315 - 317 - 320 - 323
327 - 374 - 414 - 449 - 498

Português — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
330 - 385 - 391 - 501 - 502
506 - 510 - 578 - 656 - 802
808 - 832 - 871 — e em 2.ª chamada os de ns.: 203 e 420 (última chamada desta disciplina).

Francês — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
247 - 254 - 255 - 258 - 262
267 - 270 - 271 - 272 - 273
276 - 280 - 208 - 209 - 211
283.

Matemática — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
458 - 459 - 462 - 465 - 560
800 - 803 - 453 - 461 - 463
468 - 472 - 474 - 484 - 486

Geografia — (2.º turno, às 13 horas) — Alunos ns.:
488 - 492 - 495 - 500 - 820
826 - 835 - 838 - 843 - 849
855 - 862 - 877 - 20 - 42
50 - 56 - 325 - 344 - 350

Historia da Civilização — (1.º turno, às 8 horas) — Alunos ns.:
345 - 360 - 370 - 451 - 462
466 - 881 - 138 - 147 - 282
289 - 319 - 435 - 439 - 441
442 - 443.

AVISO: — O ponto para Matemática, Ciencias, Fisica, Quimica e Historia Natural, é dado na Secretaria, duas horas antes.

AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA JUSTIÇA"

Visita do presidente da República ao Tribunal de Apelação, onde foi assinado o novo Código Penal

O "Dia da Justiça" foi comemorado, ontem, com a participação de juizes, advogados, ministerio público, serventuarios e funcionarios da Justiça desta capital.

Presidiu a solenidade, o presidente da Republica, assinando o decreto-lei que promulga o novo Código Penal Brasileiro.

O Tribunal de Apelação apresentava aspecto festivo. As salas e escadarias exibiam rica ornamentação. Todas as suas dependencias, muito antes da hora marcada para a solenidade, achavam-se repletas de altos funcionarios da justiça, advogados, juizes, etc.

As 16 horas, acompanhado dos comandantes Otavio Medeiros e Isaac Cunha, o sr. Getulio Vargas chegava ao palacio da Justiça, tendo sido recebido no vestibulo por uma comissão composta do presidente, do vice-presidente e do corregedor do Tribunal de Apelação.

Dirigindo-se ao salão das sessões, o presidente da República tomou assento a mesa com o ministro Bento de Faria, o sr. Francisco Campos e o desembargador Vicente Piragibe.

FALA O PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Falou, em primeiro lugar, o desembargador presidente. Declarou que o "Dia da Justiça" confunde-se com o Dia da Patria; pois, "sem o sentimento de Justiça, tranquila e serena, não há patriotismo". Só a Justiça faz respeitados os povos no conceito universal. Só a Justiça une os homens, no trabalho comum, para engrandecimento da coletividade".

Depois de outras considerações, o desembargador Vicente Piragibe tece considerações em torno da nova lei e termina:

"A pena com que v. ex. vai assinar esse autógrafo será oferecida pelo Tribunal de Apelação ao Museu Histórico, para, assim, ficar perpetuado este grande momento de nossa vida de Nação livre. E' essa a melhor demonstração que poderemos dar do nosso reconhecimento por essa atitude que, exaltando o Poder Judiciario, exalta igualmente o governo do Brasil".

Logo após discursaram o senhor Romão Cortes de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal, e o sr. Justo de Morais, presidente da Ordem dos Advogados do Brasil.

Em seguida o presidente da República e o ministro da Justiça apõem as suas assinaturas no decreto-lei que promulga o novo Código Penal Brasileiro. Nessa ocasião, o sr. Francisco Campos pronunciou um discurso sobre a nova lei penal.

INAUGURAÇÃO DE UM RETRATO E UM BUSTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Terminada a cerimonia, o senhor Getulio Vargas, acompanhado de todos os presentes, se dirigiu ao salão nobre do Tribunal de Apelação, onde foi inaugurado, solenemente, o seu retrato. Os desembargadores Ademar Tavares e Oliveira Sobrinho descerraram o pavilhão Nacional que cobria o quadro.

NO PRETORIO

Por último, o presidente da Republica visitou todas as dependencias do Pretorio. No "hall" inaugurou-se um busto do chefe do Governo. A bandeira, que o encobria, foi decerrada pelo mais antigo escrevente da Justiça do Distrito Federal, sr. José Desiderio da Silva.

No pavimento superior do Pretorio, o presidente recebeu uma homenagem dos juizes e dos serventuarios e funcionarios da Justiça, tendo discursado o sr. Osvaldo de Morais Bastos e o senhor Benedito Serra, em nome da Associação dos Escreventes da Justiça do Distrito Federal. As 18 horas, o sr. Getulio Vargas deixou o Pretorio.

Casa do Estudante

PROGRAMA DE RADIO

A irradiação da hora artistica e literária da Casa do Estudante do Brasil, através da P R A-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da pianista Georgette Remy, do dia 9 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — "Aspectos", crônica por Mercedes Silveira.

II — Recital da cantora Nice Araujo Jorge, acompanhada ao piano pela professora Celeste Mayo Remy:

1) — Schumann — Et, fra tutti il più preclaro.
2) — Arcângelo Del Lento — Dicumi, Amor...
3) — Grieg — Je t'aime.
4) — Chanson — Le Colibri.

III — Recital da pianista Ana Cândida Morais Gomide:

1) — Haendel — Capricho.
2) — Chopin — Mazurka.
3) — Mompou — 3 movimentos perpetuos.
4) — Gnatali — Modinha.
5) — Lorenzo Fernandez — Valsa Suburbana.
6) — Prokofieff — Marcha.

RECREATIVISMO

CLUBE "PRAZER E' NOSSO"

Em sua sede, à rua Santana, 105 sob., realizará hoje uma tarde-dansante, das 15 às 18 horas, com dois premios para a "Hora dos Calouros", seguindo-se, à noite, um baile dedicado ao corpo social.

Alem das dansas que se realizam todas as quintas-feiras e aos domingos, este mês serão levadas a efeito mais seis festas extraordinarias, inclusive um baile à fantasia no dia 31.

SEGUNDA SECÇÃO

Domingo, 8 de Dezembro de 1940

Espancado a borracha no xadrez da delegacia

Estranhavel ocorrencia verificada em São Gonçalo

Determinada a abertura de rigoroso inquérito

Um caso verdadeiramente estranhavel verificou-se dentro da propria delegacia regional de São Gonçalo, fato esse que, chegando ao conhecimento das autoridades fluminenses, deu lugar a severas e imediatas providencias.

A ocorrencia passou-se na noite de 4 do corrente, mas só ontem dela teve ciencia a policia de Niterói, em virtude de uma queixa apresentada ao delegado da capital, sr. Antonio Pereira Gestal.

ASSALTADO

Naquela noite, o operario Benedito José Barcelos, de cor branca, com 37 anos, casado e morador à travessa Alegria s/n, regressava à sua residencia, a pé, pela rua Dr. Pio Borges, quando, ao chegar ao local denominado "Desvio do Pita", se viu cercado por um grupo de individuos, que, depois de interpelarem sob ameaças, trocaram idéias entre si sobre o destino que haveriam de dar ao pobre operario. Foi quando um deles, que, não obstante os seus trajes civis, se intitulara sargento da Força Policial do Estado, se lembrou de conduzi-lo à delegacia regional.

ESPANCADO NO XADREZ

Na delegacia, onde só se encontrava o investigador Otavio Maran, de 36 anos, casado, morador no Distrito Federal, destacado naquele municipio, após um rápido entendimento entre este e os assaltantes, foi deixado o operario, o qual, minutos depois era trancado no xadrez, sem uma alegação qualquer que justificasse aquela violencia.

Nessa ocasião, verificou-se a parte mais inconcebivel do fato. Armados de grossos pedaços de borracha, o referido investigador e o motorista do delegado local, de nome Adelino, penetraram no cubiculo onde Benedito se encontrava e passaram a esbordoá-lo desapiedadamente, só o deixando quando ele caira, desacordado, com inúmeras lesões pelo corpo.

POSTO EM LIBERDADE NO DIA SEGUINTE

Só no dia seguinte, à tarde, após insistentes pedidos, Benedito José Barcelos foi posto em liberdade pelo delegado regional, sr. Rafael Afialo.

RIGOROSO INQUERITO

Apresentada a queixa e levado o fato ao conhecimento do doutor Eugenio Borges, secretario de Segurança do Estado do Rio, foi determinada a abertura de rigoroso inquérito na delegacia da Capital, tendo sido o pobre operario submetido ontem mesmo a exame de corpo de delito.

MORFÉTICOS CRIMINOSOS

Ricardo PINTO

O caso, que ora é assunto de comentarios nos circulos forenses, não deixa de ser realmente interessante. Creio até que é singular. Trata-se de um morfético, recolhido à Colonia de Curupaiti, acusado de crime de morte. A vitima era outro doente do mesmo mal. Para lavrar o auto de prisão em flagrante, primeiro, depois para tomar depoimentos e reunir as provas necessarias, a autoridade policial teve de comparecer seguidamente ao leprosario. O proprio acusado, de resto, lá ficou preso, esse tempo todo. E agora é o Tribunal do Juri que terá de se transportar a Curupaiti, para realizar o julgamento, pois o processo está pronto e o indigitado criminoso não pode vir ao Palacio da Justiça. Esta é a primeira originalidade do caso. Jamais uma corte julgadora, pelo menos entre nós, que eu saiba, funcionou, assim, em estabelecimento hospitalar. A segunda originalidade consiste na execução da possivel pena a ser aplicada. Nas nossas penitenciarias não existem secções de isolamento para portadores de enfermidades infecciosas. Tampouco, é claro, assistencia médica especializada. De sorte que o problema vem a ser este, em derradeira análise: se for julgado culpado, onde e como o condenado cumprirá a pena? Nas prisões comuns, não é possivel pelo perigo do contagio, reconhecidamente alarmante, e a deshumanidade da interrupção do tratamento adequado. No estabelecimento onde já está recolhido? O nosso regime penal não prevê a hipótese. Peor, ainda: não tem qualquer porta aberta que facilite uma solução de emergencia, como essa se apresenta. O professor Lemos Brito, falando ao DIARIO DE NOTICIAS, declarou, a propósito: "Não podemos construir presidios exclusivamente para os leprosos, conforme fizemos para os detentos tuberculosos. A razão é muito simples: os delinquentes destinados à penitenciaria de tuberculosos são em grande número, enquanto que os morféticos encarcerados são, no Rio de Janeiro, apenas dois, excluindo-se o recente criminoso da Colonia de Curupaiti". A solução mais conveniente, a seu ver, é a que compreende a criação de secções penitenciarias, anexas às colonias de leprosos: "Creio que esta a única solução que se pode dar ao caso, visto ser totalmente impossivel o encarceramento desses doentes nas Casas de Detenção ou de Correção". E' uma opinião, na especie, muito acatavel, pela responsabilidade de quem a emite. O dr. Lemos Brito é um velho mestre de penalogia. De qualquer maneira, porem, o certo é que, esta ou outra, uma solução precisa ser adotada imediatamente. O Conselho Penitenciario, não há muito tempo, mandou transferir para uma colonia dois presos que cumpriam pena na Casa de Detenção. O fato é referido pelo professor Lemos Brito, que logo acrescenta: "Há muitos anos discute-se a sorte dos condenados portadores de molestias contagiantes". A construção de um presidio especial para morféticos, não tem cabimento, com efeito, tão reduzido é ainda o número de morféticos criminosos. Surpreende, todavia, que, só diante de um caso revestido de circunstancias sensacionais, aquelas discussões académicas se encaminhem para rumos práticos, ganhando consistencia. A lepra, afinal, não é, no país, doença exótica. Ao contrario; as estatisticas registram cifras impressionantes, como ninguem ignora. Se é efetivamente escassa a porcentagem de criminalidade, entre os leprosos, o número destes, porem, já devia ter sugerido as providencias de que se cogitam, atualmente. Mesmo o deslocamento do Tribunal de Juri, com juizes e advogados, poderia ter sido evitado, com vantagem indiscutivel para a tranquilidade dos pobres doentes internados, mediante um dispositivo legal que permitisse o julgamento desses réus à distancia. Por que submeter os infelizes ao espetáculo do julgamento de um companheiro? Parece uma crueldade inutil...

O Presidente da República visitou, ontem, o "Instituto Profissional Getulio Vargas"

Como vem fazendo todos os anos, o presidente da República visitou, ontem, a obra de Assistencia aos Menores e Mendigos, no "Abrigo Redentor", que realizou o almoço inaugural da nova campanha para a obtenção de fundos destinados à sua manutenção e à construção de pavilhões para aumentar sua capacidade.

INAUGURANDO UM PAVILHAO-ENFERMARIA

O chefe do Governo compareceu ao "Instituto Profissional Getulio Vargas", onde inaugurou um pavilhão-enfermaria. Essa dependencia fora orçada em 104 contos, e foi construida pelos proprios menores e mendigos, apenas com 103 contos.

Fica, assim, o asilo dispondo de todos os recursos médicos.

O sr. Helion Povoa, em rápidas palavras, agradeceu a presença do presidente da República, que estava acompanhado dos comandantes Otavio Medeiros e Isaac Cunha.

O ALMOÇO

As 13 horas, teve lugar o almoço, do qual participaram o ministro Sousa Costa e senhora, comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Francis Hime, Arlindo Janot, Saul de Gusmão, Carneiro de Mendonça, Amaral Peixoto, Valdemar Luz, Hildebrando Góis, Maria Andrade, Oscar Santana, sentando-se à direita do sr. Getulio Vargas, o mendigo mais antigo da instituição, Zeferino Siqueira.

A ATIVIDADE DOS MENORES ABRIGADOS

O almoço foi servido por setenta menores ali abrigados. Os pães e o cardapio, foram tambem confeccionados nas instalações do Asilo. Na mesa do presidente, que estava colocada no meio de um amplo salão, viam-se, ainda, varios asilados com o uniforme de zuarte.

Delegações da Cruz Vermelha, da Casa do Pequeno Jornaleiro, da Escola Ana Neri, estiveram presentes ao almoço inaugural da campanha, que marca mais uma etapa vitoriosa na obra social do sr. Levi Miranda.

A banda dos jornaleiros — a instituição criada e fundada pela sra. Darcy Vargas — tambem emprestou sua colaboração à festa.

Coube ao ministro Sousa Costa fazer o discurso oficial da campanha.

200 CONTOS DO BANCO DO BRASIL

Falaram depois varios outros oradores. O major Roberto Carneiro de Mendonça leu uma carta do sr. Marques dos Reis, dando todo o apoio à campanha e oferecendo, como primeiro signatario, a importancia de 200 contos, em nome do Banco do Brasil.

O sr. Oscar Santana agradeceu, em nome da diretoria do Instituto, essa valiosa colaboração.

VISITANDO A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS

Os srs. Romero Estelita e Levi Miranda, levaram em seguida, o sr. Getulio Vargas à exposição de trabalhos inaugurada na Escola do Instituto.

Ao se retirar, o chefe do Governo louvou, mais uma vez, os trabalhos que ali são realizados e o espirito de filantropia que ali reina.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

gento-ajudante da reserva Augusto da Silva Pereira, para tratar de assunto que lhe diz respeito.

OFICIAIS DA GUARNIÇÃO DO SUL QUE VAO REGRESSAR

Os oficiais pertencentes ao 8.º Regimento de Infantaria, que integraram a representação de tiro da 3.ª Região Militar, na disputa do troféu "General San Martin", apresentaram-se, ontem, à 1.ª Região Militar, por terem de regressar a Porto Alegre.

FICARAM AGUARDANDO MATRICULA NO CURSO DE OFICIAL AVIADOR

Por terem sido declarados aspirantes a oficial da Arma de Aeronáutica ficaram adidos à Escola dessa arma, aguardando matricula no Curso de Oficial Aviador, os seguintes aspirantes:

Amilcar da Fonseca Lima, Auricles Telea Pires de Sousa Brasil, Carlos Julio Amaral da Cunha, Carlos Alberto Alvarez, Flavio de Sousa Castro, Hugo Linhares Uruguai, Ismar Ferreira da Costa, José Castro Dieguez, José Paulo Pereira Pinto, José Maia, José Carlos de Miranda Correia, João Torres Leite Soares, Josino Maia de Assiz, Nilson de Queiroz Coube, Oscar de Sousa Espinola Junior, Paulo de Abreu Coutinho, Paulo de Vasconcelos Sousa e Silva, Ricardo Hugo Iwersen, Roberto Gagiano Hall, Roberto Hipólito da Costa e Wilston Policarpo de Azambuja.

OFICIAIS JULGADOS APTOS PARA AS PROVAS ELIMINATORIAS DO CONCURSO DE ADMISSÃO A E. E. M., EM 1941

Foram julgados aptos para prestar as provas eliminatorias do concurso de admissão à Escola de Estado Maior, em 1941, os seguintes oficiais: Infantaria — Major Laurentino Lopes Bonorino e capitães: Braulio Rodrigues Guimarães, Hiram de Oliveira, Juremir Pires de Castro, Manuel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Temistocles Vieira de Azevedo, Galvão do Nascimento Leães e Orlando de Carvalho Freitas. Cavalaria — capitães: Adailton Sampaio Pirassinunga, Armando de Freitas Rolim, Carlos de Almeida Assunção, José Correia Velho, Cesar Bachi de Araujo, Nelson Aquino e Valdemar Monteiro. Artilharia — Ascendino José Pinheiro, Carlos Saião Dantas, Isaac Nahon, Ivan Pires Ferreira, João Augusto Fernandes, Osman Vieira Mascarenhas e Lauro dos Santos. Engenharia — capitães Heraldo do Paço Motoso Maia, Olimpio de Sá Tavares, Rodrigo Otavio Jordão Ramos e Zenito Schuller Reis.

DESIGNAÇAO DE OFICIAIS DE ESTADO MAIOR

Pelo chefe do Estado Maior do Exército, em data de ontem, foram designados, por necessidade do serviço, para servirem: — no E. M. da 4ª R. M., o major Agenor de Andrade; na 1ª secção do E. M. E., como adjunto, o major Armando Batista Gonçalves. Foi considerado apto para o serviço de Estado Maior, o major Solon Lopes de Oliveira.

A CLASSIFICAÇAO DOS NOVOS ASPIRANTES DA ARMA DE ARTILHARIA

O general Fernandes Dantas, diretor da arma de Artilharia, em data de ontem, classificou, por necessidade do serviço, nos corpos e unidades abaixo, os seguintes aspirantes a oficial, recem-saidos da Escola Militar.

— No 4º. R. A. M., Artur Mendes Falcão Filho, Bertoldo Carvalho Taufeus Castelo Branco, Godofredo Cesar Pessoa de Melo Filho, Helio Mendes de Andrade, Antonio de Paiva Almeida e Edir Portocarrero Peixoto; no 2º. G. A. Do.: Edison de Faria Gomes e Orestes Lins da Rocha Lima;

— no 6º. G. A. Do.: Osvaldo Moscolin, Aecio da Silva Ferreira e José Pinto de Carvalho;

— no II/2º. R. A. D. C.: Carlos Molinari Cairoli;

— no I/3º R. A. D. C.: Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos e João de Abreu Pessoa;

— no I/4º. R. A. D. C.: José Ribeiro de Miranda Carvalho, Adalberto Vilas Boas e Gerardo Dias Macedo;

— no III/2º. R. A. Mx.: Carlos Montes de Marsillac, Jaime Moreno, Joemi Lana Quin Lopes e José Mariano Correia de Araujo Filho;

— no 5º. R. A. M.: Arlindo de Oliveira e Alberto Valter de Almeida;

— no 6º. R. A. M.: Hugo Mota e Carlos Max de Andrade;

— no 4º. G. A. Do.: Manuel Soares de Oliveira e José Rodrigues de Carvalho;

— no 8º. R. A. M.: Euclides Chaves Duarte, Oscad Antonio Couto de Sousa, Manuel Machado de Lacerda;

— no III/1º R. A. Mx.: Darci Tavares de Carvalho Lima, e Jari de Matos Guilherme;

— no 3º. R. A. M.: Amauri da Mota Alves, Celso dos Santos Meier, Vitoldo Zeroslau Wolowski, Mario de Melo Matos e Adir Fiuza de Castro.

— no 3º. G. A. Do.: Guilherme José Rodrigues Junior, Mauro Alves Guimarães Colia e Jorge Augusto Vidal.

CODIGO DE VENCIMENTOS E VANTAGENS — SUBSTITUIÇAO DE OFICIAL

O ministro da Guerra, em Aviso n.º 4.448 — Vant. 13, de 6 do corrente, declarou o seguinte: "O chefe do Serviço de Fundos da 3.ª Região Militar, em rádio n.º 746-SR 2, de 26 de novembro findo, consulta: — se um major, que ocupa cargo vago de posto superior, percebendo vencimentos integrais do referido posto de acordo com a alinea "b" do Aviso n.º 2.825, de 26 de julho deste ano, continua com direito a tal vantagem durante o periodo em que se afastar, em serviço da unidade, por prazo inferior a 30 dias.

Em solução declarou que: a) o oficial que preenche cargo vago e se afasta por periodo superior a 3 dias, em serviço da unidade, não perde o direito aos vencimentos e vantagens do cargo que ocupa; b) o oficial substituido daquele, ficando a responder pela função, não tem direito a qualquer vantagem, "ex-vi" do disposto no § 3.º do art. 81 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército (in-fine)".

O RESULTADO DO CONCURSO DE TIRO PARA DISPUTA DE DOIS MOSQUETÕES ZBROJOVK

No Estande Nacional de Tiro da Vila Militar, realizou-se no dia 4 deste, conforme noticiámos, o concurso de tiro aberto a todos os oficiais da 1.ª Região Militar e os das Estaduais que vieram a esta Capital participar da prova "Troféu General San Martin", para disputa da posse de dois mosquetões de alta precisão, ultimos restantes dos quatro oferecidos ao Exército Brasileiro pela Fábrica Zbrojovk, para serem disputados em torneios de tiro entre os nossos oficiais. O resultado dessa prova foi o seguinte: — 1.º lugar — tenente — Ernani Martins Neves, do 3.º R. I. — com 338 pontos; 2.º lugar — capitão Moacir Orestes de Salvo Castro, da Escola Militar, com 299 pontos; 3.º lugar — Cel. Flavio Nascimento, do 5.º R. I., com 297 pontos; 4.º lugar — Cap. Med. André Albuquerque Filho, do 5.º R. I., com 280 pontos; 5.º lugar — Ten. Tacio Teófilo Gaspar de Oliveira, do 20.º B. C., com 253 pontos; 6.º lugar — Ten. Roberto Cabral, do 1.º R. I., com 245 pontos; 7.º lugar — Ten. Pedro Achuti, do 8.º R. I., com 244 pontos; 8.º lugar — Cap. Ari Ruch, do 3.º R. I., com 240 pontos; 9.º lugar — Cap. Sandoval Cavalcanti, da D. R., com 204 pontos; e, 10.º lugar — Cap. Rubem Barra, do 1.º R. I., com 198 pontos.

REABERTO O VOLUNTARIADO NA GUARNIÇÃO DESTA CAPITAL

O ministro da Guerra, em aviso endereçado, ontem, ao comando da Primeira Região Militar, autorizou a reabertura do voluntariado, que deverá ser encerrada a 31 de dezembro corrente. Recomendou aquele titular a estrita observancia do aviso número 3 446, de 6 de setembro de 1940, e do art. 85 da Lei do Serviço Militar.

* * *

O aviso n.º 3 446 diz o seguinte: "Não poderão ser aceitos voluntarios em número que exceda a 50 por cento dos claros previstos para preenchimento por conscritos e voluntarios." O artigo 85, da Lei do Serviço Militar, estabelece: "O candidato ao voluntariado para o Exército deverá satisfazer as seguintes condições: a) — ser brasileiro nato; b) — ter boa conduta, comprovada; c) — revelar aptidão fisica para o serviço militar; d) — estar entre os 17 e 25 anos de idade; e) — não ser reservista de primeira ou segunda categoria; f) — não estar chamado à encorporação, como sorteado convocado em primeira chamada; e, finalmente, g) — ser solteiro ou viuvo sem filho."

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

O BANQUETE OFERECIDO À MISSÃO MILITAR AMERICANA — AS COMEMORAÇÕES DO DIA DA IMPRENSA

Um flagrante do jantar oferecido à Missão Americana

Foi ontem grandemente visitada a XIII Feira Internacional de Amostras, registrando-se intenso movimento nos pavilhões e no parque de diversões.

Às 17 horas numerosas crianças assistiram ao Teatro de Fantoches no "Parque Alzira Vargas"; às 19 horas, realizou-se o espetáculo de magica, no "Auditorium" e à noite a Banda da Policia Municipal executou um concerto popular.

BANQUETE À MISSAO MILITAR AMERICANA

A Inspetoria Geral de Ensino do Exército ofereceu, à noite, no restaurante da "Pequena Cruzada", um banquete aos oficiais da Missão Militar Americana.

Ao ágape compareceram altas autoridades militares acompanhadas de suas familias.

VISITA DO PREFEITO DO SALVADOR

O prefeito da cidade do Salvador, sr. Neves da Rocha, que se encontra presentemente nesta capital, visitou, ontem, a Feira de Amostras, em companhia do representante de São Paulo àquele certame.

CONCERTO DA BANDA DOS CEGOS

Hoje a Liga de Proteção aos Cegos, pela sua Banda, realizará novo concerto no "Auditorium".

ADIADO O "DIA DAS CLASSES ARMADAS"

Por coincidir com a festa de caridade organizada sob o alto patrocinio da sra. Darcy Vargas, foi adiada a realização do "Dia das classes armadas", no recinto da Feira de Amostras para sábado, dia 21.

O "DIA DA IMPRENSA"

O Prefeito do Distrito Federal, expediu instruções ao Departamento de Turismo e Certames para que seja organizado um largo programa de festejos para o "Dia da Imprensa", a ser comemorado a 19 do corrente.

O "DIA REGIONAL"

Está sendo organizado para a semana entrante, uma original festa regional dedicada à música brasileira, no "Auditorium" da Feira de Amostras.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE BOX AMADOR

O Campeonato de Box Amador que será iniciado a 17 do corrente, recebeu apoio de varios expositores, como o Parque Shangai, Pavilhão Japonês, Fábrica Orion e outros, que se prontificaram a oferecer aos vencedores das diversas categorias, medalhas de ouro, prata e bronze.

AMANHA NAO FUNCIONARA' A FEIRA

Amanhã, segunda-feira, a Feira de Amostras não estará aberta ao público, para descanso de seus serventuarios.

APLICADA, PELA PRIMEIRA VEZ, A LEI DO SILENCIO

A empresa "Hygia" foi condenada por ter perturbado o sono da vizinhança

Na rua Vicente Licinio, próximo à rua Mariz e Barros, existe uma garage, onde são guardados 43 automoveis do leite "Hygia", que produziam barulho estridente, perturbando o sono dos que residem na vizinhança.

Um dos prejudicados, sr. Herminio de Brito Conde, propôs uma ação contra a proprietaria da garage, a firma Barbará & Cia., alegando que a referida empresa, alem de atentar contra o sossego, tambem põe em perigo a segurança dos vizinhos, pois existe ali um depósito de inflamaveis, e contra a saude pública, dada a falta de higiene que se observa no local.

Depois de realizar uma vistoria no local, o juiz Narcelio de Queiroz, da Terceira Vara Civel, condenou a ré ao pagamento das custas, cominando a pena de um conto de réis por dia de transgressão.

Esta é a primeira sentença mandando cumprir a lei do silencio.

UM NAVIO MISTERIOSO ENTRE VITORIA E BAÍA

O que declarou à imprensa o 1º radio telegrafista do "Yamaura Marú" que cruzou com o enorme transatlântico

Trazendo muita carga para o Rio e demais portos da escala até Buenos Aires, deu entrada, ontem, na Guanabara, o "Yamaura Maru", cargueiro japonês que faz a linha de Kobe ao Rio da Prata, atravessando o canal do Panamá.

Falando ao tenente Kaide, 1º radiotelegrafista do vapor, soubemos haver o "Yamaura Maru" cruzado, por volta das 18 horas de quinta-feira passada, com um enorme transatlântico que rumava para o norte em marcha rápida. Navegava, então, entre Vitoria e a Cidade do Salvador, notando-se apesar da distancia relativa, tratar-se de uma unidade de grande porte, deslocando cerca de quinze mil toneladas, pintada de cinzento e armada.

O operador radiotelegráfico, no entanto, não adiantou nenhuma conclusão a que, por acaso, haja chegado. Não afirmou que se tratava do "Carnavon Castle" ou do navio armado alemão que, no dia seguinte se empenhou com ele em combate a 700 milhas nordeste de Montevidéu.

Prosseguindo, o tenente Kaide ajuntou um pormenor cuja importancia talvez avultasse se ele compreendesse a lingua portuguesa. Disse-nos haver interceptado varias mensagens expedidas de um navio brasileiro, o qual emitia, com insistencia, o prefixo PUAI. O oficial, por desconhecer o nosso idioma não poude saber de que se tratava. Poderiam ter sido despachos comuns de qualquer navio nacional, mas não é improvavel que tão insistentes mensagens hajam sido expedidas de bordo, do "Itapé" porquanto foram captadas pela TSF do "Yamaura Maru" bem antes de cruzar com o navio misterioso.

AINDA DESAPARECIDO O COMERCIANTE

Noticiamos otem, o estranho desaparecimento do sr. Augusto Gonçalves de Sena, proprietario da Farmacia Cata Preta, residente à rua Marquês de Abrantes n. 213, casado, de 58 anos de idade. Saiu ele de casa cerca das 6 horas de ante-ontem, trajando terno de casemira cinza clara, sapatos pretos, sem chapéu. Sua familia tomou as providencias necessarias, comunicando o fato à policia. No entanto, até às primeiras horas da madrugada de hoje não havia ele aparecido em sua residencia. Qualquer informação a seu respeito poderá ser dada para o telefone 26-5539.

O VERBO PENSAR

O verbo "pensar" tem, pelo menos, dois significados bem diversos: — raciocinar e fazer curativos. Assim, não se pode negar que, entre as mulheres, haja grande número de heroicas pensadoras, principalmente as que exercem a nobre profissão de enfermeiras. E' verdade que uma mulher pode pensar muito bem, sem pensar, porque o pensamento, nesse caso, depende apenas de uma habilidade especial, aliada naturalmente a um certo espírito de sacrificio, sem ter nada que ver com o outro pensamento. Uma mulher pode ser, portanto, uma grande pensadora, sem ter nada que pensar, bastando, para isso, que saiba fazer com presteza um pensamento de urgencia num ferido. O homem, para merecer a denominação de grande pensador, necessita pensar de verdade, alí no duro, na batata. Na batata ou em qualquer outra coisa sólida, feculenta e tuberosa.

DÚVIDA GRAMATICAL

Um pequeno vaso de guerra é um naviozinho de guerra, ou um navio de guerrinha?

COISAS QUE SÃO E NÃO SÃO

Neste mundo há muitas coisas que deveriam ser, mas não são. Por exemplo:

Um couraçado de bolso "deveria ser um navio de guerra" tão pequeno que se pudesse carregar no bolso. Deveria ser, mas não é.

Uma "cabeça de porco" deveria ser a parte do corpo do porco, onde estão a boca, os olhos, as orelhas e o focinho dum suino. Na realidade, a "cabeça de porco" é uma velha habitação coletiva onde moram em promiscuidade muitas familias pobres, que são porcamente exploradas por um senhorio.

Como se vê, há muita coisa neste mundo que deveria ser, mas não é. Em compensação, há muitas outras que não deveriam ser, mas que são...

A QUADRA DO DIA

Entre o homem e a mulher
Há uma grande diferença:
O homem pensa o que quer
E a mulher quer o que pensa.

RECEITA UTIL

O melhor meio de evitar que o leite azede com o calor, é deixá-o no úbere da vaca.

HONESTIDADE

O dono daquele açougue era tão honesto que cortou as relações com o dono da casa de ferragens, que lhe vendera os pesos viciados, com os quais pesava a carne para seus fregueses.

Sociedade União dos Foguistas

Estão convocados os associados quites, munidos de suas carteiras sindicais, a reunirem-se à Assembléia Geral Ordinaria no dia 10 do corrente mês às 17,1/2 ou 18 horas em 1.ª ou 2.ª convocação respectivamente, constando na ordem do dia as seguintes materias a serem apresentadas em plenario: a) leitura da ata da sessão anterior; b) parecer da comissão de contas do mês de outubro p. passado; c) aclamação de três associados para examinarem as contas do mês de novembro findo; e, d) assuntos gerais da classe.

Farmacias de Plantão

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Mal. Floriano 35 — Mal. Floriano 117 — S. Fc.º Praia 21 — Uruguaiana 101 — Constituição 20 — B. Aires 161 — L. Carioca 10 — P. Tiradentes 15 — Ev. da Veiga 20 — Lavradio 147 — Av. M. de Sá 266 — Lapa 35 — Catete 142 — Catete 245 — Laranjeiras 213 — Cosme Velho 123 — Gal. Polidoro 310 — Vol. Patria 245 — S. Clemente 94 — Humaitá — M. S. Vicente 18 — A. Paiva 201-A — Bart. Mitre 642 — Av. P. Isabel 60 — N. S. C. 209 — Visc. Pirajá 536 — Visc. Pirajá 186 — A. N. S. C. 726 — P. Otaviano — A. N. S. C. 921 — Frei Caneca 5 — Av. S. de Sá 23 — Livramento 18 — Sac. Cabral 165 — B. Ribeiro 25 — Livramento 100 — Baly. de Sá 77 — Ben. Hipólito 192 — E.º Bicalho 24 — Nab. Freitas 132 — Visc. Itaúna 463 — Had. Lobo 123-B — Estacio de Sá 71 — Had. Lobo 231 — Catumbi 108 — Arist. Lobo 229 — M. Barros 455 — S. L. Gonz. 658 — S. Crist. 1021 — S. L. Gonz. 66 — S. Crist. 1119 — C. Bonfim 379 — C. Bonfim 300 — Des. Isidro 175 — S. P. Xavier 268 — A. 28 Setb. 344 — D. Zulmira 43 — Maxwell 293 — B. Mesquita 237 — B. Mesquita 788 — 24 de Maio 248 — Ana Neri 568 — Ana Neri 224 — Cons. Mayr. 374 — S. Barros 64 — Ana Neri 383-A — 24 de Maio 100 — Lins Vasc. 281 — B. do Retiro 370 — Dr. Bulhões 145 — Adriano 97 — Eng.º Dentro 36 — Arq. Cordeiro 249 — J. Bonifacio 186 — A. Cordeiro 272 — José dos Reis 19 — Av. Subub. 1188 — Clar. Melo 9 — A. Carneiro 20 — Elias Silva 417 — Av. Subub. 3008 — Av. Subub. 2679 — Av. J. Rib. 196 — C. Morais 360 — Lobo Junior 76 — Jacuruta 134 — Nicaragua 84-A — Pça. Nações 94 — Est. Norte 81 — Orejo 43 — S. A. Carlos 255 — Av. Democ. 218 — 20 de Abril 36 — Uranos 1329 — Etelvina 9 — Av. J. Rib. 738 — Romeiros 13-B — E. M. Felix 936 — Itábira 89 — E. Braz Pina 896 — Maj. Conrado 83 — E. M. Rangel 847 — Paraobi 14 — F. Marinho 13-A — M. Passos 86 — Topazios 71 — M. Freitas 24 — E. Rio do Pau 30 — E. Nazaré 38 — Siriri 24 — E. R. P. Alc. 30 — C. Benicio 518 — A. G. Dantas 652 — Cap. C. Men. 28 — Divisoria 92 — E. Sta. Cruz 206 — Alb. Paiva 195 — Dois de Abril 5 — Av. 1.º Maio 17 — C. Seara 25 — Cel. Tam. 596 — S. Domingos 18 — S. Camará 41 — P. Carvalho 34 — P. Oliria 109-B

O Diario nos Estudios

Radiofonices

Francisco Santos é "figura" e compositor. Dizemos é porque, a exemplo de um Fornenti (cantor e pintor), de um Saint-Clair Sena (dentista e musicista) e poucos outros, não abandonou a primeira profissão, para se dedicar exclusivamente à ultima tendencia ou vocação. Merece aplausos por isso. Como tantos outros, poderia ter tido a má idéia de se deixar vencer pelo radio, pela parte menos elevada do "broadcasting", e ficar por ai, nos cafés, a proclamar prestigio, a diminuir os colegas, a estabelecer paralelos entre os Carusos e os sambistas, e "Roxie" e o "Nice". Mas, não. Teve o bom senso de prosseguir na arte de fazer uma barba ou cortar um cabelo.

Francisco Santos

Louvavamos Francisco Santos e pensavamos nesses outros. Alcançam — ninguem o discute — efemeras palmas, publicidade, algum dinheiro; mas é só. Faltando-lhes tino, orientação, rudimentos culturais, deixam-se vegetar pelas mesas dos cafés, amargurados com o que chamam de azar, e à espera de melhores dias. A solução, todavia, apresenta-se facil: bastaria que arranjassem trabalho permanente para o sustento quotidiano e, depois, nas horas vagas, deixassem a inspiração brotar e a emoção objetivar-se em musicas ou canções.

Pensar em viver à custa de sambas e outras producções populares — no momento em que o radio ascende a finalidades cultas — é persistir num erro fatal. Se ainda há publico para os generos artisticos simples e vulgares, atende-se a esse publico, mas não se descure do outro e, sobretudo, dos interesses pessoais, das contingencias a que todos estamos sujeitos.

Nunca serão demasiados, portanto, os louvores que possamos tecer a pessoas como Francisco Santos que não se envaidecem com o "estalo" artistico nem abandonaram tudo pela nova miragem, mas, antes, souberam revestir-se de humildade e prosseguiram no labor de toda uma vida.

* * *

Locutor sobrio e distinto, Sousa Filho tem grande numero de admiradores; por esse motivo, seu reaparecimento, na Mayrink, após ferias, constitui agradavel ocorrencia.

Alvarenga e Ranchinho irradiam hoje, às 19,30 horas, pela primeira vez, "Teatro da Roça", constante de uma peça escrita por eles.

* * *

A Radio Tupi apresentará, às 22 horas, "Bazar de Ritmos", com as seguintes vitrines sonoras: "Tempestade de Barbarie", com o Bolero de Ravel; "Retalhos do Carnaval" e "Meu Jardim".

* * *

"Zeferino, o criador de estrelas" — é o nome do programa através do qual a Radio Ipanema pretende apresentar valores novos, selecionados pelos ouvintes, por meio de cartas endereçadas à emissora.

* * *

No suplemento musical da Hora do Brasil, amanhã, será executado o seguinte programa com o concurso de Aldé Brasil, cantora, Ilara Gomes Gessen, pianista, e Leônidas Autuori, violinista: — 1) Martini-Kreisler - Andantino; 2) Puccini - Aria da ópera "La Boheme"; 3) Mozart - Minueto; 4) Valdemar Henrique - A vela que passou; 5) Debussy - 2.º arabesco; 6) Pugnani-Kreisler - Preludio e Allegro; 7) Arditi - Il Bacio; 8) Rachmaninoff Elegie.

N. O.

PROGRAMAS PARA HOJE

MAYRINK VEIGA (P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio — Speaker, Dilo Guardia. 15,15 — Programa dansante. 16 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo, com Gagliano Neto. 17,30 — Continuação do programa dansante. 18,30 — Hora do agricultor, com Urbano Lóis. 19 — Bazar de musica. 19,30 — Teatro na Roça, com Alvarenga, Ranchinho, etc. 20,30 — Resenha esportiva, com Gagliano Neto. 20,50 — Continuação do Bazar de Musica. 23 — Ultimo jornal falado.

RADIO EDUCADORA (P R B 7)

9 — Efeméride Cristã — Programa "Carnaval nos ares". 11 — 1.ª edição do P R B 7 Jornal. 12,30 — Trindades de Portugal — Locutor, Atila Nunes. 14,30 — Programa variado. 15 — 2.ª edição do P R B 7 Jornal. 15,30 — Jogo Flamengo x Vasco — Locutor, Mario Provenzano. 18 — Radio Cocktail dansante. 19 — 3.ª edição do P R B 7 Jornal. 22 — Teatro de amadores — Locutor, Atila Nunes.

RADIO NACIONAL (P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e hoje. 10,30 — Musicas variadas. 11 — Musicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa Luiz Vassalo", com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Manuel Monteiro, Janir Martins, orquestra de P R E 8 e o regional de Norival Guimarães. 15,30 — Futebol, diretamente do campo do Vasco, entre esta equipe e o Flamengo, na palavra de Ari Barroso. 18 — Chá dansante — Speaker, Aurelio Andrade. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Junior: variado com elementos do Picolino e do cast de P R E 8. Às 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO TUPI (P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e internacionais). 10,8 — Ritmos brasileiros. 10,30 — Parada semanal Odeon, com Ramos de Carvalho. 12 — Programa "Surpresas do Parque Changai, com os 3 mosqueteiros da arte. 12,30 — Programa carnavalesco, com Araci de Almeida, Anjos do Inferno e Gilberto Alves. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15 — Comentarios do jogo Vasco x Flamengo, na palavra de Ari Barroso. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x Flamengo. 18 — Jan Savitt e sua orquestra. 18,15 — Jimmy Dorsey e sua orquestra. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A voz do Havaí. 19,15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia da professora Lucilia Guimarães Vila Lobos. 19,30 — Programa de rumbas. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em Desfile, com Ari Barroso. 21 — Tenor Pedro Vargas. 21,30 — Domingo esportivo, na palavra de Ari Barroso. 22 — Bazar de Ritmos, com Paulo Gracindo e Ari Barroso. 22,30 — Programa de Carnaval, com Gilberto Alves, Araci de Almeida e os Anjos do Inferno. 23 — Ultima edição do Jornal Tupi — Boa noite musical, com Paulo Gracindo.

RADIO CLUBE (P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 12,30 — Programa variado. 13 — Programa variado. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo Flamengo x Vasco — Speaker, Antonio Cordeiro. 17,15 — Programa de baile. 20 — Musica de opereta. 20,30 — Azes do ritmo. 21 — Resenha esportiva, a cargo de Antonio Cordeiro. 21,30 — Programa variado. 22 — "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Aida", de Verdi. 23 — Final das irradiações.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A 2)

15 — Hora certa — Transmissão, diretamente do Teatro Municipal, da ópera "Rigoleto", de Verdi, pela Companhia Lirica Metropolitana. 20 — Hora certa — "O dia de hoje há muitos anos..." (Efemérides Brasileiras do Barão do Rio Branco). 20,10 — Revista musical da semana".

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D 5)

A P R D 5 (1.400 k/cs), transmissora do Departamento de Difusão Cultural, irradiará amanhã, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: — Das 12 às 13 — Hora do Lar — Programa civico artistico recreativo organizado em colaboração com o Departamento de Educação Nacionalista durante as ferias escolares — Suplemento musical: programa com Nelson Eddy e Deana Durbin - programa instrumental. 17 — Jornal dos Professores: noticias e comentarios — Suplemento musical: programa de canções - Dormi e Chitarra Mia, Carlo Butti; Tress e By the eaters of Minetonka, Nelson Eddy; One day when we were young e There will come a time, Miliza Korjus; Could I be in love? e Paradise in waltz time, Gladys Swarthout; Non ti scordar di me, de De Curtis, e Mille cherubinbin coro, Beniamino Gigli; Chanson triste e Soupir, Charles Panzera; Quéreme mucho e A la orilla de un palmar, Tito Schipa; Tu sei la vita mia e Notte a Venezia, Beniamino Gigli — Programa sinfônico: Sinfonia n.º 2 de Rachmaninoff, Eugene Ormandy e a Minneapolis Symphony orquestra. 19 — Hora da Prefeitura: noticiario administrativo — Suplemento musical: programa lirico - Nemico della patria do Andrea Chenier de Giordano e Credo do Otelo de Verdi, Cesare Formichi; Mi chiamano Mimi da Boemia de Puccini e Addio da Boemia de Puccini, Grace Moore; Qual volutta transcorrere de I Lombardi de Verdi e Te sol quest'anima do Atila de Verdi, Elisabeth Rethberg, Gigli e Ezio Pinza; Cena da loucura da Lucia de Lamermoor de Donizetti, Toti dal Monte; Povero Rigoleto e Cortigiani, dil razza do Rigoleto de Verdi, Giuseppe de Luca; Ah no! fuggiamo! e Ma, dimmi da Aida de Verdi, Elisabeth Rethberg, Lauri Volpi e de Luca. 20 — Hora do Brasil.

N B C — RCA VICTOR (WNBI E WRCA)

20,15 — Orquestra de baile. 20,30 — Os sucessos. 21 — Antigas favoritas. 21,30 — Musica dansante. 22 — Concerto. 23 — Hora do Repouso.

TEATRO

NO CARLOS GOMES

Amanhã, a festa artística de Guiomar Santos e Angelo de Freitas

Guiomar Santos

Guiomar Santos e Angelo de Freitas, os consagrados artistas cantores, protagonistas de "Minas de Prata", ultimamente apresentados pelo Serviço Nacional de Teatro, realizam, hoje, à noite, como temos noticiado, o seu grande festival artistico no mesmo palco onde conquistaram seus melhores triunfos, o popular "Carlos Gomes".

Trata-se de um esplêndido espetáculo completo, organizado para agradar a todos os paladares, dividido por isso mesmo, em três partes: a primeira, de canções internacionais e trechos liricos, ao cuidado de Reis e Silva, Paulo Ansaldi, José Perrota, do Teatro Municipal; Guiomar Santos, Angelo de Freitas, tenor Fraemar, Ceci Medina, Vera Maia e outros; a segunda, de teatro ligeiro: monólogos e "sketchs" cômicos, capazes de manter a platéia em gargalhadas, com Palmeirim Silva, Danilo de Oliveira, Aniz Murad, Lamartine Babo, Guiomar Santos e Angelo de Freitas.

Angelo Freitas

A terceira parte, que constitue um notavel programa de sambas, canções, valsas, emboladas, marchinhas, maracatús, frevos, fados, anedotas, etc., contará com muitos dos maiores cartazes radiofonicos do momento, tais como Ari Barroso, Orlando Silva, Vicente Celestino, Carlos Galhardo, Murad, Xerem e Bentinho, os "Anjos do Inferno", Jorge Murad, Britinho, da P. R. A. 9, Haidé Marcondes, Lidia Campos, Tina Moreno, Gilberto Alves, Aurea Bragi, Geraldo Rocha Barbosa, Lola Regi, Jaime Ferreira e outros, exibindo suas melhores criações e melhores novidades.

Os "Anjos do Inferno" e Orlando Silva, distribuirão aos seus "fans", lembranças e letras das ultimas novidades musicais.

E, como se vê, um espetáculo para agradar em cheio.

BASTIDORES

"VOU ENTRAR NA FAMILIA", NO CARLOS GOMES

A Companhia Palmeirim - Ceci Medina dá, hoje, em últimas representações no Carlos Gomes, em vesperal, às 15, e à noite, em duas sessões, no horario habitual, "Vou entrar na familia", peça engraçada que Mateus da Fontoura traduziu do alemão.

"SINHA MOÇA CHOROU..." NO SERRADOR

Em vesperal às 15 horas e em duas sessões noturnas, irá à cena hoje, novamente, no Serrador, pela Companhia Dulcina - Odilon, a linda peça de Fornari — "Sinha moça chorou...".

"A VIDA TEM TRÊS ANDARES" NO RECREIO

A Companhia Nacional de Comedias, dirigida pelo ator Darci Cazarré, representa, hoje, em vesperal e à noite em duas sessões, às 20 e 22 horas, "A vida tem três andares", de Humberto Cunha.

"O HOMEM DO DIA", NO APOLO

Repete-se hoje, no Apolo, em vesperal às 15 horas e em duas sessões noturnas, pela Companhia Artistas Unidos, a comedia em três atos, "O homem do dia", de Vaz d'Almada. Alem da peça será apresentado um show de artistas especializados no gênero.

"O VIOLEIRO DA SAUDADE" NA CASA DO CABOCLO

Duque apresenta, hoje, novamente na Casa do Caboclo, às 16, 20 e 22 horas, "O violeiro da saudade", de Carlos Cavaco.

Noticias Diversas

Terça-feira, será apresentada, no Carlos Gomes, pela Cia. Palmeirim-Ceci Medina, a nova peça de José Vanderlei e Daniel Rocha, com o titulo expressivo de "Paraquedista do Amor", cuja estréia está sendo aguardada com visivel interesse pelo público, que já conhecem o talento da festejada dupla.

Nesse original estreará a galante atriz Noemia Soares, nome conhecido no nosso teatro, pela sua elegancia e sua arte interessantissima.

—

Dia 17 do corrente, a simpática atrizinha Aglaise Silva, apresentará um espetaculo com a representação da peça de Paulo Orlando e Duque, intitulada "Perfume da Maia", e um ato de variedade.

Esse espetáculo é em homenagem à Associação Brasileira de Criticos Teatrais, representado pela sua diretoria.

—

Grande é o interesse que está despertando entre os mais destacados membros da colonia portuguesa, a festa artistica de Nascimento Fernandes, uma das mais positivas expressões da cena dramática do teatro português. Ator de elevado mérito, conhecido e estimado por numeroso público, Nascimento Fernandes, que tem sido aplaudido em tantas temporadas teatrais, aqui realizadas, e que tem sabido se impor no conceito das platéias, pela sua inteligencia, pelos seus dotes inconfundiveis, só podia esperar a comovedora acolhida que lhe está sendo dispensada, justamente quando se acha em vésperas de partir para a sua terra natal.

Diante dessa manifestação carinhosa da colonia portuguesa, o festejado artista patricio, é justo que se preveja um verdadeiro acontecimento o festival de arte que se anuncia.

—

E, sem dúvida, auspiciosa a noticia da organização de uma Companhia Mulata de Espetáculos Musicados, e isso de certo põe em movimento as empresas da praça Tiradentes, que sabem o quanto o nosso público aprecia esses gênero naquele local. O novo conjunto conta com um elenco, onde aparecerão ao público as mais legitimas expressões da arte negra do Brasil. Entre outros, encontram-se Celeste Aida, Aida Santos, Carmem Costa, Elisete Valdez, Henricão, Moacir Nascimento. A Companhia Mulata de Espetáculos Musicados, ao que se sabe, ocupará um dos teatros da Praça Tiradentes e será dirigida pelo ator De Carambola e pelo autor J. Maia.

AGRADECIMENTO

Eu, Manuel Monteiro, atropelado, sofrendo comoção cerebral, tratando-me com o dr. José Estruck, com consultorio em Osvaldo Cruz, à rua Fernandes Marinho, 53, confesso achar-me em franco restabelecimento. — Minha sincera gratidão. — Rua Frei Bento n. 232.

Concurso Popular N. 44, relativo a novembro

Relação n.º 7, dos Mapas recolhidos ontem, 7 de Dezembro, até às 12 horas, e que entraram no sorteio de quarta-feira, dia 11, pela Loteria Federal.

Serie A

0001 0031 0041 0066 0074 0105 0122 0139
0158 0169 0187 0188 0199 0203 0225 0235
0241 0264 0270 0280 0305 0308 0309 0324
0347 0360 0362 0372 0413 0428 0438 0442
0448 0464 0465 0498 0503 0559 0581 0591
0603 0608 0627 0632 0641 0644 0730 0786
0819 0831 0901 0918 0933 0943 0967 0988
0995 1035 1039 1043 1058 1063 1064 1072
1086 1089 1091 1094 1114 1133 1164 1167
1169 1170 1172 1220 1223 1296 1318 1389
1401 1422 1470 1471 1504 1507 1511 1513
1523 1532 1540 1542 1624 1672 1689 1690
1691 1699 1701 1712 1719 1725 1732 1755
1776 1815 1895 1949 1961 1984 2013 2014
2031 2037 2050 2052 2080 2115 2123 2127
2158 2164 2166 2208 2215 2224 2234 2239
2242 2267 2284 2316 2323 2394 2395 2486
2507 2521 2540 2588 2619 2648 2651 2667
2692 2703 2707 2725 2729 2730 2790 2799
2807 2816 2817 2819 2821 2825 2861 2929
2956 2957 2965 2988 3002 3009 3010 3025
3026 3030 3037 3040 3045 3049 3055 3056
3061 3069 3070 3071 3090 3105 3138 3140
3151 3152 3156 3164 3172 3175 3176 3218
3219 3220 3225 3243 3257 3263 3275 3284
3285 3286 3304 3305 3306 3314 3316 3334
3340 3342 3346 3350 3356 3366 3367 3369
3378 3384 3391 3393 3394 3399 3415 3420
3421 3425 3432 3527 3605 3637 3707 3708
3710 3711 3755 3780 3781 3815 3820 3822
3940 3946 3947 3948 3956 3968 3981 4027
4029 4087 4089 4103 4109 4129 4134 4137
4142 4147 4179 4180 4184 4197 4206 4223
4229 4230 4231 4232 4251 4252 4263 4267
4340 4371 4434 4461 4462 4491 4495 4516
4529 4545 4565 4594 4596 4619 4654 4685
4709 4752 4780 4782 4788 4807 4808 4810
4833 4845 4861 4898 4949 4969 4973 4977
4978 4979 4980 4981 4983 5031 5064 5091
5111 5116 5160 5231 5236 5238 5250 5254
5265 5270 5316 5323 5379 5391 5409 5428
5433 5439 5448 5452 5453 5461 5484 5488
5498 5536 5554 5579 5592 5596 5613 5619
5654 5655 5662 5665 5687 5698 5711 5728
5737 5738 5739 5740 5793 5815 5821 5833
5874 5905 5914 5922 5931 5994 6022 6027
6056 6062 6092 6095 6107 6119 6120 6122
6123 6135 6141 6202 6218 6233 6246 6250
6257 6293 6321 6339 6344 6356 6362 6394
6413 6422 6428 6463 6477 6479 6507 6520
6533 6551 6593 6598 6637 6638 6649 6652
6658 6660 6706 6717 6718 6725 6729 6730
6803 6811 6855 6867 6915 6916 6929 6931
6959 6964 6967 6984 6994 6995 6997 7006
7007 7048 7064 7090 7096 7161 7268 7341
7344 7364 7375 7380 7383 7397 7408 7415
7417 7422 7443 7455 7465 7469 7471 7539
7574 7618 7633 7646 7665 7695 7696 7706
7709 7792 7793 7822 7893 7894 7942 7951
7955 7971 7972 7977 7985 8021 8069 8086
8116 8130 8132 8147 8148 8150 8201 8230
8259 8284 8318 8320 8324 8342 8374 8387
8403 8417 8423 8430 8470 8483 8489 8490
8498 8570 8571 8624 8685 8728 8745 8758
8765 8841 8869 8882 8891 8904 8914 8919
8941 8963 8995 9160 9169 9170 9172 9211
9248 9325 9348 9363 9388 9395 9403 9415
9460 9472 9477 9504 9505 9529 9577 9585
9593 9616 9643 9680 9681 9722 9772 9785
9812 9823 9842 9855 9859 9875 9913 9916
9920 9923 9924 9928 9941 9996

Serie B

0032 0069 0094 0102 0103 0110 0111 0118
0124 0141 0154 0157 0185 0277 0306 0317
0325 0350 0434 0441 0452 0511 0516 0526
0547 0572 0604 0612 0634 0636 0637 0638
0640 0659 0669 0670 0673 0707 0711 0747
0751 0775 0804 0848 0922 0943 0951 0955
0957 0969 0972 0990 1097 1101 1116 1118
1163 1175 1201 1220 1225 1247 1254 1259
1260 1290 1331 1394 1395 1397 1413 1415
1422 1433 1440 1444 1458 1459 1473 1475
1482 1504 1514 1519 1548 1559 1560 1565
1573 1575 1578 1579 1607 1614 1616 1636
1660 1661 1726 1739 1741 1752 1760 1786
1798 1829 1833 1853 1858 1867 1901 1916
1921 2010 2019 2022 2028 2031 2046 2060
2067 2072 2078 2095 2107 2141 2151 2156
2172 2173 2212 2285 2297 2305 2312 2367
2370 2410 2412 2459 2503 2508 2517 2533
2553 2567 2584 2606 2611 2619 2627 2641
2708 2727 2743 2746 2781 2789 2795 2809
2816 2821 2835 2837 2841 2842 2848 2874
2891 2911 2969 2983 3055 3057 3062 3078
3083 3089 3102 3119 3121 3134 3140 3181
3187 3231 3269 3296 3305 3314 3317 3318
3325 3344 3345 3365 3366 3415 3416 3443
3455 3470 3485 3494 3499 3502 3504 3509
3514 3520 3528 3534 3539 3542 3567 3587
3593 3599 3600 3613 3617 3658 3681 3682
3707 3730 3741 3744 3778 3811 3812 3829
3833 3873 3931 3932 3933 3938 3942 3951
3988 3992 4043 4046 4049 4099 4148 4165
4193 4206 4236 4250 4291 4299 4374 4383
4407 4459 4460 4511 4526 4543 4610 4664
4686 4707 4712 4717 4741 4747 4807 4876
4890 4891 4920 4950 4983 4993 4999 5018
5051 5105 5113 5118 5137 5139 5142 5146
5162 5196 5201 5266 5287 5322 5324 5358
5367 5369 5375 5382 5389 5390 5393 5412
5435 5441 5494 5496 5497 5618 5640 5683
5690 5698 5735 5789 5823 5835 5837 5842
5854 5855 5883 5903 5919 5927 5946 5950
5965 6026 6028 6031 6042 6047 6054 6058
6060 6062 6066 6083 6087 6100 6123 6126
6138 6140 6183 6184 6212 6227 6229 6242
6255 6261 6306 6318 6320 6322 6344 6345
6362 6371 6416 6435 6487 6514 6521 6540
6557 6565 6567 6579 6628 6662 6663 6677
6718 6736 6755 6761 6766 6770 6780 6787
6789 6850 6855 6869 6891 6893 6901 6909
6938 6960 6970 7014 7019 7038 7040 7048
7065 7082 7084 7091 7108 7112 7127 7133
7181 7190 7191 7195 7197 7203 7204 7210
7212 7217 7226 7263 7269 7293 7323 7324
7333 7341 7351 7371 7372 7374 7411 7422
7435 7446 7473 7523 7554 7573 7592 7593
7612 7616 7631 7674 7696 7718 7799 7840
7841 7847 7866 7884 7890 7930 8015 8030
8093 8105 8138 8174 8256 8275 8304 8314
8325 8350 8364 8365 8366 8367 8370 8396
8410 8547 8550 8552 8557 8590 8592 8697
8702 8772 8779 8797 8818 8849 8851 8855
8865 8880 8921 8953 8955 8987 8996 9024
9033 9040 9081 9091 9096 9122 9139 9140
9142 9155 9181 9184 9215 9222 9243 9263
9335 9350 9361 9363 9372 9376 9394 9432
9440 9448 9462 9523 9530 9563 9574 9589
9645 9663 9689 9714 9720 9724 9730 9781
9788 9814 9817 9818 9823 9831 9834 9892
9931 9938 9945 9946 9986

Serie C

0007 0030 0055 0194 0217 0218 0226 0264
0266 0272 0301 0318 0325 0328 0348 0361
0362 0375 0428 0445 0452 0462 0476 0487
0494 0509 0534 0550 0559 0561 0570 0575
0578 0579 0588 0603 0631 0634 0669 0678
0684 0700 0725 0758 0781 0807 0844 0864
0865 0870 0887 0902 0936 0947 0948 0973
0979 1005 1016 1026 1027 1097 1112 1126
1136 1210 1218 1263 1293 1299 1306 1327
1347 1376 1381 1387 1412 1448 1470 1494
1497 1513 1523 1529 1554 1559 1575 1591
1592 1654 1663 1684 1685 1692 1707 1728
1735 1740 1750 1764 1780 1788 1794 1801
1806 1825 1844 1845 1874 1906 1914 1926
1941 1943 2001 2010 2041 2048 2059 2071
2110 2168 2188 2189 2190 2203 2205 2210
2267 2277 2307 2347 2373 2376 2382 2404

Serie C (Continuação)

2416 2476 2542 2544 2588 2597 2604 2648
2710 2876 2890 2916 2923 2966 2979 2996
3034 3064 3073 3130 3164 3193 3241 3258
3272 3279 3306 3332 3339 3346 3355 3432
3475 3498 3501 3532 3537 3543 3548 3592
3597 3618 3625 3634 3639 3652 3717 3722
3725 3726 3747 3755 3782 3789 3801 3806
3807 3826 3834 3842 3869 3910 3966 3989
4002 4009 4016 4039 4040 4043 4064 4075
4077 4093 4117 4124 4137 4175 4180 4212
4219 4223 4238 4239 4262 4286 4301 4304
4344 4360 4368 4373 4413 4436 4444 4464
4472 4538 4540 4578 4580 4593 4602 4609
4622 4633 4669 4696 4702 4703 4723 4740
4744 4762 4785 4795 4804 4905 4951 4959
5043 5071 5106 5225 5248 5268 5276 5294
5295 5311 5337 5338 5357 5386 5399 5402
5424 5446 5469 5470 5471 5484 5531 5571
5577 5586 5606 5607 5612 5619 5650 5681
5682 5696 5700 5702 5736 5754 5785 5817
5860 5896 5922 5957 5989 6008 6058 6068
6085 6103 6232 6249 6253 6256 6259 6336
6346 6368 6410 6428 6443 6451 6457 6460
6476 6526 6528 6549 6587 6590 6608 6634
6640 6678 6685 6708 6726 6742 6750 6812
6830 6857 6865 6876 6897 6900 6903 6914
6920 6957 7002 7003 7004 7009 7073 7098
7099 7104 7106 7133 7174 7178 7183 7202
7209 7246 7294 7303 7374 7394 7402 7407
7421 7426 7432 7468 7497 7501 7531 7546
7575 7580 7607 7618 7621 7624 7629 7634
7637 7647 7661 7672 7681 7699 7743 7778
7785 7798 7849 7919 7995 7998 8016 8025
8030 8038 8039 8059 8060 8084 8109 8144
8161 8162 8180 8214 8226 8290 8340 8378
8453 8461 8564 8579 8631 8654 8676 8680
8707 8708 8730 8740 8779 8808 8826 8868
8908 8975 8981 8999 9004 9065 9102 9108
9177 9205 9208 9211 9214 9226 9238 9243
9247 9286 9287 9304 9356 9358 9359 9377
9386 9436 9501 9510 9514 9540 9542 9545
9553 9558 9563 9576 9590 9607 9625 9629
9648 9653 9688 9689 9709 9723 9748 9779
9828 9872 9873 9874 9875 9877 9878 9885
9894 9897 9906 9916 9945 9955 9968 9993

Serie D

0049 0083 0129 0133 0136 0141 0150 0174
0194 0241 0245 0269 0329 0365 0396 0425
0451 0457 0458 0464 0470 0499 0508 0513
0558 0567 0573 0600 0732 0747 0780 0783
0788 0791 0822 0826 0850 0857 0858 0882
0878 0879 0893 0946 0947 0961 0973 0974
1001 1004 1039 1048 1055 1097 1099 1144
1195 1233 1296 1315 1322 1349 1401 1456
1467 1488 1501 1531 1563 1569 1601 1611
1626 1680 1706 1721 1742 1743 1776 1796
1812 1816 1817 1843 1848 1924 1957 1961
1974 1978 1984 2012 2086 2143 2152 2161
2168 2206 2209 2210 2221 2230 2258 2309
2311 2334 2336 2390 2403 2497 2583 2610
2633 2685 2705 2715 2728 2805 2806 2842
2860 2897 2902 2913 2917 2942 2945 2965
2970 2977 2983 2987 2991 3022 3054 3095
3107 3128 3156 3164 3209 3214 3220 3265
3294 3301 3340 3351 3366 3408 3411 3420
3480 3490 3492 3500 3509 3512 3516 3517
3530 3533 3570 3588 3604 3606 3630 3705
3763 3770 3801 3812 3813 3815 3862 3880
3935 3993 3995 4068 4078 4079 4080 4109
4110 4218 4225 4228 4231 4244 4295 4296
4358 4372 4379 4396 4408 4410 4437 4438
4450 4464 4466 4509 4530 4542 4553 4554
4555 4579 4594 4600 4637 4661 4682 4721
4722 4738 4829 4832 4834 4837 4866 4893
4897 4916 4933 4937 4945 4963 4967 4985
5032 5049 5051 5056 5085 5120 5163 5173
5201 5217 5218 5240 5256 5292 5294 5300
5323 5328 5353 5361 5362 5370 5382 5450
5455 5483 5498 5525 5548 5565 5626 5635
5664 5689 5743 5771 5781 5803 5869 5896
5898 5899 5942 5944 5950 5951 5961 5982
6012 6041 6042 6043 6048 6063 6064 6149
6161 6181 6191 6192 6194 6265 6284 6323
6325 6362 6377 6378 6437 6446 6462 6472
6495 6532 6543 6549 6600 6647 6650 6670
6671 6701 6718 6778 6791 6796 6822 6848
6892 6900 6948 6949 6954 7009 7027 7074
7090 7119 7120 7126 7131 7156 7288 7297
7298 7318 7342 7358 7361 7390 7399 7413
7442 7443 7453 7524 7526 7569 7570 7626
7627 7630 7650 7656 7662 7674 7700 7701
7714 7721 7734 7742 7770 7771 7783 7807
7821 7840 7845 7897 7899 7919 7926 7933
7961 7975 8002 8083 8100 8115 8125 8156
8177 8189 8231 8252 8295 8432 8448 8484
8490 8494 8495 8497 8500 8508 8535 8542
8546 8550 8584 8592 8594 8646 8665 8703
8711 8713 8721 8733 8741 8744 8818 8840
8847 8849 8855 8879 8890 8907 8911 8926
8932 8956 8967 8972 8993 9005 9011 9037
9040 9041 9080 9084 9089 9090 9112 9121
9157 9176 9177 9198 9226 9284 9287 9356
9365 9390 9431 9489 9496 9516 9517 9519
9520 9533 9620 9678 9686 9704 9708 9720
9739 9743 9774 9793 9801 9804 9831 9853
9877 9878 9921 9942 9995

Serie E

0002 0009 0019 0020 0036 0046 0051 0055
0056 0092 0111 0127 0131 0133 0158 0159
0160 0209 0213 0264 0265 0275 0365 0400
0401 0428 0455 0456 0457 0472 0491 0494
0499 0577 0600 0619 0636 0656 0685 0686
0706 0716 0724 0729 0751 0752 0753 0763
0764 0777 0783 0829 0848 0862 0915 0919
0936 0945 0965 0976 0998 1001 1006 1041
1046 1072 1086 1092 1114 1130 1199 1207
1221 1246 1249 1250 1255 1268 1271 1272
1281 1321 1330 1388 1405 1407 1410 1454
1484 1487 1527 1543 1559 1583 1596 1611
1614 1618 1636 1669 1695 1715 1731 1736
1742 1777 1845 1853 1858 1869 1908 1912
1924 1937 1955 1963 1965 1970 2000 2004
2007 2012 2024 2025 2040 2042 2050 2053
2058 2083 2097 2116 2124 2126 2130 2140
2148 2176 2178 2180 2192 2245 2249 2273
2347 2365 2366 2368 2369 2370 2406 2411
2413 2425 2480 2482 2487 2558 2572 2625
2626 2628 2631 2636 2700 2704 2719 2754
2755 2773 2793 2800 2805 2855 2896 2897
2904 2927 2943 2982 2983 2984 3003 3066
3097 3107 3108 3203 3241 3242 3296 3303
3343 3360 3364 3373 3375 3411 3431 3472
3546 3567 3571 3581 3618 3652 3670 3717
3761 3775 3785 3809 3834 3851 3856 3860
3873 3875 3877 3891 3896 3897 3914 3920
3932 3941 3953 3960 3966 3975 3978 3984
3985 3988 3989 3996 4000 4014 4025 4027
4028 4033 4045 4046 4056 4078 4102 4105
4144 4146 4148 4152 4153 4217 4226 4252
4263 4314 4322 4341 4349 4366 4424 4433
4436 4440 4449 4468 4469 4497 4506 4524
4529 4530 4539 4560 4576 4583 4629 4637
4662 4668 4685 4694 4727 4735 4763 4783
4840 4867 4871 4905 4940 5026 5045 5050
5052 5058 5063 5069 5110 5112 5180 5192
5193 5266 5271 5281 5303 5323 5354 5412
5433 5442 5453 5479 5487 5494 5527 5530
5533 5562 5563 5565 5590 5605 5617 5647
5673 5694 5703 5705 5730 5754 5755 5786
5819 5823 5829 5834 5845 5847 5852 5866
5872 5897 5899 5926 5927 5933 5951 5954
5961 5977 5983 6006 6010 6012 6018 6023
6055 6061 6079 6091 6141 6143 6150 6156
6164 6197 6214 6222 6228 6230 6291 6357
6358 6378 6387 6394 6404 6405 6407 6425
6429 6434 6447 6467 6478 6483 6527 6537

Serie E (Continuação)

6548 6597 6601 6610 6620 6647 6682 6701
6705 6742 6784 6800 6804 6814 6830 6832
6843 6846 6849 6855 6903 6905 6947 6966
6976 7016 7041 7054 7101 7127 7193 7223
7246 7247 7278 7353 7382 7415 7469 7474
7485 7488 7517 7519 7555 7567 7586 7587
7593 7615 7620 7621 7624 7681 7691 7694
7700 7701 7713 7716 7734 7740 7755 7792
[illegible]
8045 8118 8163 8174 8179 8199 8212 8214
8255 8265 8288 8309 8310 8335 8376 8377
8380 8405 8421 8426 8446 8504 8530 8540
8554 8555 8605 8684 8685 8718 8723 8735
8790 8828 8834 8844 9016 9031 9131 9133
9220 9301 9311 9347 9384 9404 9455 9483
9502 9529 9530 9545 9546 9580 9589 9618
9658 9896 9912 9974 9990

Serie F

0038 0063 0109 0155 0173 0188 0215 0223
0248 0270 0341 0403 0416 0576 0586 0609
0641 0701 0708 0712 0721 0783 0787 0797
[illegible]

Serie G

0004 0006 0015 0021 0048 0056 0057 0085
0072 0084 0086 0095 0117 0124 0132 0141
0202 0213 0226 0227 0232 0233 0268 0277
[illegible]

Serie H

3193 3251 3316 3349 3697 3934 4152 4157
4328 4533 4996 5561 5617 5754 6141 6811
7779 8053 8784 9176 9436 9544

Serie I

0129 0341 0851 0944 1603 2425 2490 2657
3157 3578 4244 4266 4295 4542 4547 4692
4873 5153 5332 5550 5639 5784 6138 6483
[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

0026 0028 0213 0260 0348 0718 1250 1500
[illegible]

Serie L

0568 0765 1007 1139 1145 1288 1756 1860
2312 2526 2717 3031 3247 3265 3324 3332
[illegible]

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE ÀS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 6	19.042
Relação n.º 7	3.839
Total	22.881

—

Na relação n.º 6, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impressão e, por isso, ilegiveis, os de ns. 1505, 1666 e 3958, Serie A; 5662, Serie B; 1850 e 7703, Serie D; e, 8095, Serie L.

Fica, assim, feito o esclarecimento, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

—

Mais 3 Mapas, os de ns. 7183, Serie A., 4467, Serie E, e 3839, Serie J, que vieram sem assinaturas nem endereços. Isto constitue uma irregularidade que se não for sanada até às 15 horas de amanhã, priva-os de entrar no sorteio.

MAPAS QUE SUBSTITUIRAM OS QUE FORAM ENVIADOS COM COUPONS COLADOS ERRADAMENTE

— Mapa n.º 9082, Serie L, Sr. Antonio de Paula Barros, Leopoldina, Minas;
— Mapa n.º 9083, Serie L, Da. Maril Ferreira Samor, Leopoldina, Minas;
— Mapa n.º 9084, Serie L, Da. Porcina A. Pinto de Campos, Alfenas, Minas;
— Mapa n.º 9085, Serie L, Sr. Edwiges Tavares Veras, D. Federal;
— Mapa n.º 9086, Serie L, Sr. Alvaro Ferreira, D. Federal;
— Mapa n.º 9088, Serie L, Sr. Manuel Custodio Viegas, D. Federal;
— Mapa n.º 9244, Serie L, Da. Conceição da Silva, D. Federal; e,
— Mapa n.º 9465, Serie L, Sr. Valdir Alves Nogueira, D. Federal.

—

Sgt. Gilberto Lopes (Araguari, Minas): Os coupons que nos enviou foram colados no Mapa de n.º 9105, Serie L, cujo "canhoto" segue pelo correio.

Da. ZILDA MAGALHAES LIRA (D. Federal): O Mapa de n.º 0049, Serie D, acha-se incluido na relação de "Mapas recolhidos", acima publicada.

Sr. ALVARO FERNANDES BARBOSA (B. J. de Itabapoana, E. Rio): O seu Mapa ficou registrado sob o n.º 9081, Serie L, cujo "canhoto" segue pelo correio.

Sr. ORMINDO DA SILVA GUEDES (Barra do Pirai, E. Rio): O Mapa de n.º 7041, Serie A, foi incluido na relação n.º 3, publicada em nossa edição de 4 do corrente.

Sr. ORLANDO TEIXEIRA DE AZEVEDO (D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 7718, Serie L, porque o que nos enviou era do Concurso de Dezembro.

Sr. GETULIO DE OLIVEIRA (Lavras, Minas): Os coupons que nos enviou foram colados no Mapa 9104, Serie L, cujo "canhoto" segue pelo correio.

Da. ACACIA MARINA (Campo Belo, E. Rio): O seu Mapa ficou registrado sob o n.º 9102, Serie L, seguindo pelo correio, o respectivo "canhoto".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

LEYLA — Está aumentado o lar do casal Dalmo Carneiro-Ayeda Carneiro, com o nascimento de uma menina, que receberá o nome de Leyla.

ALDA — Acha-se aumentado, desde o dia 13 p. p., o lar do sargento Adalberto Pires de Oliveira e sua esposa, D. Cândida Rodrigues de Oliveira, com o nascimento de uma menina que se chamará Alda.

Batizados

CLODOALDO — Será levado hoje à pia batismal, na igreja de São Joaquim, na rua de São Cristovão, o menino Clodoaldo, filho do casal dr. Carlos Huguenev Filho-Amelia Ribeiro Huguenev. Servirão de padrinhos o dr. Clodoaldo Huguenev e D. Ondina Ribeiro.

PAULO — Será batisado hoje, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, o menino Paulo, filho do dr. Otaviano Correia Maia e da sra. Eleticia Proventano Correia Maia. Servirão de padrinhos no ato, o dr. Sebastião Tamanqueira e sua senhora, D. Carmem Tamanqueira.

NEIDE — Será levada à pia batismal da igreja do Sacramento, hoje, às 16 horas, a menina Neide, filhinha do casal Paulo de Figueiredo e Sousa e Dona Alaide da Silva e Sousa. Serão padrinhos o sr. Julio A. Moreira, funcionario da secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, e sua esposa D. Sara Moreira.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Rodrigo Otavio Filho

— Dr. Roberto Beltrão.

— Contador Joffre Pinto de Sousa.

— Jornalista dr. Abraim Tebet.

— Sr. Antonio Cunha e Costa

— Academico Moacir Correia de Araujo, filho do dr. Francisco Correia de Araujo, ajudante do chefe do Gabinete de Identificação do Exercito e nosso colega de imprensa.

— Menino Abelardo Osvaldo, aluno do Colegio Ibituruna e filho do tenente coronel Morais Carneiro. O aniversariante fará hoje a sua primeira comunhão.

Menino Sergio Luiz, filho do sr. Luiz Di Biasi e da sra. Ione Di Biasi. Completa o seu primeiro aniversario.

— Srta. Gertrudes Valentim, filha do casal Sebastião - Etelvina Valentim e noiva do sr. Corbiniano José Maria, do Serviço de Subsistencias do Exercito.

— Sr. Airton Montenegro, ex-diretor do "Correio de Alagoas".

— Sra. Brunilde Sylvester de Carvalho, esposa do sr. Antonio Rodrigues de Carvalho, chefe da Secretaria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

Fez anos, ontem, a srta. Alina do Carmo Fávila Nunes, filha do sr. Julio Fávila Nunes, funcionario do Ministerio da Guerra.

—

Farão anos amanhã:

O sr. Américo Monteiro.

— Sra. Amelia Feitosa de Assiz, esposa do sr. Hilo Pereira de Assiz.

— Sr. Odorico Valverde Bastos, sargento do Exército.

— Srta. Maria do Carmo, filha do sr. Alcibiades Câmara, diretor gerente da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto e sua esposa sra. Maria da Gloria Câmara.

— Srta. Nareuda Oliveira, filha do tenente Delfino Oliveira e de sua esposa, sra. Rosa Oliveira e aluna do Colegio Pedro II e do Conservatorio Brasileiro de Música desta capital.

— Dr. Valfredo Machado, presidente do Centro Maranhense.

Noivados

Com a srta. Virginia Maria de Barcelos Gotelip, filha do sr. Alfredo Gotelip e D. Aurora Gotelip, contratou casamento o sr. Mario Feijó de Melo.

Casamentos

SRTA. MARIA IVONE KNAACK-SR. JOSE' CARVALHO DE CASTILHO — Realizou-se, ontem, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, o casamento da srta. Maria Ivone Knaack, filha do sr. Otavio Lodi Knaack e da sra. Noemia Coelho Knaack, com o sr. José Carvalho de Castilho.

SRTA. ELSA BRAGA MOREIRA-SR. EMERSON HORTA MATOS — Realizou-se, às 17 horas de ontem, na igreja de Santa Teresinha, no Leme, o enlace matrimonial do sr. Emerson Horta Matos, funcionario do I. P. A. S. E., com a srta. Elsa Braga Moreira, filha do sr. José Francisco Moreira e da sra. Ana Braga Moreira.

O noivo, filho do sr. Joaquim Xavier de Matos e da sra. Alcide Horta Matos, teve por padrinhos o sr. Jarbas Ferreira Deschamps e senhora. Os padrinhos da noiva foram o sr. Joaquim Horta Matos e senhora.

1ª. Comunhão

Faz, hoje, sua primeira comunhão, a menina Maria-Otavia, filha do casal Joaquim Machado Pavão-Otavia Belosta Pavão.

Homenagens

SR. JULIO ALBERTO MARQUES DE SOUSA — Na sede do Sindicato dos Lojistas, teve lugar, ontem, a cerimonia da inauguração, na sala de sessões da directoria, do retrato do seu saudoso socio fundador e benemérito, matricula n. 1 do Sindicato, sr. Julio Alberto Marques de Sousa, falecido a 27 de setembro último.

A solenidade esteve muito concorrida, falando o presidente, sr. Palm Câmara, que fez o elogio do morto, justificando a realização da homenagem, sugerida pelo diretor-procurador sr. H. Cardoso.

SR. ANTONIO GOULART DA SILVA — Pela Confraria de N. S. da Conceição, foi prestada, ontem, uma homenagem ao sr. Antonio Goulart da Silva, tendo-lhe sido entregue, pelo prior dr. Henrique Briggs, a cruz de ouro, em reconhecimento aos serviços prestados à Confraria.

Comemorações

CLUBE DOS ADVOGADOS — No próximo dia 11 do corrente, festejará mais um aniversario de sua fundação, o Clube dos Advogados. Haverá, nesse dia, na sede social, à rua Buenos Aires n. 70, 6.º andar, uma sessão solene, às 20.30 horas, quando deverá usar da palavra o dr. Justo de Morais, orador oficial do Clube e presidente do Conselho do Distrito Federal da Ordem dos Advogados. O conhecido jurista fará o histórico do prestigioso gremio, enumerando os serviços que tem prestado à classe, nos seus 14 anos de atividade. A diretoria do Clube recepcionará, a seguir, os seus associados e familias, aos quais será oferecida uma mesa de doces, refrigerantes e sorvetes.

"DIA DA JUSTIÇA" — Realiza-se, hoje, às 13 horas, no Clube Ginástico Português, o tradicional almoço dos juristas, em comemoração ao "Dia da Justiça", promovido pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Falará o dr. Jorge Severiano. São convidados de honra para este ágape, o ministro da Justiça, o presidente do Supremo Tribunal Federal, presidente e vice-presidente do Tribunal de Apelação, procurador da República e do Distrito Federal, desembargador corregedor e o sr. Mariano Fontecilla, embaixador do Chile e membro honorario deste sodalicio.

CENTRO ESPIRITA DE CARIDADE "MARIA HELENA" — Comemorando o 3.º aniversario de fundação, realizar-se-ão, hoje, às 15 horas, varias solenidades no Centro Espirita de Caridade "Maria Helena", em sua sede, à rua Gago Coutinho n. 52.

A "SEMANA DO ENGENHEIRO" — Terão inicio na próxima quarta-feira, 11 do corrente, os festejos comemorativos do "Dia do Engenheiro", que este ano será comemorado em uma semana de festas, a iniciar-se naquele dia e prolongando-se até o dia 18. As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes locais: secretaria do C. R. E. A. da 5.ª Região, Clube de Engenharia, Sindicato Nacional de Engenheiros, Instituto de Arquitetos do Brasil, Associação de Engenheiros da Central do Brasil, Sociedade de Engenheiros da P. D. F., Escola de Engenharia, Escola de Belas Artes, Departamento de Obras da P. D. F. e Departamento de Edificações da P. D. F.

Excursões

PASSEIO MARITIMO — O Gremio Literario Comendador Rainho levará a efeito, hoje, um passeio maritimo pela Guanabara, a bordo do "Mocangué". A saida será às 8 e 30, do cais do Lloyd Brasileiro, (principio da rua do Rosario), regressando às 17 horas. Durante a excursão far-se-á ouvir, a bordo, um "jazz".

Exposições

ABRIGO TERESA DE JESUS — Será inaugurada, hoje, às 15 horas, a exposição de trabalhos dos alunos da oficinas-escola do Abrigo Teresa de Jesús, em sua sede, à rua Ibituruna n. 91. A exposição estará franqueada ao público até o dia 12, das 13 às 17 horas.

Reuniões

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em homenagem ao cincoentenario da Soroterapia Bering e realizando a última sessão deste ano, reune-se terça-feira, às 21 horas, sob a présidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da sessão:

1.ª parte — Farmacêutico Abel de Oliveira - Cincoentenario da Soroterapia - A vida e a obra de E. A. Bering.

2.ª parte — a) Dr. Leite de Castro - Sifilis e esporte - A sua incidencia no meio esportivo. b) Prof. Manuel de Abreu e drs. Gil Ribeiro e Alcides Lopes - Incidencia das afecções cardiovasculares entre os funcionarios da Municipalidade. c) Dr. Austregesilo Filho - Sobre um novo reflexo da face (nota previa). d) Drs. M. Fabião e Gerson R. do Lago - Conceito atual da insuficiencia ovariana. e) Dr. Ari Borges Fortes - Sindrome amiotônica de Foerster. f) Dr. José de Carvalho Ferreira - Hernia mediastinal com derrame no curso do pneumotorax. g) Dr. Silvio d'Avila - Tratamento da fissura anal anterior. h) Drs. Benjamim Albagli e Antonio R. de Melo - Acromegalia.

Festas

FLUMINENSE F. C. — Hoje, às 17.30 horas, após o jogo Fluminense x Madureira, sorvete-dansante, na sede.

CASA DE MINAS GERAIS — Nos salões da Casa de Minas Gerais, cedidos pela respectiva diretoria, um grupo de associados realizará uma reunião dansante, hoje, das 18 às 22 horas. Será exigida a apresentação de convites que se encontram à disposição dos interessados na secretaria.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar oferecerá aos seus associados e familias, um chá dansante, hoje, das 18 às 22 horas. Não haverá convites.

C. R. FLAMENGO — O rubro-negro oferece, hoje, às 20 horas, mais um jantar-dansante aos seus associados.

Viajantes

Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram ontem, procedentes de Porto Alegre: Mario da Mata, Gustav August Glock, Deodato Sales, Venitius Nazaré Notare, dr. João Valdetaro Amorim e Melo, Max Landesmann, dr. José Gerbase, Donald B. Straus e sra. Elisabete Straus; de Curitiba: Osvaldo Allevato; de S. Paulo: Juan Homs, Artur P. Krug, dr. Leônidas Garcia Rosa, Roberto Nioac e Henry W. Jones; de Poços de Caldas: Ranulfo Bocaiuva Cunha, sra. Maria Vitoria Alves Bocaiuva Cunha e sra. Maria Martins Pereira Sousa e de Belo Horizonte: Ulisses Rodrigues Hellmeister, Edgar de Melo, Osvaldo Horta Sampaio, Mario Osvaldo Sampaio, Fernando Conde, sra. Heloisa Conde, sra. Honorina Amelia de Barros, srta. Sandra Cavalcanti e srta. Conceição Cavalcanti.

Falecimentos

SRA. ANA DA SILVA QUARESMA — Em sua residencia, em Ipanema, faleceu, ontem, a sra. Ana da Silva Quaresma, proprietaria da Livraria Quaresma. Tendo sucedido seu esposo na direção desse conhecido estabelecimento, a extinta soube manter a tradição da casa, estendendo-lhe as atividades, inclusive a de editora de varios autores nacionais.

A sra. Ana da Silva Quaresma deixa dois filhos, o dr. Custodio Quaresma e o sr. Napoleão e três filhas, a sra. Aurora Dourado Lopes, casada com o engenheiro Nelcio Dourado Lopes; sra. Raquel Mamede, casada com o sr. Lauro Mamede, funcionario do Ministerio da Fazenda e a sra. Circia Quaresma, solteira.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA AS SEGUINTES:

José Rodrigues de Carvalho — 7.º dia. Mat. de Campo Grande, às 7.30 hs.

Antonio Marques Machado — 7.º dia. Santuario do Coração de Maria, às 7 horas.

Artur Inocencio Machado — 7.º dia. Igr. de N. S. do Rosario e S. Benedito, às 8.30 horas.

Rita de Cassia Manhães Marques — 7.º dia, Igr. de S. Franc. de Paula, às 10 horas.

Tomasia de Siqueira Queiroz Barros e Vasconcelos — 30.º dia. Igr. de São Franc. de Paula, às 10 horas.

Isaac da Silva Rosa — 7.º dia. Igreja de S. Geraldo, às 9 horas.

Dr. Augusto Pontual Fiura — 1.º aniv. Mat. de N. S. de Copacabana, às 8.30 horas.

Francelina do Vale — 7.º dia. Cated. Metropolitana, às 9 horas.

Evandro Chagas — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, às 9.30 horas.

MÚSICA

Centro Roxy King

Amanhã, às 21 horas, no salão Leopoldo Miguez, o Centro Musical Roxy King apresentará a cantora Marina Ribeiro de Medeiros, no seguinte programa:

1.ª PARTE — I) Andreani - Que le jour me dure; II) Scarlatti - a) Teco, teco, si, vengo anch'io - b) Rosignolo che volando.

2.ª PARTE — III) Leroux - Le Nil (acompanhamento de violino pela professora Fiordalisa Guimarães); IV) Faure - Rose d'Ispahan; V) Moreau - Coeur solitaire; VI) Georges Hue - Chanson Alsacienne; VII) Rachmaninoff - Printemps.

3.ª PARTE — VIII) Rafael Batista - Barcarola; IX) L. Fernandez - Noturno; X) Vieira Brandão - Adivinhação; XI) Mignone - a) Fim de romance - b) Quadrilha.

Ao piano, o prof. Werther Politano.

Cantora Silvinha Lamounier

Silvinha Lamounier

Em homenagem à Associação Musical Pró-Juventude, a pequena cantora Silvinha Lamounier, que conta apenas 15 anos de idade, realizará um recital hoje, às 21 horas, no salão da Escola Nacional de Música, obediente ao seguinte programa:

1.ª PARTE: — Mendelssohn - Aubade; Mozart - Berceuse; Schubert - Impatience; Dvorak - Chanson Bohemiennes; Donaudy - Perduta hola speranza; Dell Acqua - Villaneble.

2.ª PARTE: — Obradors - Cantares; Brandão - Poemeto; Mignone - Improviso; Korssakoff - Aimant la rose le rossignol; Respighi - Stornellatrice; Auber - Leclat de rire.

Os acompanhamentos serão feitos pela pianista Araci Lima Coutinho.

Alunos do professor Criaffitelli

O ilustre professor Francisco Chiaffitelli, catedratico da Escola Nacional de Música, apresentará esta tarde, às 15 horas, os seus alunos de violino, no salão Leopoldo Miguez.

Tomam parte Fanny Soichet, Climerio de Oliveira, Sabino Camargo, Samuel Soichet, Ernani Bordinhão, Regina de Paula Afonso, Silvio Silva, Carmem Esteves, Samuel Marguliez, Adolfo Pissarenko e Aarão Berezowsky.

No programa: A. Strutt, Rieding, Seitz, Massenet, Guiraud, Vitalli, Jeno Hubay, Vieuxtemps, Godard, Corelli, Wieniawski, Lalo.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo prof. Mario Azevedo.

TEATRO MUNICIPAL

Repete-se hoje, em último espetáculo da temporada, o "Rigoletto"

Haydée Brasil

Com o espetáculo de hoje, em vesperal, encerra-se a temporada realizada pela Companhia Lirica Metropolitana, cuja atuação mereceu francos elogios da critica e a mais animadora acolhida do público.

Será encenada a ópera "Rigoletto", que tanto agradou na estréia e que terá por intérpretes, o baritono Paulo Ansaldi, no protagonista, tenor Tomaz Alcaide e sopranos Haidê Brasil e Clio Monti.

A orquestra estará sob a direção vigilante do maestro Santiago Guerra.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

DEZEMBRO

HOJE — Audição de alunos do prof. Chiaffitelli — E. N. de Música, às 15 horas.

HOJE — Cantora Silvinha Lamounier, às 21 horas.

HOJE — Audição de alunos da prof.ª Elzi Abboud — Associação dos Artistas Brasileiros, às 16 horas.

AMANHA — Centro Roxy King — Cantora Marina Ribeiro Medeiros — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 10 — Recital da cantora Hilde Sinnek, promovido pela Soc. Música Viva e pela A. A. B. — E. N. de Música, às 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 11 — Conservatorio Brasileiro de Música — Pianista Mario Neves — E. N. Música, às 21 horas.

QUINTA-FEIRA, 12 — Conservatorio Brasileiro de Música — Pianista Osvaldo Parisot — E. N. Música, às 17 horas.

SÁBADO, 14 — Concerto liriencoral da Sociedade Lirica Brasileira — E. N. de Música, às 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 17 — Sociedade Música Viva. — Composições brasileiras. E. N. Música.

Recital Mario Neves

Promovido pelo Conservatorio Brasileiro de Música, afim de encerrar a sua serie de "Concertos Culturais", realizar-se-á no próximo dia 11, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, o anunciado recital do pianista Mario Neves.

De regresso de uma excursão às Republicas do Prata, realizada após uma outra visita às principais cidades do Brasil, Mario Neves organizou para a sua "rentrée" no Rio um programa em que figuram obras de Bach, Beethoven, Brahms, Chopin, Albeniz, Sathie (1.ª audição), Itiberê da Cunha, Ed. Dutra (1.ª audição), Falla, Debussy e Yamada (1.ª audição).

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS

Entrada franca

Hoje, dia 8, depois das 14 horas, todas as crianças desta Cidade Maravilhosa estão convidadas a assistir e acompanhar a viagem do trenzinho elétrico que, depois de transpor obstáculos, atravessar pontes, etc., chega triunfante à estação final, apitando alegremente.

Esta é uma das surpresas que MESBLA S. A., a maior atração da Cinelandia — apresentará aos visitantes na sua GRANDE E TRADICIONAL EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS E PRESENTES FINOS, DE UTILIDADE, franqueada ao público aos domingos e depois do dia 16 até às 22,30 horas, nas suas amplas lojas da rua do Passeio, 48 a 56.

"Vida Doméstica"

ESTA' A VENDA A GRANDE EDIÇAO DO NATAL

Está à venda, desde ontem o número especial de Natal de "Vida Doméstica".

Apresentando cerca de 200 paginas, grande parte das quais lindamente coloridas, a edição de Dezembro, da popular e querida revista é acompanhada de um excelente album de figurinos de verão.

Novos prefeitos para Itaguaí e Rio Claro

Perante os srs. Heitor Gurgel, secretario do Governo, e Salo Brand, diretor do Departamento das Municipalidades fluminenses, tomaram posse ontem, respectivamente, dos cargos de prefeitos de Itaguaí e Rio Claro, os srs. Mario Saraiva e Oscar Bulcão Viana.

BOLSA do CAFÉ

Theophilo de Andrade

O mês de novembro foi, para o café, de esperanças. E de esperanças realizadas. O café sofre, como todos os outros grandes artigos de consumo, a influencia deprimente da guerra européia. Mas, em novembro, passaram a soprar ventos melhores. E' que, apesar da perda dos mercados do Velho Mundo, começou a tomar corpo e a evidenciar-se uma realidade o acordo dos produtores americanos, que, desde julho, vinha sendo estudado em Washington, com a colaboração dos Estados Unidos.

Os fatos posteriormente verificados mostraram que as esperanças eram fundadas. O convenio foi assinado e os preços do produto experimentaram melhora sensivel.

Esta animação dos negocios trouxe, como era natural, aumento da procura por parte dos negociantes e torradores americanos, que procuraram adquirir a mercadoria antes que as cotações viessem a elevar-se sensivelmente. O resultado para o Brasil foi que a sua exportação cafeeira, em novembro, esteve à altura da verificada em outubro. A casa de um milhão de sacas foi superada. E, nesta época de crise e de redução de compradores, tudo o que gire em torno de um milhão pode ser considerado como um grande triunfo para o nosso comercio exportador.

Em outubro, embarcamos para o exterior 1.060.481 sacas. Em novembro, 1.077.050. Não poderiamos desejar cifra mais animadora, tanto mais que, nos meses anteriores, quando ainda não havia a esperança clara e positiva de chegar-se a um acordo em Washington e o mercado estava deprimido pelo colapso da França e pela distensão do bloqueio levado a efeito pela esquadra inglesa a todos os países da Europa e do Mediterraneo, a exportação nunca atingiu a números muito mais baixos.

Aquela cifra não comporta, naturalmente, cotejo com as da exportação no mesmo mês, nos anos anteriores, quando o comercio internacional não estava sofrendo entrave algum e o Brasil desenvolvia a sua bem sucedida campanha de concorrencia, que lhe valeu as maiores cifras de exportação da sua historia cafeeira. Ainda assim, novembro do corrente ano não faz má figura, comparado com novembro dos anos anteriores. E' o que se poderá ver do quadro abaixo, em que cotejamos, por porto, os embarques para o exterior:

EXPORTAÇÃO CAFEEIRA EM NOVEMBRO
(SACAS DE 60 QUILOS)

PORTOS	1938	1939	1940
SANTOS	778.521	1.029.050	670.472
RIO DE JANEIRO	207.377	300.096	230.540
VITORIA	108.460	175.805	62.974
ANGRA DOS REIS	58.040	50.859	25.624
PARANAGUA'	38.511	58.561	37.083
BAIA	26.407	2.685	4.750
RECIFE	2.838	738	607
FLORIANOPOLIS	—	275	—
TOTAL	1.220.149	1.585.072	1.032.050

Presentemente, a situação é animadora. O acordo de Washington teve o efeito de animar, extraordinariamente, o mercado, que, em principios de novembro, já recebera o impulso dado pela decisão governamental de elevar para 70$000 o preço da "quota suplementar" a ser paga pela lavoura paulista, com a correspondente melhoria do tipo base, que passou a ser 7, em vez de 6, para os efeitos das compras compulsorias a serem realizadas pelo Departamento Nacional do Café. O resultado é que os cafezistas estão vivendo horas que só haviam conhecido, pela ultima vez, quando rebentou a guerra e o governo francês passou a ser grande comprador.

A despeito da guerra, da super-produção e de outros fatores desfavoraveis, o mercado de café está firme e em alta.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais - Movimento de pessoal - Concessão de ferias

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 7 DE DEZEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO Nº. 288

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De Oficiais, ontem: — CORONEL — Herculano Teixeira de Assumpção, da 11ª. C. R., por ter de regressar a Belo Horizonte, sua sede, de onde veio a serviço; CAPITAES — Djalma Guimarães da Fonseca, do 18º. B. C., e Edgar de Albuquerque Maranhão, do 26º. B. C., por terem terminado o trânsito e entrarem em gozo de dispensa do serviço; Antonio Pará Bittencourt e Antero Coutinho de Azevedo, ambos do 27º. B. C., por terem tomado parte na disputa do Troféu "Gen. San Martin" e ficarem aguardando condução, afim de se recolherem; Amilcar Cardoso de Meneses, do 1|9º. R. I., por ter terminado o trânsito e seguir a destino da 8ª. R. M.; Raimundo Dutra no; Omar Emir Chaves, do Btl. Esc., por ter sido designado inspetor de Ti... Nunes, do 3º. R. I., por seguir em gozo de ferias para Fortaleza; PRIMEIROS TENENTES — Carlos Corri de Iracema Gomes, do 12º. B. C., e Hernandes Maia Filho, do 14º. B. C., por terem vindo a esta capital em gozo de ferias; Hilnor Canguçu Tajois de Mesquita, do Q. S. P., por ter entrado em gozo de ferias e obtido permissão para ir a Belo Horizonte; SEGUNDO-TENENTE Antonio Gomes Morais da Fonseca, Mestre de musica, servindo nesta Diretoria, por conclusão de ferias; ASPIRANTES A OFICIAL — Clecius de Penaforte Caldas, Roberto Batista Martins, Marcilio Malaquias dos Santos, todos do 13º. R. I., e Osvaldo Inacio Domingues, do 5º. R. I., por terem vindo a esta capital em gozo de ferias e obtido permissão para ir a Juiz de Fora — Est. de Minas; Antonio Monteiro da Silva, do 5º. R. I., por ter vindo a esta capital com permissão.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO: — Transfiro, por conveniencia do serviço, o 2º. Sgt. Claudio Pais Barreto Lins, da 5º. G. I., para o 21º B. C., afim de preencher vaga.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS — Designo os 2ºs. Tens. da Res. Conv. João de Melo, Jalf Saldanha Franco, Francisco Muniz Pontes, Martiniano Francisco de Oliveira e Epaminondas Cid Chaves, os 3 primeiros do 4º R. I. e os 2 ultimos do 6º. R. I., para delegados das 2ª., 3ª., 5ª., 6ª. e 7ª. zonas da 7ª. C. R.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL. — Exonero, do cargo de delegado da 3ª. zona da 28ª. C. R., o 2º. Ten. da Res. Conv. José Pio Cavaleiro de Macedo, do 26º. B. C., por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De Sargentos — Transfiro: do 6º. R. I. para o Cont. do C. P. O. R. da 2ª. R. M., o 2º. Sgt. Clovis Brasil Frazão; por conveniencia do serviço — o 3º. Sgt. Raimundo dos Santos Lima, do 23º. B. C., para o 11º. R. I.; por interesse proprio — o 3º. Sgt. Jair Merces Damasceno, do 18º. B. C., para o R. Sampaio.

De Praças — Transfiro: — de excedente do 20º. B. C., para preenchimento de vaga na Esc. Militar, como caixa surda, o soldado musico de 3ª. classe, José Isidoro Filho; do 12º. R. I. para o Cont. da Fabrica de Juiz de Fora — o soldado Elzirio Augusto Ribeiro, da Cia. do Q. G. para o Cont. do Stand de Tiro Nacional — o soldado Raimundo Pedro de Almeida.

Retificação de nome de Sargento — Chama-se Antonio Lopes de Oliveira Torres, o 1º. Sgt. transferido de agregado ao R. Sampaio para agregado ao C. P. O. R. da 1ª. R. M., e não como saiu publicado no item VIII do B. I. nº. 271, de 20-XI-40.

TRANSFERENCIA DE INCORPORAÇÃO DE SORTEADO — Transfiro a incorporação — da 9ª. para a 2ª. R. M. — do sorteado Carlos Bianchi, do distrito de Brotas, Estado de São Paulo.

(a) BONERGES LOPES DE SOUSA, General de Brigada, Diretor de Infantaria

CONFERE:

RENATO RODRIGUES RIBAS, Major, Chefe do Gabinete, Interino

Diretoria de Artilharia

DISTRITO FEDERAL, EM 7 DE DEZEMBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO Nº. 287

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria: — MAJOR Henrique de Castro Neves Terra, do G. E., por haver assumido o comando do Grupo Escola;

— CAPITAES Floriano Peixoto de Sousa França, do I|5º R. A. D. C., por regressar a sua Unidade, Francisco Saraiva Martins, da E. M., por seguir para o Estado do Ceará, com permissão, em gozo de ferias; e Flamarion Pinto Campos, do 4º. R. A. M., por ter de seguir para Alfenas, Estado de Minas Gerais, com permissão, em gozo de ferias.

— PRIMEIRO TENENTE Salomão Nausiausky, do I|5º. R. A. C. D., por recolher-se à sua Unidade;

— SEGUNDOS TENENTES Helio Duarte Pereira Lemos, do 8º. R. A. M., por ter vindo ao Rio de Janeiro com permissão, em gozo de ferias; Romeu Tomé da Silva, do 8º. R. A. M., por ter vindo gozar ferias nesta capital; e Nilton Gonçalves da Rocha, do 8º. R. A. M., por ter vindo com permissão, gozar ferias nesta cidade;

- Aspirante a oficial Nilton Freixinho, do III|1º. R. A. Mx., por ter de regressar à sua Unidade, em 8-XII-1940.

RETIFICAÇÃO DE NOME: — Declara-se que se chama Gastão Fernando Souto Gomes Carneiro, o 1º tenente de Artilharia que figura no Almanaque de 1940 com o nome de Gastão Fernandes Souto Gomes Carneiro.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Transfiro, por necessidade do serviço, do 4º. R. A. M. (Itú), para o 6º. G. A. Do. (Quitauna) o 3º. sargento Antão de Sousa Moura.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Pela Junta Militar de Saude, da D. S. E., foi inspecionado no dia 3 de dezembro corrente, o capitão Hildebrando Pelagio Rodrigues Pereira, da E. T. E., sendo julgado: "Incapaz, temporariamente, para o serviço do Exército. Precisa de (60) sessenta dias, para seu tratamento. Pode viajar".

PERMISSÕES: — Concedo as seguintes permissões:

— aos capitães Breno Augusto Coelho Neto e Mario Fernandes Imbiriba, do 8º. R. A. M., para gozarem ferias nesta capital; — ao capitão José Carneiro da Rocha Meneses, do 10. R. A. M., para gozar ferias na cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais.

CONCESSÃO DE FERIAS: — Concedo as ferias regulamentares, a partir do dia 9 do corrente, ao soldado do Contingente da D. A., Josino Francisco da Silva.

— Por esta Diretoria:

— Enio Soares dos Santos, cabo do 10. G. O., pedindo para servir no Contingente desta Diretoria: "Indeferido, de acordo com as informações".

— José Joaquim de Sousa, 2º Sgt. armeiro do Q. M., pedindo promoção ao posto de 1º Sgt. torneiro-mecanico: "Indeferido, por contrariar as disposições em vigor".

(Ass.) ANTONIO FERNANDES DANTAS, Gen. Bda., Diretor

CONFERE:

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA, Ten. Cel., Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria

O boletim de ontem, não foi distribuido à imprensa.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Carlos Csonka, da Espanha, casa curtidora de couros, deseja importar peles em bruto de cobra, camaleão e outras de animais silvestres.

— Radio Service Co., dos Estados Unidos, deseja importar fantasias tipicas e artigos trabalhados a mão proprios para presentes e lojas de novidades.

— Kanda & Co., do Japão, desejam nomear representante para venda de chapéus, bonets e acessorios.

— Firma da Argentina interessa-se pela importação em boa escala de kaolim.

— Kapp & Peterson Ltd. da Irlanda, fabricantes de cachimbos, desejam adquirir no Brasil material para essa industria, como sejam cabos e hastes de madeira propria ou cachimbos semi-acabados, com diametro de piteira não superior a 3/16 de polegada.

— V. Faé & Cia. Ltda., do R. G. do Sul, fabricantes de chumbo esférico para caça, desejam contacto com firmas que possam oferecer boa cotação para chumbo em lingotes, de que podem adquirir 300 toneladas anuais.

— Firma norte-americana deseja importar murumurú.

— A. G. Gil, do Perú, deseja importar anilinas de fabricação brasileira para tingir lãs.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 - 11.º andar, ala esquerda.

NA LIGA DO COMERCIO

O Serviço de Intercambio da Liga do Comercio leva, por nosso intermedio, ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades comerciais:

— Luiz Bigot Hijo, da Venezuela, deseja estabelecer relações comerciais com os exportadores brasileiros de manufaturas em geral.

— Shirriffs Limited, do Canadá, deseja importar gelatina em pó ou em folhas.

— Os srs. Wedner (PTY) Ltd., de Capetown, Africa do Sul, mostram-se interessados em importar grande variedade de produtos brasileiros. A referida firma, que é importadora de artigos tais como: material para construção, vigas, vidro, ferro galvanizado e simples, aço, bronze e cobre, mantem negocios em larga escala com o Canadá e outras partes do mundo.

— Hernert Zander & Co., estabelecida em Caracas, Venezuela, se oferece como representante de fabricas brasileiras naquele país, mediante comissão. A mencionada firma comunica ainda negociar nos seguintes ramos de mercadorias: 1) Tecidos de toda especie; 2) Maquinismos e materia prima para a industria textil. Dá referencias bancarias.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 e o dolar a 19$640 e vendendo a 80$050 e a 19$770, respectivamente. Assim fechou, ao meio dia.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

À VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Libra "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Dolar	19$770	—	19$770
Dolar "cabo"	19$800	—	19$800
Lira, 40 p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Franco suiço	4$595	—	4$595
Escudo	$795	—	$795
Coroa sueca	4$730	—	4$730
Peso argentino	4$670	—	4$670
Peso uruguaio	7$680	—	7$680
Peso chileno	$660	—	$650

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	78$850	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$820	—
Franco suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	7$680	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	À vista	Cabo
Libra "area"	63$910	66$010	66$424
Dolar	16$400	16$500	16$528
Franco suiço	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguaio	—	6$490	—

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
À vista:			
Libra "area"	79$350	—	79$340
Dolar (oficial)	16$360	—	16$360
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$[illegible]0	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 6 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, lib. "area"	—	80$050	83$320
Italia	—	—	$925
Reichsmark	—	—	6$830

V. Mark	—	6$073	3$700
U. Mark	—	5$795	5$850
Dolar	—	4$604	20$825
Portugal	—	20$850	[illegible]
Suiça	—	[illegible]	[illegible]
Nova York	16$365	19$770	20$828
Argentina	—	4$680	5$018
Uruguai	—	7$663	—
Japão	—	[illegible]	—
Chile	—	[illegible]	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, lib. "area" 79$350

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$700.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidades
Ontem	630.005
Desde 1.º do corrente	14.622.355
Total	15.252.360

MOEDAS DE OURO

Libra 173$531 || Franco 6$873
Dolar 35$645 || Franco suiço 6$873

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo imperio e da Republica, os agios de 15% e 95%, respectivamente, e para as de outros paises, os agios de 805% ao dos valores de $020, $040 e $080; 509% ao de $100, $200, $500 e ao de 1$; 102% ao de $50.

Quanto á prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, p/£, p/dolar	4.03 ½	4.03 ½
S/Londres, tel., por L. C.	3.03 ½	3.03 ½
S/Madrid, tel., por F. S.	9.20	9.20
S/Portugal, p/esc.	23.21	23.21
S/Berna, tel., por F. C.	23.21	23.21
S/Estocolmo, tel., por F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/esc. C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/pesos C.	23.65	23.65

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

Fecham. a vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.20	16.20
S/Londres, £, t/compra	16.00	16.00
S/N. York, 100 $, t/venda	423.75	424.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	423.25	424.00
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 7.

Fecham., à vista livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	10.50	10.50
S/Londres, £, t/compra	10.40	10.40
S/N. York, 100 $, t/venda	254.00	254.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	253.50	253.50

EM LONDRES

LONDRES, 7.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, por £, d.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Lisboa, por £, esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Italia	—	—
S/Madrid, por £, peseta	37.70	37.70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco de França	—	—
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, t.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, 6.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/c, por £, escudos	100.20	100.20
Lisboa, s/Londres, t/v, por £, escudos	99.80	99.80

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante animada e calma, com os negocios de algum vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APOLICES GERAIS:	
5 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	830$000
28 Idem, idem, idem, idem, p/ junho	830$000
8 Idem, idem, idem, idem, ex/juros	805$000
DIVIDA EXTERNA	
$-25.000 Emprés. Federal de 1921, 8 %, ex/coupon de dez., p/ $-1.000	3:600$000
$-25.000 Emprés. Federal de 1922, 7 %, Elet. E. F. C. Brasil, ex/coup. $-1.000	3:425$000
APOLICES MUNICIPAIS	
5 Empréstimo de 1906, de 200$, pt.	180$000
25 Empréstimo de 1931, de 200$, pt.	220$000
MUNICIPAIS DOS ESTADOS	
40 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	855$000
APOLICES ESTADUAIS	
49 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	840$000
25 Minas, de 200$, 8 %, 1.ª serie	155$000
29 Idem, idem, idem, idem	163$000
10 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	163$500
1 Idem, idem, idem, idem	164$000
230 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	161$500
1 Idem, idem, idem, idem	162$000
1 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	85$500
105 E. do Rio, de 1:000$, rodoviarias	620$000
29 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	201$500
11 Idem, idem, idem, idem	202$000
270 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:043$000
78 Idem, idem, idem, idem	1:044$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
205 Cia. Corcovado	100$000
165 Cia. Nova América, int.	230$000
165 Idem, idem, c/75 %	200$000
8 Cia. Prog. Industrial do Brasil	360$000
50 Cia. Minas São Jeronimo, ord.	133$500
50 Cia. Sid. Belgo Mineira, port.	355$000
DEBENTURES	
250 Banco Lar Brasileiro	205$000

MERCADO DE GÊNEROS ALIMENTICIOS

— COTAÇÕES DA SEMANA —

60 quilos	Minimo	Maximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	68$000	70$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	68$000	72$000
Arroz agulha de 2.ª	60$000	66$000
Arroz agulha de 3.ª	50$000	52$000
Arroz japonês especial	55$000	58$000
Arroz japonês de 1.ª	54$000	55$000
Arroz japonês de 2.ª	52$000	53$000
Arroz japonês de 3.ª	45$000	48$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$400	$500
Amendoim em casca, 52 quilos	24$000	26$000
Alhos nacionais, cento	3$000	7$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$500	1$600
Bacalhau especial, 58 quilos	420$000	430$000
Bacalhau superior, 58 quilos	380$000	400$000
Bacalhau especial, 58 quilos	220$000	225$000
Banha de Porto Alegre, caixa	200$000	205$000
Banha de Laguna, caixa	200$000	205$000
Banha de Itajaí, caixa	205$000	207$000
Batatas do interior, quilo	[illegible]	1$300
Batatas estrangeiras, quilo	— Não há —	
Batatas do sul, quilo	[illegible]	1$300
Batatas estrangeiras, quilo	1$300	1$600
Cebolas nacionais, quilo	— Não há —	
Cebolas estrangeiras, quilo	25$000	26$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	22$000	22$000
Farinha fina, 50 quilos	18$000	18$000
Farinha de milho	62$000	62$000
Feijão de Laguna, 60 quilos	54$000	54$000
Feijão preto especial, 60 quilos	100$000	100$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	100$000	100$000
Feijão branco, 60 quilos	85$000	58$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	80$000	80$000
Feijão manteiga, 60 quilos	3$000	3$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	2$800	2$800
Lombo de porco salg., quilo	8$400	8$400
Lombo de porco salg., sul, ks.	28$000	28$000
Manteiga do interior, quilo	[illegible]	[illegible]
Milho catete vermelho, 60 quilos	27$000	28$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	23$000	24$000
Milho catete mesclado, 60 ks.	21$000	22$000
Polvilho do norte, quilo	$700	$750
Polvilho do sul, quilo	$650	$700
Tapioca, quilo	1$200	1$300
Toucinho mineiro, quilo	2$400	2$500
Toucinho paulista, quilo	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$000	3$500
Xarque, mantas puras, nac., ks.	4$000	—
Xarque, patos e mantas, m., kl.	3$900	—
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$800	—
Fubá extrafino, 50 quilos	29$000	31$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem firme, com os preços inalterados e pouco trabalhado. Os possuidores declararam cotar o tipo 7 ao preço de 12$300 por 10 quilos, na taboa e venderam-se durante os trabalhos 183 sacas, contra 2.584 ditas anteriores. Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	14$300	Tipo 6	12$800
Tipo 4	13$800	Tipo 7	12$300
Tipo 5	13$300	Tipo 8	11$600

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$400; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$400.

O ano passado, o tipo 7, foi cotado ao preço de 15$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacas
Stock em 5		477.988
Entradas:		
Pela Leopoldina	3.578	
Pela Central	5.826	
Reg. Flum. Rio	1.647	11.051
Total		489.039
Embarques:		
Rio da Prata	1.350	
Cabotagem	390	1.740
Total		487.299
Consumo local		500
Stock em 6		486.799
Idem, ano passado		577.688
Entradas gerais em 6		53.049
De 1.º de julho		915.234
Idem, ano passado		1.464.340
Saidas gerais em 6		19.451
De 1.º de julho		772.403
Idem, ano passado		1.473.110

Café revertido ao stock desde 1.º de julho . . 37.507

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 7

N. 5, disponivel, por 10 quilos — Hoje, estavel; anter., firme; ano passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (duro) — Hoje, 18$700; anter., 18$200; ano passado, 19$000.

N. 4, disponivel, por 10 quilos (mole) — Hoje, 19$200; anter., 19$200; ano passado, n/cotado.

Embarques — Hoje, 6.031 sacas; ant., 41.089; ano passado, 2.087.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 34.912 sacas; ant., 36.108; ano passado, 34.575.

Existencia de ontem por embarcar, 1.859.034 sacas; anterior, 1.830.153; ano passado, 2.393.741.

Saidas — Para os Est. Unidos, 49.693 sacas e para diversos portos, 1.060, no total de 51.653 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 7

O mercado funcionou firme, vigorando o preço de 11$600 por 10 quilos do tipo 7.

ESTATISTICA DO CAFE'

	Sacas
Entradas	2.703
Saidas	1.500
Em stock	128.097

EM NOVA YORK

NOVA KORY, 7.

FECHAMENTO (Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	4.22	4.22
" em março	4.42	4.42
" em maio	4.52	4.52
" em julho	4.66	4.66
Mercado	Estav.	A. est.
Vendas do dia	—	1.000

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem, firme, com os preços inalterados e negocios moderados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 6

		Sacos
Stock em 5		74.573
Entradas:		
De Campos	1.605	
De Minas	584	2.189
Total		76.862
Saidas		2.189
Stock em 6		74.573

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 7

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	62$000 a 63$000
Somenos	56$000 a 57$000
Mascavo	42$000 a 43$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 7

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	53$000	53$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	45$000	45$000
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:		Sac. de 60 ks.
Hoje	29.900	95.200
De 1.º de set.	2.142.500	1.112.600
Exist. em sacas de 60 quilos	1.107.800	1.077.900

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em jan.	1.87	1.87
" em março	1.93	1.93
" em maio	1.98	1.98
" em julho	2.03	2.03
Mercado	Estav.	Estav.

Baixa parcial de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou ontem, estavel, com as cotações inalteradas e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	35$500 a 36$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	29$000 a 29$500
Ceará-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 35$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 6

	Fardos
Stock em 5	10.699
Saidas	598
Stock em 6	10.101

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 7

UNICA CHAMADA (Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em dez.	44$000	n/c.
" em jan.	44$800	45$000
" em fev.	45$800	45$900
" em março	46$200	46$400
" em abril	45$600	n/c.
" em maio	45$600	45$800
" em junho	45$700	45$800
" em julho	45$600	45$800
" em agosto	45$100	n/c.

Foram vendidas 4.000 arrobas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	44$000 a 44$500
Tipo 5	44$000 a 44$500
Tipo 6	44$000 a 45$000

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 7

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pr. da 1.ª sorte, comprador	34$000	34$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	—	—
De 1.º de set.	59.800	59.800
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	91.900	92.400

Não houve exportação.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

ABERTURA

Amer Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	10.18	10.23
" em jan.	n/c.	10.15
" em março	10.21	10.25
" em maio	10.15	10.19
" em julho	9.94	9.99
" em out.	9.36	9.41

Comercio de carater normal, Liquidação de contratos. Pressão dos operadores do Hedge.

Baixa de 4 a 5 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Fluminense:	
Tipo "Lourinha"	62$000
Moinho Inglês:	
Tipo "Soberana"	52$000

EM BUENOS AIRES

MOVIMENTO DO DIA 7

FECHAMENTO

Preço por 100 ks.	Hoje	Ant.
Ent. em nov.	6.75	6.75
" em dez.	n/c.	n/c
" em fev.	6.84	6.82
Mercado	Calmo	Calmo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.75	6.75

EM CHICAGO

CHICAGO, 7.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	88.87	80.00
" em maio	86.12	85.50

Mercado Municipal

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$500 a 3$700; porco, quilo 3$000; toucinho, ks. 3$300; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 4$800 a 8$200; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 2$300 a 7$400; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$700 (marcados), duzia 3$000. Leitões, frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$400; de granja, litro a 1$000; ½ litro, $500 a 5$800. Galinhas, quilo 4$600; ¼ de litro, $300.

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA TEOFILO OTONI,71 — CAIXA POSTAL 2447 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062 de 31-1-1933 — CAPITAL 1.000:000$000

END. TELEGR. LINOBANK — COD. MASCOTE — TEL.: 23-0015

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

DR. MARIO BRANT
MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES
DR. JOÃO DE ASSIZ LOPES MARTINS
HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ
ANTONIO PAULINO DE CARVALHO
DR. ARTUR BERNARDES FILHO
DR. DIONIZIO DA SILVEIRA SOUSA
DR. CARLOS VIRIATO SABÓIA
BASLIO RAMOS
LINO PIMENTEL

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

ATIVO

TITULOS DESCONTADOS:		
na praça	6.407:863$000	
fora da praça	288:484$900	6.696:347$900
EFEITOS A RECEBER		
na praça	1.091:575$400	
fora da praça	260:548$600	1.352:124$000
CAIXA:		
em moeda corrente	60:616$400	
no Banco do Brasil	603:869$200	
em div. Bancos	810:091$200	1.474:576$800
ESTAMPILHAS E SELOS		413$200
VALORES DEPOSITADOS		1.638:050$000
DIVERSAS CONTAS		62:445$800
		11.223:957$700

PASSIVO

CAPITAL		1.000:000$000
FUNDO DE RESERVA		180:000$000
DEPOSITOS:		
C/C Aviso previo	2.867:164$100	
C/C Movimento	1.738:753$200	
C/C Limitada	1.109:186$500	
C/C Populares	212:219$000	
C/C Prazo fixo	500:000$000	
C/C Diversas	232:152$100	6.659:475$[illegible]
TITULOS P/COBRANÇA:		
na praça	1.091:575$400	
fora da praça	260:548$600	1.352:124$[illegible]
DEPOSITANTES DE VALORES		1.638:050$[illegible]
DIVERSAS CONTAS		394:307$[illegible]
		11.223:957$[illegible]

LINO PIMENTEL (Gerente)

MOACIR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

EXPEDIÇÕES AEREAS DIRETAS

Uma determinação do diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos

O capitão Landri Sales, diretor dos Correios e Telégrafos, acaba de determinar que os Correios de Porto Alegre, Santos, São Paulo, Rio de Janeiro, Baía, Recife e Fortaleza façam as suas expedições aereas diretamente.

Periódicos impedidos de circular

Na sua última reunião o Conselho de Imprensa negou registro, por falta da apresentação de documento exigidos na lei, os seguintes periódicos:

De Minas Gerais: "Revista de Poços de Caldas", da cidade deste nome; "O Riso", de São Gonçalo de Sapucaí; "Minas Magazine", "Metrópole", "Educação", e "Sino de S. José", "O Pandeiro" e "O Pierrot", de Belo Horizonte; "O Sol", de Santos Dumont; "Gazeta de Jacutinga" de Jacutinga; "Correio Catinga", de Jacutinga; "Correio rangolense", de Carangola.

Do Estado de São Paulo: "Guia do Lar", "Finanças Magazine", "Revista Brasileira de Importação e de Exportação — Guia do Comprador", "Cultura", "Fan Magazine", "O Alarme", "Mundo Infantil", "Cancioneiro", "Tricolor", "América", "Terapia", "Vida e Saude", "Ferro e Fundição", "Revista do Centro Normal de Cultura" "Guia de São Paulo", "O Combate", "Hoje, no que se pensa", "O Divulgador", "Nosso lar", "Em marcha para o Oeste", "Boletim Literario", "O Mackenzie", "Radio Jornal", "Patrimonio", "Don Quixote", "Jornal da Manhã", "O Semeador", "Piratininga", "Jornal Magazine", todos da capital; "O Comercial", de Ibitinga; "O Jornal", de S. Joaquim; "O Municipio", de Socorro; "Folha Esportiva", de S. José dos Campos; "Ariranha-Jornal" de Ariranha; "Folha Popular", de Sapão Bonito; "O Salto Grande", da cidade deste nome; "Guaira", de Guaira; "A Cidade", de Paraibuna, "Folha de Mogi-Mirim", de Mogi-Mirim.

Patente de invenção n.º 19.976

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à praça Mauá, n. 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS NOS PROCESSOS E APARELHOS DE TRANSPORTE, PARA LIQUIDOS VISCOSOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da SALVAGE PROCESS CORPORATION.

Laranjas e abacaxis

O QUE EXPORTARAM OS MUNICIPIS FLUMINENSES DE S. GONÇALO E ITABORAI

Os municipios fluminenses, de São Gonçalo e Itaboraí exportaram, de novembro ultimo, 11.223 caixas de laranjas da variedade "Natal", 6.691 caixas, da variedade "Pera" e 18.924 caixas de abacaxis da variedade "Piramidales".

A Carteira de Empréstimos do Instituto dos Comerciarios

ATÉ 30 DE NOVEMBRO, 221 PROPOSTAS NO VALOR DE 1.156 CONTOS DE RÉIS

A Carteira de Empréstimos da Delegacia do Instituto dos Comerciarios no Distrito Federal, até o dia 30 do mês passado, havia recebido 221 propostas no valor total de 1.156:340$100. Dessas propostas foram pagas, até aquela data, 48 na importancia de 396:751$500. Foram pagas, ontem, mais 13 propostas, no valor de 30:284$700, sendo cinco a comerciarios e oito a funcionarios do Instituto.

Alem da Carteira do Distrito Federal, já se acham em funcionamento as das Delegacias de São Paulo, de Pernambuco e do Rio Grande do Sul, devendo ser instalada hoje, com a Carteira Imobiliaria, tambem em funcionamento naqueles setores administrativos do Instituto, a Carteira de Empréstimos da Delegacia de Minas Gerais. Para esse fim, encontra-se em Belo Horizonte o sr. Fausto Alvim, presidente do I. A. P. C., em companhia de chefes dos respectivos serviços técnicos da Administração Central.

Autorizações provisorias tornadas sem valor

INSTRUÇÕES CONSTANTES DE UMA CIRCULAR DO DIRETOR DAS RENDAS INTERNAS

O diretor das Rendas Internas expediu circular às repartições subordinadas e aos inspetores de garimpagem do serviço de pedras preciosas, declarando sem qualquer valor as "autorizações provisorias" concedidas às firmas Leon Grumberg Monte, José Felix Burgos, Valdemar Lopes de Oliveira, Humberto Kfuri, Materias Primas do Brasil e Standard Electric S. A., desta capital; José Alves Martins, de Capelinha, no Estado de Minas Gerais, e José Padua de Oliveira, de Belo Horizonte.

Recomendou, outrossim, aquela Diretoria, que contra as referidas firmas proceda a fiscalização, nos termos do decreto-lei 466, de 4-6-1938, caso não estejam ainda de posse dos titulos definitivos, únicos que a lei prevê, e que se representam pela copia autenticada do decreto do Governo Federal ou pela portaria em original, da mesma Diretoria, devendo ser cassadas, onde forem exibidas, as já aludidas "autorizações provisorias".

NAVEGAÇÃO

MARITIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
Rio	10	Tiradentes	10	B. Aires	23-3756
Rio	10	Oeste	10	B. Aires	23-3443
Rio	13	D. Pedro II		B. Aires	23-3756
Bilbau	17	C. de Horn.	17	B. Aires	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	8	D. Pedro II	8	Rio	23-3756
Rio	10	Caxambú	10	Durban	23-3756
B. Aires	10	Oeste	10	Rio	23-3443
B. Aires	12	C. B. Esper.	12	Bilbau	23-1532
B. Aires	18	D. Pedro I.	18	Rio	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
B. Aires	11	Brasil	11	N. York	43-0910
Rio	13	Arab. Marú	13	Japão	23-1532
B. Aires	14	Iama. Marú	14	Japão	43-8016
Rio	15	Poconé	15	N. York	23-3756
Rio	17	R. Branco	17	N. York	23-3756

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saidas	Destino	Tel.
N. Orles.	9	Barroso	9	Rio	23-3756
N. York	11	Trondanger	11	B. Aires	23-2000
N. York	12	I. J. Silva	12	Rio	23-3756
Baltimor.	13	Deerlodge	13	Rio	43-0910
N. Orles.	14	Barroso	14	Rio	23-3756
N. York	16	Cte. Lira	16	Rio	23-3756
N. Orles.	18	Delnorte	18	B. Aires	23-4134
N. York	24	Cantuaria	24	Rio	23-3756
N. York	25	Parnaiba		Rio	23-3756
N. Orles.	25	Delmundo	25	B. Aires	23-4134
N. Orles.	27	Delbrasil	27	B. Aires	23-4134

SAIDAS PARA O NORTE

Data	Vapor - Destino	Tel.
8	R. Soares - Mana.	23-3756
8	Itaimbé - Belem	23-3433
9	Uçá - Tutóia	23-3756
9	Araim - B. do Itap.	23-3433
10	Campeiro - Parna.	23-3433
13	Rod. Alves - Belem	23-3756
13	Caxias - Recife	23-4320
15	Taquari - Macau	23-3443
15	Osorio - Cabedelo	23-3756
16	Mogi - Belem	23-3443
19	Aratimbó - Cabed.	23-3433
19	Apodi - Aracajú	23-3443
20	Erval - A. Branca	23-4320
22	Itanagé - Belem	23-3433
26	Ararangua - Cabe.	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

Data	Vapor - Destino	Tel.
8	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
8	Itassucê - P. Alegre	23-3433
8	Rod. Alves - Santos	23-3756
8	Aracajú - P. Alegre	23-3756
9	Itanagé - P. Alegre	23-3433
10	Vesper - Itajaí	43-4748
10	O. Pinho - Laguna	43-4748
10	Araponga - P. Aleg.	23-3433
10	Aragano - Antonina	23-3433
11	Chuí - P. Alegre	23-4320
11	Paraná - S. Franc.	43-9522
12	Im. J. Silva - Santos	23-3756
12	Tieté - P. Alegre	23-3443
13	Araraguá - P. Aleg.	23-3433
14	S. Bento - P. Alegre	23-3443
14	Benévolo - P. Aleg.	23-3756
15	Asp. Nasc. - Laguna	23-3756
15	Itanagé - P. Alegre	23-3433
16	Itaipava - Iguape	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

Data	Vapor - Procedência	Tel.
8	Itanagé - Belem	23-3433
9	Inconfidente - Nat.	23-3756
10	Chuí - A. Branca	23-4320
11	Araraguá - Cab.	23-3443
12	Cte. Riper - Belem	23-3756
14	Cubatão - Tutóia	23-3756
21	Alte. Alex. - Man.	23-3756

ESPERADOS DO SUL

Data	Vapor - Procedência	Tel.
8	Araponga - P. Aleg.	23-3433
9	Campeiro - P. Aleg.	23-3433
10	Osorio - Paranaguá	23-3756
11	Tutóia - Florianópo.	23-3756
12	Caxias - P. Alegre	23-4320
12	Max - Laguna	23-3443
12	Ana - Florianópolis	23-3443
18	Cte. Pessoa - R. Gra.	23-3756

Nav. Aerea

Chegada	Proced.	Companhia	Destinos	Saida
8	Roma	Lati		8
8	Miami	P. Am. Airways		8
—		Condor	Chile	—
8	Belem	Panair		8
8	P. Vel. e Man.	Panair	Manus e P. Vl.	—
8	B. Aires	P. Am. Aairways		9
—		Condor	M. G. e Perd.	9
9	P. C. e S. P.	Panair	S. P. e P. Cald.	9
—		P. Am. Aairways	B. Aires	9

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Publica por dec. 17.962 em 4|10|1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Telefones: 42-4505 e 42-4793 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 hs. e aos domingos e feriados, das 8 às 18 hs.

Domingo, 8 de dezembro

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Carlos Raposo.

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Tel. 22-0749.

AMBULATORIO — Movimento de 7-12-1940: — Lavagens uretrais 10, injeções intravenosas 10, injeções intramusculares 18, curativos 9, diatermia 1, raios ultra violeta 1, raios infra vermelho 1. Total, 50.

PECULIO — Foi pago a d. Maria Pinto de Oliveira, viuva do associado Manuel de Oliveira Junior, matricula 3.760, a quantia de 1:500$ e mais 200$ do funeral, num total de 1:700$000.

ADVOGADO DE DIA: — Dr. Alberto Francisco Moreira.

2.ª feira, 9 de dezembro

PROCURADOR DE PERNOITE: — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares n.º 5 (2.º andar) — Tel. 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas para sumario os associados: Joaquim dos Santos 4.º, Manuel Pinheiro de Oliveira, na 6.ª Vara Criminal; Clodoaldo Vieira de Melo, na 5.ª Vara Criminal; Francisco Gigante Neto, Arnaldo Gerardi, Francisco Correia, Alcides Caetano Luz, Claudio Alves de Mesquita, na 16.ª Vara Criminal; Gerson Venceslau Assinos, Joaquim Teixeira de Andrade, José Toscano de Araujo, na 14.ª Vara Criminal; Jerônimo Garcez Sampaio, na 3.ª Vara Criminal; Nelson Mendonça, na 8.ª Vara Criminal; Elidio Borges Ferreira, na 11.ª Vara Criminal; Manuel Lopes, na 11.ª Vara Criminal.

SECRETARIA — Devem comparecer afim de legalizar o registro das pessoas de familia os associados: Jorge Pereira Lemos, matricula 10.578; Artur Pinto de Sousa, matricula 4.544; Alexandre Pinheiro, matricula 681.

AGRADECIMENTO — Da Sociedade de Proprietarios de Automoveis de aluguel de Porto Alegre recebeu a União o seguinte: — "Pelo presente, queremos expressar-vos a imensa gratidão de que estamos possuidos, pela maneira gentil, solidaria e mesmo cativante pela qual fomos tratados recentemente, por ocasião da consulta que tivemos a honra de formular a esta co-irmã, sobre o uso do taximetro. Oferecendo-vos mais uma vez nossa integral solidariedade, em se tornando mister, apresentamos-vos protestos de alta estima e máxima consideração — (a) presidente, João Luiz Viero; secretario, Omar Fontoura".

CIRCULAR — Do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres recebeu a União a seguinte: — "Comunicamo-vos que, por despacho do exmo. sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio, no nosso pedido de adaptação ao decreto lei n.º 1.402, de 5 de julho de 1939, o Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres passou a denominar-se Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios e Anexos. Certos de continuar a merecer as mesmas atenções até aqui dispensadas a este Sindicato, apresentamo-vos as nossas saudações atenciosas — (a) Paulo Sena, presidente".

DEVAGAR - ESCOLA — A maioria dos acidentes de que são vitimas as crianças resulta da imprudencia, desatenção e da natural ignorancia dos perigos do transito. Seja prevenido. Ao passar em frente às Escolas, tenha o máximo de atenção e cautela para com as crianças que, desordenadamente, fogem à obrigação de manter-se quietas durante algumas horas. Existem nestes lugares as "placas indicadoras" e "traços brancos" no chão e mesmo um guarda de veiculos. E' dever de todos respeitar estas indicações. Inspetoria do Tráfego tem especial carinho e cuidado com as crianças ao entrar e ao sair das Escolas. Um guarda de veiculos é mantido quotidianamente em frente às Escolas Publicas ou particulares, afim de regular o movimento de veiculos, como tambem para dirigir a travessia das crianças. Os diretores de estabelecimentos de educação poderão solicitar diretamente ao inspetor do Tráfego a permanencia de um guarda para o fim indicado, no que serão prontamente atendidos. Um serviço especial de instrução é cultivado na Escola Prática de Policia, colocando, por isto, o pessoal da Inspetoria do Tráfego em condições de dirigir com eficiencia qualquer serviço de tráfego.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS (Turma A): Rubem da Silva, Manuel Borges Parreiras, Norival Inacio da Silva, Ida Lima Carvalho, Valdemar Pereira, José Rodrigues da Rocha, Domingos Lemos, Rubem Noar Gomes, Elisa de Carvalho Suedes, Olga Frison, Armando Fernandes Botelho e Ibsen Pivatelli.

Prova Regulamentar — João Joaquim Minervino.

Prova Prática — Rosalio Caetano de Sousa.

Turma Suplementar — Elpidio Rodrigues da Conceição, Manuel Luiz de Oliveira e Jair Monteiro.

CHAMADA PARA AMANHA, ÀS 7.45 HORAS (Turma B) — Osvaldino Brum, Domingos Borges de Almeida, Higino Gonçalves da Silva, Antonio José da Silva, Mario da Cruz Rolão, André Andrade Lima, Antero Rosa, Benedito de Carvalho, Antenor Ramos Paz, Hermano Matias Prata, Silvio Fontoura e José Augusto.

Prova Regulamentar — Alexandre Moeler.

Exame de Suficiencia — Antonio Paulo Alves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados: — Graciliano Ferreira Gomes, Nelson de Azevedo Branco, Henrique Marques, Nei Gomes da Silva, Lauro Pereira da Costa, Manuel Pinto Moreira, Jurandir Pereira de Abreu, Francisco de Assiz Toucillo, Joaquim Lima de Carvalho, Pedro Vieira de Castro, Antonio Floduardo de Meneses Freitas, Severino Xavier da Silva, Edgar Avelar Sanejo, Osvaldo Knoose Wireker, Ermelinda Alves Vidal, Francisco de Sousa Ribeiro, Osvaldo Antonio Pupato, Antonio Duarte de Aguiar, Fernando de Amorim Tavares, Leônidas Santana Matos, Geraldo Gonçalves Conteira e João Francisco da Silva.

Reprovados: — 5.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão (prática e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (Art. 294 do R. T.).

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11167 - 12297 - 17029 - 24557 - 31537

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — R. J. 69-81 - P. 11195 15156 - 18952 - 20846 - 21238 - 23526 24598 - 29992 - 31814 - 31904.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — P. 167 - 373 - 414 - 2634 - 7820 8170 - 8170 - 10358 - 10364 - 10493 10534 - 10676 - 11429 - 11710 - 12203 12427 - 12573 - 13102 - 13144 - 13189 13406 - 14496 - 14996 - 15521 - 16614 17112 - 17311 - 23891 - 25274 - 26006 26081 - 26521 - 26924 - 27361 - 29334 30710 - 31050 - 31086 - 31088 - 20727 21120 - 21611 - 22032 - 23195.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 7322 - 15916 - 16999 - 27133.

CONTRA MÃO — P. 16377.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 2054 - 26551.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 13867.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 994 - 15943 - 29656.

Tiro de Guerra 7

Comunicam-noh: "A Diretoria do T. G. 7 fará realizar no dia 9 do corrente, antes da cerimonia de entrega dos certificados de reservistas de 2.ª categoria, missas votivas que serão celebradas nesse dia, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, sendo a do altar-mór em ação de graças por esse acontecimento e a do altar de N. S. da Conceição, por alma de todos os reservistas do T. G. e E. M. já falecidos".

Regulamento do Imposto de Consumo

DECRETO-LEI ALTERANDO UMA DAS SUAS DISPOSIÇÕES

Pelo presidente da República foi assinado o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O regulamento para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo, aprovado pelo decreto-lei n.º 739, de 24 de setembro de 1938, será observado com a seguinte alteração no seu art. 4, § 1.º:

Substitua-se a alinea I, pela seguinte:

I — Charutos nacionais, por unidade: Até o preço de 150$000, por milheiro, $020; de mais de 150$000, por milheiro, até 300$000 — $040; de mais de 300$000 até 500$000, por milheiro, $100; de mais de 500$000 até 750$000, por milheiro, $200; de mais de 750$000 até 1:000$000, por milheiro, $300; de mais de 1:000$000 até 1:500$000, por milheiro, $450; de mais de 1:500$000 até 2:000$000, por milheiro, $600; de mais de 2:000$000 até 2:500$000, por milheiro, $800; de mais de 2:500$000 até 3:000$000, por milheiro, 1$000; de mais de 3:000$000 até 4:000$000, por milheiro, 1$400; e de mais de 4:000$000, por milheiro, 1$500.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ASSOCIAÇÃO E CAIXA BENEFICENTE DOS GUARDAS DE PRESIDIOS, MANICOMIOS E CLASSES ANEXAS

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites para tomarem parte na assembléia geral extraordinaria para a apuração das eleições realizadas nas repartições, seguidas das proclamações, posse imediata dos eleitos e prestação de contas conforme a deliberação da última assembléia geral do dia 22 de outubro passado.

O ato marcado para as 19 ou 20 horas, primeira ou segunda convocações com qualquer número, terá lugar amanhã, 9 do corrente, na sede social, à rua São Cristovão 509, sob.

CICERO MENEZES
1.º Secretario

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

511 Quando foram abertos à navegação estrangeira os maiores rios do Brasil? — Em 7 de Dezembro de 1866, foram abertos à navegação estrangeira, a começar de 7 de Setembro do ano seguinte, o curso brasileiro do Amazonas, o Tocantins até Cametá, o Tapajós até Santarem, o Madeira até Isorba, o Negro até Manaus e o São Francisco até Penedo.

512 Quando se começou a fabricar "biscuit"? — O "biscuit", ou peça de porcelana cozida duas vezes, começou a ser fabricado em França, na manufatura de Vincennes, em 1751.

513 De que é formada a Inglaterra propriamente dita? - da antiga heptarquia anglo-saxonia, constituida pelos seto reinos de Kent, Sussex, Wessex, Essex, Northumberland, Est-Anglie e Mercie.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

516 - De que é feito o bronze?

517 - Bacentauro, que era?

518 - Donde vem a palavra "kermesse"?

517- -Bkcentauro, que era?

520 - Que nome tinha antigamente a nossa rua General Polidoro?

514 Edgar Poe, quem foi? — Escritor americano, nascido em Boston em 1809 e falecido em 1849.

515 Onde fica o rio Pó? — Na Italia. Nasce no monte Viss e desemboca no mar Adriático; 670 quilômetros de curso.

Circular aos inspetores de ensino comercial

IMPORTANTES MEDIDAS ACONSELHADAS PELO D. N. E.

Aos inspetores de ensino comercial do Departamento Nacional de Educação, o sr. Lafaiete Belfort Garcia, diretor da respectiva Divisão, acaba de enviar uma circular em que são solicitadas as seguintes providencias:

"1.º — Impedir a realização de "exames de admissão", em dezembro, caso o estabelecimento não tenha mantido em funcionamento regular, sob vossa inspeção, o respectivo curso (art. 39 das Instruções);

2.º — Impedir a atribuição de nota fracionaria aos trabalhos práticos, as arguições, provas parciais e de exames (arts. 71, 77, 105 e 106 das Instruções de 1939);

3.º — Verificar oco mputo das notas de aplicação somente nos meses de abril, junho e setembro (art. 73 das Instruções);

4.º — Enviar, tambem, com o "termo de conclusão", do curso tecnico, o do propedêutico, conforme instruções e de acordo com o modelo n.º 11, de 1939;

5.º — Proibir o uso de lapis tinta nas provas parciais e de exames;

6.º — Aprovar a nota final dos exames de 2.ª epoca pelo mesmo processo adotado em 1.ª época (art. 107 das Instruções);

7.º — Verificar a realização do exame prático-oral nas cadeiras de caligrafia, mecanografia, estenografia e datilografia, determinando assim o processamento das 2 provas, conforme estabelecem o art. 16 do decreto n.º 20.158, de 1931, e o art. 86 das Instruções.

8.º — Informar à direção do estabelecimento de que esta Divisão não aprovará a investidura de professor que tenha sido contratado, para lecionar disciplina de curso técnico, em desacordo com as exigencias das Instruções (art. 47 e seu paragrafos), esclarecendo, ainda, que os titulos mencionados nas alineas "a-b" do § 2.º do citado artigo, não são considerados idoneos para o provimento de cadeira que não tenha sido estudada no curso feito pelo candidato.

9.º — Esclarecer aos professores dos cursos "tecnico" de comercio, que tenham sido regularmente investidos, de acordo com o "Titulo 5 das Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n.º 169, de 1939, e na forma da Circular n.º 7, publicada no "Diario Oficial" de 1 de setembro de 1939 (fls. 21.066), que, mediante requerimento do interessado, esta Divisão fornecerá, por certidão, a necessaria prova de habilitação exigida pela alinea "a" do art. 2.º, do decreto-lei numero 2.028, de 22 de fevereiro de 1940.

Associação Brasileira de Educação

Realiza-se, amanhã, 9, a sessão semanal do Conselho Diretor da Associação Brasileira de Educação. Constará da ordem do dia: — Reforma dos Estatutos, a eleição para cargos vagos, a organização da Secretaria Geral e as exposições sobre o curso de ferias.

O presidente solicita o comparecimento de todos os membros do Conselho e demais socios da A. B. E., à referida reunião, que terá inicio às 17,30 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

A COLAÇÃO DE GRAU SERA NO TEATRO MUNICIPAL

Realizar-se-á na próxima terça-feira, 10 do corrente, a solenidade da colação de grau dos doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

O ato será no Teatro Municipal, ao invés de no Teatro João Caetano, como fora anunciado, acreditando-se que estará presente ao mesmo o presidente da República.

DIARIO ESCOLAR

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

RELAÇÃO DAS PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

Literaturas Hispano-Americanas, às 16 horas, para a 3.ª serie do Curso de Letras Neolatinas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: Nilce Burlamaqui Stalone, Alba Abramant Pinkusfeld, Irane Fernandes Sanmant, Maria Inez Mendes Fortes de Oliveira e Beatriz de Faria Braga.

Literatura Latina, às 15 horas, na sede da Faculdade, para a 2.ª serie do C. de Letras Classicas. Serão chamados os alunos: José Joaquim Lucas, Leda Rolim Pinheiro, Adolfina Rodrigues Portela, Ligia de Sousa Brito, Gilda Rangel, Maria Lobo Leal, Osmundo Lima, Clarice Lourdes das Neves, Carlos Alberto Rodrigues da Cruz, Rute Marques de Sales, Eclair Ramos de Lima, João Pedro de Oliveira, Pericles Heitor P. S. Tompson, Jesus Belo Galvão, Carlos de Assiz Pereira e José Ermelindo dos Reis.

Psicologia Educacional, às 15 horas, na sede da Faculdade, para 2.ª e 3.ª series do Curso de Pedagogia. Serão chamados os alunos: Alfredina de Paiva e Sousa, José Luciano Lopes, Maria de Lourdes Espada Pinto Monteiro, Nair Durão Barbosa, Iolanda Zulmira Marques, Nair Fortes, Hilda Fernandes de Matos, Dagmar Furtado Monteiro, Eunice Vandeck de Leoni Ramos, Dulce Muniz da Costa Moura, Cesar Langaard B. de Oliveira, Mercedes Eliza Chaves, Ecila Maria Noruega Macedo, Nicolar Cortat Frossard, Circe de Carvalho e Zilá Trindade de Faria.

Historia da Filosofia, às 15 horas, na sede da Faculdade, para as 1.ª e 2.ª series do Curso de Filosofia. Serão chamados os alunos: Rosa Cohen, Agnes Szilard, José Gaspar Nunes Gouveia, Benjamim Gaspar Gomes, Raquel Souto e José Lifchitz.

RELAÇÃO DAS PROVAS ORAIS PARA AMANHÃ

Estética, às 16 horas, para a 3.ª serie do Curso de Filosofia (exame oral). Serão chamados os alunos: Afro Amaral Fontoura, Nambical Carajaté Amorim.

Lógica, às 16 horas, para a 1.ª serie do Curso de Filosofia, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos Rosa Cohen e Agnes Szilard.

Historia da Filosofia, às 16 horas, para a 3.ª serie do Curso de Pedagogia. Serão chamados os alunos: Lucia Marques Pinheiro, Riva Bauzer, Evaldo Martins Correia Lima, Luzia Contardo, Geraldo Bastos Silva e Eunice Vandeck de Leoni Ramos.

Prova Parcial (2.ª chamada) — Nelia dos Reis Marques da Costa.

Quimica Orgânica e Biológica — Prova Prático-Oral, às 13 horas, na Faculdade Nacional de Medicina (Praia Vermelha). Serão chamados os alunos: Eduardo Passos Simas Filho, Moacir Vaz de Andrade, Marizate de Azevedo P. do Amaral, Maria José Garraiga de Meneses, Raimundo Bittencourt Machado, Emilio Nasser e Benedito Carlos Gouveia de Medeiros.

Fisica Geral e Experimental, às 10 horas, para a 1.ª serie do curso de Matemática e Curso de Fisica na sede da Faculdaed. Serão chamados os alunos: Alvercio Moreira Gomes, Marcos Santos Parente, Maria Luiza Bandeira, Elisa Ester Maia Prota Pessoa.

Exame oral às 10 horas para os alunos Leda Lacerda e Davi Fridman.

Lingua e Literatura Francesa, às 10 horas, para a 1.ª serie do curso de Letras Neolatinas. Serão chamados os alunos: Luce Ciancio, Inez Maria de Pontes Vieira, Atalá Sahioné, Maria Parente Napoleão e Aura Monteiro de Castro.

Exame escrito de lingua e literatura francesa, às 10 horas, para os alunos Liete Gonçalves Valente e Helena de Sousa.

Lingua Grega, às 10 horas, para a 1.ª serie do curso de Letras Clássicas. Serão chamados os alunos: Rute de Sousa Nilo, Sonia R. Leite Oiticica, Maria José Merola dos Santos Pimentel, Inez Vivaqua de Biase, Estela Monjardim Vivaqua, Nanci Aimé Pereira e Silva e Palo Lantelme.

Lingua e Literatura Alemã, às 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Letras Anglo-Germanicas. Serão chamados os alunos: Evelin Diva Adeline Ashilin, Dulcisa Laura Nicéia do Prado, Ilza da Cunha Pereira, Maria Angelina Rabelo Albano, Maria Herminia de Rochalins e José Correia Filho.

Exame escrito de Lingua e Literatura Alemã, às 10 horas, para a aluna Maria José de Castro Monteiro.

Estatistica geral e exame escrito, às 8 horas, na sede da Faculdade. Será chamado o aluno Guilherme Sully Muller.

Estatistica aplicada, exame escrito às 8 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos Olga de Abreu e Lima e Maurilio Augusto Lefevre Filho.

Estatistica Geral — Prova oral às 9,30. Serão chamados os alunos: Lilia Katz, Nilza do Couto Coutinho, Leda Bocchat e Mario Antonio Barata.

Estatistica aplicada, prova oral às 9,30. Serão chamados os alunos: Regina Alves de Figueiredo, Ivna Taumaturgo Mendes de Morais e Lloyd Judson Soren.

Geografia Humana, prova oral às 14 horas, para a 1.ª serie. Serão chamados os alunos: Maria José Bragança de Resende, Gina Steinwartz, Antonio Dutra Junior, Ligia de Quadros Junqueira, Léia Lerner, Fani Raquel Koifman, Carolina da Silveira Lobo, Pedro Pinchas Geiger, Grasiela Machado de Lima Brandão, Regina Pinheiro Guimarães Espindola.

Turma Suplementar Fernando Bragarinaldi, Alcina Martins de Ataide, Pedro Freire Ribeiro e Lázaro Rodrigues de Sousa.

Fundamentos Sociológicos da Educação, às 9 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: Fabio de Macedo Soares Guimarães, Aldemar Pereira, Antonio José de Matos Musso, José Lacerda de Araujo Feio, Alfredo de Azevedo, Maria Josefina Rabelo Albano, Luiz Afonso Jurueña de Matos, Isaida Bezerra, James Braga Vieira da Fonseca, Pascoal de Faria Góis.

Turma Suplementar: Darci da Costa Muller de Campos, Ilmar Medeiros Silva, Maria Teresa Davi de Sanson, Elza Teresa Rubem Nina e Irene da Silva Melo Carvalho.

2.ª Turma, às 15 horas, na sede da Faculdade. Serão chamados os alunos: Abigail Teixeira de Sá Campos, Leonel Batista da Silva, Iari Strunch Marinho, Helena Jovino Marques, Maria Luiza Ribeiro, Dinara de Vicenzo Azevedo Leite, Crisanto Martins Filgueiras, Golda Hermann, Celina Lage Brandão, Neli Maria Ferrari.

Turma Suplementar: Elza Viana Wishart, Maria Rosalia Pires de Sousa Campos e Maria Raquel Oliveira de Carvalho.

PROVAS PARCIAIS PARA TERÇA-FEIRA

Literatura Latina, às 16 horas. Serão chamados os alunos da 3.ª serie do curso de Letras Classicas.

Prova oral de Literatura Brasileira: Serão chamados os alunos da 1.ª serie do curso de Letras Classicas, às 10 horas: Rute de Sousa Nilo, Sonia Rodrigues Leite Oiticica, Maria José Mérola dos Santos Pimentel, Inez Vivaqua de Biase, Nanci Aimé Pereira e Silva e Paulo Lantelme.

Pirografia, às 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Historia Natural.

Exame escrito — Serão chamados os alunos: Maria da Gloria Hermida, Alceu Lemos de Castro e Orlando Ferreira da Costa.

Petrografia, às 10 horas, para a 3.ª serie do curso de Historia Natural. Serão chamados os alunos: Celeste M. Monat Jardim, Helena Sales, Sergio Mezzalira, Luiz C. de Melo Filho, Clarindo de Queiroz Razelo e Antonio Antunes Junior.

Geografia Humana, às 14 horas, para a 2.ª serie do Curso de Geografia e Historia.

Geografia Fisica, às 14 obras, para a 3.ª serie do Curso de Geografia e Historia.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, 52 consultas, 3 visitas domiciliares, 25 radiografias, 36 exames de laboratorio e as seguintes internações hospitalares: Otilia, beneficiaria do associado Baltazar Perseke; Dulce Carvalho, beneficiaria de Pedro Ramos; Eunice, beneficiaria de Joaquim de Castro Junior; Elen, beneficiaria de Aristóteles Frota e Silva; Luci, beneficiaria de Carlos Fernandes Correia; Deolinda, beneficiaria de Veber Lopes Barbosa; Maria, beneficiaria de Luiz Fernandes Rodrigues; Marieta, beneficiaria de Antonio Laranjeira Possas; Maria José, beneficiaria de Manuel Lopes Martins; Edina, beneficiaria de Luiz Carlos O. Figueiredo; Luiza, beneficiaria de Julio F. Barros Oliveira; Maria Dolores, beneficiaria de Armando Martins; Rute, beneficiaria de Alfredo Silva; Irene, beneficiaria de Sergio de Melo e Alvim; Aristotelina, beneficiaria de Eurico Neves; Judite, beneficiaria de Elieser de Pinho; Renato, beneficiario de José Toval Guimarães; Edméia, beneficiaria de Cândido Marques Silva; Talter, beneficiario de Jorge Ribeiro da Mota; Luciolina, beneficiaria de José Guimarães; Isaura, beneficiaria de José Barbosa Franco; Jeferson, beneficiario de Claudionor Teixeira Costa; associados Américo Santa Rosa, Carlos Ribeiro Junqueira e Maria da Gloria Dias Assunção.

MOVIMENTO SEMANAL

Na semana ontem finda, o Instituto dos Bancarios concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios os seguintes beneficios: aposentadorias por invalidez, 6; auxilio á maternidade, 27; auxilios-enfermidade, 13; consultas médicas, 165; visitas domiciliares, 12; exames de laboratorio, 97; radiografias, 56; internações hospitalares, 38; tratamentos especializados, 2, e inspeções de saude, 36.

Noticias Diversas

CASAS DA RUA 2 DE MAIO

A Carteira Imobiliaria do Instituto dos Bancarios, tendo cumprido todas as exigencias da Prefeitura e assinado o termo final de licença, acaba de confiar a construção das casas da rua 2 de Maio, para 17 associados do Instituto, á firma construtora Sebastião da Silva, obras que ontem mesmo foram iniciadas.

Estão de parabens os bancarios interessados, uma vez que, ao que estamos informados, dentro de 5 meses estarão edificadas as suas casas.

SOCIEDADE MÉDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Realizou-se, ontem, ás 11 horas, a 11.ª reunião da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, presidida pelo dr. Anibal de Gouveia e secretariada pelo dr. Silvio de Lima Picanço. Dada a importancia dos trabalhos que iam ser debatidos, a essa importante sessão compareceram quase todos os médicos do quadro do Instituto, estando a ela presente como convidado de honra o antigo chefe dos Serviços Médicos, dr. Vitor Tavares de Moura, que a convite do presidente, tomou assento ao seu lado, distinção conferida pela mesa a um dos pioneiros da medicina social no Brasil e o verdadeiro organizador do primeiro e grande serviço médico de previdencia social existente no país, que é o do Instituto dos Bancarios.

Depois de lida e aprovada a ata, congratulou-se o dr. Sá Pires com o presidente da mesa, dr. Anibal de Gouveia, pela presença naquela assembléia de Vitor Tavares de Moura e por contar com Alvino de Paula, médico chefe da delegacia do Instituto em Juiz de Fora, o primeiro clinico do interior a apresentar importante trabalho médico social em relação á coletividade bancaria, comunicando, em seguida, á assembléia, que, tendo o sr. Rui de Barros terminado o curso médico cuja apresentação fez, considerava-o, desde aquele momento, como novo socio.

Na ordem de inscrições, foi dada a palavra, em primeiro lugar, ao dr. Alvino de Paula, que apresentou extenso trabalho sobre "O Diabetes na clinica diaria" em que fez pormenorizado estudo e interessantes observações pessoais em bancarios, em que obteve excelentes resultados terapêuticos com processos "sui generis" e por ele investigados, alem de detalhar questões controvertidas da enfermidade, esclarecendo, como grande especialista que é, pontos até então obscuros. Esse trabalho provocou inúmeros comentarios da assembléia, destacando-se os dos drs. Costa Couto, Manso Pereira e Fausto Cardoso, tendo este último proposto um voto de louvor a Alvino de Paula, como o primeiro dentre os médicos do interior a trazer importante contribuição aos seus colegas de Instituto, na capital do país. O dr. Alkindar Soares propôs um voto de aplausos ao dr. Paulo Filho, abalisado oculista, pelo fato de ter realizado formidavel iniciativa médico-social dentro da sua especialidade, que muito virá engrandecer a organização médica do Instituto dos Bancarios.

Antes de encerrados os trabalhos, o dr. Vitor Moura, agradecendo, teceu comentarios elogiosos ao corpo clinico do Instituto dos Bancarios, de que se orgulha, pela norma de conduta seguida desde o inicio, felicitando, em seguida, ao brilhante orador da tarde, dr. Alvino de Paula.

Osvaldo Nazaré, um grande amigo dos bancarios cariocas, presidirá á reunião especial que terá lugar no próximo sábado.

Liga Bancaria de Esportes

CAMPEONATO BANCARIO DE VOLEIBOL

Em aditamento ao Regulamento publicado em nota oficial n.º 66, deverão ser observadas as seguintes discriminações:

Representante: Servirá como apontador.

Juiz e fiscal: O filiado indicado deverá enviar pessoas que estejam ao par das regras.

A ausencia do representante, juiz ou fiscal importará numa multa de Rs. 20$000.

Súmulas: A cargo do filiado que figurar em 1.º lugar.

Horario: 1.ª partida ás 20 horas e a 2.ª ás 21 horas, com 10 minutos de tolerancia.

Tabela: Fica cancelada a publicada anteriormente, entrando em vigor a seguinte:

Dia 10 — Bandustria x Boa Vista - Brasil x Ultramarino — Representante, juiz e fiscal da A. A. B. B.

Dia 12 — A. A. B. B. x Bandustria - Boavista x Brasil — Autoridades — vide acima — Ultramarino.

Dia 16 — A. A. B. B. x Ultramarino - Bandustria x Brasil — Autoridades: Boavista.

Dia 18 — Boavista x Ultramarino - A. A. B. B. x Brasil — Autoridades: Bandustria.

Dia 20 — Ultramarino x Bandustria - Boavista x A. A. B. B. — Autoridades: A. A. Banco do Brasil.

Local do jogo: campo do América F. Clube.

A SEGUNDA DA MELHOR DE TRÊS DECISIVA DO CAMPEONATO BANCARIO DE FUTEBOL

Atendendo á temperatura elevada, a LBE resolveu marcar para a noite de 11, ás 21 horas, no estadio do America F. Clube, a 2.ª partida entre o Borges e o Banco do Brasil, que decidirá o campeonato do ano corrente.

O representante será o sr. Fernando Ramalho Novo, diretor da Liga, não tendo sido ainda escolhido o árbitro.

Regulada a apreensão do açucar produzido extra-limite

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool baixou, na sua última reunião, uma resolução sobre o recolhimento, a armazens que escolher, de açucar apreendido excedente da produção das usinas de um Estado quando todas as usinas do mesmo Estado tenham alcançado os respectivos limites ou tenha sido redistribuido o saldo das que não tiverem atingido o limite respectivo.

O Instituto poderá destinar parte ou a totalidade do valor apurado na venda eventual desse açucar apreendido, para satisfação da bonificação provisoria estabelecida até ao máximo de 10 % do limite de cada Estado.

Desse beneficio serão excluidas as usinas que excederem os respectivos limites alem das quotas instituidas pelo Instituto para conversão em alcool e as que, tendo produzido alem das respectivas quotas, não hajam comunicado a totalidade de sua produção extra-limite.

Não será excetuado da apreensão a que se refere o art. 1.º, o açucar destinado a conversão em álcool, na distilaria da propria usina.

Em viagem para o Rio o presidente da Columbia Broadcasting System

Interessado em promover um melhor entendimento de "radio-broadcasting" entre os Estados Unidos e os paises da América Latina, o sr. William S. Paley, presidente da Columbia Broadcasting System, resolveu empreender uma viagem através do hemisferio ocidental, afim de entrar em contacto direto com as personalidades de maior destaque na referida atividade.

Em sua companhia vêm, alem da sra. Paley, os srs. Paul W. White, diretor do noticiario da Columbia Broadcasting System, e Edmund A. Chester, antigo diretor da Divisão Latino-Americana da Associated Press.

O casal Paley e os srs. Chester e White partiram de Miami, há poucas semanas, pelo "stratoclipper" da Pan American Airways, com destino ao Panamá, tendo percorrido, a seguir, a Colombia, o Equador, o Perú, o Chile, a República Argentina e o Uruguai.

De Buenos Aires, deverão eles voar para o Rio de Janeiro, via Assunção, Iguassú, Curitiba e S. Paulo, no domingo, pelo avião "Douglas", da Pan American Airways, empresa da qual o sr. William S. Paley é um dos diretores nos Estados Unidos.

OFICINA DE ALFAIATES

COSTURAS NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. 1 haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira — 12 — Alfaiates de ns. 64 a 94 e Costureiras de ns. 646 a 742.

Avisos Fúnebres

Manuel José da Silva Martins

FALECIDO EM PORTUGAL

✝ Seus filhos: Antonio Adelino da Silva Martins, Maria Deolinda da Silva Martins, netos e bisnetos, mandam celebrar missa de 6.º mês, por sua alma, na Igreja de N. S. das Mercedes, paroquia de Ramos, rua Roberto Silva, 26, ás 8 horas do dia 9. Para este ato convidam seu parentes e amigos, aos quais desde já agradecem.

Comandante Henrique Lima

(FALECIDO EM LISBOA)

✝ Augusto de Lima Junior, Delegado Executivo do Brasil ás Comemorações Centenarias de Portugal, profundamente reconhecido aos relevantes serviços prestados ao Brasil pelo COMANDANTE HENRIQUE LIMA, recentemente falecido em Lisboa, faz celebrar missa em sufragio de sua alma, terça-feira, 10 do corrente, ás 9,30, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Henrique Lima

(FALECIDO EM LISBOA)

✝ Mario Lima e filhos e Vasco Lima, esposa e filhos, profundamente feridos pela morte de seu querido irmão e tio HENRIQUE LIMA, fazem celebrar missa de 7.º dia no altar de N. S. da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula. A cerimonia se realizará em 10 do corrente. Para esse ato são convidados todos os seus parentes e amigos.

Comandante Henrique Lima

(FALECIDO EM LISBOA)

✝ Mario d'Ávila Lima e esposa, Alfredo d'Ávila Lima e esposa e Abel de Sousa Dias e esposa, convidam os seus parentes e amigos para a missa que por alma de seu pranteado tio, comandante HENRIQUE LIMA, falecido em Lisboa mandam rezar, terça-feira, 10 do corrente, ás 9,30, na igreja de S. Francisco de Paula.

A COMENDA DA ROSA

ALVES DE SOUZA

(CONTO)

(Epecial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SENTADO diante da mulher, na lôbrega sala de jantar de sua triste residencia da rua da Alegria, Belmiro de Sepúlveda Castrioto, a cabeça inclinada entre as mãos, fixava atentamente o soalho carcomido e manchado.

Dir-se-ia seguir com a vista uma formiguinha de doce que carregava na trompa microscópica um quase imperceptivel fragmento se bolo.

Na véspera, fora o aniversario de Castrioto. A mulher, dona Brites, da ilustre linhagem dos Pina Soares, bisneta da condessa de Famalicão, uma das açafatas da rainha Carlota Joaquina, havia ganho fama de doceira insigne na sua juventude, que tinha sido um dos autênticos esplendores mundanos dos últimos tempos do segundo reinado.

O bolo, saido, como os precedentes, de suas mãos mágicas, e cujo fragmento o inseto conduzia para o buraco esconso, descortinava no espirito de Castrioto um mundo melancólico de recordações.

Servido ao chá para o casal, sem mais ninguem, e como única, e talvez derradeira comemoração do aniversario de nascimento de Castrioto, o bolo de amendoas de dona Brites simbolizava, a um tempo, a robusta solidez da sua sociedade conjugal e o metódico esfacelamento da sua fortuna.

Com efeito, que impressionante diferença, no tamanho, entre o doce comemorativo do primeiro aniversario de Castrioto, ocorrido após o seu casamento, em 1871, e o da véspera, dezenas de anos depois!

Naquela época, era enorme, bojudo, com meio metro de altura, armado em coloridas camadas superpostas, dando a idéia de maciço baluarte, coroado por um torreão onde se espetavam pequeninas velas correspondentes ao número dos anos já dobrados por Castrioto.

Tomava quase todo o centro da vasta mesa de jacarandá, onde se servia o chá a dezenas de pessoas fidalgas ou afidalgadas, marqueses, condes, viscondes, barões, comendadores, conselheiros d'Estado e da Corôa. Presentemente... cabia na palma da mão de uma criança, e bastava apenas para acariciar os derradeiros cacos dentarios dos dois velhos, únicos convivas de si mesmos...

No já longinquo passado, aqueles figurantes da Corte de Pedro II, reunidos no solar dos Castriotos, no largo do Pedregulho, para cumprimentar o dono da casa e da festa, admiravam e gabavam, com efusão e gula, no bolo de amendoas de Dona Brites, a requintada pericia da sua arte de bater os ovos, dosar e misturar a farinha de flor de trigo, o açucar, a noz-moscada, o cravo da India, a casca de limão, a baunilha, a manteiga, o fermento, as amendoas.

Ela mesma levava ao forno de tijolos a imensa forma de folha untada de manteiga, assistia ao cozimento com carinhosa vigilancia e transportava o doce ritualmente, envolto em linho e renda, para a grande cômoda de vinhático do seu quarto, ao abrigo do pó e das moscas.

Essa tradição se conservou intacta, ou incólume, até 1887. Começou a decadencia a partir de 88, quando, com a Abolição, os Castriotos perderam, de pancada, todos os escravos, e a rica fazenda de café de Sumidouro e o próspero engenho de cana de Macacú principiaram a esboroar-se.

E' exato que possuiam ainda varias casas de aluguel no seu bairro, mas, prudentes e assás pessimistas quanto ao futuro, encurtaram os gastos, e o bolo sagrado foi gradativamente encolhendo a amplitude do diâmetro e o luxo ornamental dos felizes tempos que se haviam tão cruelmente transformado.

Dois anos após a proclamação da Republica, tinham vendido por preço de enforcado a fazenda, o engenho e três dos melhores predios. Fielmente, o bolo acompanhou esse vertiginoso descambar de uma abastança que parecia firme e duradoura.

Mas, que importava decrescesse ele a olhos vistos de ano para ano? O essencial era que o hábito se mantivesse e que a tristeza dos aniversarios de Castrioto não fosse agravada com o sumiço de um costume tradicional que o casal deveria defender a custa de sacrificios, se preciso.

Anos mais tarde, hipotecada a derradeira casa de São Cristoboroso, já o antigo baluarte saboroso estava reduzido ás proporções de um pires, com cinco polegadas de alto, e foi minguando, minguando, até ao tamanho de uma escassa mãe-benta.

Todavia, substancialmente, ainda era o mesmo, absolutamente o mesmo na massa impecavel, no sabor apetitoso, na marca do genio doceiro e das mãos divinas, posto que encarquilhadas e trêmulas, de Dona Brites.

E, certamente, dado que mais aniversarios ainda festeje Castrioto na sua galopante miseria, amesquinhando-se até ao feitio de dragea ou comprimido o bolo simbólico, é de crer que o seu milagre gustativo nada sofrerá; e dir-se-á, então, da prendada matrona que, em mais de meio século de forno e leito, não faltou á dupla disciplina do paladar e do amor.

Mas a formiguinha eclipsou-se numa greta do soalho e Castrioto emergiu do mundo melancólico das recordações.

Acabava de golpeá-lo de novo a adversidade inexoravel, de um modo particularmente brutal. Tinha perdido a última afirmação objetiva do seu ilustre passado de familia.

Esta verdadeira catástrofe vai aqui narrada em resumo.

O pai de Castrioto, que fora veador da imperatriz Dona Amelia e morreu barão de Itanhangá, fê-lo Pedro I dignitario da Ordem da Rosa. Dispondo de vultosos cabedais, escravaria consideravel, lavouras e engenhos na provincia fluminense, criou o filho na fartura e na fidalguia, legando-lhe para mais de mil contos em dinheiro de contado, em propriedades e em africanos.

(Conclue na 15.ª página)

O VICIO DE ELOGIAR

OSORIO BORBA

(Epecial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NUMA revista aos costumes literarios do Brasil, um fato se evidencia entre os mais sugestivos: a nossa vocação para o elogio, ou o nosso vicio de elogiar. Seria talvez mais justo estender o reparo a toda a vida intelectual: a doença atinge as esferas artisticas em geral. Não é dificil encontrar no dominio de cada uma das artes, esse mesmo gosto da hiperbole e do superlativo. A critica de muitos criticos, tambem nesses setores, se restringe ao louvor grandiloquo, nem sempre com uma discriminação precisa de alvos, quase sempre misturando máximos e minimos, os extremos do talento e da incapacidade. Mas podemos limitar a observação ao mundo literario, onde o fenômeno é, sem dúvida, mais caracteristico e se apresenta ao comentador, mais familiarizado com ele, em um sem número de exemplos ilustrativos.

Deixemos de lado a intenção pretenciosa de procurar nas contingencias da formação nacional ou nas condições do meio, as possiveis determinantes desse traço do carater brasileiro. O certo é que começamos por nos habituar ao elogio desmedido da terra, e o sestro foi ficando para todos os outros efeitos. Não havia de ser atoa que a primeira página escrita sobre o Brasil, foi um hino às maravilhas, às belezas e riquezas da terra virgem. O relatorio do primeiro cronista — escrito naturalmente sem conciencia, nem a simples desconfiança da importancia que lhe iria dar a posteridade, deixou um modelo dum literario destinado ao maior favor entre todos. Passados séculos, ainda há muito quem pretenda impor ao comentario das coisas brasileiras, como padrão único, o tom ditirâmbico do "em tal maneira é graciosa", em lugar de qualquer estudo realista da verdadeira realidade, tal como ela nos apareça, mais simpática ou menos entusiasmante.

A literatura (com as exceções de alguns esporádicos negadores bravios ou brigões viscerais), adotou o doce, cômodo e tão agradavel estilo laudatorio, que propicia amizades, gratidões conversiveis em vantagens concretas, carreiras felizes e faceis, e só irrita alguns poucos ranzinzas, naturalmente quando não são eles os alvos da apologia.

Talvez, um pouco, pela quase nenhuma significação prática do sucesso, num país onde tão pouco se lê e tão menos se compram livros, o elogio é favor prodigalizado sem medida. Não custa nada, não prejudica a ninguem, sob um certo aspecto, não vai pesar num jogo de competições que correspondessem a grandes proveitos materiais. Como a literatura tem, no Brasil, tão pouco sentido utilitario, tudo nesse dominio é facil, aberto, accessivel a todos. Veja-se, como, por exemplo, os jornais não se fecham aos empenhos habeis, em beneficio de quaisquer charlatanismos e imposturas, não sentem, no particular, a necessidade de resguardar seu senso de seleção, seu prestigio e autoridade, e declinam de qualquer criterio no franquear seu espaço, suas colunas-abertas, seus adjetivos a quaisquer, sobretudo, talvez, aos falsos valores, em regra, mais aptos à caça de chances e vantagens. Estamos, sem dúvida, no autêntico paraiso de arrivismo literario.

Não se pretenda, aliás, restringir a observação à nossa época, nem invocar contra ela as realidades do "meu tempo", dos saudosistas. Porque o fenômeno vem de muito longe. Em todas as épocas, foi assim. Há bem meio século, Laudelino e Duque Estrada eram considerados (como ainda hoje muita gente boa ainda os considera) criticos literarios. E o comendador Filinto, desde rapaz, como até hoje, figura em todas as antologias e em todas as historias literarias nacionais.

Tanto e com tanto luxo de adjetivos e de metáforas se elogia tudo, que se publica que o leitor incauto ou desatento, acompanhados de longa publicidade literaria, vê no Brasil um país que dispõe de milhares de grandes romancistas, de grandes poetas, de grandes ensaistas, numa feracidade de inteligencia maior que a da gleba. Não há livro publicado que não provoque dezenas ou centenas de comentarios consagrativos. Está qualquer um habilitado a fazer a experiencia, folheando nas casas de livros em segunda mão, os volumes que ficaram no refugo da produção. E nos que tragam na capa ou no "post-facio" a costumeira resenha de critica, verá como autor nenhum morre pagão. Verá como os peores dentre eles, as tentativas mais fracativas de romance, as coleções de tolices mais pitorescas, os volumes de versos tão bobos que de liricos se transformam em humoristicos, malgré o autor, ostentam em seu favor dezenas de referencias entusiásticas, firmadas, muitas vezes, não só por obscuros compadres do escritor, mas por gente famosa e importante, que o público se habituou a considerar julgadores rigorosos e áusteros.

Será talvez impertinente uma ressalva de carater pessoal, que, em todo caso, pode ficar consignada: o comentador que assim se ocupa do vicio brasileiro do elogio, não se excetua ao fixar um traço do carater de sua gente e uma caracteristica do seu meio — ele que tem sido algumas vezes tambem acusado pelos amigos, de elogiar de mais. Não pretende estar isento da tendencia para os exageros laudatorios mal, endêmico. Há, apenas uma ponderação a fazer. Há o entusiasmo que se excede no louvor como decorrencia da capacidade de admirar — bem diferente do elogio que se malbarata por outros motivos. E, ainda: tanto se louva indiscriminadamente tudo, que sai das rotativas, o mau e o péssimo, conforme as habilidades empenhadas nisso, tem tais privilegios na larga, generosa, perdularia publicidade das folhas de todas as categorias, inclusive as mais importantes e prestigiosas, que diante do bom e do ótimo, não é só desculpavel, é mesmo necessario exagerar o elogio num esforço para ao menos atenuar o desequilibrio e a confusão com que se baralha uma indispensavel tabua de valores.

Não se compreende por que tanto resmunga e se queixa uma certa e grande parte da gente que publica livros neste país: contra os criticos, contra as célebres "igrejinhas" — que são o "lobis-homem" de todos os ratés — contra os jornais, contra outros literatos tidos como açambarcadores do êxito. À mingua de elogio não é que morre no Brasil, nenhuma vocação literaria, por mais hipotética. Elogio com que matar sua fome e sede de gloria não faltam a nenhuma das milhares de pessoas que escrevem neste país. E parece que no Brasil não há muito mais que esperar, — alem de elogios — da vocação ou da mania de escrever.

VIDA LITERARIA

NOVAS CARTAS JESUÍTICAS

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Epecial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DA Companhia de Jesús, de sua ação consideravel e em muitos pontos decisiva sobre nossa formação nacional, não é facil falar serenamente. Seus inimigos foram sempre rancorosos, — mais rancorosos e enérgicos do que seus partidarios desinteressados. E o mesmo cuidado que põem ainda hoje os primeiros em desacreditar a obra dos jesuitas, aplicam os segundos em aplaudi-la irrestritamente. O resultado é que uma atitude intermediaria corre o risco de parecer suspeita ou indecisa a uns e outros.

O dr. Serafim Leite S. I. não pode incluir-se evidentemente na classe dos últimos, dos partidarios desinteressados. O fato de pertencer ele proprio à Companhia, faz crer que jamais levará sua isenção a extremos onde os serviços inestimaveis que vem prestando à Historia do Brasil cheguem a comprometer seriamente o prestigio de sua milicia. Mas, apesar de tudo, o que conhecemos da "Historia da Companhia de Jesús no Brasil" — os dois tomos já publicados — constitue em verdade um monumento, como tem dito o sr. Afranio Peixoto, o brasileiro que mais trabalhou ultimamente pelo progresso dos estudos jesuiticos e cujos esforços nessa direção nunca será desmedido enaltecer.

Em face do quadro majestoso que nos oferece o dr. Serafim Leite, o mais que podem objetar os homens de má vontade, é que nele foram engenhosamente confundidos a causa da Companhia e a do Brasil, em suas origens. Se não faltam algumas sombras do quadro, dirão que elas se destinam simplesmente a realçar as partes luminosas. E que a destreza e a arte do historiador foram mobilizadas para disfarçar o zelo natural do apologista.

A esses responderá o dr. Serafim Leite melhor do que ninguem com a divulgação, já prometida, se não me engano, dos textos que serviram de subsidio à sua Historia. Inclusive daqueles que pareçam expressamente hostis à memoria dos jesuitas, como os "Capitulos", inéditos de Gabriel Soares, já célebres antes de se publicarem e que são aproveitados na obra. Com a divulgação de tais documentos, a Companhia ficará, sem dúvida, melhor servida do que com a alegação de que seu historiador autorizado se teria preocupado em esconder cautelosamente o avesso da costura.

Com as "Novas Cartas Jesuiticas" (Companhia Editora Nacional, Serie "Brasiliana", São Paulo, 1940), o autor da "Historia da Companhia de Jesús no Brasil" acaba de cumprir uma parte de sua promessa. O livro consta de três seções, abrangendo respectivamente "Cartas de Nóbrega, Cartas Avulsas e Cartas de Vieira". Desde já elas passam a constituir o complemento quase obrigatorio de sua obra mestra e vêm enriquecer de modo notavel a serie de cartas jesuiticas que a Academia Brasileira reuniu em três volumes. Para se calcular devidamente o preço de tal contribuição, é suficiente dizer que às vinte e uma cartas de Nóbrega anteriormente publicadas se acrescentam agora mais quinze; às de Vieira, reunidas por João Lucio de Azevedo, juntam-se mais nove, sem falar nas cartas avulsas de um Leonardo Nunes, de um Azpilcueta Navarro, de um Luiz de Grã, de um Pero Correia e nessa admiravel relação do padre Jerônimo Rodrigues, acerca da missão dos Carijós, em 1605-1607, que constitue pelas qualidades da narração e pela relativa novidade da materia tratada um documento absolutamente comparavel aos melhores trechos dos nossos primeiros cronistas.

Nas cartas de Nóbrega agora divulgadas, reflete-se mais do que nas outras, já conhecidas, o particular interesse que lhe mereceu constantemente a capitania de Martim Afonso, não apenas por ser "a mais são de todas" como sobretudo por oferecer a principal porta do sertão. De São Vicente, é que deveria partir qualquer tentativa de expansão para o coração do continente. Porque de São Vicente? As vagas razões de ordem geográficas geralmente propostas para o fenômeno das bandeiras, não seriam tão manifestas na época. O estabelecimento de Maniçoba, porto de onde se embarcava para o sertão e para o sul, mostra o empenho dos inacianos na criação de um posto avançado no caminho do Paraguai e, talvez, do Perú. Maniçoba é ainda, hoje, um dos enigmas de nossa geografia histórica. Os historiadores costumam localizá-la nas proximidades da atual cidade de Itú e o único documento cartográfico onde seu nome aparece, embora estropiado, um velho mapa anônimo atribuido a Rui Diaz de Guzman, parece confirmar tal suposição, conforme já mostrou com grande proficiencia, em artigo para o DIARIO DE NOTICIAS, um dos melhores conhecedores da historia antiga de São Paulo, o sr. Aluisio de Almeida.

Esse estabelecimento pareceu aprová-lo, a principio, Tomé de Sousa, mas quando soube que os padres levavam capela e cantores e que haviam de fazer casa "o estorvou por todas as vias, dizendo que se acolheriam lá os malfeitores e outros homens devedores fugiriam para lá..." (p. 41).

Mais tarde, o mesmo governador, por considerações diferentes, chegou a mandar cegar o caminho do Paraguai, talvez o mesmo que os padres do Guairá chamariam de "caminho de São Tomé", perturbando, assim, em seu inicio, a vocação expansionista dos moradores de São Vicente, leigos e sacerdotes. O Perú excitava cobiças pelas suas riquezas, mas o Paraguai, povoado de castelhanos, parecia aos portugueses uma intrusão injusta em terras de seu rei e senhor. Para Nóbrega e tambem para Tomé de Sousa, era parte integrante do Brasil. Para Nóbrega, pelo menos, até 1555, pois nessa data Assunção já surge francamente como "terra do Imperador": "De tudo nos avise V. P. e a maneira que teremos se algumas casas se fundarem da Companhia, principalmente na cidade do Paraguai, terra do Imperador, da qual somos importunados, e todos nos esperam, e prometem fazer tudo o que à Companhia parecer serviço do Senhor e bem da conversão dos infiéis." (p. 59).

E' significativo que para reforçar o que lhe parecia serviço do Senhor Nóbrega, aludisse a constantes chamados e importunações dos castelhanos do Paraguai, ansiosos — afirmava — por uma assistencia direta dos padres da Companhia. Ainda em 1557, refere-se ele às instancias gran-

(Conclue na 14.ª página)

FOLCLORE DO SARGENTO DE MILICIAS

MARIO DE ANDRADE

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA' livros que a gente em geral lê muito cedo e de que depois a vida se encarrega de impedir a releitura. Ultimamente fui obrigado a fazer alguns estudos sobre as "Memorias de um sargento de milicias", por terem me pedido um prefacio para uma nova edição, e me surpreendi com o valor excepcional do livro. Nunca mais o relera depois da adolescencia e só guardava memoria da sua vivacidade e graça. Hoje estou convencido de que se trata de uma das obras mais extraordinarias da literatura das Americas.

Dispondo-se a registrar "parte dos costumes" cariocas dos fins da Colonia, como ele mesmo o confessa, Manuel Antonio de Almeida em muitas passagens do seu livro fez obra de verdadeiro folclorista. E este, como já o reconheceu a nossa critica, é um dos grandes meritos do romance. Nunca imaginei, porem, tendo lido as "Memorias" numa época em que não sonhava com folclore, fosse tão rica a documentação popular nelas registrada. Isso a principiar pela propria linguagem do escritor.

E' aleive tradicional atirado sobre Manuel Antonio de Almeida que ele escrevia mal. Parece-me impossivel aceitar sem alguma distinção essa critica. E' incontestavel que o autor das "Memorias" se exprimia numa linguagem gramaticalmente desleixada, como era muito comum no seu tempo, mas não deixava por isso de ser um vigoroso estilista, vivo, colorido, original.

O seu vocabulario é rico e muito acertado, e o livro nos dá colheita farta de brasileirismos, proloquios, modismos, ditos e frases-feitas. Incomparavel na invenção de diálogos satiricos, Manuel Antonio de Almeida visivelmente se compraz em construi-los quase que exclusivamente com frases-feitas, circunloquios e ditos tradicionais populares. E já observava as transformações foneticas do povo, como na distinção que faz entre as "pilulas" do seu proprio texto e as "pirulas" que faz dizer à comadre. Prova que no tempo o tratamento por vos era o useiro entre pessoas brasileiras de intimidade, ao mesmo tempo que finamente distingue os portugueses, fazendo-os usar o tratamento por tu. Prova que o violão ainda não tinha este nome, era então a "viola" com que hoje só designamos o instrumento rural de cordas duplas. Já então se dizia tambem "pasmo" por "pasmado"; e no proprio Rio de Janeiro ainda a alcova era dita "camarinha", termo hoje creio que apenas vivo no nordeste.

Manuel Antonio de Almeida tinha a bossa do folclorista. A todo instante a sua observação dos costumes é nitida, sem falhas. Se o barbeiro cai doente, a comadre recomenda "banhos de alecrim", e fica-se sabendo que é bem alecrim mesmo e não "ervas". Os meninos da folia do Divino tocam "pandeiro, machete e tamboril". A indumentaria das baianas da procissão dos Ourives é descrita minuciosamente, bem como a dos meninos da folia. Nem mesmo um Melo Morais Filho ou Vieira Fazenda, no entanto profissionalizados na descrição de costumes, chegaram a esta minucia utilissima: "Durante os nove dias que precediam o Espirito Santo, ou mesmo não sabemos se antes disso, sairam pelas ruas da cidade ranchos de meninos, todos de 9 a 11 anos, caprichosamente vestidos á pastora, sapatos de cor de rosa, meias brancas, calção da cor do sapato, faixas á cintura, camisa branca de longos e caidos colarinhos, chapéus de palha de abas largas ou forrados de seda, tudo isto enfeitado com grinaldas de flores e com uma quantidade prodigiosa de laços de fita encarnada. Cada um destes meninos levava um instrumento pastoral em que tocavam, pandeiro, machete e tamboril. Caminhavam formando um quadrado, no meio do qual ia o chamado imperador do Divino, acompanhados por uma musica de barbeiros, e precedidos e cercados por uma chusma de irmãos da opa, os quais tiravam esmolas enquanto eles cantavam e tocavam". E assim continua, descrevendo com igual detalhação a roupa do imperador e citando os versos da folia. E' admiravel.

Alias, Manuel Antonio de Almeida era um apaixonado da indumentaria. Por três vezes esse grande caricaturista insiste no desmazelo e falta de compostura com que os homens do tempo se vestiam, antes, se despiam quando em casa. E' o fidalgo que o tenente-coronel encontra "de tamancos, sem meias, em mangas de camisa, com um capote de lã de xadrez sobre os ombros, caixa de rape e lenço encarnado na mão". Ou é o Leonardo Pataca que para esperar o parto da Chiquinha, "pôs-se em menores (...) ficou de ceroulas e chinelas, amarrou á cabeça, segundo um costume antigo, um lenço encarnado". E quando a dona Maria, a comadre, mais Maria Regalada vão de visita ao major Vidigal, este as recebe em trajes impagaveis cujo ridiculo o escritor acentua copiosamente.

Falei na musica de barbeiros, mais atrás. Noutro capitulo das "Memorias", o escritor faz referencia pormenorizada a esse curioso costume, essa famosa "musica de barbeiros" que é mais outra... barbeiragem desse bode expiatorio da nacionalidade. Pois se nem lhe faltou a má sina de dar nome a um dos nossos "bichos" mais perniciosos, o nefasto autor da molestia de Chagas...

O barbeiro era o homem de varios oficios, "simultaneamente barbeiros e sangradores, cirurgiões-dentistas e aplicadores de bichas e ventosas". Já nos tempos da Colonia tinha ainda por oficio se dedicar a musica instrumental de sopro, e Vieira Fazenda nos conta de um Manuel Luiz Ferreira que foi barbeiro, dansarino e tocador de fagote. Mas soube progredir nos seus trabalhos, chegou a brigadeiro, e como o nosso Manuel Antonio de Almeida dirigiria mais tarde a Opera Imperial, o seu colega da Colonia dirigiu a Casa da Opera e hospedou a embaixada persa que esteve mirificamente no Rio de Janeiro em 1810, que tempos aqueles, meu Deus!...

Mas bem mais raros estes barbeiros brancos. Eram "ordinariamente negros" como os do romance, escravos que se reuniam em bandas de sopro nas horas de lazer. O romancista não deixa de pintar isso com "pistões desafinados" e trompas "diabolicamente roucas", formando um conjunto dissonante e estrondoso, que o populacho adorava. O livro, aliás, está cheio de referencias musicais muito importantes, citação das modinhas mais celebres do tempo, descrição de dansas, reprodução de textos cantados, e principalmente uma documentação decisiva de que o fado nasceu no Brasil, como aventei a hipótese no meu estudo sobre "As Origens do Fado".

Manuel Antonio de Almeida diz que os barbeiros eram geralmente negros. E' estranho que num livro tão copioso de documentação folclórica a participação do negro seja quase nula. Não há personagem negro no livro, e alem do esclarecimento de tambem serem negras as baianas da procissão dos Ourives, nada mais aparece. Nem sequer as "Memorias" se referem ao lundum, embora este já estivesse bastante nacionalizado então, e dansado até por brancos como provam Rugendas e Debret, assim como um lundum para cravo, mais ou menos desse tempo, que reproduzi nas "Modinhas Imperiais".

Mais importante ainda é que Manuel Antonio de Almeida querendo descrever uma cerimonia de feitiçaria carioca, não prefira os candomblés, se esqueça dos negros e vá buscar um "caboclo" (indio) nos mangues da Cidade Nova. Isso parece provar que ainda nos fins da Colonia os cultos feiticistas dos africanos do Brasil ou não haviam se reorganizado na atual "macumba" do Rio, ou não eram conhecidos dos brancos e não tinham entre estes a menor importancia, o que é mais provavel. E com efeito, os outros cronistas do tempo tambem ignoram a feitiçaria africana.

No vigesimo capitulo da segunda parte das "Memorias", vem uma documentação curiosa. O romancista nos conta de um vadio chamado Teotonio, perseguido pela policia porque mantinha casa de tavolagem, o qual era apreciadissimo nas rodas proletarias e da pequena burguezia, por causa das suas habilidades de salão. Não havia cerimonia nem festa familiar a que o dono da casa, querendo garantir alegria, deixasse de convidar o Teotonio. Ora, dentre as habilidades deste, conta Manuel Antonio de Almeida que estava a de cantar admiravelmente em "lingua de negro". Por aí se percebe que era ainda considerada coisa espetacular e rara, verdadeiro exotismo nas funçanatas brancaranas, a musica e a linguagem dos pretos, pois que até possuimos um Teotonio, especie de Ali Johnson colonial. O que se poderá inferir de mais provavel de tudo isso é que certos costumes dos negros, seu canto e dansa e sua feitiçaria, ainda não tinham principiado a se nacionalizar francamente. E com efeito já indiquei noutros trabalhos meus que durante a Colonia, os elementos musicais das três raças aqui reunidas tendiam a não se fundir, cada raça fazendo a sua musica propria.

Ainda pela documentação sobre feitiçaria dada pelo folclorista das "Memorias", se percebe que junto com os ritos feitixistas africanos, já coexistiam outros principios de religiosidade supersticiosa, com base amerindia. O "caboclo" de Manuel Antonio de Almeira o prova. A futura fusão desse "indianismo" com os ritos africanos e que iria dar nos "candomblés de caboclo" de que já nos fala Nina Rodrigues para a Baia, e com outro nome, João do Rio para a feitiçaria carioca. A sua expressão mais intensamente amerindia (falsamente amerindia, entenda-se...) reside em nossos dias nos urbanissimos catimbos nordestinos.

Por tudo isto está se vendo a importancia folcloristica das "Memorias de um sargento de milicias". Antes de organizada a ciencia folclórica, Manuel Antonio de Almeida, numa obra romanceada e livre, atingiu por varias vezes uma precisão descritiva deveras cientifica. E disso bem poucos folcloristas podem se gabar entre nós...

NOVAS CARTAS JESUÍTICAS

(Conclusão da 13.ª página)

des do capitão do Paraguai e dos principais da terra, afim de que nela se estabelecessem os jesuitas. (P. 68). Esse argumento, que lhe vem insistentemente á lembrança, não seria mero pretexto do fundador da provincia jesuitica do Brasil, para ganhar favor e ajuda na realização de seu sonho paraguaio. O nome de Nóbrega era bem conhecido em Assunção, e aos dados jesuiticos e portugueses que cita o dr. Serafim Leite, em sua Historia, pode acrescentar-se mais a passagem da "Relacion Breve", de Domingos de Irala, onde o governador do Paraguai explicava em 1556, ao marquês de Mondejar a conveniencia que havia em ganhar-se o favor desse jesuita "por tenerle respecto y acatamiento los dichos indios topis ques gente indómita."

O problema das relações com o Paraguai, tão importante para Nóbrega, tambem é objeto de uma carta de Leonardo Nunes inserta na preciosa coleção que acaba de publicar a Companhia Editora Nacional. O dr. Serafim Leite restabelece a data de 1552, que na copia utilizada, tinha sido riscada e substituida pela de 1553. "O problema é este — diz —; sendo 1552, como se refere á chegada de homens do Paraguai e do Perú, que se costuma datar de 1553 ? Mas sendo 1553, como escreve Leonardo Nunes a Nóbrega, que estava consigo em São Vicente ? Essa segunda consideração prevalece para nós e conservamos a data primitiva de 1552. Mas então temos de admitir que já em 1552 vinha gente do Paraguai e que era frequente a comunicação entre as duas colonias, portuguesa e espanhola." (P. 135).

O autor poderia ser mais peremptorio nesse caso. A viagem que se data efetivamente de 1553 é a do aventureiro alemão Ulrico ou Utz Schmidl, que chegou em junho desse ano a São Vicente, tendo partido de Assunção em dezembro de 1552. Anterior a essa é, certamente, a de Antonio Rodrigues, revelada, aliás, pelo proprio Serafim Leite, em suas excelentes "Páginas de Historia do Brasil". Outras viagens terrestres, e bem documentadas, realizaram-se pela mesma ocasião e mesmo em 1552. Segundo se lê na propria relação de Schmidl, a partida deste e de seus companheiros, deu-se em consequencia de informações de um português que fora por terra, acerca da presença no porto vicentino, de um navio do feitor dos Schetz em Lisboa. Sabe-se, agora, graças ao restabelecimento do texto verdadeiro de Schmidl, pelo sr. Edmundo Wernicke, o nome desse português. Chamava-se Diogo Dias e era o mesmo a quem Irala vendera escravos e que os levara de São Vicente, conforme consta de documentos espanhois do tempo. Antes desse Diogo Dias, estivera tambem em Assunção outro português traficante de peças indigenas, chamado Farina, que realizara idêntico percurso. João de Salazar, que não era "doutor e capitão", como por equivoco diz o dr. Serafim Leite, em sua Historia da Companhia (I. 341), mas simplesmente "capitão" — pois o doutor João de Salazar "vezino de Granada" e pai de Hernando de Salazar, era pessoa diferente — menciona em carta de 30 de junho de 1553, escrita de São Vicente, outros aventureiros que tinham feito igualmente a viagem terrestre, como um sobrinho do capitão Antonio de Oliveira e um Francisco Vidal, que, suponho ter sido morador de Cananéia. Todas essas viagens devem ter ocorrido em 1552. Parece que nesse ano ou em época não muito anterior, é que se tornaram frequentes as comunicações por terra entre São Vicente e Assunção. Com o tempo se intensificariam por tal forma que o proprio Nóbrega, em uma das cartas agora publicadas, chegou a alarmar-se ante a perspectiva de ver inteiramente despovoada a capitania e pensou na conveniencia de conseguir a Companhia alguma entrada em terras de carijós, "donde se fosse quando de todo São Vicente se despovoasse". (P. 87).

A propósito desse percurso corrente entre São Vicente e Assunção nos meiados do século XVI, é oportuno desfazer o engano em que caiu o dr. Serafim Leite na sua Historia da Companhia, quando declarou que Melgarejo foi dos que acompanharam Schmidl, em sua viagem de regresso. A verdade é que Melgarejo "fugiu de Assunção, durante a "mala entrada", ou seja em abril e maio de 1553, quando o alemão já deveria estar próximo de São Vicente.

Tais falhas são insignificantes em obra imensa como a que vem realizando o historiador jesuita, e não chegam a perturbar o puro entusiasmo que seu esforço merece realmente de todos quantos se ocupam de nosso passado. Para o dr. Serafim Leite semelhantes pormenores devem ter um interesse secundario. Para nós, brasileiros, é que têm uma importancia mais consideravel, uma vez que se relacionam, não direi com a historia, mas, sem dúvida, com a "prehistoria" do bandeirismo. Não obstante isso, mais de uma revelação histórica sobre tais questões, nos é proporcionada nestas Novas Cartas e na Historia da Companhia, que representa seu comentario natural. Mas essas revelações e varios problemas relacionados com a atividade geral dos jesuitas no Brasil quinhentista e seiscentista, serão objeto do artigo próximo.

—

Remessa de livros : rua Ronald de Carvalho n. 5, ap. 31.

EXCERTOS

— A chama da liberdade democrática
— O espirito e as constituições
— O soneto

A CHAMA DA LIBERDADE DEMOCRATICA

Por J. W. T. MASON

De um artigo para a imprensa argentina

Não é possivel a nenhum governo realizar o envilecimento completo da personalidade. Sempre fica uma faisca que não se extingue. Esta chispa só pode converter-se em chama por meio da democracia. Se a deixam arder no rescaldo, mais cedo ou mais tarde explode com efeito revolucionario que, com o tempo, chega a ser uma devoradora conflagração de vingança.

No totalitarismo existe este perigo interno que não há na democracia. A razão, que nunca poderá ser bastante repetida, é que a vida requer liberdade para seu proprio desenvolvimento. Nenhum homem nem grupo de homens poderá desafiar por todo o sempre este impulso recôndito da vida. A Bastilha ou o Totalitarismo ou outros laços de repressão podem confinar o impulso da vida por um certo tempo, mas não para sempre. A vida criadora insiste em florescer em liberdade e não renunciou jamais à luta para consegui-la. O século XX está presenciando como o espirito mecânico da vida trata de expandir sua preponderancia à custa do impulso criador mediante uma concentração de esforço sem precedente, mas o poder criador da vida, que se concentra na liberdade democrática, dispõe de poder inato mais duradouro para alcançar o fim.

O SONETO

Por MANOEL BANDEIRA

Do discurso de posse na Academia Brasileira de Letras

Sintese harmoniosa da quadra, estrofe popular, e do terceto, estrofe culta, forma que lembra em suas duas quadras e seus dois tercetos a estrutura do coração humano com as suas duas auriculas e os seus dois ventriculos, o soneto é nos grandes modelos uma forma eminentemente subjetiva. Quental, que foi grande sonetista, chamava-lhe a forma lirica por excelencia: "manto alvo e casto com que tem de se envolver, para ver o dia, aquelas partes mais pudicas, mais melindrosas, mais puras da alma". A transubstanciação do infinito do sentimento humano no finito desse pequeno organismo estrófico perfeito tem qualquer coisa de sobrenatural, como a encarnação do Verbo divino. Tenho, pois, como uma deturpação da sua natureza, fazer do soneto instrumento de nerrativa, de pintura e descrição. Não há um só soneto puramente descritivo entre os de Petrarca; nem entre os de Camões; nem entre os de Quental. Sei que os há, e belissimos, em Heredia e em nosso Raimundo Correia.

Mas reparai como nos mais comoventes existe sempre no último verso uma especie de evasão para o infinito.

O ESPIRITO E AS CONSTITUIÇÕES

RAMON VASCONCELOS

De um ensaio publicado em Havana

Quem disse que a letra morta das Constituições salvou jamais a nenhum povo nem produziu qualquer mudança na sua mentalidade? O que salva e transforma é o espirito das Constituições. E, definitivamente, a ação dos governos e a condição moral dos povos. Estamos cansados de ver, nestas Américas, repúblicas com os textos constitucionais mais democráticos e modernos da terra e com os ditadores mais ferozes no poder. Juan Vicente Gomez, por exemplo, não dava um passo sem consultar a Constituição do Libertador. Bolivar era nada menos do que a fonte de sua inspiração patriótica. Vivo, o intitularam "o Benemérito"; morto, o apodam como "o Tirano". Coisas da Historia. O indubitavel é que teve (quiçá numa gaveta) a Constituição mais perfeita do mundo.

LETRAS ALHEIAS

OS ESTRANGEIROS NA BRASILIANA

TASSO DA SILVEIRA

(Espccial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA "Brasiliana" da Companhia Editora Nacional os volumes de autores estrangeiros têm entrado em medida discreta. Poderia acrescentar: como convem. De fato, a grande coleção, hoje de vasto, inegavel prestigio, deve servir, não apenas a coordenar os estudos já feitos da realidade brasileira, mas, principalissimamente, a estimular na inteligencia patricia o desejo de penetração de cada vez mais a fundo das faces multiplices e do sentido final dessa mesma realidade. E' mister, pois, que se deixe espaço amplo na coleção aos autores nacionais, como se vem fazendo, afim de que uma larga possibilidade de publicação das obras que componham, os leve à atividade indagadora de cada vez mais viva.

Não obstante, a coleção ilustre ficaria gravemente mutilada se dela fosse excluida sistematicamente a contribuição estrangeira, dada a extrema importancia de que esta por vezes se reveste. São números da "Brasiliana" já publicados, — e números que positivamente se impunham, — as viagens de Saint Hilaire (distribuidas por diferentes volumes), as Mulheres e costumes do Brasil de Charles Expilly, a Viagem ao Brasil de Agassiz, o Por Brasil e Portugal de Vieira, o Tratado de Gabriel Soares, o Através da Baia de Von Spix e Von Martius, O dominio colonial holandês no Brasil de Herman Watjen, A conquista do Brasil de Roy Nash, as Viagens pelo Amazonas e Rio Negro de A. Russel Wallace, as Doenças, medicina e remedios dos indios do Brasil, de Von Martius, as Páginas de Historia do Brasil de Serafim Leite, A corte de Portugal no Brasil de Luiz Norton, O Brasil e a administração pombalina do Visconde de Carnaxide...

Muita obra de necessaria presença na coleção está ainda faltando nesta lista. Mas com a celeridade com que a Brasiliana se desdobra, tal lacuna, sem dúvida, será preenchida em breve.

Citei entre os autores estrangeiros da coleção os portugueses, e talvez não devesse fazê-los. Obras, de fato, como as do Padre Serafim Leite, Luiz Norton e Visconde de Carnaxide, não podem ser consideradas como de fonte alheia, tal a funda pulsação de interesse brasileirista que nelas vive. Tanto em A corte de Portugal no Brasil, como em O Brasil e a administração pombalina e em Páginas da historia do Brasil, o que encontramos é o mesmo amor pela realidade esplendida que dá força e vida aos volumes, da coleção em apreço, firmados por Oliveira Viana, Roquete, Calógeras, Pedro Calmon, Alberto Rangel, Couto de Magalhães, Nina Rodrigues, Cascudo, Licinio Cardoso, Alberto Torres, Sampaio Ferraz, Rui, Melo Leitão, Silveira Neto, Lemos Brito, Tavares Bastos, Fernando Azevedo, Araujo Lima, tantos outros, que vêm, por assim dizer, "explicitando" a consciencia do que somos na profundidade do nosso ser...

Estão muito longe, aqueles três livros, da fria objetividade dos volumes de Von Martius ou Von Spix, ou mesmo do patente alheiamento, não obstante o seu entusiasmo, com que Saint Hilaire descreve as luminosas paisagens que descobriu na terra virgem.

Em face de livros como os de Serafim Leite, Carnaxide e Norton fica-se a meditar na conveniencia e necessidade de que se multipliquem, no seio da "Brasiliana", os ensaios brasileiristas de autores portugueses que estejam em condições de realmente viver a nossa realidade passada ou presente. Os portugueses nos oferecem em tal sentido esta vantagem: é que sendo muito nós mesmos, pela comunidade de lingua, de tradição, de cultura, de raça, mas representando, não obstante, um ângulo de diferenciação indisfarçavel, poderão funcionar como um jogo de objetivos de grau diverso de curvatura quando apliquem a inteligencia ao estudo do fenômeno brasileiro: o que significa que muitas vezes poderão alcançar aspectos desse fenômeno que a nós mesmos, brasileiros, nos escapem.

Seria desejavel, por exemplo, — a lembrança me espontou agora no espirito, — que ao sr. Martinho Nobre de Melo, o ilustre Embaixador da patria lusa junto ao nosso governo, ocorresse um dia o desejo de desdobrar em largo volume documentado, para oferecê-lo à "Brasiliana", o magnifico panorama de idéias gerais sobre Portugal e Brasil que nos deu, há coisa de dois ou três anos, em conferencia lida no Itamarati.

Há, nesse panorama, para só falar da parte que mais intimamente nos interessa, alguns pontos de vista fecundissimos — sobretudo pelo alto calor de generoso entusiasmo que os anima — sobre a significação profunda da realidade brasileira como já agora se nos apresenta.

O acento principal desses pontos de vista é que eles excluem um certo injustificado pessimismo a que incoercivelmente nos levam, a nós brasileiros, incompletações e deficiencias que, em nossa ansiedade de vencer, não sabemos considerar com a serenidade necessaria.

Não quero, todavia, tomar ares de quem dá conselhos aos realizadores da "Brasiliana", que, na obra estupenda que vêm erguendo, se mostram perfeitamente desnecessitados de ajuda alheia. Pelo contrario, estou aqui fazendo o elogio das diretrizes que souberam imprimir à coleção. Como vem sendo, dia a dia, efetivada, a "Brasiliana" atende a necessidades imperiosas do nosso destino nacional. Inevitavel que apareçam, de quando em vez, números de interesse secundario. Em linha geral, a seleção é rigorosa, e excelente, como sugeri, o criterio de reservar o espaço maior para os autores brasileiros, — dos quais, pelo que acima disse, não se devem distinguir os portugueses que nos amam e compreendem.

O que acima de tudo me alegra é saber que, não obstante o vivo ritmo de publicação, não estão podendo os diretores da "Barisilana" dar vasão a todos os originais de marcado valor de que dispõem.

Este, repito, o serviço fundamental que presta a coleção à inteligencia, no Brasil: suscitar o fervor criador, fazer com que cada vez mais ardentemente nos empenhemos na tarefa de descobrimento do que somos, pelo estudo atento de nossa realidade por todas as suas faces: a etnológica, a linguistica, a histórica, a social, a econômica, a geográfica, a literaria, a artistica, a moral.

Sobram originais. No entanto, a "Brasiliana" dá números novos continuamente. Quem o diria há dez ou vinte anos atrás. Quem diria, ao tempo de Silvio Romero e Machado — há tão pouco desaparecidos — que dentro em breve se poderia alimentar no Brasil empresa de tal ordem: — uma grande coleção de estudos brasileiristas, de vertiginoso desdobramento, à qual, todavia, acorrem originais mais numerosos do que lhe é possivel absorver. E melhor do que tudo isto: uma grande coleção de sentido grave, severo, e que poude criar o seu público vasto, certo, compensador...

Letras e Artes

O sr. Ribeiro Couto, que fez recentemente uma bela conferencia sobre Antonio Nobre, vai dar-nos, ampliado, esse excelente ensaio, numa edição critica da última obra do poeta português do "Só", tão pouco conhecida no Brasil.

* * *

A Associação dos Artistas Brasileiros incluiu no seu programa de 1941 a realização de um salão de "documentario brasileiro", no qual serão expostos somente os quadros que representem pesquisas sobre a vida, os costumes e a arte do Brasil.

* * *

Os machadianos de todo o Brasil estão aguardando com natural impaciencia a publicação em livro das conferencias com que a Academia Brasileira celebrou o centenario de Machado de Assiz.

Algumas dessas conferencias são ensaios de primeira ordem sobre a personalidade e a obra do autor de "Braz Cubas", não se justificando, por isso, que permaneçam indefinidamente inéditas no arquivo da Academia.

A COMENDA DA ROSA

(Conclusão da 13.ª página)

Para o mealheiro do casal havia levado Dona Brites os predios do bairro imperial. Sem filhos, sem viagens, sem luxos, moderados nos dispendios, tinham aparentemente os dois bem-casados com que subsistir com folga e decencia por toda a vida.

Não poderiam adivinhar o 13 de Maio, o 15 de Novembro, os pretos libertos compulsoriamente por lei da Nação, o sistema politico abolido, o imperador exilado, a Corte dissolvida, as relações desfeitas, os amigos dispersos e sem prestigio, tudo quanto, enfim, os forçava a rolar, de desgraça em desgraça, desfiladeiro abaixo.

Chegaram, assim, a uma extrema penuria. A hipoteca do derradeiro imovel, já desvalorizado — e que iriam perder na dentuça do credor usurario — permitiu que vegetassem por algum tempo, aboletados na lôbrega casa de porta e janela da rua da Alegria. Porque persistiram em continuar morando em São Cristovão, como num ambiente de fantasmas — eles proprios já tornados mais espetros, do que entes vivos.

Modestas jóias, peças avulsas de porcelana e de mobiliario, alguma prata, atoalhados de linho, vestigios de riqueza e conforto que se esvaiam nas mãos dos leiloeiros e nas unhas do penhor, ajudaram tambem a prolongar aquela vegetatividade dramática. Por fim, tudo se foi, raspado pela necessidade.

Sobrou-lhes uma "prenda", de valor monetario dubitativo: a Comenda da Rosa, do barão de Itanhangá [illegible]m jurado guardá-la, como reliquia, até à morte. O homem que a merecera ufanava-se mais dela, do que do seu baronato. Moribundo, fez ao filho, para que a conservasse, recomendação insistente. Mas passava Castrioto dos 77 anos e Dona Brites dos 75, e a fome advertiu-os de que, se tudo haviam sacrificado para ter o pão e o teto (e o bolo...), uma provação a mais estava na lógica imperiosa das suas agruras, que era, desgraçadamente, a lógica final do seu fadario.

Nem sempre a fome é má conselheira: não precisariam desfazer-se da condecoração; o ouro e o esmalte da Rosa heráldica levantariam, num empréstimo particular, algumas centenas de mil réis. Era isso nas vésperas do aniversario de Castrioto, e faltava dinheiro para o doce comemorativo, ainda que mirrado e liliputiano.

Castrioto, na ilusão de resgatar mais tarde o precioso legado, decidiu-se, e foi bater à porta de um velho conhecido apatacado, Custodio José da Silva.

Este Custodio, reinol ativo e ambicioso, começou como moço de estribaria da Quinta da Boa-Vista, com 12$000 mensais de ordenado e direito ao pirão da famulagem do palacio. Lá o conheceu, muito jovem e muito adulador, quando veador da imperatriz Dona Amelia, o futuro barão de Itanhangá. Gostou do rapaz, e conseguiu que o fizessem fornecedor de capim às bestas dos coches e seges de Pedro I. O capim levou-o aos primeiros degraus da escada afortunada.

Mais tarde, já ao tempo da Maioridade, coube ao filho do barão defunto acelerar a prosperidade de Custodio, ajudando-o a burlar a vigilancia do ministro Euzebio de Queiroz, encarniçado perseguidor do tráfico negreiro. Graças a esse auxilio, o antigo tratador de alimarias arrematava secretamente carregamentos de pretos, desembarcados, por noite morta, em Sepetiba, e com eles abastecia o mercado do Valongo em diminutas, mas sucessivas parcelas. Enriqueceu com abundancia, e na calada.

Sobrevindo, com a República, o Ensilhamento, fundou três companhias e dois bancos, na tradição ilusionista, fantasmagórica da época. Tamanhos capitais amontoou, que chegou a assustar o velho Mayrink.

Enquanto o protegido de outrora apodrecia de rico, o protetor se decompunha na indigencia. Não fora, todavia, demasiado ingrato: mais de uma vez havia adquirido, regateando, pequenos objetos de que os Castriotos se iam desfazendo. Isso animou o velho a ir propor-lhe o negocio da Comenda da Rosa.

Quando a viu, não escondeu Custodio o seu deslumbramento. Mirou-a e remirou-a com demorada curiosidade.

— Compro-a — disse.

— Não; não vendo — declarou com firmeza o outro.

— Por orgulho...

— Não posso, não devo passá-la a outras mãos. Empreste-me você 500$000; ela fica em garantia.

— Compro-lhe a comenda por um conto de réis. O que sempre desejei foi ser comendador. Nunca consegui, e confesso-lhe não ter sofrido maior amargura em toda a minha vida.

Ao mesmo tempo em que falava, ia-se "paramentando" com a insignia; e sorria, vaidoso e satisfeito, como se, na realidade, fosse o comendador Custodio, condecorado com a Ordem da Rosa.

— Gostaria de deixar na minha coleção esta maravilha. Um conto de reis: valeu?

— Não; não vendo.

Era obstinada, invencivel a resistencia de Castrioto. Compreendeu-o Custodio e meteu-lhe na mão 200$000, por um mês, sem juros, nem papéis passados, coisa entre amigos.

Mas, ao cabo de duas semanas, um colapso fulminou-o. Morreu golpeando inexoravelmente os Castriotos. O acabrunhamento do ancião, sentado em frente à mulher, com a cabeça entre as mãos, e vendo a formiguinha carregar o fragmento do bolo da véspera, possibilitado com o dinheiro do rico protegido, vinha, realmente, menos das recordações melancólicas do passado, do que da catastrófica noticia do enterro de Custodio, que acabava de ler num jornal. Dizia:

"Sepultou-se ontem à tarde, com enorme acompanhamento, em São Francisco Xavier, o comendador Custodio José da Silva, grande capitalista da nossa praça. Foi uma surpresa saber-se que ele possuiu uma das mais prestigiosas e disputadas condecorações imperiais. Era, com efeito, comendador da Ordem da Rosa e, conforme suas últimas disposições, foi enterrado com a comenda, que tão modestamente havia ocultado mesmo aos seus mais intimos amigos".

O ladrão carregara a comenda do velho Castrioto para o buraco, qual a formiguinha para o seu o fragmento do bolo. E o roubado, sem nada mais para empenhar ou vender, pensava na trágica ironia de um possivel próximo aniversario sem pecunia, sequer, para uma pilula de amendoas.

EVANDRO CHAGAS

ZULEIKA LINTZ

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Em 8 de novembro de 1934 data funesta para a medicina brasileira — falecia, vitimado pela angina de peito, o professor Carlos Chagas.

E eis que agora, exatamente no sexto aniversario da sua morte, desaparece tragicamente o filho que lhe seguia brilhantemente as pegadas e cujo devotamento à ciencia, bem denotava a sua ascendencia.

Estranha fatalidade do destino!

Evandro Chagas, apesar de tão moço ainda, já tinha um lugar aparte na classe médica brasileira, para cujo prestigio muito vinha concorrendo com seus trabalhos.

Absorvido ultimamente no estudo das endemias que assolam o norte do Brasil, desdobrava-se em idas e vindas, sempre de avião. Parece que alguma coisa o advertia de que não deveria viver muito. Daí essa atividade febril de quem não tinha tempo a perder.

Seu amor à ciencia, às pesquisas, era, por assim dizer, inato; não podiam alterá-lo as contrariedades e obstáculos que encontrou em sua carreira. Sua capacidade de trabalho era assombrosa, fazendo a admiração de quantos o conheceram de perto e com ele trabalharam. Seu desapego as vantagens materiais estava bem patente na incansavel solicitude com que tratava de doentes paupérrimos, que não teriam para recompensá-lo senão a sua gratidão.

Evandro Chagas, estava, pois, admiravelmente talhado para prestar grandes e numerosos serviços ao nosso país.

Seu trabalho no norte do Brasil representava um esforço magnifico que prometia realizações cada vez mais fecundas em beneficios. E isso porque Evandro Chagas subsistia, ao lado do cientista, o homem de ação cuja energia infatigavel estava sempre à procura de novos campos de atividade.

Lembro-me — com que melancolia! — de um dia, não faz muito tempo, em que o encontrei por acaso, ao sair do Ministerio. Acompanhava-o, então, como de costume, aquela que foi sua colaboradora dedicada nestes últimos anos. Conversamos sobre varios assuntos. Afinal falou-se de trabalho. Foi então, que o vi quase transfigurado, exalta[illegible] o trabalho, sem o qual, dizia ele, a vida não valia a pena de ser vivida.

Na verdade, o trabalho era o "leit-motiv" da sua vida, a sua razão de ser. Graças a ele, encontrou oportunidade de empregar seus raros dons intelectuais, sua capacidade produtiva, seu devotamento, tornando-se util aos seus semelhantes e à ciencia, que tanto prezava.

A Evandro Chagas, mais do que a qualquer outro, poderiam aplicar-se os versos famosos de Gonçalves Dias:

...A vida
E' luta renhida:
Viver é lutar.
A vida é combate
Que os fracos abate,
Que os fortes, os bravos,
Só pode exaltar.

...E cai, como o tronco
Do raio tocado
Partido, rojado
Por larga extensão;
Assim morre o forte!
No passo da morte
Triunfa, conquista
Mais alto brasão.

SEMANA INTERNACIONAL

A GRÃ BRETANHA E A ATMOSFERA MUNDIAL

BARRETO LEITE Filho

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Nos seus comentarios quotidianos, os jornais já se ocuparam dos aspectos concretos do incidente suscitado entre o Brasil e a Inglaterra pelos casos do "Siqueira Campos", do "Buarque", e do "Itapé". Mas, alem desses, o assunto se desdobra em outros de ordem mais geral, que se relacionam com a propria posição britânica em face do conflito e são de um interesse talvez decisivo para a apreciação do conjunto da crise.

I — O problema dos objetivos de guerra

E' muito caracteristico que até agora o gabinete inglês se tenha recusado a declarar os seus objetivos de guerra. Esta atitude, já adotada por Chamberlain, foi mantida por Churchill e acaba ainda agora de ser reafirmada pelo major Clement Attlee, Lord do Selo Privado, na sua resposta às emendas propostas pelos trabalhistas independentes à Fala do Trono. Insisto em recapitular as varias oportunidades em que a recusa se produziu para mostrar que aquela declaração foi exigida muitas vezes, e por figuras de indiscutivel autoridade nos diferentes setores da opinião britânica. Essa intransigencia do governo em deixar de cumprir um dos deveres habituais, e que se consideram necessarios, de um Estado em guerra, pode ser encarada de diferentes maneiras, com boa ou má vontade, com ceticismo ou com confiança. O que se poderá talvez deduzir daí, adotando uma atitude de impassivel frieza, é que a Inglaterra se bate concientemente contra alguma coisa, mas não se sente ainda em condições de especificar a favor de que se bate.

Sem dúvida é muito facil encher esse vacuo de interrogações, aludindo aos principios da democracia, à liberdade das nações subjugadas, à justiça internacional e à aspiração de uma paz equânime e perene para o mundo. E' o que se tem feito. Mas os objetivos de guerra comportam uma definição mais precisa e particularizada. Se não fosse assim, ninguem os estaria reclamando até hoje. Ou se os reclamassem, o governo responderia imediatamente que eles já tinham sido declarados e que consistiam justamente naquilo que tem formado o tema de todos os discursos e artigos. Não se trata apenas de saber aonde queremos chegar, ou o que queremos obter. E' preciso discernir com rigorosa clareza como chegaremos, de que modo obteremos. Um dos mais graves erros que se pode cometer em politica é supor que os fins sejam indiferentes aos meios. Na maior parte dos casos, os meios condicionam diretamente os fins. Wilson pensou obter uma verdadeira paz internacional, baseada na justiça, pela Sociedade das Nações. Começou sendo torpedeado em Versalhes. A historia destes vinte anos foi a historia da dissipação daquele sonho. O meio não era adequado ao fim. Mais ainda, a maneira pela qual foi posto em prática o meio impediu que este produzisse o que se esperava dele. A Sociedade das Nações faliu não porque fosse, em principio, uma sociedade de nações, mas porque aquele determinado tipo de Sociedade de Nações, com um determinado mecanismo, fabricado mais por Clemenceau e Lloyd George do que por Wilson, se revelou ineficaz, como aliás tinha sido previsto desde o instante mesmo do seu nascimento. Nesta sequencia de sutilezas, que não têm nada de escolásticas, é facil de ver como meros detalhes de processo, e às vezes detalhes de detalhes, comprometem um resultado sobre o qual todos estão aparentemente de acordo.

II — As condições da paz futura

A declaração dos objetivos de guerra se relaciona diretamente, por cima de todas as peripecias do conflito, com o seu desenlace. Em outras palavras, relaciona-se com a paz futura. Poder-se-á alegar que o governo britânico ignora em que condições essa paz será alcançada. Essas condições dependem evidentemente das proprias peripecias do conflito, que comportam variantes de uma complexidade impossivel de ser abrangida por qualquer cérebro humano. Nesta hipótese, o gabinete de Londres estaria dando uma lição de realismo. Realismo muito inglês, que assume a forma de empirismo.

Mas a verdadeira lição de realismo ele dá é em outro sentido. Se a Grã Bretanha não declarou ainda os seus objetivos de guerra é principalmente porque o seu governo ainda não o julgou necessario para manter a atmosfera mundial que cerca o país e o Imperio. Do contrario, declararia, mesmo sabendo, ou admitindo que no fim isso pudesse não ser realizado. E' preciso notar que através de tudo isso persiste o fato de que muitas personalidades inglesas autorizadas, sem falar nos simples oposicionistas, manifestam a sua estranheza e o seu desagrado pela recusa do gabinete em formular aquela definição. Esse desagrado só pode derivar da circunstancia de que uma norma está sendo desatendida. Uma norma que foi, portanto, atendida em todas as guerras anteriores. Mas as guerras anteriores estavam tambem sujeitas àquele processo variavel e objetivamente condicionado, que não permitiria no começo vislumbrar-lhes os fins. E', portanto, que se admite a hipótese de que entre os objetivos declarados e o desenlace concreto possa haver um certo desacordo. Foi aliás o que aconteceu na guerra passada, [illegible]ndo os objetivos definidos no principio foram sendo modificados e mesmo estes, em parte, não foram realizados.

III — O mundo e a tradição britânica

O governo britânico não julgou necessario formular uma declaração exata sobre os seus objetivos de guerra porque conta com o apoio espontaneo que a tradição inglesa encontra no mundo. Do ponto de vista das reações psicológicas dos paises e dos homens diante do conflito, a Grã Bretanha tem a seu favor a vantagem que deriva do hábito da liderança britânica nos negocios mundiais. A este respeito há um curioso fato a ser constatado. De todos os paises modernos, nenhum tem sido tão criticado, atacado, odiado como a Inglaterra, no curso da sua longa historia. As vozes mais generosas do mundo, inclusive brotadas do proprio seio do povo britânico, já se ergueram para protestar contra os excessos do seu predominio. Um a um, escalonadamente, ou em conjunto, todas as demais nações já tiveram os seus movimentos de indignação diante da supremacia inglesa. Apesar disso, quando a Grã Bretanha se sente em verdadeiro perigo, forma-se uma onda de opinião a seu favor que cobre todos os antigos clamores. A razão desse estranho fenômeno só pode residir em que o processo de engrandecimento da comunidade britânica se confunde com o da formação politica do mundo ocidental, na idade moderna.

O homem é um ser essencialmente conservador. Os que pensam que não possuem uma filosofia são em geral os que a têm mais entranhada. A estrutura internacional que conhecemos hoje se construiu em intima relação com o desenvolvimento do Imperio Britânico. Qualquer tentativa para alterar esse quadro familiar se afigura uma inquietante atitude subversiva que desperta o receio ou a oposição dos que se afeiçoaram ao estado de coisas existente. O terror do desconhecido é talvez o mais profundo dos sentimentos humanos. A guerra é uma grande professora, no sentido de que apresenta bruscamente, diante dos povos, a terrivel questão de saber como e por que o seu destino foi aquele, quando poderia ter sido outro. Os que estão satisfeitos com o seu destino desejam a conservação do que existiu até ali.

IV — Realismo internacional

Para a maior parte das pessoas, esta guerra se resume a uma luta entre a democracia e o regime totalitario. Mas é muito possivel que, para os alemães, o proprio regime totalitario já seja, em lugar de causa, o instrumento histórico necessario para a transformação da ordem mundial a seu favor. Neste caso, aquela oposição deixa de ser essencial. Mas, como o instrumento acabará determinando a forma da nova ordem mundial encarada, o revestimento democrático ou totalitario readquire toda a sua influencia sobre os espiritos. Para que a Inglaterra conserve, porem, a sua vantagem é indispensavel que tenha todo cuidado em manter a atmosfera de que se cercou e que forma o clima dessa estabilidade mundial de que se considera zeladora.

O que surpreende no caso do "Siqueira Campos", por exemplo, é o seu carater contraproducente para o interesse inglês. Se permanecesse na Alemanha, esse material do governo brasileiro, já pago, só poderia beneficiar ao inimigo da Inglaterra, na medida em que ele porventura resolvesse utilizá-lo na luta. O único prejudicado seria o Brasil.

Mas o que surpreende sobretudo é o desgaste inutil a que Londres submete a sua posição politica. Ainda agora, os ingleses estão deixando de ocupar bases aereas no sul da Irlanda para evitar a repercussão que teria nos Estados Unidos, com os seus milhões de irlandeses, a violação de um territorio neutro. Em escala diversa, não é este o caso conosco?

Mas aquela lição de realismo britânico, a que me referi acima, tem a vantagem de ser uma lição de realismo tambem para nós, no seu desenvolvimento desencontrado. Os brasileiros têm o hábito de se abandonar às suas simpatias ou antipatias. A politica internacional não comporta espirito de partido. Sob a atmosfera mais ardente, os Estados se orientam por um minucioso sistema de cálculos conjugados. As mais estritas discriminações são mantidas, mesmo nas mais estreitas alianças. O incidente dos três navios mostra que estamos em presença de um bloco de interesses diante do qual nos devemos conduzir como outro bloco de interesses.

As atividades do Serviço de Informação Agrícola

80 MIL PUBLICAÇÕES DISTRIBUIDAS EM NOVEMBRO

O Serviço de Informação Agricola, do M. da Agricultura, forneceu ao DIP, durante o mez de novembro, para distribuição á imprensa e radio, 170 noticias sobre os mais palpitantes assuntos relativos á produção nacional. O mesmo Serviço distribuiu, gratuitamente, no mesmo periodo, 30.188 publicações, sendo 13894 pelo correio e 16294 na secção, inclusive 1036 para o estrangeiro, onde cresce o interesse pelas nossas condições econômicas. Foram prestadas, por outro lado, cerca de 200 informações pelo telefone.

Cuidado com os remedios contra a febre aftosa

Em vista do grande número de produtos medicinais que têm aparecido no mercado, intitulados "especificos" contra a febre aftosa, torna-se necessario recomendar aos criadores a maior reserva na sua aceitação, pois trata-se geralmente de medicamentos de nenhum valor terapeutico. A frequencia com que aparece a febre aftosa e os prejuizos que causa, levaram os fabricantes e comerciantes desses produtos que, visando o lucro, lançaram remedios improprios, cujo uso não traz vantagem alguma.

Para impedir o abuso existente na venda de produtos contra febre aftosa, foi aprovado pelo governo o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinario, segundo o qual, os produtos destinados ao combate dessa molestia só poderão ser anunciados e postos á venda depois de submetidos a provas experimentais que confirmem as propriedades terapeuticas a eles atribuidos pelos respectivos fabricantes. Ficam assim os criadores protegidos contra uma infinidade de falsos medicamentos, só adquirindo aqueles que tenham licença do D. N. P. A. do Ministerio da Agricultura.

O CAROÁ NA ECONOMIA DE PERNAMBUCO

PAULO PARISIO

(Diretor do I. P. A.)

O CAROÁ, Neoglasiovia variegata, é planta tipica do sertão nordestino. O seu "habitat" é o nordeste brasileiro e, segundo Pio Correia, se encontra desde Baia até Piauí. Nessa região, Pernambuco é o Estado onde mais ocorre o caroá que cobre leguas e leguas de superficie de alguns dos seus municipios. Dentre esses destacam-se Alagoa de Baixo, Belmonte, Custodia, Rio Branco, Bodocó, Serra Talhada, Afogados, Moxotó, etc. E' planta caracteristica do solo sertanejo mais seco e silicoso, tendo especial preferencia pelos terrenos cobertos de "caatinga", sendo muito pouco comum nos terrenos descobertos (campinas).

No momento atual o caroá preocupa seriamente a atenção dos poderes públicos, no sentido do seu maior aproveitamento como planta textil, de excelente qualidade.

A fibra do caroá, e o seu possivel aproveitamento, já é conhecida desde muito tempo. Ensaios de laboratorio já foram efetuados em diversos paises da Europa e nos Estados Unidos. O resultado desses ensaios foi o melhor possivel, destacando-se sua utilidade na cordoalha. Devido á sua pronunciada impermeabilidade, os cabos e cordas feitos de caroá são altamente resistentes e duradouros, tendo larga aplicação e uso nos trabalhos maritimos.

Tambem, nessa época, experiencias foram feitas, relativamente ás possibilidades de fiação e tecelagem com idênticos resultados.

Por ocasião da guerra européia de 1914, ainda segundo Pio Correia, a fibra do caroá foi aproveitada nesse mister, substituindo perfeitamente a fibra do cânhamo e da juta, para a confecção de sacaria. A boa qualidade da fibra do caroá é o seu primeiro atributo e o que mais a recomenda, pois a quantidade é relativamente pequena, cerca de 5 a 6 %.

O seu comprimento, resistencia e sedosidade assim como a manifesta impermeabilidade, tornam a fibra dessa bromeliácea, uma materia prima de primeira ordem na confecção de manufaturas as mais diversas. Assim, temos, na cordoalha, os cabos e cordas, já sobejamente conhecidos e largamente aplicados, os cordões, em chicotes e bobinas. Na fiação e tecelagem, os tecidos substituem admiravelmente os de juta para sacaria e os de linho e algodão para vestimenta.

O aproveitamento do caroá como produtor de excelente fibra para tecelagem, data, contudo, de época bem recente. E isso devemos á grande tenacidade de uma firma genuinamente brasileira que não mediu sacrificios para torná-lo uma realidade. Todo o pernambucano interessado no assunto é testemunho do esforço notavel dessa empresa que criou para a economia do Estado uma fonte de renda das mais futurosas. A economia sertaneja tem hoje mais um fator para expressar o seu indice de desenvolvimento na equação dos seus valores naturais. E' o algodão. E' a pecuaria. São as plantas oleaginosas. E' o caroá. O nosso problema é a estabilização desses valores para a incorporação da região sertaneja no concerto da nossa riqueza como uma expressão econômica de fato. O algodão e a pecuaria, por exemplo, são riquezas oscilantes. Desequilibrios nas estações, manifestações de pragas ou doenças comuns á zona, sulcam profundamente esses valores.

O caroá é uma industria extrativa, e, como tal, precaria. Precisamos conhecê-lo, nas suas preferencias e nos seus hábitos para torná-lo uma planta cultivavel e, como tal, garantir o suprimento da industria racional. E' a sua estabilização como cultura, fixando o sertanejo á terra e dando-lhe os elementos de que necessita para a prosperidade de uma grande região. Nesse sentido o Governo do Estado de Pernambuco, através de sua Secretaria de Agricultura, está reunindo os elementos ao seu alcance.

O Instituto de Pesquisas Agronômicas, por intermedio da Seção de Botânica, consagra neste momento, a sua melhor atenção ao problema da cultura do caroá.

As disponibilidades existentes naturalmente, não foram suficientemente avaliadas e parecenos haver exagero ou otimismo na sua avaliação. Diante do número cada vez mais crescente de máquinas para beneficiar a fibra do caroá, que se instalam em diferentes municipios produtores, devemos ter a máxima cautela para que não presenciemos, com tristeza a paralisação dessas mesmas máquinas á falta de materia prima.

Por isso é que estamos providenciando os estudos necessarios para que possamos, dentro de pouco tempo, ter os elementos que irão nortear os trabalhos da cultura do caroá, em larga escala.

Desde 1938, quando regulamentamos a exploração de nossas matas e de determinadas plantas nossas, como o angico e a orquidea, que tivemos a iniciativa da defesa do caroá. Isso, porque, com o sistema usado na colheita e o hábito sertanejo de soltar os gados nos caroassais, previamos, mais cedo ou mais tarde, o desaparecimento da especie.

Para completar as nossas providencias nesse sentido, estamos organizando, no sertão, campos experimentais onde pretendemos conhecer detalhadamente a planta em apreciação, procurando tornar exequivel sua cultura. Nesses campos o caroá está plantado de sementes, estacas e rebentos; em terrenos preparados convenientemente e em terrenos brutos; em terrenos sombreados pela caatinga e a descoberto; em caatingas livres de vegetação herbacea e em caatingas encontradas naturalmente; em solos onde ordinariamente se encontra o caroá vegetando e naqueles onde não o encontramos; em zonas diferentes, onde abundam e raramente se encontram ocorrencias do vegetal. Infelizmente não temos recursos suficientes para atacar o trabalho como merece. E isso é muito importante, pois temos de contar com o assunto esclarecido dentro do espaço de tempo mais curto possivel, o que depende, proporcionalmente, desses mesmos recursos.

Com essas providencias e, no momento presente, realizamos o que é possivel no sentido do fomento da cultura do caroá, quesito este solicitado na presente tese. Medida interessante, se bem que não enquadrada naquelas relativas ao fomento da produção é a relacionada com a sua defesa. Os animais, notadamente, o gado asinino e porcino, prejudicam seriamente o caroá. O nosso serviço de inspeção florestal na zona de produção da bromeliacea, mantem 2 inspetores fiscais, pessoal esse insuficiente para atender ao serviço. O porco e o jumento, pastando nos campos de produção, principalmente na época seca, se alimentam do rizoma da planta, cavando-o a terra. Isso concorre grandemente para a diminuição das reservas o que motiva prejuizo consideravel. E' possivel que esse hábito de soltar os animais nos campos de caroá, desapareça, diante da valorização desses terrenos.

Quem for proprietario de terras onde exista o vegetal não poderá soltar mais os seus animais e não permitirá que os animais estranhos o estraguem.

O Instituto de Pesquisas Agronômicas, em 1936, já teve oportunidade de ensaiar alguns trabalhos relativos ao caroá. O primeiro deles foi em torno da germinação das sementes que, naturalmente, apresenta um indice muito pequeno.

Tratadas por diferentes processos fisicos e quimicos, a semente germinou, notadamente aquelas tratadas pelo ácido sulfúrico concentrado, cujo efeito, foi de grande valia para o fim desejado. Ainda hoje possue o Instituto plantas ferminadas naquela época. Com elas foi possivel levar a termo um outro trabalho relativo ás exigencias de adubação. Os resultados desse trabalho foram apreciados e constam de um artigo que foi publicado em um dos números do Boletim da Secretaria de Agricultura. Por ele verificou-se a exigencia do caroá pelo elemento potassio.

Se tivermos, mais tarde, necessidade de adubar os nossos terrenos em face dessa cultura já temos dados interessantes, comprovados através de experiencias levadas a efeito cuidadosamente.

De acordo com o técnico encarregado de orientar a experimentação do caroá, pequenos campos de experiencia poderão ser organizados sem grande dispendio.

As despesas para cada um não ultrapassam um conto de réis. Sendo assim, por determinação expressa do Interventor Federal, os senhores prefeitos dos municipios produtores deveriam, cada um, organizar o seu campo, sob a nossa orientação técnica. Isso seria medida de grande alcance técnico, porque assim diferentes zonas seriam observadas.

SUB-PRODUTOS DA FIBRA DO CAROÁ

O caroá, alem de sua fibra preciosa, e como resultante de sua manipulação, deixa um residuo que pode e deve ser aproveitado.

Refiro-me ás possibilidades do seu aproveitamento como farelo e celulose.

Quanto ao farelo, no sertão, a firma J. Vasconcelos & Cia. já o aplica ou o aproveita totalmente na alimentação do gado bovino.

Quando de nossa recente viagem á zona do caroá, encontramos todo o residuo das máquinas da Fazenda São Gonçalo aproveitado pelos animais. E' verdade que se trata de um residuo muito pobre em elementos nutritivos, porem, na prática, vê-se o animal comê-lo e engordar.

(Conclue no próximo domingo)

Publicações do M. da Agricultura

"FABRICAÇÃO DE VINHO DE LARANJA" — "PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS"

Afim de atender as frequentes consultas que vem recebendo sobre "fabricação de vinho de laranja e "penumo enterite dos bezerros", o Serviços de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, acaba de publicar dois folhetos relativos a esses assuntos, destinados á divulgação de ensinamentos práticos para lavradores e criadores

SANGUE SECO

A secagem é o melhor método de conservação do sangue. O sangue seco aparece no mercado sob a forma de quirera ou farinha. A fabricação consta de dessecamento, esterilização a moagem. Se no dessecamento do sangue a temperatura não passar de 100º C., o produto conservará a sua digestibilidade acima de 90 %; ultrapassando, porem, esta temperatura, diminue a digestibilidade até .... 60-70 %. Entretanto, este sangue, seco de digestibilidade reduzida nunca nos oferecerá perigo algum na alimentação animal, quanto ás doenças contagiosas. Antes do dessecamento, muitos adicionam ácido sulfúrico ou cal ao sangue; tais produtos não deverão ser utilizados na alimentação animal.

Consoante a origem, duas são as qualidades de sangue seco: do sangue integral ou desfibrinado, provido de soro. O primeiro tem o nome de "farinha de sangue" e o último, "torta de sangue". Esta torta pode ser feita tambem de sangue cosido. Ambos os produtos têm a cor roxo-acastanhada e de odor agradavel. Na sua composição bruta não há diferença de importancia.

Composição bruta e digerivel de um quilo de farinha de sangue:

	GRAMAS	
	Bruta	Diger.
Agua	90	—
Materia Mineral	42	—
Proteinas	839	772
Gorduras	25	20
Outros componentes .. .	4	—

Pela composição acima, as farinhas de sangue têm o valor nutritivo medio de 820, incluido neste valor nutritivo as 772 gramas de proteinas digeriveis.

A produção da banana

A produção da banana tem aumentado ultimamente no Brasil, principalmente nos Estados nordestinos. Dada a qualidade superior dessa fruta e as possibilidades magnificas que oferece o seu comercio, é de prever que, em futuro próximo, tenhamos ampliados os negocios respectivos.

Em 1938, a produção do Nordeste foi a seguinte: Ceará, 600.300 cachos; Rio Grande do Norte, 640.000; Paraiba, 458.000; Pernambuco, 4.000.000 e Alagoas, 1.250.000.

A produção total do Brasil em 1937 foi de 99.990.800 cachos, tendo São Paulo contribuido com a maior parcela ,isto é, 42.000.000 de cachos, e o Acre com a menor, ou sejam, 95.000 cachos.

O número total de touceiras de bananeiras é de 42.689.000 em todo o territorio nacional.

A exportação de cacau, mamona, piassava, couros e fumo da Baía

Segundo dados da Bolsa de Mercadorias da Baía, a exportação de cacau para o exterior, em novembro último, foi de 159.189 sacos. O Instituto de Cacau exportou 52.026 sacos, sendo o seu maior comprador o mercado de Gotemburgo, com 16.500 sacos, seguindo-se Nova York, com .... 12.600 sacos. No cômputo geral, Nova York figura em primeiro lugar com 30.500 sacos, seguida de Gênova, com 20.250, Gotemburgo com 19.834 sacos.

O total da exportação baiana de mamona foi de 2.036.640 quilos, dos quais foram enviados para Nova York 1.729.300 quilos.

A exportação de piassava foi de .. 485.675 quilos, sendo Nova York, ainda, o maior dos compradores, com .. 142.715 quilos.

No referido mês, a exportação de couros e peles atingiu a 221.220 quilos, sendo 141.494 para Liverpool.

A exportação de fumo da Baía foi de 23.254 fardos, figurando Amsterdam em primeiro lugar.

TIFO AVIARIO

O tifo aviario é doença que ataca as galinhas ,os perus e as angolas. Não está ainda muito espalhado em São Paulo, graças em grande parte ao Instituto Biológico que prontamente tem extinguido os focos que aparecem.

Como a cólera, o tifo em pouco tempo dizima criações inteiras. As aves atacadas ás vezes morrem de repente; o mais comum, entretanto, é manifestarem-se doentes por uns dois ou três dias antes de morrerem.

A ave doente fica sonolenta, arripiada, crista roxa e com diarréa abundante.

O microbio do tifo é eliminado nas fezes das aves doentes. A agua e a comida contaminada por estas fezes, propagam a molestia ás outras aves.

Pelo aspecto do animal doente, assim como pelo exame do cadaver é impossivel distinguir esta molestia da cólera e da espiroquetose, com as quais se confunde. Para resolver a dúvida é indispensavel enviar ao Instituto Biológico uma ave doente ou um dos ossos da perna de um cadaver; a ave doente será muito bem acondicionada num engradado, preferivelmente fechado dos lados e em baixo, com frestas apenas em cima para ventilar, e despachada a domicilio para o Instituto Biológico, (rua Marquês de Itú, 71). O ossinho da perna será colocado dentro de uma lata, que se fecha bem e remete, pelo correio, ao mesmo endereço acima. Mande ao mesmo tempo uma carta, explicando quando começou a doença, os seus sinais, o número de animais que já adoeceram e morreram. Não esqueça de escrever com toda a clareza o nome e o endereço.

Quando o tifo aparece na criação, proceda assim:

1) Sacrifique todos os animais doentes.

2) Queime todos os cadáveres.

3) Vacine todos os sãos (galinhas, perus, angolinhas) com vacina contra o tifo, do Instituto Biológico. Muito mais eficiente que a vacina de "stock", que é a que se encontra pronta, á venda no Instituto, é a vacina preparada com o microbio isolado nos casos verificados na propria criação que se quer vacinar: tal produto constitue uma vacina autógena, que o Instituto Biológico fabricará sob encomenda especial, desde que o criador pague uma taxa adicional de 50 réis por dose.

4) Desinfete os galinheiros com a mistura de cal e sabão, e o solo do cercado com cal virgem.

5) Sempre que tiver de introduzir aves extranhas na criação, vacine-as uns 7 dias antes, com a "vacina contra o tifo".

6) Revacine todo ano as aves contra o tifo.

7) Uma vez dominada a epzootia, pedir ao Instituto Biológico que faça nas aves sobreviventes exame de sangue para pesquisa de portadores, que deverão ser eliminados. Este é idêntico ao que se faz para pesquisa de portadores de pulorose.

PARATIFO DAS AVES

O paratifo ou salmonelose é molestia muito semelhante á cólera no modo e evolução extremamente rápido e facil.

Não é possivel distinguí-lo pelo exame externo da ave doente, das outras molestias agudas, o que só no laboratorio se pode fazer.

E' molestia contagiosa; as aves sãs se contaminam ingerindo fezes de aves doentes ou alimentos por elas contaminados. A carne e os ovos das aves doentes podem oferecer perigo para as pessoas que com eles se alimentam.

E' mais frequente entre pássaros e pombos que entre galinhas.

No viveiro ou no galinheiro em que aparece um surto de paratifo é necessario fazer desinfeção rigorosa com sublimado ou com mistura de cal e sabão. Os animais doentes serão sacrificados. Os sãos serão vacinados; sendo raras estas infeções, o Instituto Biológico não tem vacina já pronta para elas. Mas as fabrica prontamente, assim que verifica a molestia. Ao enviar qualquer animal morto ou doente ao Instituto, o criador deve declarar quantos possue sãos, afim de que o Instituto possa fabricar quantidade suficiente de vacina, sendo necessario.

N. da R. — Os serviços do Instituto Biológico compreendem-se para os agricultores do Estado de São Paulo.

Oleo de milho

O oleo de milho é um produto quase exclusivamente da industria norte-americana moderna. Produzido em larga escala, extraido dos embriões dos grãos manipulados nos processos do fabrico da glicose, constituindo um ramo de industria muito importante, é hoje consumido, uma parte no país e outra exportada para mercados estrangeiros. Os embriões são assim aproveitaveis e, depois de secos, submetidos a prensas hidráulicas. Obtem-se, ainda, o oleo bruto suscetivel de se desdobrar e mprodutos de diversas qualidades, pelos processos chamados de refinação.

O oleo de milho, bruto, entra no fabrico do sabão e conforme tratamento que recebe, é utilizado nas mesas como condimento, servindo de combustivel na iluminação, aplicando-se na perfumaria e pintura, devido ás suas propriedades secativas, assim como na medicina, visto ser soluvel no alcool. Esse produto, em bruto, tambem serve para o fabrico dos sabões moles, para limpar lãs e preparar peles.

Para refinação é que se desenvolvem as suas qualidades; a cor, o cheiro pronunciado e desagradavel do milho, o sabor, melhoram consideravelmente, em consequencia do tratamento quimico a que os processos de laboratorio o sujeitam.

Esse tratamento quimico é muito complexo, compreendendo os processos seguintes: eliminação do cheiro, clarificação, eliminação do sabor, vivificação, cura e branqueamento. A saponificação, tal como se usa para refinar o oleo de linhaça, algodão, e outros oleos vegetais, não se faz, com oleo de milho, do mesmo modo ou com os mesmos agentes, geralmente conhecidos, tais como o ácido crômico, a terra de Fuller, os álcalis, etc., entretanto, há, atualmente, nos Estados Unidos, fábricas que, por meio de processos secretos, eliminam quase completamente a clorofila, o sabor e o cheiro, peculiares ou caracteristicos do oleo ou azeite bruto, de modo que conseguem preparar e expor ao mercado, um produto admiravel pela excelencia de sua qualidade.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabetica está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

- ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
- ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8921.
- ANTONIO JOSE CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4785.
- ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
- BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
- BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
- BRAULIO PENA CIA. LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
- COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco 138 - Tel 42-6452.
- COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
- CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Credito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
- F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
- FABRICIO SILVA — Rua do Carmo, 60 - Loja - Tels. 43-1912 e 43-1914.
- GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
- IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — R. México, 98 - s. - 310|11. Fone: 22-6399.
- IMOBILIARIA SAO JORGE. LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
- J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
- JOAO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
- JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
- JOSE DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
- LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
- M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
- MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel 42-6617.
- MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5335 - 23-5396.
- MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
- NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
- OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
- ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
- OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
- RUBENS GOMES DE ALMEIDA Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-6844.
- S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
- SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
- TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
- SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

- DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

EDIFICIO TABAPUAN

PRAIA DE BOTAFOGO, 70 -- 74

(ENTRE A AV. RUI BARBOSA E A AV. OSVALDO CRUZ)

(A 490 METROS DA PRAIA DO FLAMENGO)

Único da Praia de Botafogo, Praia do Flamengo e Avenida Atlântica, em centro de terreno e sem area de iluminação, tendo na frente artistico jardim com 180m2,00

Situação: — no trecho da Praia de Botafogo entre a Avenida Rui Barbosa, que contorna o Morro da Viuva e a Avenida Osvaldo Cruz (antiga da Ligação), que é, incontestavelmente, o de maior significação e importancia de toda a baia de Botafogo, tendo em vista:

1.º — Sua maior proximidade do Centro da Cidade, do qual dista apenas 3 ½ kms. e da Praia do Flamengo, da qual dista somente 490 mts.;
2.º — Suas magnificas condições de ventilação asseguradas pela sua posição de verdadeiro privilegio, em frente à garganta entre os morros da Babilonia e da Urca, donde sopra o vento Sul;
3.º — Seu isolamento dos ruidos e dos riscos do tráfego;
4.º — Suas mais amplas e mais nitidas perspectivas da enseada, do Pão de Açucar e do Corcovado;
5.º — Seus amplos e artisticos jardins adjacentes.

O edificio constará de 13 pavimentos, dos quais uns constituindo um só apartamento e outros divididos em dois apartamentos.

Os apartamentos maiores constam de ante-sala, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, 5 terraços, copa, cozinha, 2 quartos para empregados, banheiro para empregados, etc. — e os menores - de 2 salas, 3 quartos, 3 terraços, banheiro, cozinha, copa e quarto para empregados, todos servidos por ampla garage com capacidade para 26 automoveis.

A area de construção é de 300m2,00, ou sejam 16% de ...... 1.85m2,00, area total do terreno, havendo, portanto, uma sobra de 1.560m2,00, da qual 180m2 ocupada pelo jardim frontal, 320m2 pela garage, restando uma sobra de 1.060m2, que constituirá propriedade comum de todos os condominos, e na qual, obtida licença da Prefeitura, poderá ser construido outro grande edificio com acesso pelas duas entradas de 3ms de largura.

Os afastamentos do edificio — 6 metros na frente e 3 metros nas linhas laterais — são suficientemente espaçosos para assegurar ventilação e iluminação naturais muito abundantes a todos os apartamentos.

A area' frontal do terreno terá duas passagens laterais pavimentadas com placas de concreto, e uma central com mosaico de pedras portuguesas.

O acabamento será esmerado, não só externa, como internamente. As fachadas serão todas revestidas com argamassa colorida, levando granito lustrado no embasamento: as pavimentações internas, de marmore, mosaico, granitina, ladilhos cerâmicos e parquet; todas as esquadrias, de primeira qualidade; os banheiros principais, de cor; as ferragens, da conhecida marca La Fonte; os elevadores, da afamada marca "Atlas", e muito rápidos; os depósitos de agua, de grande capacidade e com eletro-bombas de funcionamento automatico; o tubo de lixo, de grês vidrada; e as banheiras e as cozinhas, abastecidas de agua quente por meio de caldeira de funcionamento automatico.

O Edificio "Tabapuan" possuirá, enfim, todos os requisitos de higiene e conforto moderno e constituirá, inegavelmente, um justo orgulho da cidade do Rio de Janeiro, pela imponencia e majestade do seu conjunto nobre e harmonisoso, que a sua posição de verdadeiro privilegio, no mais belo recanto da mais bela baía do mundo, dão relevo e destaque excepcionais.

CONDIÇÕES DE VENDA

TIPO	LADO	PREÇO	ENTRADA	FINANC.	P. MENS
Maior	———	365:000$	126:350$	238:650$	2:564$
Menor	Esquerdo	185:000$	63:750$	121:250$	1:303$
Menor	Direito	180:000$	62:000$	117:400$	1:261$

Nos preços acima estão incluidos os impostos de transmissão de propriedade, emolumentos e registro de escrituras, despesas com transferencias, etc.

Pagamento da entrada em parcelas razoaveis; e o das prestações, a partir de um mês depois do habite-se e consequente entrega.

Financiamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios

Construção de ORTENBLAD, LOCKE & C., Ltd. (prestes a ser iniciada)

Peçam prospectos e mais informações, sem compromisso, ao

Incorporador: MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis

RUA DOS OURIVES, 51 -- 1.º ANDAR

FAZENDA

Vende-se uma, semi-abandonada, por 110 contos, localizada a 6 quilômetros da cidade de Piraí e a mesma distancia do quilômetro 82 da Estrada Rio-São Paulo. Altitude 500 metros. Area de 30 alqueires geométricos (cada alqueire 48.400 metros quadrados), pastos e mato. Presentemente incipiente exploração de fabrico de carvão, rendendo 1 conto de réis por mês. Topografia variada, com grandes vargens e meias laranjas. Criação de galinhas Leghornes brancas com 5 meses (310), 1.000 pintos, 5 vacas com cria, 4 cavalos, 1 charrete. Tem uma casa antiga, completamente bem mobilada, com varanda de 14 metros, 5 quartos, 2 salas e quarto de banho, agua quente e fria. Demais detalhes com BARROS & KRANCHER. — Av. Rio Branco, 173 — 6.º andar — Em frente à Galeria Cruzeiro.

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ________________

Valor: entre ________ $000 e ________ $000

Para residencia? ________ Para negocio? ________

Número de peças: ________

Pagamento à vista ou a prestações? ________

Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada?

____

Outras especificações: ________________

____

Assinatura ________________

Residencia ________ Telefone ________

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

TERRENOS -- VENDEMOS:

"Parque do Soberbo"
Meio da Serra de Teresópolis)

Parada da "BARREIRA" E. de Ferro Teresópolis - Estrada de Rodagem Via - Magé.
Clima salubre, noites frescas e silenciosas, belas quedas d'agua. Faça uma visita ao "PARQUE DO SOBERBO" no próximo domingo. Ótimos lugares para pique-niques.

O melhor presente de Natal é uma chácara no "Parque do Soberbo"

Prolongue a sua vida construindo a sua "Casa de Campo" no "PARQUE DO SOBERBO".

Terrenos em Itacurussá

A mais bela praia da restinga da Marambaia, no Ramal de Mangaratiba — Estado do Rio — Vendemos magnificos lotes. Itacurussá tem: — Luz elétrica, agua encanada, trens de suburbio, médico, farmacia, telégrafo e muito breve estrada de rodagem via Santa Cruz - Mangaratiba.

Terrenos em Nova Iguassú

Vendemos magnificos lotes servidos por três estradas de Ferro (uma eletrificada) linha de ônibus, agua em abundancia — Lotes de 10 x 50 — Rs. 30$000 por mês. 5.000 tijolos a quem construir dentro de três meses.

EM NITERÓI — Compramos areas loteadas ou por lotear

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

COMPRAMOS E VENDEMOS POR CONTA PROPRIA E DE TERCEIROS, PREDIOS, TERRENOS EM QUALQUER BAIRRO

INFORMAÇÕES: — RUA ROSARIO, 104-3.º

Fone — 23-4383 C/ MELO ARAUJO

"LAR FLUMINENSE LIMITADA"

Casa de Saude da Gavea

Assistencia médica permanente — Religiosas, enfermeiras diplomadas — Diarias, 15$000 em quarto separado — Doenças nervosas. Curas de repouso.

ESTRADA DA GAVEA, 151
Telefones: 27-5120 e 47-2840

VENDE-SE por 16:000$000 pequena casa de campo em Nova Iguassú. Tem agua propria e passa ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 120:000$000 moderna residencia de verão em Teresópolis.

*

VENDE-SE, aceitando-se ofertas, lote de terreno de 12 x 48 muito bem situado na Ilha do Governador.

*

VENDE-SE por 50:000$000 pequeno terreno situado em ótimo ponto do bairro da Gloria.

*

VENDE-SE por 30:000$000 area de terreno com 5.000 metros quadrados em Nova Iguassú. E' plano, de esquina e tem agua, luz e ônibus à porta.

*

VENDE-SE por 150:000$000, à vista, ótimo apartamento de predio em construção à rua Fernando Mendes, Posto Dois. Copacabana.

*

VENDE-SE por 300:000$000, facilitando-se o pagamento, moderno e lindo palacete no Rio Comprido.

*

VENDE-SE por 35:000$000, sitio com 48.000 metros quadrados, junto à Estação da Paciencia.

*

VENDEM-SE por 100:000$000 cinco pequenas casas, à rua Anibal Benévolo, rendendo um conto de réis por mês.

*

VENDE-SE por 150:000$000 sitio localizado em ponto pitoresco à margem da Lagoa da Tijuca, com residencia, agua propria e atravessado pela estrada que liga Leblon, Tijuca e Jacarepaguá.

*

VENDE-SE por 150:000$000, predio na Tijuca, de um só pavimento e em centro de terreno com 800 metros quadrados.

*

VENDEM-SE por 60:000$000 duas pequenas casas na Gamboa.

*

VENDE-SE por 50:000$000, bem localisado lote de terreno na Tijuca, com 14 metros de frente por uma rua e 23 metros por outra rua.

*

VENDEM-SE a longo prazo aos preços de 120:000$000, 135:000$000 e 160:000$, três confortaveis apartamentos do edificio em construção à avenida Beira Mar n. 152, Esplanada do Castelo.

*

VENDE-SE a longo prazo e com grande facilidade de pagamento, confortavel apartamento de predio a ser construido à praia de Botafogo, entre as ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, sendo um único apartamento por andar, com vista para os quatro lados, por ser em centro de terreno, recuado 44 metros do alinhamento da praia de Botafogo, com 5 dormitorios, 4 amplas salas, 4 banheiros, 2 quartos para empregados, dois lugares na garage para cada apartamento, etc.

*

VENDEM-SE a 25:000$000 cada um, dois bem localisados lotes de terreno em ruas próximas da rua Barão de Mesquita, lugar alto e de 12 x 32.

*

COMPRAM-SE até 600:000$000 predios ou avenidas, rendendo 8 °|°, em qualquer bairro do Rio.

COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA.

RUA ALVARO ALVIM, 31
TELEFONE 42-8130

EDIFICIO "OREON"

APARTAMENTOS

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS

RUA RIACHUELO — BAIRRO FÁTIMA

2 QUARTOS
1 SALA
1 QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS
COZINHA — BANHEIRO COMPLETO
GARAGE.

Preços: 73:000$000 — 78:000$000

ENTRADA DE 22 CONTOS, EM PEQUENAS PARCELAS, E O RESTANTE EM 15 ANOS, APÓS A ENTREGA DAS CHAVES, PELA TABELA PRICE.

TRATA-SE

IMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6º Pavimento.
SALAS 605|6.. — (EDIFICIO MONTEPIO)

COMPRA E VENDA DE

PREDIOS e TERRENOS

DINHEIRO SOB

HIPOTECAS e em FINANCIAMENTOS

— A CURTO E LONGO PRAZO
— NAS MELHORES CONDIÇÕES

J. V. BORBA

Edif. "Jornal do Comercio", 3.º and. Sala 305. - Tel. 23-5506 - Rio

EDIFICIO TAUBATÉ

Rua Santa Clara, esquina de Domingos Ferreira - Copacabana (Posto 4)

Incorporação do engenheiro civil - GERARDO DE LIMA E SILVA

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

FINANCIADO PELO INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONSTRUÇÃO A SER INICIADA BREVEMENTE

Vendem-se magnificos apartamentos de luxo, em predio a ser construido em terreno de esquina. Todos os apartamentos são de frente. Peças amplas. Especificação luxuosa. Duas entradas. Três elevadores. Banheiros de luxo em cores à escolha dos Srs. Proprietarios. Entrada e circulação de serviço completamente isolada dos "halls" principais. Quatro apartamentos por andar, sendo 2 com entrada pela rua Santa Clara e pela rua Domingos Ferreira.

TIPOS DE DOIS E DE TRÊS QUARTOS, COM ENTRADA, LIVING-ROOM, COZINHA, BANHEIRO COLORIDO, QUARTO DE EMPREGADA E BANHEIRO DE EMPREGADA. PODEM SER ADQUIRIDOS COM OU SEM GARAGE. FINANCIAMENTO DE CERCA DE DOIS TERÇOS DOS PREÇOS DE VENDA. PRAZO DE 15 ANOS, TABELA "PRICE".

PREÇOS: de 90 a 125 contos

Condições especiais para os contribuintes do I. A. P. I. (Industriarios)

PLANTAS E MAIORES DETALHES COM O INCORPORADOR, AVENIDA NILO PEÇANHA, 155, 3.º ANDAR, SALA 301 — TEL. 22-8297

Compra e Venda de Predios Terrenos

CONSTRUA SEU LAR

Adquira um terreno de GUINLE IRMÃOS, em Nova Iguassú, a longo prazo, sem entrada inicial, em prestações desde 30$000, sem juros. Terrenos localizados a poucos minutos da estação e a 50 minutos da Capital, em confortaveis trens elétricos. Area loteada inscrita no Registro de Imoveis sob o n.° 22 — Decreto-Lei n.° 58.

PEÇA INFORMAÇÕES NA

CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S. A.

Av. Graça Aranha n.° 26, 5.° and. — Rio de Janeiro — Pç. 14 de Dezembro n.° 2 — Nova Iguassú

APARTAMENTOS — FLAMENGO

(DOIS DE DEZEMBRO - JUNTO À PRAIA)

Em moderno edificio a ser brevemente construido, à rua Dois de Dezembro, números 26 a 28, vendem-se ótimos apartamentos, com sala, dois quartos, quarto de banho, quarto de empregados, dependencias de serviços, etc. Peças amplas e confortaveis e grande facilidade de pagamento, com financiamento de 60 por cento. Preços a partir de 55:000$000 e entrada inicial de apenas 3 contos de réis.

Ótimo local, dispondo de todos os recursos, transportes abundantes, banho de mar, com facil e rápido acesso ao centro. Informações, plantas, especificações e todos os detalhes:

ETGOS, LTDA: EDIFICIO PORTO ALEGRE: SALAS 301-302 e 303

TELEFONES: 42-8215 — 42-9076

Em Sete Dias As Coceiras Mais Rebeldes Desaparecem

Maravilhosa fórmula de um cirurgião, ora preparada a custo módico, destina-se ao tratamento de infecções da pele.

O ANTISSÉPTICO ESMERALDA MOONE, esplêndido antisséptico, facilita a cicatrização rápida de feridas e promove a limpeza imediata e o alivio de furúnculos, abcessos e úlceras.

Nas molestias da pele, sua ação é quase mágica. A coceira dos eczemas desaparece instantaneamente e as erupções, em poucos dias. O mesmo ocorre com outras quaisquer especies de infecções na pele.

O ANTISSÉPTICO ESMERALDA MOONE, acha-se à venda, em vidro original, em todas as farmacias e drogarias. Seu uso é seguro e raras vezes falha no tratamento dos casos acima indicados.

NORIVAL DE ALCANTARA e J. FERREIRA DA CUNHA

Advocacia em geral, administração de imoveis, exame de títulos de propriedade, cobrança de títulos, etc. — Adianta-se custas mediante contrato e compra de direito de ação em inventarios.

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2°. AND. SALA 2. — TELEFONE: 42-3505

Você desconfia que tem úlcera no estômago?

Os radiologistas afirmam que 80 por cento dos sofredores de dispepsia antiga com cólicas são portadores de úlceras no estômago ou no duodeno. Hoje em dia as escolas italianas e alemãs condenam a operação da úlcera sem primeiro tentar uma cura clinica, isto é, submeter o paciente a um rigoroso regime dietético juntamente com o emprego de sais neutralizantes ou cicatrizantes, como: Bismuto o Kaolin, a Magnesia perhidrol, etc. Está tendo geral aplicação o novo produto denominado GASTORINA que encerra estes três elementos associados à Beladona de ação sedativa incontestavel. Para a azia, arrotos, dispepsia, cólicas, flatulencias, etc., remedio algum pode ser comparado à GASTORINA. Se você sofre do estômago, use a GASTORINA para evitar a formação de úlceras e se você sofre de úlcera, use tambem a GASTORINA para cicatrizá-la. Em qualquer caso, peça prospectos aos Laboratorios Flora-Pisani, Caixa Postal, 2.453 — São Paulo.

TIJUCA VENDEM

A Rua Conde Bonfim, próximo ao Largo da Segunda-feira, esplêndida casa de residencia com nove quartos, três salas e todas as comodidades possiveis e bem assim a casa de apartamentos ao lado com dois andares, recentemente construida.

Ótimo negocio de ocasião.

PENHA

Três ótimos predios, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e mais comodidade, com renda de 740$000, à rua Panamá, próximo à Estação.

Bom terreno à rua Luiza de Figueiredo, proprio para pequena construção. Facilita-se pagamento.

CORDOVIL

Dois predios à rua Tenente Palestrino, construção recente.

AVENIDA RIO BRANCO, 151, 2°. ANDAR, SALA, 2, TELEFONE: 42-3505 — EXPEDIENTE DE 10 ÀS 19 HS.

Representações

Pessoa idonea, aceita representações de qualquer artigo, na praça de Ouro Preto, Minas. Qualquer entendimento dirigir por carta a Alfredo Fernandes Torres, rua dos Paulistas, 22, Ouro Preto, Minas.

JUROS DE APOLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Loterico, a travessa do Ouvidor n° 9, paga, mediante modica comissão, juros atrasados vencidos e a se vencerem, de apolices Federais, Estaduais e Municipais.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

87 — RUA DO OUVIDOR — 87

Resultado do 489.° sorteio, realizado em 7 de Dezembro de 1940

PLANO N. 1

Número sorteado - 874

O próximo sorteio terá lugar no sábado 4 de Janeiro de 1941

O FISCAL DO GOVERNO

ABELARDO FIGUEIREDO RAMOS

A FÁBRICA DE ESCADAS

Cunha & Fernandes - Constituição, 32

DR. KAMIL CURI
MEDICO HOMEOPATA
(Edificio Candelaria)
R. S. José, 85 — 4.° andar — Sala 404 — Das 5 às 7 hs. — Tel.: 42-5592

BRONCHITE?
PHYMATOSAN
ELIMINA E FORTALECE

CASAS — TERRENOS — SITIOS E FAZENDAS
BARROSO & CIA. LTDA.
(DO SINDICATO DOS CORRETORES DE IMOVEIS)
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS EM GERAL
TERRENOS A PRAZO NA TIJUCA-MAR, A LINDA PRAIA DA BARRA DA TIJUCA
R. QUITANDA, 111 - 4. ANDAR - SALA 47
TELEFONE: 43-4753

VENDEM-SE

Flamengo

RUA CONDE DE BAEPENDI — Otima residencia com 5 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias. — 110:000$

Ipanema

PREDIO
RUA JOANA ANGELICA — Predio com 3 apartamentos, tendo cada um 2 quartos, 1 sala, halls pequenos — banheiro completo de cor, cozinha, quarto e banheiro de empregada e terraço — 250:000$

PREDIO
RUA BARAO DE JAGUARIBE. — Predio com 2 apartamentos, um por andar, tendo cada um 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. — 160:000$

Copacabana

APARTAMENTO
Praça Serzedelo Correia, tendo 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, terraço, quarto e banheiro de empregada. — 110:000$

Tijuca

RUA CONDE DE BONFIM, nas proximidades da Muda. Palacete novo, construção de Freire & Sodre, com 6 quartos, 2 banheiros e demais dependencias, em terreno de 22,60 x 32,00, de esquina. Magnifica situação. — 360:000$

TERRENO — Rua Marechal Trompowski, medindo 20 metros de frente por 33 de fundos. — 140:000$

PREDIO PARA RENDA — Rua Mario de Alencar. Predio com 4 apartamentos, todos com entrada independente, com otimas acomodações e muito bem alugados. Renda anual: 25:440$000. — 230:000$

RUA CONDE DE BONFIM — Ótima residencia em amplo terreno com esplêndidas e confortaveis acomodações. Facilita-se parte do pagamento. — 180:000$

RUA DESEMBARGADOR ISIDRO — Magnifica residencia de 2 pavimentos em centro de terreno tendo sala de visitas, sala de jantar, sala de estar, hall, banheiro, cozinha, despensa, sete quartos, gabinete e grande terraço, garage, 3 quartos, banheiro de empregados e quintal. — 220:000$

Leblon

AV. NIEMEYER, magnifico terreno em otima situação com 53 metros de frente e uma area de 3.108 m2.

Olaria

PREDIO — Rua Senador Antonio Carlos. Predio, com 4 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 1 quarto, cozinha, banheiro, construido em terreno de 8 x 25, tendo nos fundos outro terreno igual com frente para a rua Firmino Gameleira. Renda: 8:700$ anuais. Preço, incluindo o terreno dos fundos. — 72:500$

Ilha do Governador

JARDIM GUANABARA — Otimo lote 11,64x50, na Praia da Bica. — 12:000$

APARTAMENTOS EM CONSTRUÇAO EM DIVERSOS BAIRROS POR PREÇOS CONVENIENTES

TRATAR COM

F. R. de Aquino & Cia. Ltda.

AV. RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR
Telefone: 23-1830

PRESENTES UTEIS PARA O NATAL

PIANOS — REFRIGERADOERS — RADIOS

Bechstein, Bluthner, Steinway, Pleyel, Essenfelder, Lux, e outras conceituadas marcas. — NORGE - KELVINATOR - PHILIPS as melhores marcas — Philco, Philips, Pilot e outras boas marcas

Não perca a ocasião que se lhe apresenta, de possuir um desses objetos de tanta utilidade em seu lar, por preços e condições sem competidores na Praça. Antes de fazer sua compra, consulte nossa lista de preços e se certificará da verdade.

PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE ESTE MES

RUA OUVIDOR 81

TELEFONE — 23-5785

IMPRESSOS PARA BOAS FESTAS

Variado sortimento de cartões, papeis em caixas fantasia. Tambem artigos para presentes

PAPELARIA HEITOR, RIBEIRO & CIA.
RUA DA QUITANDA, 90/92

VIAS URINARIAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA — DOENÇAS DE HOMENS E SENHORAS, AGUDAS OU CRÔNICAS.

CURA RADICAL EM 10 INJEÇOES INTRA MUSCULARES

DR. MARIO NEVES — 7 de Setembro, 223 - 5.° andar. Tel. 42-3102, 9 às 12 e 2 às 7 horas.

-INSOLAÇÃO- TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1° DE MARÇO, 17 - RIO

O Colegio Batista Continua recebendo inscrições para as novas turmas do CURSO DE ADMISSÃO ao Ginasio e ao Curso Comercial, para alunos que prestarão exames em fevereiro. Essas turmas funcionarão das 8 às 11,30 e das 14 às 17,30. Ensino intensivo em turmas de 20 alunos no máximo. Mensalidade 20$000.

RUA JOSÉ HIGINO, 416 — TIJUCA

Expediente de 8 às 16 e das 19 às 20,30 — Tel. 48-3660

ASMA E BRONQUITE ASMÁTICA!

Novo e poderoso produto que os sofredores atestam e recomendam a sua eficacia.

Vejam o que diz sobre a sua cura o importante atestado abaixo: "Estando minha Clara sofrendo de Asma, recorri ao Elixir antiasmático de Bruzzi e com um só vidro obteve a cura radical, nada sofrendo até agora, ficando gorda e forte. Rua Afonso Cavalcanti, 171 — Horacio Cesar de Lima, firma reconhecida pelo tabelião Paulo e Costa

A venda em todas as drogarias do Brasil

S. A. Teatro Brasileiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido, na qualidade de possuidora de 4.295 ações das 5.000 que constituem o capital social, os demais acionistas da Sociedade Anônima TEATRO BRASILEIRO a se reunirem no dia 16 de dezembro corrente, às 10 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 20 — 1.° andar, para o fim de elegerem a diretoria e o conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1940.

GABRIELA BESANZONI LAGE

DESEJA NATURALIZAR-SE?

Escreva para o "ESCRITORIO DE INFORMAÇOES POR CORRESPONDENCIA", dando nome e endereço, que recebera uma relação completa dos documentos necessarios e os formularios para os respectivos requerimentos.

CAIXA POSTAL N°. 15 (LAPA) — RIO DE JANEIRO

APÓLICES

Compramos qualquer quantidade pela cotação do dia. Mesmo caucionadas. Pagamos coupons de juros vencidos ou a vencer, pequeno desconto. Negocio rápido. ANDRADE CABRAL & CIA. LTDA. (Casa Bancaria) — Rua Buenos Aires, 46, 1.° and. Tel. 23-3191.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio 69, otimos lotes prontos para imediata construção

INFORMAÇÕES NO LOCAL:
Telefones: 25-5629 e 25-5820
ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

Rua 1.° de Março n.° 101
Telefones: 25-5820 ou 25-5629

Projeto aprovado n.° 990/38 — Inscrito sob n.° 17, 9.° Oficio do Registro de Imoveis, L 8, fls. 25

CINEMATOGRAFIA

"Lua Nova", o novo romance musical de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, está na tela do Cine Metro

Em "Lua Nova", agora no Metro, Jeanette MacDonald e Nelson Eddy cantam coisas inesquecíveis. Três exemplos: "Amor, volta a mim!", "Querendo-te" e "Um beijo"

Marcando o sucesso já proprio de todos os cartazes de Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy, está no "Metro", agora, outro espetacular romance musical: "LUA NOVA". A partitura do bonito e luxuoso novo espetáculo dirigido por Robert Z. Leonard para a Metro-Goldwyn-Mayer e de Sigmund Romberg, o autor de "Primavera". São varios os números de destaque, oferecidos pelo amplo e sugestivo "musical score" de "LUA NOVA", mas dois números sobressaem: "Lover, come back to me" e "Wanting you", ambos interpretados por Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. Mas há outros números de sensação, sendo alguns exteriorizados através das vozes de grandes coros. Movimentado, romântico, luxuoso, com lances de espetáculo épico, "LUA NOVA" facilmente se inscreve no número dos sucessos maiores do querido "par" criado pela Metro-Goldwyn-Mayer por ocasião de "Oh, Marieta" e do qual, depois, tivemos "hits" como "Rose Marie", "Primavera", "A Princeza do El-Dorado" e "Canção de Amor".

"Tudo isto e o céu tambem"

Isso tudo... ou Tudo isto é o que se encerra ,maravilhosamente, numa historia de duas horas e vinte minutos de projeção. Uma BETTE DAVIS, entusiasmada com o proprio destino, que a colocou, esplendidamente, ao lado de um CHARLES BOYER ! Um CHARLES BOYER, encantado e declarando-se premiado pelos deuses, por ter sido o indicado para viver com a Maior Star Cinematográfica de todos os tempos, um dos dramas mais impressionadores, uma tragedia copiada da propria vida, tendo por figuras centrais, nada menos que um par de França e sua esposa, os duques de Choiseul-Praslin, numa época em que a realeza havia pouco, retomara o governo da França e com brilho inexcedivel procurava reconquistar o antigo prestigio real.

E' nesse ambiente de fausto e nobreza que ocorre um drama brutal, motivado pelo doentio ciume da bela duqueza, que tinha pelo garboso e nobre esposo uma paixão indomavel.

As crônicas da época se encheram com as iniciais sinistras "Mlle. H. D.", figura bizarra de mulher que amou com delirio, mas que soube guardar para si mesma, todo o bem e todo o mal dessa paixão imensa.

E' ela, entretanto, a causa inocente e indireta do maior escândalo social do Século XIX. Mlle. Henriette-Deluzy Desportes, institutrice dos quatro filhos dos duques de Choiseul-Praslin.

E' essa historia, que Rachel Field escreveu, baseando-se em dados históricos, estudando todo o imenso processo criminal, nos arquivos de França e porque se julgava obrigada a desmentir varios comentaristas, inclusive Victor Hugo, que tinha crivado de acusações a suave Mlle. D., de quem Rachel Field é a sobrinha-neta.

O livro de Rachel Field surgiu sem grande reclame nos Estados Unidos e, passado um ano, surpreendia os livreiros, por ter sido o "best seller" de 1939 !

A Warner o filmou com cuidados especiais. Nele estão, alem de BETTE DAVIS e CHARLES BOYER, mais BARBARA O'NEIL, JEFFREY LYNN, etc., dirigidos por ANATOLE LITVAK.

O ODEON está exibindo TUDO ISTO E O CEU TAMBEM (All This and Heaven Too).

Sexta-feira, 13

Boris Karloff e sua vitima

Geralmente a crença popular supõe o dia "13", dia de azar. Porem, nós, e muitos conosco, achamos que o numero "13" muito ao contrario deve ser considerado dia de sorte. O filme "SEXTA-FEIRA 13" que a Universal estreará no Cinema PLAZA no dia 13, é um misto de superstições que não se realizam. Boris Karloff e Bela Lugosi são os protagonistas, enquanto Karloff desta vez tem a seu cargo a caracterização de um médico, estudioso, o outro Bela Lugosi é um "gangster". Um professor de ciencias ocultas, Manly P. Hall foi chamado especialmente aos estudios da Universal para hipnotizar Lugosi, afim de que a filmagem se procedesse de maneira mais realistica possivel e efetivamente, Lugosi sob a ação hipnótica começou a gritar em altos brados que ele estava sufocando, que o deixassem sair da cabine, etc., quando na verdade ele continuava sentado numa cadeira no meio dos cenarios. As pessoas que presenciaram os trabalhos do professor Manly Hall, tiveram a impressão de que se Lugosi não fosse socorrido imediatamente, ele perderia os sentidos por completo. SEXTA-FEIRA 13 tem muitas cenas de causar arrepios, porem, Boris Karloff no papel de médico cientista está notavel.

"Correspondente Estrangeiro"

Joel McCrea e Larayne Day, em "Correspondente estrangeiro", o momentoso filme da guerra atual

As noticias procedentes de Nova York a respeito do ultimo trabalho de Alfred Hitchock, afirmam que a primeira impressão que se tem de "Correspondente Estrangeiro" é de um interesse tão palpitante e real que o espectador pensa que está vivendo a vida das figuras da tela, que está participando de suas aventuras, correndo os mesmos perigos, retesando os músculos numa luta imaginaria para vencer uma serie desesperada de ameaças e riscos diretos e intrigas de toda sorte que surgem de toda parte.

O texto dessa narrativa heróica é, por assim dizer, a historia dos acontecimentos que estão se desenrolando na Europa conflagrada desde setembro de 1939. Seu enredo se baseia nas peripecias e fugas de um reporter americano, que vai ao formidavel caldeirão efervescente da politica européia à cata de "furos" sensacionais, tentando deslindar o nó das emaranhadas intrigas diplomáticas, para satisfazer a curiosidade insaciavel dos seus milhões de leitores. O principal papel é desempenhado por Joel McCrea e Larrayne Day, seguindo-se em "performances" admiraveis Herbert Marshall, Albert Basserman, George Sanders e Robert Benchley. Uma produção da United Artista feita pelo desassombro de Walter Wanger e dirigida pelo incomparavel talento de Alfredo Hitchock, o mesmo diretor de "Rebecca".

"Casei-me com a aventura"

Gostaria você, amavel leitora, de passar a sua lua de mel em plena Africa inhóspita, entre mil perigos, desafiando a selva onipotente, com os seus exércitos ferozes de selvagens e animais bravios ?

Não ? Pois, saiba que houve, há alguns anos, uma jovem norte-americana, de rara beleza, que preferiu o Continente Negro, com todo o seu cortejo de ameaças sombrias, a qualquer outra paragem, como "back-ground" ao seu romance conjugal... Essa jovem, que enfrentou a mais louca das aventuras, tem hoje um nome ilustre em todo o mundo — Osa Johnson ! Vale por um simbolo, dos mais gloriosos, da audacia feminina bem orientada por um ideal. E' autora de um livro impar, cujo sensacionalismo decorre de fatos reais, auto-biográficos, de incomparavel valor à historia da civilização. Chama-se esse livro, uma obra prima no gênero, "I married adventure", ou seja, "Casei-me com a aventura".

Agora, Osa Johnson, viuva de Martin Johnson, o seu inesquecivel companheiro de explorações na Africa, transportou para a tela, esse livro famoso, e com ele todas as suas arriscadas façanhas na "jungle".

"CASEI-ME COM A AVENTURA", o filme em apreço, apresentado pela Columbia, é o atual cartaz do Plaza.

"Varanda dos rouxinóis" entra em sua segunda grande semana de exibições

Não foi surpresa. "Varanda dos Rouxinóis", o grande filme português realizado por Leitão de Barros e estreado segunda-feira na tela do Palacio, agradou em cheio. Dina Teresa, Maria Matos, Madalena Soto, Antonio Silva, Costinha, Alegrim, Oliveira Martins e Noé de Almeida, entusiasmaram os espectadores com suas belissimas "performances" e daí a noticia que encherá a todos de alegria: "Varanda dos Rouxinóis" iniciará amanhã sua segunda grande semana de exibições.

"CALUNIA"

Cena do filme "Calunia", que o Pathé Palacio está exibindo

CALUNIA é a historia, ora alegre, ora comovente, de uma jovem empregada de um grande "magazin". Ali engada de um grande "magazin". Ali entre os modelos tentadores, em contacto com as freguezas "gran-finas", ela era levada a sonhar, por vezes, com uma vida melhor, fora da escravidão, ao horario e às ordens petulantes das chefes de secção... Um di.. quis ir com o namorado a uma festa no campo. De uma das secções tirou com o melhor dos propósitos, um vestido que reporia assi mque voltasse... Quis a fatalidade, no entanto, que um roubo tivesse lugar naquela secção.. E a pobre jovem, pelo seu gesto leviano, foi envolvida no caso. A calunia cravou os seus dentes na carne da sua reputação... E tudo conduziria a um desfecho trágico, se o seu namorado não se metesse a detetive e acabasse descobrindo os verdadeiros culpados.

CALUNIA oferece momentos de verdadeira sensação, ao par de instantes alegres e bem humorados no ambiente pitoresco de um grande "magazin".

ASSIA NORIS e VITORIO DE SICA, são os principais intérpretes dessa pelicula que está sendo exibida no PATHE' PALACIO com grande êxito

Afirmam as elegantes novaiorquinas que este será o modelo favorito em 1941. Tomem bem nota dele as cariocas, atentando na simplicidade destas linhas em diagonal, a harmonia deste costume tão proprio para a vida agitada de hoje. Como enfeite, apenas o friso que deve ser escolhido conforme o gosto de cada uma, para a gola, a bolsa e o cinto. O supremo mandamento da elegancia – simplicidade – bem pode ser observado com este modelo ao mesmo tempo sobrio e jovial.

A mulher elegante apresenta-se sempre, mesmo nos momentos de repouso no lar, vestida com elegancia e em proveitosa obediencia aos preceitos da moda. Os costureiros criaram, para isso, esse caprichoso modelo de um confortavel e requintado **negligée**. O busto, com a gola enrolada, acompanha os **smoking jackets** masculinos, enquanto a saia ampla apresenta os traços caracteristicos das **toilettes** de uso doméstico.

BILHETE AZUL

CARTAS!

As senhoras, em crise passional, procuram, não raro, as escritoras na intenção de pedir-lhes remedios para os seus males morais. E, não conhecendo os comparsas da tragedia, ignorando os motivos desses duelos de almas, as razões do fastio amoroso ou da ebulição dolorosa desses casais, aquelas se vêem em dificuldades de responderem aos apelos das recorrentes. Assim, em páginas azues ou roseas, em letra fina ou grossa, nervosa ou corrida, chegam-me longas cartas, narrando esperanças desfeitas, feridas de amor proprio, humilhações pungentes e, entre estas, o sublime palpitar do amor insatisfeito e sofredor. Em uma leio:

— Deus manda-nos amar e, no entanto, o sentimento leva-nos à dor, ao pezar!

Em outra:

— Por que toda mulher superior e sentimental se apaixona sempre por um homem inferior e frio de coração?

Na mais curiosa, encontro esta frase moderna e impressionante:

— Sou feminista e adoro a minha indèpendencia e defendo os meus direitos com energia e até ferocidade, mas amo meu marido que não me corresponde. Será verdade que, entre duas criaturas, unidas pelo amor, só uma ame e a outra se deixe sultanescamente querer? E, mau grado toda a minha inteligencia, toda essa intelectualidade, que me eleva acima do meu esposo, ah! Deus! como eu as esmagaria se me sentisse necessaria à sua vida!... Ha dias, o estafeta do correio, o magro e solicito sr. Pinto, curvando a fronte sob as ramadas do meu jasmineiro, pontuado de estrelas leitosas, entregou-me uma missiva lilaz, de perfume quase contundente. Naturalmente, cheirei-a e, em seguida, analisei a letra, masculina, forte e clara, do envelope.

Durante esse rápido instante, caiam sobre mim as pétalas brancas dos jasmins em flor, quentes do sol. E, interessada, percorri a carta, que continha a descrição de um crime... moral. Como todos nós sabemos, não existe justiça, nem tribunais terrenos para os atentados dessa ordem. Entregamo-las, de boa ou má vontade, a essa Força invisivel e misteriosa que nos joga no mundo, entre fauna e flora, numa humanidade adversa e... mesquinha. As folhas sucediam às folhas e as linhas às linhas. Era uma ardente súplica de socorro, uma vibrante expansão de angustia, um dilacerante grito de dor passional. A missivista auxiliara o seu verdugo a alcançar uma posição elevada e, uma vez, empurrado, graças a ela, ao alto da escada, ele agia como a vibora da célebre fábula: salvo, mordia-a violentamente no coração... O fato, é, alias, de banalidade flagrante. A minha correspondente, meiga e dolorida, afirmava-me que o seu horizonte, se entenebrecera para sempre. Para sempre! repetia a infeliz, que, a chorar, rompera o seu noivado, certa de que, somente por interesse, o outro fingira amor!

Que dizer, no entanto, a uma jovem que se proclama assim desiludida, com o espirito nublado da decepção sofrida e que, faceira e moderna, derrama lágrimas amargas pela perda de um individuo assim amoral e falso? Que remedio enviar a essa sentimental apaixonada por uma droga tão falha e venenosa?

O amor é, afinal, como o mercurio: quanto mais se corre atrás dele, mais ele foge... Estamos, todavia, no cálido verão, e, talvez, aos beijos do nosso sol brutal, o sentimentalismo dessa jovem, que apenas começa a viver, se derreta.

Como Lamartine, digo:

— Ele a quinze ans, c'est trop tot pour aimer!

CHRYSANTHEME